

robustecer-se. | Rodear-se de meios de defesa.

Kúkolesa, v. tr. Fazer piorar, agravar; ofender. | Tornar defeso.

Kukolojoka, v. intr. Agachar-se a cada passo. | fig. Andar de cócoras.

Kukoloka, v. intr. e r. Acocorar-se; tornar-se mais baixo; encolher-se.

Kukolokofa, v. intr. Continuar, perseverar, persistir. || Estar rijo, duro. || sub. Obduração; pertinácia; rijesa.

Kukolokofesa, v. tr. Animar; fazer perseverar. | Obdurar; amparar; fortalecer. || Kurikolokotesa, v. r. Cobrar ânimo; tornar-se forte.

Kukolola, v. tr. Rapar:— *muesu*. | Raspar; alizar:— *bu rimi*. || sub. Rapadura. | Acto de raspar. | É tb. intr. e r.

Kukulomona, v. tr. Solicitar; trazer consigo:— *kimbanda*. | Preparar; dar sinal. | Fazer chegar.

Kúkoma, v. intr. Arrulhar; gemer; soltar lamentos. || Ter comoção.

Kukomba, v. tr. Varrer. | Vascular; limpar. || sub. Acto de varrer. || Kurikomba, v. intr. e r. Limpar-se.

Kukombela, v. tr. Varrer no lugar de: *o iangu ng'a i kombela bu rixita*.

Kukumbesa, v. tr. Mandar limpar, varrer. || Kurikumbesa, v. r. Fazer-se limpar (de sujidades).

Kukombola, v. tr. Comprar negócio por atacado. | Escambar; fazer cambalação; permutar:— *uênji*. | Angariar:— *jingenji*. | Grangear; seduzir. || v. intr. Copular. || Kurikombola, v. r. Prejudicar-se; ficar mal visto.

Rukombuéa, v. tr. Vender por atacado. | Dar a permutar. | Agenciar. || Kurikombuesa, v. r. Vender-se; prostituir-se.

Kukomona, v. tr. Limpar com o dedo (os restos da comida) | Lamber.

Kukomonona, v. tr. Varrer com o dedo muitas vezes. | Passar a língua pelos dentes. || Kurikomonona, v. r. Limpar com a língua os

restos de comida na boca. | Passar o dedo entre os dentes. | Lamber-se.

Kukonana, v. intr. Estar arqueado, curvado || sub. Contração; curvatura.

Kukonanesa, v. tr. Arquear; dobrar. | Fazer ter a forma de linha curva | É tb. r.

Kúkonda, v. tr. Suavisar; consolar, atenuar:— *uxiri*. | Agasalhar, tapar, cercar de cuidados || v. intr. Estar atribulado, chelo de amargura: *ngongo i a mu kondo*. | É tb. r.

Kukondala, v. tr. e intr. Curvar. | Ficar em forma de arco.

Kukondalala, v. intr. Estar recurvado, torto. | Ficar arqueado. | Estar desviado da direcção.

Kukondalalesa, v. tr. Fazer recurvar, entortar | Arquear.

Kukondalesa, v. tr. Fazer curvar, dar a forma de arco. (segurando pelas duas extremidades):— *mbamba*. | Fazer desviar da linha recta.

Kukondama, v. intr. Estar resguardado, abrigado, recatado: *u ala bu kiri ki akondama*. | Estar seguro, oculto || sub. Resguardo; de-cência.

Kukondamesa, v. tr. Recatar; fazer resguardar, acautelar | Abrigar; ocultar

Kukondeka, v. tr. e intr. Respeltar; louvar; Abençoar; bendizer — *o rija r i a N z a m b i*. || Abafar; conchegar:— *mona bu jihata*. || sub. Acto de louvar. || Kurikondeka, v. r. Tornar-se digno de louvores. | Abafar-se.

Kukondekesa, v. tr. Abrigar; amparar; proteger | Dar conchêgo a. || Fazer acatar, honrar.

Kukondela, v. tr. Dar volta, pôr cerco a. | Rodear; envolver pelos lados. | É tb. r.

Kukondesa, v. tr. Consolar. | Fazer esquecer a aflicção, a dôr. | Mandar cercar.

Kukondojska, v. intr. Serpear: *kuenda mu njila* —. | Dar voltas.

Kukondoka, v. intr. Estar consolado, conformado | Esquecer as dores, as máguas.

Kukoriua, v. intr. Estar bêbedo. Ficar perturbado, tachado.

Kukoriuisa, v. tr. Embriagar; embébedar. | É tb. r.

Kúkosa, v. tr. Dedilhar; mexer; lulir.

Kukosomona, v. tr. Mexer alguém a dormir para que se mova. | Titilar; fazer palpar. || **Kurikosomona**, v. intr. e r. Espreguiçar-se; mover-se (estando a dormir). | Dar sinal de vida; estremecer || sub Titilação; estremecimento

Kukófama, v. intr. Estar alquebrado, corcovado | Tornar-se curvo. | fig. Ser maleavel, dócil: *mulembu kotama u konge o matete*. || sub. Curvatura.

Kukófamesa, v. tr. Arquear; encurvar. | É tb. r.

Kukófamena, v. tr. e intr. Estar pensativo, triste por | Curvar-se (pensativo) || **Kurikófamena**, v. r. Tornar-se mediatundo, triste.

Kukofeka, v. tr. e intr. Arrebitar; virar o bico:—*musongo*. | Dobrar;—*mulembu*. | Vergar:—*tangu*. | fig. Sujeitar; demover; seduzir. || **Kurikofeka**, v. intr. e r. Alapar-se; enroscar-se, encolher-se.

Kukófekesa, v. tr. Fazer arrebitar, dobrar, virar a ponta de.

Kukofola, v. tr. Desapegar; tirar com esforço. | Puxar com impeto.

Kukofomoka, v. intr. Ficar distendido, aberto, desembulhado (para deixar vêr o que contém).

Kukofomona, v. tr. Tirar à força o que outrem tiver na mão; *a mu kotomona o kitari bu maku*. | Arrancar (das mãos) | Fazer distender.

Kukóua, v. intr. Ter vitória. | Obter triunfo em campanha. | Ser aclamado, aplaudido, victoriado

Kukouéla, v. tr. Aclamar, victoriar:—*mxini*. | Aplaudir com entusiasmo | Nomear por aclamação

Kukouesa, v. tr. Fazer aclamar, aplaudir || **Kurikouesa**, v. r. Fazer-se aclamar com aplausos.

Kukovala, v. tr. (port.) Escovar, | v. *kukukumuna*.

Kukovama, ou **Kukovoka**, v. intr. Ter depressão, baixamento de nível,

| Estar baixo, deprimido.

Kukóxa, v. intr. Cabecear (por efeito de sono).

Kukoxila, v. tr. e intr. Toscanear; coxilar; dormir.

Kukozama, v. intr. Ter a superfície estêricamente cavada. | Ficar côncavo.

Kúku, adv. Cá; dêste lado: *ku mbandu*—. | Mais perto. | adj. de-term. Este; esta: *o kukata—ku ejilu malamba*.

Kúku, sub. (IX) Avô; avó. | Antepassado. | fig. Baleia.

Kukuáka, v. intr. Aportar; arribar; encalhar: *ndongo i akuaka*. | Ancorar. | fig. Ficar empatado, estar parado || sub. Chegada ao pôrto. | Encalhe.

Kukuakasa, v. tr. Lixar.

Kukuakela, v. intr. Varar; encalhar; dar em sêco: *ulungu u akuakela mu senga*. | Aportar ao acaso.

Kukuakesa, v. tr. Mandar aportar; fazer encalhar. | Empatar.

Kukuama, v. tr. Ferir. | fig. Ofender. || v. intr. Dar golpes. || **Kurikuama**, v. r. Magoar-se; ferir-se.

Kukuameka, v. tr. Despeitar; dar com resentimento: *ma, riã kiã, kuma kiene ki u andala* | Repunhar de vários modos; regeitar. || sub. Resentimento; despeito. || **Kurikuameka**, v. r. Entregar-se por despeito | Abandonar-se com resentimento.

Kukuamekesa, v. tr. Fazer despeitar, abandonar com resentimento.

Kukuamesa, v. tr. Fazer magoar, ferir.

Kukuasúka, v. intr. Ficar meio sêco, pouco enxuto. | Ter pouca umidade.

Kukuata, v. intr. Ter; possuir:—*kitari*. || v. tr. Agarrar; pegar; segurar. | Tocar; comunicar por contagio: *kitangu u kuata soko rie*. || Tomar; alcançar; deitar mão a:—*múzi bu maku* | Obter; conseguir. || Apanhar; encontrar; surpreender: *ng'a mu kuata mu' nzo ia uú*. | Apoderar-se de. || sub. Agarração; pega. || **Kurikuata**, v. r. Altercar, questionar; ter desavenças com | Brigar;

vir ás mãos. || — *kuata*, v. iter. Pegar-se muitas vezes; atrapalhar-se || v. intr. Hesitar (no falar; mostrar receio).

Kukuafekesa, v. tr. Prestar auxílio; cooperar: — *mu ikalakalu ia so ba* | Operar simultânea ou colectivamente. | Ajudar; concorrer; contribuir. | Juntar-se a outros para um fim comum; aderir. || Kurikuafekeza, v. r. Valer-se; servir-se.

Kukuatela, v. tr. e intr. Pagar-se por suas mãos; reter: — *rikongo*. Impedir. || v. tr. Agarrar, pegar, segurar por: — *poko ku mubini*. || sub. Reserva; demora. || Kurikuaatela, v. r. Vêr com os próprios olhos. | Assegurar-se; certificar-se. | Apanhar com a boca na botija.

Kukuatenena, v. intr. Estar seguro; ficar agarrado. || v. tr. Segurar, amparar, proteger || Kurikuaatenena, v. r. Agarrar-se; amparar-se; valer-se.

Kukuatenesa, v. tr. Fazer colar, proteger: *Nzambi a ku kuaatenese*. | Animar; fazer aderir. || Kurikuaatenesa, v. r. Ligar se; ajustar-se; apoiar-se.

Kukuafesa, v. tr. Fazer pegar, agarrar, deter | Ajudar; amparar; socorrer | Colar; fazer aderir. | Consolidar, tornar estável. || Kurikuaatesa, v. r. Deixar-se apanhar; ficar mal visto: — *makutu*.

Kukuatesela, v. tr. Aproveitar, utilisar. || v. intr. Dar bom proveito; fazer bem. || É tb. r.

Kúkuba, v. intr. Praguejar; vociferar contra. || v. r. Protestar; impregar; malizier. | Bater com as mãos no chão vociferando. || sub. Praguejamento; imprecação. || Kurikuba, v. intr. e r. Jurar; declarar solenemente não praticar (algum acto).

Kukubalala, v. intr. Estar deitado de barriga para baixo.

Kukubela, v. tr. Dissolver alimentos com a língua e o ceu da boca (farinha, açúcar, etc.) | Merendar.

Kukubisa, v. tr. Fazer rogar pragas | Mandar protestar, amaldiçoar | É tb. r.

Kukubuka, v. intr. Cair; ficar soterrado. | V. *kukuvuka*.

Kukubulúla, v. tr. Reconciliar. |

Congraçar; desfazer um juramento ou protesto. | Absolver um penitente arrependido. || sub. Reconciliação. | Restabelecimento de relações entre pessoas desaviadas. || Kurikubulula, v. r. Penitenciar se; arreponder-se; desdizer-se. | Fazer as pazes com | Congraçar-se; renegar o juramento feito.

Kukuela, v. tr. e intr. Consortiar: unir-se (a uma mulher). | Tratar. || sub. Trato; consórcio.

Kukuena, v. tr. e intr. Indenisar; pagar. | Satisfazer (uma dívida, uma obrigação) | Expiar. || Kurikukuena, v. r. Receber indenisação.

Kukuika, v. tr. Laçar; capturar ter preso. || sub. Captura. || Kurikuka, v. intr. e r. Entalar-se; prender-se.

Kukukisa, v. tr. Mandar agrilhoar, capturar.

Kukuila, v. tr. Dar sobras ou quebras ao comprador. V. *kukuuila*.

Kukuka, v. intr. Estar caduco, fóra de uso. | Chegar a velho. || sub. Velhice.

Kukukisa, v. tr. Usar; tornar velho. || Kurikukisa, v. r. Avelhentar-se; pôr se fora e uso.

Kukukula, v. tr. Reunir; levar junto: — *ilangu*. | Apanhar; limpar || Kurikukula, v. r. Engalfinhar-se: *arikukula bu, kiari kia* | Pegar se.

Kukukulula, v. tr. Apanhar, reunir, juntar mais uma vez (lixo, capim, etc.). | Arrepanhar; tornar a limpar.

Kukukuma, v. intr. Gaguejar; ser gago. || v. tr. Dizer hesitando. || sub. Gaguejo. | Deslalia; díficuldade no falar.

Kukukumba, v. intr. Andar ajojado, sobrecarregado sem saber onde pousar: *u ala-ni kimbamba*.

Kukukumbisa, v. tr. Fazer sofrer ajojo; fazer andar sobrecarregado.

Kukukumuisa, v. tr. Fazer escovar, espanar, vasculhar, sacudir: — *mu jihota já'no* || Kurikukumuisa, v. r. Fazer-se escovar, espanar.

Kukukumuka, v. intr. Ficar escovado, sacudido. | Estar limpo (de poeira).

Kukukumuna, v. tr. Espanejar; escovar; sacudir | Limpar (o pó de). | Agitar com força e repetidas vezes:—*mulele*. || sub. Espanação; sacudidura. || Kurikukumuna, v. r. Imprimir ao corpo movimentos rápidos e convulsivos. | Escovar-se.

Kukukufa, v. intr. Mirrar. | Estar árido, sêco: *ixi i akukuta*. | Esgotar-se, ficar sem água: *kizima ki akukuta*. | Murchar, resequir-se: *mulemba u akukuta*. | Definhar, perder as forças. || fig. Estar exausto. || sub. Aridez; secura; falta de unidade. | Estiagem.

Kukukutisa, v. tr. Mumificar; tornar enxuto. | Esgotar, estancar (um poço): — *kizima*. | Fazer murchar, resequir. || Kurikukutisa, v. r. Mirrar-se; tornar-se sêco.

Kúkula v. intr. Crescer; ser ou tornar-se maior, extenso || sub. Crescimento; aumento; desenvolvimento.

Kukúla, v. tr. Resgatar; libertar; reinar:—*mubika*. | Despotecar; desobrigar; tornar livre. | Pagar; quitar:— *rikongo*. || v. intr. Olvidar uma acção má por outra boa:—*mulóna*. | Fazer penitência. || sub. Redenção; resgate; remissão || Kurikula, v. r. Pagar o resgate para se livrar do cativo. | Reh. bilitar-se; penitenciar-se:—*mu ituxi*. | Quitar-se; remir-se.

Kukulála, v. tr. (port.) Curar | V. *ku lúla*. *kulukisa* || Kurikulala, v. r. Curar-se | V. *kurisaka*.

Kukulama, v. intr. Calar; estar em silêncio. | Impôr-se ao silêncio.

Kukulamana, v. intr. Estar sereno, calmo, silencioso: *mu ngongo mu akulamana*. || v. r. Guardar silêncio.

Kukulamanesa, v. tr. Silenciar; acalmar; reduzir a silêncio || Kurikulamanesa, v. r. Acalmar-se; aquietar-se.

Kukulúla, v. tr. Raspar; tirar o pêlo a: —*ngúlu*. | Expurgar; limpar:—*múra* || sub. Raspadura; limpeza. | É tb. r.

Kúkulu, adj. e sub. (IX) Bisavô. | Avoengo; antepassado remoto.

Kukulumuia, v. tr. Baixar; aju-

dar a apsar, a descer. | Trazer ou levar para baixo.

Kukulumuka, v. intr. Vir de cima para baixo: *ngi banda mulundu, ngi kulumuka honza* | Seguir ou ir com a corrente; descer

Kukulumuna, v. tr. Fazer descer, ir para baixo.

Kukulufa, v. tr. Esgadagnar; coçar com frenesi || Kurikulufa, v. intr. e r. Coçar-se; arranhar-se.

Kúkuma, v. tr. e intr. Enfadar aborrecer: *maka ma moxi m'akuma*. | Pecar; causar desprazer. || sub. Aborrecimento. || v. r. Aborrecer-se.

Kukumbama, v. intr. Estar moribundo, nos últimos momentos | Agonizar, estar a finir-se. || sub. Agonia.

Kukumbamesa, v. tr. Assistir na agonia

Kukumbika, v. tr. e int. Defrontar. | Daparar, encarar; confinar. || Kurikumbika, v. r. Defrontar-se; deter-se: *arikumbika ku maka* | Demorar-se.

Kukumbikinha, v. intr. Embuchar; embatucar: *mu kuzela u akumbikinha* | Ficar preplexo, engasgado (no falar). | Hesitar (por não saber que dizer).

Kukumbirila, v. tr. e intr. (port.) Cumprir. | V. *kutumaka*.

Kukumbula, v. tr. Chuchurrear:—*muzonge*. | Beber aos poucos sorrendo o líquido.

Kukumbulula, v. intr. Replicar; objectar: —*kuzuela* | Retrucar; contestar; discutir. || v. tr. Contrariar; pôr em dúvida. | Dar resposta a || sub. Acto e efeito de responder. || Kurikumbulula, v. r. Corresponder-se. | Permutar correspondência.

Kukumisa, v. tr. Fazer aborrecer.

Kukumujuna, v. tr. e intr. Resmonear; resmungar; dar grunhidos em sinal de admiração ou reprovção || Kurikumujuna, v. intr. e r. Soltar sons inarticulados | Dar sinais de admiração ou descontentamento.

Kukumuna, v. intr. Emitir som natural que traduz reprovação ou admiração | Objectar, replicar com grunhido. || sub. Retruque; grunhido.

Kúkuna, v. tr. Semear:—*jimbu-tu* | Plantar:—*rite*. | Fazer plantação ou sementeira de || Kurikuna, v. r. Conservar-se a pé firme em um lugar | Colocar-se; pôr-se. | Esperar por muito tempo.

Kukunana, v. intr. Ter (os dentes ou ossos) á mostra: *maju m'a mu kunana*. | Estar descarnado.

Kukunanesa, tr. Fazer mostrar, pôr á vista:—*ifuba*.

Kúkunda, v. intr. Conferenciar; ter ou estar em commnicação. || v. tr. Cumprimentar; entrevistar: *ng'a mu kundu* | Pôr em comunicação. | Recordar; fazer saber. || Kurikunda, v. r. Lembrar-se; corresponder-se. | Trocar impressões:—*mahézu*

Kukumdama, v. intr. Ficar embuchado, entupido: *kuria ku a mu kundama*. | Ficar com a garganta obstruída por alguma coisa que se queira engulir || sub. Engasgo.

Kukundamesa, v. tr. Engasgar; sufocar | Fazer obstar a reacção de.

Kukundujuka, v. intr. Divagar. | Apresentar-se em estado de mau tratamento. | Andar errante, menosprezado.

Kukundujula, v. tr. Maltratar; desprezar:—*mon'a kanvile*. | Descurar || Kurikundujula, v. r. Deitar-se a perder.

Kukundula, tr. Acusar; imputar culpas a: *a mu kundula kituxi*. | Arguir || sub. Acusação, denuncia. || Kurikundula, int. e r. Acusar-se; revelar-se. | Declarar-se presente.

Kukundulula, v. tr. Incrêpar; recriminar.

Kukundumuisa, v. tr. Fazer andar, rôlando | Ajudar a virar, a mover. | Fazer dar voltas. | E' tb. r.

Kukundumuka, v. intr. Ir rolando. | Girar ou mover-se sobre si mesmo, avançando. | Andar a roda sobre uma superficie.

Kukundumuna, v. tr. Rolar (barril, pipa, tronco de árvore, etc.). |

Ir virando. || Kurikundumuna, v. r. Rolar-se; virar-se de baixo para cima (como o barril). | Ir-se virando.

Kúkunga, v. intr. Tocar levemente; ser tangente: *o njila* | *akungu ku muluudu*. | Roçar; contactar.

Kukúnga, v. tr. Esfregar:—*mbaiba*. | Friccionar, limpar (esfregando). | E. tb. intr. e r.

Kukungisa, v. tr. Mandar esfregar, freccionar, limpar.

Kukunguka, v. intr. Ficar desbotado (com o uso, com o tempo) | Apagar-se; perder a côr. || sub. Desbotamento.

Kukungukisa, v. tr. Fazer desbotar, perder o brilho, a côr | Fazer desvanecer.

Kukungula, v. tr. Excluir; pôr de parte: *mu kizomba a mu kungula mu*. | Não constar | Exceptuar; omitir. || sub. Exclusão.

Kukunguluka, v. intr. Garrar; ir com a corrente (do rio, das águas da chuva, etc.). | Percorrer vagando. | Ser levado ou ir a mercê das ondas. | fig. Passar; correr; ir-se embora.

Kukungulula, v. tr. Arrastar; levar consigo | Diz-se das águas das chuvas e dos rios. || Esfregar; passar por || Kurikungulula, v. intr. e r. Roçar-se; tocar levemente:—*ku mukutu*.

Kukunguna, v. tr. Desbotar; fazer apagar, desaparecer (a côr) | E tb. r.

Kukungununa, v. tr. Apagar, fazer desmaiar de novo. | Tornar extinto.

Kukúinha, v. intr. Rilhar; esburgar; roer:—*ifuba*. | Descarnar; limpar (os ossos) com os dentes || sub. Descarnamento.

Kukunhisa, Fazer roer ou esburgar ossos.

Kukuninika, v. intr. Sorrir alarvemente mostrando os dentes (como os cães).

Kukunisa, v. tr. Mandar fazer sementeira:—*irima* | Fazer semear, plantar.

Kukunjika, v. tr. é intr. Evangelisar; doutrinar; apostolisar. || Encarregar; incumbir; conferir uma missão a || Recompensar. || Kuri-kunjika, v. intr. e r. Doutrinar-se.

Kukunujuka, v. intr. Estar cheio de mossas ou feridas | Ter muitas mazelas pelo corpo.

Kukunuka, v. intr. Ficar peiado, esfolado, tihoso: *mũtue u a mu ku-nuka*.

Kukununa, v. tr. Tirar o pelo a. | E-coriar | Arranhar | Kurikununa, v. r. Esfolar-se; ferir-se de raspão.

Kukunzama, v. intr. Emagrecer | Estar abatido, humilhado, diminuído. | Ficar pensativo.

Kukunzamesa, v. tr. Abater; diminuir | Fazer emagrecer.

Kukurika, v. tr. Adicionar; aumentar; somar. || sub. Adição; soma.

Kukurikila, v. tr. Acrescentar; juntar; tornar maior. || sub. Adicionamento || Kurikurikila, v. r. Aumentar-s; crescer.

Kukurikisa, v. tr. Fazer acrescentar, somar, aumentar | Fazer crescer.

Kukurila, v. tr. (port.) Acudir.

Kukurisa, v. tr. Fazer aumentar; tornar maior || Mandar resgatar, reaver o que se deu em penhor: *-mutu mu ubika* | Fazer exp ar, remir. | Kurikurisa, v. r. Elevar-se; engrandecer-se | Fazer-se resgatar, remir.

Kúkusa, v. tr. Atemorisar; intimidar. | Causar medo ou terror a. || Kurikusa, v. r. Sentir temor.

Kukustala, v. intr. (port.) Custar | V. *kũbonza, kuviza*.

Kukusuka, v. intr. Ser ou ficar encarnado. | Ter a côr vermelha. || sub. Encarnado.

Kukusukisa, v. tr. Dar a côr vermelha em. | Tornar encarnado || Kurikusukisa, v. r. Tornar-se ou pintar-se de vermelho.

Kukusuluka, v. intr. Tornar-se vermelho | Ficar muito encarnado.

Kúkuta, v. tr. Amarrar: *-muham-*

ba | Atar fortemente; travar, prender. || Tramar; maquinar; trair: *Ju-da u akutile Kristu* || *-kuta*, v. iter. Amarrar, prender muitas vezes | Ligar sucessivamente || Kurikuta, v. intr. e r. Enlaçar-se; ajustar-se; prender-se.

Kukutalala, v. intr. Estar enco-lhido, agachado (de frio) | Humilhar-se.

Kukutula, v. tr. Amarrar, atar por: *a mu kutila mu inama* || Assacar, acusar falsamente: *a ngi kutila milõnga* || Kurikutula, v. intr. e r. Comprometer-se; arregar-se.

Kukutisa, v. tr. Mandar amarrar, apertar com ligaduras. | Fazer acorrentar, prender. || Kurikutisa, v. r. Fazer-se prender.

Kukufuka, v. intr. Internar-se; meter-se dentro: *-mu njila*.

Kukutukisa, tr. Embrenhar; internar.

Kukutula, v. tr. Meter dentro | E' tb. r.

Kukutulula, v. tr. Destravar; desandar; desenrolar.

Kukutunuka, v. intr. Estar ou ficar desamarrado, solto. | Ficar desobrigado.

Kukutununa, v. tr. Desligar; desatar: *-mutete*. | Soltar | É tb. r.

Kúkuua, v. intr. Defecar (em casos de diarreia, interito, etc.) || v. tr. Semear: *-masangu*. | Polvilhar. || Kurikuua, v. intr. e r. Recear-se; temer. || v. tr. Ter medo de.

Kukúua, v. tr. Derrotar; desbaratar (um exército). | Destroçar; fazer perder.

Kukuuala, v. tr. e intr. (port.) Coar. | V. *Kukenza*.

Kukuuela, v. tr. Empoar; empoisar; encher de pó. | É tb. r.

Kukueza, v. tr. Polvilhar: *-jindungu*. | Salpicar.

Kukuuila, v. tr. Pôr polvilhos em. | Demaziar. | Dar ao comprador além da medida ou peso certo. | Dar falhas. || Kurikuuila, v. r. Emporcalhar-se; sujar-se de fezes.

Kukuvitala, v. tr. (port.) Convidar. | V. *Kubinda*.

Kukuvuka, v. intr. Cair (num buraco); - *mu rikungu*. Encovar-se; ficar soterrado.

Kukuvukisa, v. tr. Despenhar; esbrincar; fazer cair em um precipício. | É tb r.

Kukúxa, v. tr e intr. Faltar á verdade. | Intrujar; mentir | Enganar com falsidades | Kurikuxa, v. r. Enganar-se; mentir a si próprio.

Kúkuza, v. tr. Tarrafar.

Kukuzála, v. tr. (port) Acusar. V. *kukundula*.

Kukuzuka, v intr Cair certo; estar justo. | Descer; ir ao fundo: *u akuzuka mu kina* | Estar metido.

Kukuzula, v tr. Encaixar; pôr dentro de | Fazer entrar, meter: - *poko mu kizu* || sub. Intromissão; encaixar. | Kurikuzula, v. r Meter-se de permio; encaixar-se.

Kula, sub. (IX) bot. Nome por que é conhecida, em Cabinda, a leguminosa *lukula*

Kúlaba, v. intr. Tregar; subir: - *ku máxi* | Subir enroscando-se como as plantas trepadeiras

Kulába, v tr. Aplicar; besuntar; - *utokua ku risanga*. | Enlamear || sub. Lambuz dela; bezuntá-la.

Kulabeka, v tr. Pespegar; chimparr: *u a mu labeka huxi*. | Chapar; estampar. | Assinalar; imprimir || Kurilabeka, v. r Estatelar-se; cair | Chapar-se: *u arilabeka huxi*.

Kulabekesa, v. tr. Mandar dar ou aplicar com força. | Fazer pespegar, dar chapada.

Kulabesa, v tr. Ajudar a trepar; mandar subir || Fazer lambuzar, bezuntar

Kulabnka, v. intr. Amornar; estar pouco quente; adquirir calor. || Ter princípio de febre: *mukutu u a mu labuka* | Diz-se da pessoa sem ou em roupas menores; *u alabuka* | Esguio.

Kulabukisa, v. tr. Mandar aquecer: - *menha*. | Amornecer. || Tornar esguio.

Kulabula, v. tr. Tornar quente. || Pôr em trajas menores. | É tb. r.

Kulabulula, v. tr. Requeantar; tornar a amornar. || Provocar; reptar. | Passar o dedo pelo mento do adversário em sinal de desafio | B-liscar; desrespeitar. || fig. Surripiar; levar às ocultas. | É tb. r.

Kúlaia, v. intr. Viver; existir: *kuria* -; *o ungafi lumbi lua kixinjé ki tandula, ki ki tung' é* | Conservar-se; ter vida || sub. Vida

Kuíáka, v. intr. Ser intrépido, obstinado, animoso. || sub Denodo; valor.

Kulakalala, v intr. Estar muito quente: *menha m' alaxalala* | Ser ardente, tempestuoso | Estar quasi a ferver.

Kulakama, v. intr. Ser fêrvido, denodado, temeroso: *u alakama kala túbia* || Tempestear; estar revoltó, agitado || sub Impeto; fervôr.

Kulakamana, v intr. Ser intrémulo, destemido | Ser de qualidade de não hesitar (ante o perigo). || sub. Temeridade.

Kulakameka, v intr. Impacienttar: *k' u ngi lakameke muxima* | Atormentar; irritar; tornar frenético.

Kulakamesa, v. tr. Tornar fêrvido. ardente, impetuoso || Fazer atormentar, impacientar, ter agastamento, irritação || Kurilakamesa, v. r. Agastar-se; atormentar-se.

Kulakasa, v intr. Romurejar; sussurrar (das folhas, do capim). | Restolhar: *kuzuela* -.

Kulála, v. tr. Retesar, estender a pele em bombo, tambor, etc.: - *ngoma* | Espichar, tornar tenso || Forrar, tapar (com peles). || Curtir: - *iba* | Tornar (a pele) imputrescível. || v intr. Alastrar; estender-se: *kijimbu ki alàle* | Esbrasear; arder; consumir-se: *makala m' alàle*. || sub. Curtimenta.

Kúlala, v. tr. e intr. Dissimular; torcer (a conversa): - *maka*. | Disfarçar.

Kulálama, v. intr. Flutuar; conservar-se emerso || sub. Emersão.

Kúlalama, v. intr. Estar azafamado, intranquilo, disperso: *jinji j'alalama*. | Ficar agitado, inquieto: *muxima ua ngi lalama* || sub. Assanhamento; inquietude. || - *kua* //

mosa. Nome de certo tecido de algodão que, muito se usou em Luanda.

Kulalameka, v. tr. Apressar:—*dsuri*. | Adiantar; fazer com rapidez || *Kurilalameka*, v. r. Dar-se pressa; tornar-se rápido.

Kulalamesa, v. tr. Fazer boiar, sobrenadar. | Tornar emerso || *Alar mar*; assanhar:—*jinhuki*. | Agravar, fazer espalhar.

Kulaleka, v. intr. Singrar. | Deslisar (a embarcação) com velas desfraldadas | Vogar || Divagar; vadiar; distrair-se (pelo caminho). || Escorregar brandamente; ir resvalando

Kulalekela, v. intr. Ocupar-se (por distração) em. | Entreter (para passar tempo); divertir-se. || *Kurilalekela*, v. r. Recrear-se; passar tempo.

Kulalekesa, v. tr. Fazer divagar, demorar propositadamente com esperanças. || Fazer vaguear: andar errante. || Fazer vogar, deslisar.

Kulalésa, v. tr. Fazer alastrar, agravar: *o milongo ei l lalesa o ribute*. || Mandar forrar, retezar, curtir:—*kiba*.

Kulaluka, v. intr. Ir á mercê da corrente, das ondas: *ulungu u alaluka*. | Boiar. || Bargantear; levar vida de vagabundo.

Kulalukisa, v. tr. Alijar. | Aliviar (a embarcação). | Fazer ir á mer é das águas || Desinquietar; arrastar outrem para a vadiagem. || sub. Alijamento || *Kurilalukisa*, v. r. Tornar-se erradio, vagabundo.

Kulalula, v. tr. Tornar boiante, leve | Tirar (a carga para aliviar a embarcação). Aligeirar || *Kurilalula*, v. r. Desembarçar-se; alijar-se de responsabilidades || sub. Aligeiramento,

Kulalúla, v. tr. Amparar; proteger:—*mona*. | Acarinhar; favorecer. || *Kurilalula*, v. r. Ajudar-se; socorrer-se.

Kulalumuka, v. intr. Diz-se da lenha ou carvão que se consome depressa e sem utilidade.

Kulalumuna, v. tr. Desperdiçar;

malbaratar (lenha ou carvão) | Gastar sem proveito. || Narrar; relatar inútilmente:—*maka* | Dizer o que não é preciso saber-se.

Kúlamba, v. tr. Cozinhar.

Kulámba, v. tr. Dementar; esquecer: *kí ku ria, kí ku lamba o muxíma*. | Perder a noção, a memória.

Kulambala, v. intr. Estar ou conservar-se deitado (sem dormir) | Sossegar; descansar.

Kulambalala, v. tr. e intr. Fazer a sesta. | Repousar; passar pelo sono.

Kulambeka, v. tr. Passar o pano entre as pernas, preso á frente e atrás por fôrma a ocultar as partes genitais | Diz-se do trajar dos pugilistas de circo || *Kurilambeka*, v. intr. e r. Resguardar-se, preparar-se para a luta.

Kulambéla, v. tr. Sepultar; enterrar de terra:—*kína* | Soterrar; rasar, tapar (com terra). || *Kurilambela*, v. r. Cobrir-se com terra; soterrar-se.

Kúlambesa, v. tr. Mandar cozinhar. | Fazer perder a memória:—*muxíma*. | Fazer esquecer.

Kulambuka, v. intr. Descancar na paz do túmulo. | Repousar para sempre. | Dormir; ficar esquecido.

Kulambulula, v. tr. e intr. Tirar o pano que se traz entre as pernas. | Tornar a cozinhar || *Kurilambulula*, v. r. Desnudar-se.

Kulánda, v. tr. Encalçar:—*ngeni* | Seguir a pista de:—*munhanhu*. || sub. Seguimento, encalço || *Kurilanda*, v. r. Ir um no encalço. de outro || Seguir-se; ter relação.

Kulandamana, v. intr. e r. Teimar e persistir | Ser obstinado; não ceder. || sub. Obstinação; teima.

Kulandameka, v. tr. Obstinar; constranger; impelir. | Forçar; importunar; perseguir || v. intr. Exigir cumprimento | É tb r.

Kulanduka, v. intr. Estar distraído; entretido. || sub. Distração.

Kulandukila, v. tr. Ficar distraído

do, retardado por: *ng'alandukila o maka mu a ngi tela* | Ficar esquecido.

Kulandukisa, v tr. Fazer demorar, distrair.

Kulandula, v. tr. Entretar; distrair: *kilembekela kia pambu' a njila, ki landula, ki bê kima* | Tornar demorado: *mbômbô ia kuanza i a mu landula*. | Fazer esquecer alguma obrigação.

Kulandúla, v. intr. Ser secundário, posterior. | Vir depois. || v tr. Secundar.

Kulandumuka, v. intr. Cair de grande altura. | Despenhar-se; deitar-se abaxo.

Kulandumuna, v. tr. Despenhar. | Fazer cair de posição elevada. | Expulsar. | É tb r.

Kúlanga, v. tr. Espiar; observar; vêr: —*muui* | Buscar; não perder de vista. | Rondar.

Kulangála, v. intr. Estar na cama; repousar. | Deitar-se; estender-se ao comprido.

Kulangama, v. tr. e intr. Montar, colocar-se sobre. | Deitar-se por cima de

Kulangamesa, v. tr. Acavalar; amontoar. | Pôr por cima de.

Kulangeka, v. tr. Preparar (alguém de um acontecimento). | Acautelat; prevenir || Dispôr de ante-mão; precaver: —*kitari*. | Predispôr favorável ou desfavoravelmente o ânimo de || sub Prevenção; aviso prévio || Kurilangeka, v. r. Acautelat-se; prevenir-se. | Pôr-se de sobreaviso.

Kulangela, v e tr. intr. Chocar: —*maiaki*. | Estar no choco (a galinha).

Kulangirila, v. tr. Estar de vigia, de guarda a: —*jisani*. | Exercer vigiância sobre. | Observar || v. intr. Estar alerta, de sentinela. | Ter cuidado; estar atento. || Kurilangirila, v. r. Guardar-se; exercer vigilância sobre si próprio.

Kulanguka, v. intr. Penar; ter sofrimento.

Kulangúla, v. tr. Fazer perturbar, sofrer.

Kulangumuka, v. intr. Cair (com

estrondo). | Desabar; abater ruidosamente. || Precipitar: *uzuela*. —

Kulangumuna, v tr. Precipitar; fazer cair estrondosamente. | Esbarrondar; deitar abaixo || Kurilangumuna, v r. Atirar-se; precipitar-se.

Kulaúka, v intr. Despencar; cair de muito alto. || Lançar-se em desgraça; malucar; endoidecer. | fig. Andar pensativo, cismático.

Kulaukisa, v. tr. Fazer cair (de grande altura). || Fazer endoidecer. | Tornar maluco. É tb r.

Kulaúla, v intr. Ser ou estar na idade de avô: *o lo u ataula kia*. | Ter netos. || sub Qualidade de avô.

Kúleba, v tr e intr. Procurar, por meios indirectos, saber o que se ignora: — *mu tulu* | Enganar; atrair pelo engodo. || Pedir amos: —*kikele*

Kuléba, v. intr. Ser elevado, alto. | Ser cumprido, extenso: *njil-mu ende u mu mone o—*. | sub. Dia mensão de alto a baixo. | Comprimento; extensão.

Kulebelela, v. intr. Ser longo, comprido. | : b Comprimento; longura: *mu—u abutu, mu ku sanzumu-ka u akulu* | Extensão entre duas extremidades (no sentido longitudinal).

Kulebelésa, v. tr. Alongar; estender; tornar comprido. | É tb r.

Kulébesa, v. tr. Dar amostra a.

Kulebésa, v. tr. Esticar, rematar; tornar extenso | Prolongar; estender a mão ou a vista até onde ela poder alcançar: —*lukuaku*; —*mesu*. || sub. Alongamento. || Kurilebesa, v. r. Elevar-se; pôr-se no bico dos pés (para atingir um ponto alto) | Esticar-se; estender-se.

Kulebuka, v. intr. Ficar desconsiderado, escandalizado | Sofrer ultraje, vexame. || Estar murcho, pálido, sem forças: *mona u alcubuka*.

Kulebúsa, kulebukisa, v. tr. Causar injúrias a; provocar escândalo.

Kulebula, v. tr. Fazer passar (alguém) por uma vergonha. | Afrontar; vexar. | Lançar em rosto (actos

ignominiosos). Fatigar; fazer emurcheçar, perder as forças || Kurilebula, v. intr. e r Sentir afrontamento; desprestigiar-se; ficar envergonhado

Kulebulula, v. tr. Ultrajar publicamente. | Escandalizar em demasia.

Kulejima, v. intr. Emitir luz. | Brilhar; resplandecer.

Kuléka, v. tr. e intr. Abarcar; alcançar | Abranger; atingir | Acenar; fazer menção:—*huxi* | Atirar de longe:—*ritari* | Armar; preparar; engatilhar:—*ktbétu*. | Entretecer; urdir:—*uánda*. || sub Entrelaçamento; urdidura; movimento de vai e vem (Diz-se do fabrico de tecidos cujos fios horizontais compreendem outros tantos verticais: *kirivl kía*) | Kuril ka, v. r. Entrelaçar-se, aventurar-se; atirar-se

Kulekela, v. tr. Avizar; mandar dizer. | Destinar; recomendar | Dar cumprimentos a; despedir-se de. | Mostrar de longe; acenar (com a mão) || sub Acêno; despedida | Cumprimento a, ou de quem parte || Kurilekela, v. r. Despedir-se; dizer adeus.

Kulekelela, v. tr. Vozear; grasnar. | Requerer.

Kulekesa, v. tr. Indigitar; indicar; apontar. | Despedir (o golpe).

Kulekefa, v. intr. Provar (com a língua). | Tomar gosto.

Kulekujuka, v. intr. Chamejar; deitar línguas de fogo. | Arder com violência e por muito tempo.

Kulekuka, v. intr. Inflamar; deitar chama | Incendiar-se; explodir. || sub Chama súbita e pouca duradoura | Inflamação; fogacho.

Kulekukisa, v. tr. Fazer chamejar. | Causar inflamação; Fazer explodir

Kulekula, v. intr. Farfalhar | Fazer espalhafato, confusão || sub. Farfalhada.

Kuléla, v. tr. Acalentar; amimar:—*môna* | Mitigar (no regaço) a criança. || v. intr. Amarelecer; empalidecer | Definhar; perder a cor. || sub Acalentamento. | Definhamento. | Palidês. || Kurilela, v. r. Tra-

tar-se com mimo. | Consumir-se | Ir-se extenuando, morrendo.

Kúlela, v. tr. Aventar:—*masa*. | Grançar; limpar o farelo dos cereais | Ventilar. || sub Grança.

Kuleláma, v. intr. Brilhar; luzir:—*o mbinda mu akexile o máji i kamb'ê*. | Lustiar. || sub Brilho; luzimento.

Kúlelama, v. intr. Boiar; sobre-nadar | Não ir ao fundo.

Kulelamesa, v. tr. Olear; fazer lustrear; polir. É tb r || Fazer sobrenadar, v r acima da água.

Kuleluka, v. intr. Vir á tona da água | Flutuar; tornar-se leve.

Kúlelula, v. tr. Tirar por cima:—*máji* | Rasar:—*ifulu*. | Passar (a rasoura) ao de leve.

Kulelumuuka, v. intr. Ficar esparralhado. | Diz-se do sebo, que se derrete com o calor. || Estar sem forças, em estado de fraqueza, debilitado: *mukutu u ala ku ngi lelumu-ka*. || Ficar desfolhado.

Kulelumukisa, v. tr. Esparrilhar. | Tornar inconsistente.

Kulelumuna, v. tr. Esparralhar; derreter (sob a acção do calor)

Kuléma, v. tr. Atear; incendir:—*tubia*. | Tornar mais intenso (o fogo). || v. intr. Deitar chamas; arder: *kizuuu u aka lema mu tubia*. | fig. Ficar desesperado, aflito. | Estar sobre brasas.

Kulemala, v. tr. (port) Remar. V. *kuvúria*.

Kúlemba, v. tr. Dar presente de novado. | Contrair esposais. | Doar;—*ribanga* | Prendar; conceder (o que é bom). || Karilemba, v. r. Entregar-se como presente de casamento. | Oferecer-se.

Kulémba, v. intr. Entardecer; vir chegando a noite: *kumbi ri alembe*. | Anoitecer; *kuma kua lembe*. | Escurecer.

Kulembalala, v. intr. (port.) Lembrar.

Kulembalesa, v. tr. Fazer lembrar.

Kulembeka, v. tr. Espaçar; tardar. || v. intr. Dormor-se; fazer-se tarde

Kulembesa, v. tr. Fazer entardecer, chegar a noite:— *kizuuu*.| Deixar passar o tempo. || Fazer dar presente de núpcias.

Kulembua, v. tr. e intr. Não continuar; não acabar. | Abandonar; desistir. | É tb. r.

Kulembuela, v. tr. e intr. Confiar; descançar em. | Dar atenção, crédito. | Importar-se. || v. r. Ligar importância; fazer caso.

Kulembuesa, v. tr. Fazer abandonar, desistir.

Kulembuka, v. intr. Ser moderado, modesto: *u ai bua ngene, u lembuka* || sub. Moderação; modéstia.

Kulembukisa, v. tr. Fazer moderar, afrouxar, restringir.

Kulembula, v. tr. Moderar. | Tornar brando, menos duro. || **Kurilembula**, v. intr. e r. Ter mão em si; conter-se. | Tornar-se comedido.

Kulemesa, v. tr. Fazer atear (o fogo). | Fazer arder. | Atormentar; desesperar; afligir: *nyuami ku ngi lemesa muxima*.

Kulênda, v. tr. Dispôr de antemão; precaver | Acautelat-se contra; predispor || **Kurilênda**, v. r. Premunir-se; ter com que enfrentar uma dificuldade; julgar-se capaz.

Kulendela, v. tr. (port) Remder. V. *kubingana*.

Kulendesa, v. tr. Fazer acautelat, precaver.

Kulenduka, v. intr. Ser maleavel, benigno: dócil. | Ser de gênio brando, sossegado. || sub. Mansidão; brandura; docilidade.

Kulendukisa, v. tr. Fazer maleação | Fazer amolecer com massagens ou fricções

Kulendula, v. tr. Alaxar; amolecer:—*mixiba*. | Molear; embrandecer

Kulenga, v. intr. Correr; fugir | fig. Escapar-se, escaupir-se.

Kulengalala, v. intr. Ter pouco peso; ser leve. || sub. Qualidade do que é leve

Kulengela, v. intr. Recorrer; buscar amparo. | Lançar mão, valer-se, socorrer-se de. || v. r. Acolher-se;

refugiar-se.

Kulengesa, v. tr. Fazer recorrer. | Deixar fugir:—*ngombo*. || Evitar:—*jitaaua*. | Esquivar-se a. | fig. Tirar das vistas; esconder.

Kulenguluka, v. intr. Andar depressa; urgir. | Ser ligeiro, ágil, presto. || sub. Rapidez; celeridade.

Kulengulukisa, v. tr. Apressar; fazer urgir.

Kulengulula, v. tr. Apressurar; tornar ligeiro, breve, menos demorado || fig. Apoucar; amesquinhar || **Kurilengulula**, v. r. Amesquinhar-e; apoucar-se | Apressar-se.

Kulengurisa, v. tr. Dar urgência a | Apres-ar. || É tb. intr. e r.

Kúlesa, v. tr. Lamber (com a língua). | fig. Adular; lisongear vilmente | Bisbilhotar || sub. Lamberugem. || **Kurilesa**, v. r. Passar a língua pelos beiços. | fig. Enganar-se; iludir-se

Kulesula, v. tr. e intr. Debicar; lambiscar. | Lamber ligeira e rapidamente.

Kúleta, v. tr. (cal). Furtar.

Kulefuka, v. intr. Ser travêso, assanhado | Traquinar | Diz-se da criança que de tudo quer saber, dizer ou fazer. | Ser abelhudo, metidoço, curioso.

Kulevala, v. tr. e intr. Pedir dinheiro ou cousa emprestada. | Comprar a crédito | Fic r a dever. | V. *rikongo*.

Kulevalesa, v. tr. Fiar | Dar ou vender a crédito

Kuleviala, v. tr. e intr. (port) Aliviar.

Kulóka, v. intr. Jurar; *ku Kon-go a ku beta-ku, ni u loka-ku* | Protestar || v. tr. Afirmar; asseverar categoricamente. | Prometer. || sub. Asseveração que se faz tomando a divindade por testemunha. | V. *kilóko*.

Kulokalala, v. tr. Difamar; prejudicar. || Amofinar; contender || **Kurilokalala**, v. r. Ded gnar-se.

Kulokela, v. tr. Invocar, jurando o nome de: *ng'a-Nzambi*. | Afirmar, asseverar em nome de.

Kulokesa, v. tr. Fazer jurar, afirmar solenemente.

Kulokoka, v. intr. Saltar de dentro para fóra de qualquer orifício ou passagem estreita | Sair de algum buraco: *risu ri alokoka*. | Soltar-se; desprender-se.

Kulokola, v. tr. Deitar fóra; deixar sair (o que se tem na boca): *mu ku ki ria, kia mbombo; mu ku ki lokola, kia háki*. | Lançar. | fig. Pagar.

Kulokolola, v. tr. e intr. Desembuchar; desabafar. | Acabar de deitar fóra (o que se tinha na boca).

Kulokomoka, v. intr. Ficar desconjuntado. | Ter (os membros) deslocados: *mukutu u a ngi lokomoka*. | Sentir-se alquebrado, || sub. Desconjuntamento; desengonço.

Kulokomona, v. tr. Desengonçar; desconjuntar. | Desmanchar; desunir | É tb. r.

Kulokosa, v. tr. Restolhar; fazer ruído: *kusasala puku; -tende; ku muxima nguma; ku polo kamba* || sub. Restolhada,

Kulokuela, v. tr. Deitar da boca para a de outro n. (como as aves alimentam os passarinhos). || Confessar-se a. | É tb. r.

Kulóla, v. tr. Provar:—*múngua*. | Tomar o gosto de || Submeter á prova; padecer; *ng'atolo hari*. || sub. Provação; provadura.

Kulolesa, v. tr. Dar a provar; fazer experimentar: *ng'a mu lolesa jingongo*. | É tb. r.

Kuloloka, v. tr. Desculpar; perdoar:—*ituxi*. | Remitir dívidas; renunciar; absolver. || Kuriloloka, v. r. Justificar-se. | Apresentar muitas desculpas.

Kulómba, v. tr. e intr. Toldar, enevoar: *kivari u lomb polo, k'a lomb'é muxima*. | Escurecer. || Kurilómba, v. r. Mascarrar-se; toldar-se.

Kulombesa, v. tr. Fazer toldar, escurecer; mandar mascarrar.

Kulomboka, v. intr. Cair (de bôrcu). | Diz-se da pessoa que assentada, se deixa cair para frente.

Kulombola, v. tr. e intr. Bolsar; lançar; deitar pela boca. | Fazer

tombar, cair de bôrcu.

Kulomboloka, v. intr. Estar desanuviado, claro (o tempo). | Estar traduzido, explicado (o texto). | Não sofrer dúvidas: *kima ki alomboloka*. | Estar evidente, manifesto.

Kulombolola, v. tr. Simbolizar; significar por imagens | Expôr por meio de exemplos. | Corroborar; confirmar; traduzir || Kurilombolola, v. r. Desanuviar-se; convencer-se.

Kulombuela, v. tr. e intr. Fiar-se. V. *Kulembuela*

Kúlonda, v. tr. Instigar, reduzir. | Tentar: *kinhoka ki alondele máma Eva* | Induzir em erro || sub. Tentativa; sedução.

Kulónda, v. tr. e r. Averiguar; certificar-se de:—o *kiri* | Ter como certo.

Kulondala, v. tr. e intr. (port.) Rondar. | V. *kúlanga*.

Kulondekeza; kulondokeza, v. tr. Indicar; revelar; dar a conhecer.

Kulondoka, melhor kulanduka.

Kulondola, melhor kulandula.

Kulónga, v. tr. Ensinar; leccionar; domesticar; educar. | Adestrar evangelisar; instruir: *o putu i lónga, kimbundu ki longolola*. | Tornar ápto. || sub. Instrução; ensino. || Kurilónga, v. r. Aprender; adquirir instrução; procurar saber

Kúlunga, v. tr. Carregar; embarcar; pôr á bordo. | Deportar. || Kurilonga, v. intr. e r. Embarcar. | Meter-se em carro ou caminho de ferro; seguir viagem.

Kulongama, v. intr. Estar em monte, agrupado, reunido como um só corpo

Kulongamesa, v. tr. Fazer agrupar, amontoar.

Kulongeka, v. tr. Abandoar:—*jingenji* | Juntar; agrupar; reunir. || Kurilongeka, v. r. Reunir-se me bando. | Amontoar-se.

Kulongela, v. tr. Atulhar:—*jindende mu kinu*. | Ensacar; encurralar. | Meter sem ordem nem método || Carregar:—*úta*. | É tb. r.

Kulongésa, v. tr. Insinuar; aconselhar. || Mandar ensinar. || Kurilongesa, v. r. Aconselhar-se; ins-

truir-se

Kúlongesa, v. tr. Fazer carregar, embarcar, deportar.

Kulongola, v. tr. Embargar; impedir.

Kúlongoloka v. intr. Ser laquaz, verboso, falador.

Kulongolôla, v. tr. Ilucidar; explicar; esclarecer: || Censurar; criticar; maldizer

Kúlongolola, v. tr. Descarregar; tirar da embarcação:—*kibula* || sub. Descarga; trabalho de tirar carga a bestas, carros, navios, etc.

Kulongomoka, v. intr. Ficar desmexhado. | Estar desconjuntado.

Kulongomona, v. tr. desconjuntar; desfazer.

Kúlota, v. tr. e intr. Empolgar; alcançar. | Ver em sonhos: *nzoji i ang'i loto* | Ser envolvido por.

Kulôua, v. tr. Envenenar por meio de sortilégios. | Mandingar; enfeitiçar | fig Encantar. | Apoderar-se do ânimo, do espírito de. || Kurilôua, v. r. Envenenar-se por meio de feitiço.

Kúloua, v. tr. Pescar à linha. | Colher; atrair. || sub. Pescaria.

Kúlouela, v. tr. Pescar para outrem.

Kulouéla, v. tr. Enfeitiçar para: *a mu louela n'afunde*.

Kulouésa, v. tr. Mandar enfeitiçar, ou envenenar. || Kurilouesa, v. r. Mandar se enfeitiçar.

Kúlouesa, v. tr. Mandar pescar.

Kúloza, v. intr. Dar tiro; disparar:—*ritenda*. | Arrebentar com estrodo. || v. tr. Desfechar. Espingardear; passar pelas armas: *a mu lozo*. | Dar tiros em. || Vibrar: *a mu lozo huxi*. || sub Disparo. || Kuriloza, v. r. Suicidar-se com arma de fogo. | Descarregar-se involuntariamente (a arma): *âta u arilozo*. | Dar estampido.

Kulozesa, v. tr. Mandar dar tiros.

Kúlu, sub. (IV) Universo. | A terra e os seus habitantes. |—'oko, *nêsta* terra, *nêste* mundo. | ▲ *universalidade* dos homens. || adv. No mun-

do. | Abrev. de *rikálu* | O espaço; o ar; a imensidade do céu: *u ejila mu—ria mundu*. | O mundo exterior.

Kâlua, v. tr. e intr. Guerrear;—*îta* | Conquistar. | Duvidar; apostar:—*jipata*. || Kurilua, v. r. Estar em guerra com.

Kuluéza, v. tr. e intr. Errar (o tiro). | Kuriluéza, v. r. Escapar; não ser colhido.

Kulufuka, v. intr. Ficar furado (por arrombamento): *ribitu ri alufuka*. | Ter rombo. || sub, Rombo; topada.

Kulufula, v. tr. Fazer rombo em. | Tornar bojudo. | É tb. r.

Kulufka, v. intr. Dar cabeçada. | Marrar | Diz-se do ataque do touro e outros animais armados | Inven-tir com a cabeça. || Kurilufka, v. r. Brigar; lutar (como os carneiros). | Dar-se marradas, cabeçadas. | Encornar-se.

Kuluikisa, v. tr. Fazer atacar com marradas.

Kulúka, v. tr. Denominar; designar; alcinhar:—*rijina*. | Dar nome a. || sub. Denominação; designação || Kurilúka, v. r. Dar o seu nome a outrem para que por ele seja chamado.

Kulukisa, v. tr. Fazer dar nome a. | Mandar alcinhar.

Kulukuisa, v. tr. Fazer despejar esvasiar, sair por meio de força Evacuar.

Kúlukuka, v. intr. Sair com impeto. | Lançar-se fóra:—*kimene*. | Pôr-se fora.

Kulukula, v. tr. Expulsar; deitar fóra. | Evacuar. || sub. Despejo. || Kurilukula, v. intr. e r. Sair de repente. | Sair cedo (de casa): *ng'arilukula kimenemene*. | Pôr-se fóra.

Kulukula, v. tr. Despejar (o conteúdo) para outrem: *ng'a mu lukula kindá kia fuba*. | Dar; esvasiar.

Kulukumuka, v. intr. Jorrar em abundância | Derramar, verter copiosamente. | Correr por fóra. || sub. Salda impetuosa; jôro.

Kulukumukisa, v. tr. Fazer sair em jorro. | Fazer verter em abundância.

Kulukumuna, v. tr. Deramar (espalhando se pelo chão). | Fazer sair em abundância, correr por fóra.

Kulukufa, v. intr. Estar abafado; sofrer calor. | Estar em estufa, em refogado. | fig. Suar.

Kulukutisa, v. tr. Estufar; refoçar | Cozer ou concentrar calor sobre: - *xilu*.

Kulúla, v. intr. Amargar; estar saído: *ki touala, ki lula*. || sub Amargôr.

Kululama, v. intr. Defrontar; dar de cara. || sub. Defrontação. || adv. Defronte. || Kurilulama, v. r. Pôr-se defronte; encarar-se.

Kululamesa, v. tr. Fazer defrontar, encarar. || Kurilulamesa, v. r. Fazer - se defrontar com. | Pôr-se cara a cara

Kululúka, v. intr. Ficar reconciliado. | Ter as relações restabelecidas com pessoas ini igas. | Ficar limpo (de consciência). || sub. Reconciliação. | Confissão para se chegar á boa paz.

Kululukisa, v. tr. Fazer reconciliar | Restituir a graça e Deus. | Absolver (o penitente arrependido). | Mandar fazer pazes.

Kululúla, v. tr. Congraçar. | Pôr de acôrdo pessoas desavindas ou cousas que parecem contradictórias. | Restabelecer o acôrdo entre pessoas que se tinham malquistado. || Kurilulula, v. intr. e r. Fazer as pazes. | Congraçar-se; reatar as relações interrompidas.

Kululuta, v. intr. Deambular; vaguear; caminhar sem destino. || sub. Deambul ção

Kululutisa v. tr. Fazer deambular, vaguear, andar sem rumo.

Kulúma, v. tr. Castigar. || v. intr. Resonar; repetir (o som) uma e mais vezes (diminuindo p ogressivamente de intensidade). | Trovejar; reflectir || sub Resôo; ruído: - *kua mulenge*. | Fragôr; rumôr. || Kuriluma, v. intr. e r. Ter cópula; cohabitar.

Kulumafa, v. tr. Dentar; morder. || v. intr. Dar dentadas. | Ferrar; trincar. | É tb. r.

Kulumafesa, v. tr. Fazer morder,

dar dentadas | Mandar ferrar (os dentes) em | Kurilumatesa, v. r. Fazer-se morder.

Kulúmba, v. tr. Santificar: - *ikalakalu la Nzambi* | Glorificar; bendizer || Tornar brilhante; realçar || sub Santificação; briho. || Kurilumba, v. r. Tornar-se santo. | Glorificar-se: - *mu kizulu kia Ngana*.

Kulumbika, v. tr. e intr. Dignificar; celebrar; santificar: - *ungana*. | Realçar; sancionar; levar a efeito. || Kurilumbika, v. r. Dignificar-se; elevar-se

Kulumbikisa, v. tr. Fazer santificar; glorificar, dignificar. || É tb. r.

Kulumbila, v. tr. e intr. Conagar; tornar digno. || Trajar com luzimento, com esmêro; *u azuata, u alumbila* | sub Brilhantismo || Kurilumbila, v. r. Consagrar-se: - *kua Nzambi*. | Oferecer-se á Divindade | Dedicar-se; votar-se. || Ataviar-se; abilhar-se | Ornar-se com esmêro.

Kulumbirisa, v. tr. Fazer brilhar (no traje). | Adornar com vestes de gl'a | Fazer consagrar, santificar. | É tb. r.

Kulumbúla, v. tr. e intr. Acsalar | Conjugar: - *mázu*. | Estabelecer conjugação entre: - *jingúzu*. | Copular || Ganhar; lucrar || sub. Conjugação; junção || Kurilumbula, v. r. Unir intimamente | Ligar-se (macho e fêmea).

Kulumina, v. intr. Resoar; retumbar: *mu lund'a mbulu mu alumina*. | Trovejar, rimbombiar; repercutir. | fig. Esbravejar; vociferar. rugir || sub. Retumbância.

Kulúnda, v. tr. Conservar; guardar por muito tempo. | Arquivar: - *mikanda* | Manter em bom estado || Kurilunda, v. r. Guardar-se; conservar-se. | Reservar-se.

Kulundama, v. tr. e intr. Cavalgar; montar. Deitar-se sobre; estar por cima de || Kurilundama, v. r. Estar um em cima de outro. | Sobrepôr-se.

Kulundamana, v. tr. Exagerar; avolumar; encarecer. || sub. Exageração; hipérbole

Kulundamanesa, v. tr. Tornar exagerado; hiperbólico.

Kulundamesa, v. tr. Fazer ca-
vaigar | Mandar deitar em cima de.

Kulundila, v. tr. Conservar algo
peitente a outrem | Ter como
depósito.

Kulundisa, v. tr. Dar a guardar,
a arquivar | Pôr em depósito. ||
Kurilundisa, v. intr. e r. Guardar
sem propósito. | Ter em depósito,
em arquivo.

Kulunduisa, v. tr. Investir; dar
posse a: -*usoba*. || sub. Acto de dar
posse do cargo ou benefício.

Kulundujuka, v. intr. Andar a
cambaleiar (como os bêbedos). | Cair
a cada passo.

Kulundujula, v. tr. Empurrar a
cada instante. | Fazer andar aos
empurrões. || Kurilundujula, v. intr.
e r. Ir aos encontros; empurrar-se.

Kulunduka, v. intr. Tombar; ruir:
mûri u alunduka | Cair.

Kulundula, v. tr. Empurrar; fa-
zer tombar, cair. | Afastar, repelir.
É tb r.

Kulundúla, v. tr. Herdar: -
undundu. | Suceder por herança; rece-
ber por transmissão ou hereditarie-
dade. || sub. Herdamento.

Kulunduluka, v. intr. Ficar des-
pejado. | Passar de um vazo para o
outro. | Ficar trasladado.

Kulundulula, v. tr. Trasfegar; des-
pejar de todo: -*kinda*. Transferir. |
Meter em outro saco ou vasilha: -
masa. || Esvasir; espargir. | É tb r.

Kulundumuisa, v. tr. Derrubar;
fazer cair, vir abaixo | (Diz-se das
coisas que caem pela má prepa-
ração ou negligência de). Tb. se
d *kulundumukisa*.

Kulundumuka, v. intr. Desabar;
abater; derruir: *mbonge i alundumuka*
(Diz-se das coisas que caem sem
intervenção estranha). || sub. De-
sabamento; queda.

Kulundumuna, v. tr. Derribar: -
matari | Provocar desabamento |
Precipitar; despenhar. || Kurilu-
ndumuna, v. r. Deitar-se abaixo;
fazer-se cair.

Kulunga, v. intr. Ter razão |
Triunfar (de um processo ou deman-
da): *u áfundu u álungu*. | Vencer.

Kulunga, v. tr. e intr. Estar
conforme, nas condições precisas. ||
Ir de direito a: *o njila i álungu ku
bata*. || Adubar; afinar; temperar: -
múngua. || Adjectivar: *mázui*. Con-
cordar. || Kurilunga, v. r. Adap-
tar-se; harmonizar-se; conformar-se.

Kulungama, v. tr. Estreitar;
aproximar; tornar mais íntimo |
Pôr em paralelo | Kurilungama,
v. r. Combinar; concertar-se.

Kulungamena, v. tr. Agrupar-se,
juntar-se.

Kulungika, v. intr. Regular; ser-
vir de modelo, de regra || v. tr.
Estabelecer regras. | Harmonisar;
pôr certo. || Kurilungika, v. r.
Regular-se; dirigir-se.

Kulungila, v. tr. Pôr de acôrdo,
harmónico, conforme: *ki axamuka
k't lungil'é*. | Acertar; combinar;
compôr. | Regularizar.

Kulungisa, v. tr. Dar razão a.

Kulungisa, v. tr. Guiar; destinar;
dirigir: -*kifuxi*. | Dedicar; devotar:
*kitoue ki alungisa o máji, o máji m'a-
lungisa o múngua*. | Apurar; afinar;
fazer concordar. | É tb r.

Kulungujuka, v. intr. Resolver;
desfazer-se aos poucos | Viver na
incerteza. || sub. Falta de cons-
tância.

Kulunguka, v. intr. Deliberar;
resolver; tomar uma decisão.

Kulungúla, v. tr. Tomar a res-
olução de. | Deliberar; decidir. || Ku-
rilungula, v. r. Resolver-se; decidir-
se. || v. intr. Tomar uma resolução.

Kulunguluka, v. intr. Ficar mu-
dado, transposto. | Passar de um
para outro lugar. | Transferir-se. ||
sub. Transposição; trans-ferência;
troca.

Kulungulukila, v. tr. e intr. Con-
tradizer (alguém do que diz). | Ne-
gar, discordar, não convir (mos-
trando razões) | Ir contra: *atu oso a
ngi lungulukila* | Contestar.

Kulungulukisa, v. tr. Fazer ultra-
passar, transferir, ir de um para
outro lugar. | Fazer negar, ir con-
tra.

Kulungulula, v. tr. Trocar; in-
verter. | transpôr. || sub. Mudança.
|| Kurilungulula, v. r. Passar;

mudar-se; transferir-se. | fig. Emendar-se; corrigir-se.

Kulunjika, v. tr. Acumular; aglomerar | Apinhar; reunir (sem ligação) | Ajuizar | Fazer pé de meia || Kurilunjika, v. r. Amontoar-se; fazer com outros ajuntamento | Constituir-se em grupos. | Apinhar-se; reunir-se.

Kulunjikisa, v. tr. Fazer aglomerar, apinhar, reunir.

Kulurika, v. tr. Fabricar:—*ûta*. || Arranjar; consertar; corrigir. | Armar; formar:—*rila* | f. g. | Tramar. || sub. Arranjo; conserto || Kurilurika, v. r. Arranjar-se; compôr-se. || v. intr. Estar preparado, composto: *ng'arilurika kii*. | Estar pronto.

Kulurikisa, v. tr. Fazer arranjar, consertar, compôr || Kurilurikisa, v. r. Fazer-se consertar, compôr | Adornar-se; ataviar-se.

Kulurisa, v. tr. Fazer amargar, salgar | Amargurar; desgostar | fig. Fazer passar um mau bocado. || Kurilurisa, v. r. Amargurar-se; afligir-se.

Kúlusa, v. tr. e intr. Lançar; vomitar. | fig. De embuchar, dizer o que souber. || sub. Vômito. || Kurilusa v. intr. e r. Sair do incógnito, do cáos: *mona u arilusu mu rivumu ria mani'd*. | Soltar-se; vir do além.

Kulusisa, kuluxisa, v. tr. Fazer vomitar.

Kulúfa, v. intr. Estar chôco, poder, (o ovo). || v. tr. Errar; estar enganado || sub. Podridão.

Kulufisa, v. tr. Fazer chocar, apodrecer (ovos).

Kulufuka, v. intr. Ter bojo: *rivumu ri a mu lutuka*. | Ter grande barrega

Kulufukisa, v. tr. Fazer salientar, ser bojudo

Kulufula, v. tr. Enterrar; tornar bojudo, pando.

Kulúua, v. tr. Mendigar; dar-se por convidado; comer por favor || sub. Acto de mendigar.

Kuluuala, v. intr. Demonstrar amúo; estar contrariado, zangado. || sub. Mau humor; amúo: zanga.

Kuluualesa, v. tr. Fazer amuar, aborrecer || Kuriluualesa, v. r. Fazer-se amuado.

Kuluuisa, v. tr. Fazer mendigar; esmolar, favorecer. | Dar de comer ás ocultas do que é alheio.

Kuluuluka, v. intr. Ficar congado, reabilitado. | Estar purificado

Kuluulula, v. tr. Congraçar:—*jinguma* | Felicitar. || Remir culpas ou delictos; expiar:—*ituxi*. | Purificar || Kuriluulula, v. r. Fazer as pazes. | Pôr-se bem no conceito de alguém.

Kûma, sub (VIII) Atmosfera:—*ku azele* || Tempo; espaço; dia:—*ku avúndu* || Parte; lugar:—*sâi ku âi*. || Ar; temperatura; grau de frio ou calor:—*ku atalala*. | O fluido que envolve a terra | Clima.

Kuma, pron. relat. Que: *u ambe* —. | O qual; do qual || conj. integr. O seguinte. || corog. Importante alfluente da margem esquerda do rio *Kuime*, distr. do Moxico, prov. do Bié || Pov. e pesto da circ. civ. da Caala, distr. do Huambo, prov. de Benguela, 17.486 hab., est. telegr.- postal e do C. de F. de Benguela, Junta local e escola prim. n.º 43 de «Ramada Curto.»

Kumakuna, v. tr. Esmechar; dar cutiladas; golpear. | Esborcinar; esmoncar

Kumáma, v. tr. Contactar; comunicar. | Diz-se do molhar o pão no mólho, ou a bola do *funji* no caldo.

Kumamejeka, v. tr. Acrescentar aos poucos:—*tanga* | Coser pequenos bocados de pano. || Caracterisar; com iderem em particular.

Kumameka, v. tr. Colar; grudar. Estabelecer aderência || Kurimameka, v. intr. e r. Ficar grudado, unido.

Kumamekesa, v. tr. Fazer acrescentar, aderir | Emendar.

Kumamekeza, v. er. e tr. Aderir. | Consentir por convicção ou interêsse: *undandu ua — ukeba jinzumbi*. || v. tr. Atribuir; admitir. || Kurimamekeza, v. r. Ligar-se; unir-se. | Ir-se juntando.

Kumamena, v. tr. Humectar; molhar aos poucos. | Diz-se do polidor

ao molhar a boneca no polineto.

Kumamesa, v. tr. Fazer humectar.

Kumanamana, v. tr. Amealhar: *jimbende ja* - | Angariar, juntar aos poucos | Fazer economias. || sub. Maneira de obter a pouco e pouco. | Amealhamento.

Kumbateka, v. intr. Proliferar | Gerar; reproduzir-se.

Kumbi, sub (IV) O sol; o dia. | V. *rikumbi*.

Kumbomba, v. tr. e i tr. Pingar; veitar às gotas | Chover biandamente.

Kumbombena, v. tr. e intr. Destilar orvalho sobre. | Rorejar; resumir. || Kurimbombena, v. intr. e r. Orvalhar; umedecer: *u ala - kala nzeke ia mungua*. | Deitar pingos

Kumbombesa, v. tr. Fazer pingar, deiramar gota a gota.

Kumbombota, v. intr. Estar nédio, anafado, gordo. | Ter nutrição.

Kumbombotesa, v. tr. Anafar; anediar; nutrir.

Kûmbua, sub (IX) zool. Ave pernalta, tb. chamada *trombeteiro*, frequente na região das Garguejas | Agami.

Kumbuambuala, v. intr. Borboletear; devanear; mariposar.

Kumbuambualesa, v. tr. Fazer divagar, devanear como as borboletas.

Kumbuémbua v. intr. Murmurar; sussurrar. | Soar como borborinho || v. tr. Segredar; dizer baixinho || Kurimbuembua, v. intr. e r. Murmurar alegremente. | Trautear; cantarolar.

Kumbuembuesa, v. tr. Fazer borborinhar, produzir sussurro.

Kumbuenzula, v. tr. Magnificar; sumptuar; engranecer | Tornar esplendoroso | Falar em estilo pomposo: - *ma'ka* | Exaltar; enaltecer. | E tb r.

Ku-mbulu, adv. A' última hora | A's pressas; do pé para a mão.

Kumbumbama, v. intr. Estar carnudo, grosso | Ressaltar; sobressair. | Ter relevos, saliências, al-

altos e baixos.

Kumbumbamana, v. intr. Estarelevad; ter protuberâncias: *por lo i a mu mbumbamana*.

Kumbumbamesa, v. tr. Fazer ressaltar, sobressair | Fazer ter protuberâncias. | Pintar a relevo.

Kumbumbika, v. tr. Abolar: - *funji*. | Arredondar; tornar esférico. | E tb r.

Kumeketa, v. intr. Luzir por efeito de óleo ou gordura. | Ter untura.

Kumemeta, V. kumuemueta.

Kumendala, v. tr. (port) Aumentar; emendar V. kuteseka

Kumeneka, v. tr. Matinar || Kurimeneka, v. intr. e r. Madrugar: *u arimina o rikanga, rimeneke*. | Antecipar-se; adiantar-se.

Kumenekena, v. tr. e intr. Cantar matinas; cumprimentar; saudar. | Enviar recordações. | Salvar. || sub. Saudação; vénia; cortezia. || Kurimenekena, v. r. Trocar saudações

Kumenekesa, v. tr. Fazer madrugar, matinar, sair de manhã

Kuménga, v. intr. Rabear; rebolar; saracotear

Kumenuka, intr. Ter falta; estar diminuído: *ku kitari ku amenuka*. | Ter ou ir a menos || sub. Decrescimento.

Kumenukisa, v. tr. Fazer faltar, diminuir.

Kumenuna, v. tr. Tornar menor. | Reduzir | Abater. || Kurimenuna, v. intr. e r. Apoucar-se; diminuir-se.

Kumesena, v. tr. e intr. Pretender; querer: *ng' amesena ngi tunda bu kangá*. | Intentar; empregar diligência.

Kuméta, v. intr. Dar sinal ou demonstrar vontade de chorar: *polo ameta kurila*. | Diz-se dos primeiros sinais de choro.

Kumiámia, v. intr. Chuviscar brandamente || sub. Chuvisco.

Kumikuka, v. intr. Espaduar-se; inclinar-se (em movimento rápido); tombar de cabeça para trás.

Kumikuna, v. tr. Espaduar; inclinar (o busto) para traz:—*mona*. | É tb. r.

Kumingana, v. intr. Ser torto (com o peito saliente). | Estar empertigado.

Kuminganana, v. intr. Andar torto, inclinado (com o peito saliente): *kuenda* —. | Empertigar-se; inclinar-se para traz.

Kumingananesa, v. tr. Fazer entortar pela cintura | Fazer inclinar para traz. | É tbr.

Kuminha, v. intr. Deglutir; engolir. || Acreditar (o que não é verdade). | Embuchar; calar. || sub. Deglutição. || Kuriminha, v. intr. e r. Calar-se; não produzir ruído ou som. | Conter-se; reprimir-se.

Kuminhisa, v. tr. Fazer engolir. | Enganar; iludir.

Kumiokota, v. tr. Fazer cócegas. | Titilar. || Kurimickota, v. intr. e r. Sentir ou sofrer titilações. | Colear; serpear.

Kumoka, v. tr. Criticar; censurar; dizer mal de. || Kurimoka, v. intr. e r. Falar de tudo sem propósito | Abocar; depropositar.

Kumokóna, v. tr. e intr. Bicar:—*mufuma*. | Lavar (pedra com p-cão) || Kurimokóna, v. r. Ferir-se com bico (como as galinhas).

Kumokuesa, v. tr. Fazer picar, ferir com bico. || Kurimokuesa, v. intr. e r. Permutar palavras; disputar.

Kumóma, v. tr. e intr. Nicar; debicar. | fig Pedir dinheiro emprestado. || sub O comer das aves | Nicada. || Kurimóma, v. r. Ferir-se com picadura.

Kumomeka, v. tr. Mar ar com bico; pôr ponto em | Assinalar || sub Apontamento; b cada | É tb. intr e r.

Kumomekesa, v. tr. Fazer marcar, apontar, tomar nota. | É tb r.

Kumomesa, v. tr. Dar a debicar | Fazer picar (a ave.) | fig Dar dinheiro por empréstimo.

Kumomojoka, v. intr. Estar picado em toda a extensão ou superfície; *polo i a mu monojoka*. | Ter muitos sinais de bexigas.

Kumomojona, v. tr. Bicar muitas vezes. | Picar em muitos lugares, encher de sinais || Kurimomojona, v. r. Dar-se bicadas (como as galinhas)

Kumomoka, v. intr. Ficar crivado, assinalado, picado (de bexigas). | Estar depenicado.

Kumomona, v. tr. Debicar; crivar (com o bico) || sub. B cada || Kurimomona, v. intr. e r. Picar-se; bater-se (as galinhas).

Kumomonona, v. tr. Tornar a bicar, a crivar, a ferir (com o bico) | É tb. r.

Kúmona, v. tr. Vêr; presenciar; assistir: *ng' amono ni mesu ma* —. | Avisar; reconhecer: *kima u ki mona ni u ki tange*. | Notar; observar. || sub Vista | *Risu ria* —, alviçaras. || Kurimona, v. intr. e r. Julgar-se; vêr-se | Ter entrevista.

Kumondala, v. tr. (port) Montar. | V. kutulama

Kumonejeka, v. intr. Aparecer por vezes

Kumoneka; v. int. Apresentar-se; mostrar-se. | Aparecer. || sub. Aparecimento.

Kumonekesa, v. tr. Fazer aparecer | Fazer que se manifeste (o que estiver oculto).

Kumosojoka, v. intr. Ficar pisado, empapado devido á demorada trituração | Ficar desfrito.

Kumosojona, v. tr. Amassar; ir triturando. | É tb. r.

Kumosoka, v. intr. Ficar amassado, feito em papas: *jinguba j' amosoka*.

Kumosona, v. tr. Esmiudar; esmigalhar; esfarelar.

Kumuánga, v. tr. Dispersar: *tutaria nuala ri amuanga o kizómba polo ta muloji i amuanga o ukámba* | Espalhar || sub Dispersão. || Kuimuánga; v. intr. e r. Dispersar-se; debandar. | Ir cada qual para seu lado.

Kumuangajana, v. tr. e intr. Ir-se dispersando; pôr-se em debandada. | Tomar cada um seu rumo.

Kumuangana, v. intr. Estar disperso: *kizomba ki amuangana*. Destroçar; sair da fôrma: || sub. Estado de tropa fóra da formatura | Confusão; fuga.

Kumuanganesa, v. tr. Fazer destroçar, dispersar; pôr em debandada.

Kumuangujuka, v. intr. Ficar escangalhado, pôto em debandada: *kifuxi ki amuangujuka*. | Ficar despreso, desfeito em muitos bocados.

Kumuangujuna, v. tr. Despedaçar; ir desfazendo, separando em bocados. | **Kurimuangujuna**, v. intr. e r. Esfingalhar-se, desarranjar-se.

Kumuanguka, v. Ficar separado, dividido por partes. | Tomar (cada um) direcção ou partido differente: *kilombo ki amuanguka* | D.vidir-se em fracções.

Kumuangunuka, v. intr. Ficar desglado, desunido, afastado nm do outro.

Kumuangununa, v. tr. Desunir (o que estava ligado). | Apartar; dividir: *-mu'axaxi*. || Sub. Apartamento. | É tb. r.

Kumuémua, v. intr. Sorrir.

Kumuemueta, v. intr. Estar mole, maduro: *rihono ri amuemuela*. | Dar de si.

Kumuemuetesa, v. tr. Fazer amolecer (o fruto); tornar maduro.

Kumuena, v. tr. Avistar; entrever: *ng'a nu mu'ena mu'kanga*. | Entrevistar. | **Kurimuena**, v. intr. e r. Conhecer, distinguir. | Vêr com os próprios olhos: *kima kiene*. | Estar á vista.

Kumuesa, v. tr. Fazer vêr, passar por: *u a ngi muesa harl*. | Pôr á prova, á vista. | **Kurimuesa**, v. intr. e r. Mostrar-se; dar-se a conhecer: *kuzokela o hata bu fundu, -ungamba*. | Pôr-se ás vistas.

Kumuika, v. tr. Alumiar; iluminar. || v. intr. Ter luz própria | Brilhar; luzir. | **Kurimuika**, v. r. Vêr-se ao espelho. | Mirar-se.

Kumuikina, v. tr. Derramar luz sobre. | Iluminar por meio de.

Kumuikisa, v. tr. Fazer alumiar, aclarar, dar luz. | É tb. r.

Kumumafa, v. intr. Ter água na boca.

Kumumunha, v. tr. Mastigar alimentos de boca fechada.

Kumúna, v. tr. Compartilhar; participar: *-ku uênji*. | Ter direito a; ser comparte || sub. Comparticipação.

Kumúnga, v. tr. Granar; granular.

Kumungujuna, v. tr. Ir tirando os grão da espiga.

Kumungula v. tr. Exceptuar: *mu undundu a mu mungula-mu*. | Excluir.

Kumunguna, v. tr. Escarolar: *-masa*. | Esburgar.

Kumungununa, v. tr. Tornar a esburgar. | Ir tirando da espiga os restantes bagos | Granular, desbagoar de novo.

Kuná, adv. Ali; lá | Acolá; além.

Kunafunuka, v. intr. Adolescer; crescer em atitudes, em forças. | Encopar

Kunafunukisa, v. tr. Enfunar, engrossar, ensoberbecer.

Kunakina, v. intr. Permanecer; jazer; ficar exposto ou demorado por muito tempo. | Estar no mesmo estado ou situação. || sub. Jazida; permanência.

Kunameka, v. tr. e intr. Espercar; traser pendente: *-mulele* | É tb. r.

Kunaminina, v. tr. e intr. Estar agarrado, colado: *o njila i anaminina ku udsu* | Agarrar: *songo kuata, songo naminina*. | Segurar. || **Kurinaminina**, v. r. Agarrar-se; ligar-se intimamente.

Kunaminisa, v. tr. Fazer colar.

Kunamolala, v. tr. (port.) Namorar. | V kufangesa

Kunamujuka, v. intr. Ser muito peganhento. | Ter dilatação; ir aumentando de volume.

Kunamuka, v. intr. Ser viscoso, pegadiço, glutinoso. | Ter aderência. || Ter pouco mais da quantidade devida *fuba i anamuka* | Abundar; crescer um pouco.

Kunamukisa, v. tr. Fazer dilatar, aumentar, crescer pouco mais.

Kunamuna, v. tr. Deixar visco; largar umores viscosos.

Kunána, v. tr. Esticar; reter. | Estender com força || v. intr. Inchar fermentar; crescer. || sub. Esticão; puxada. || Kurinana, v. intr. e r. Esticar-se. fig. Safar-se; ir-se embora.

Kunanesa, v. tr. Levedar; fazer crescer. | Exagerar; aumentar; encharcar || sub. Exageração; hiperbole || Kurinanesa, v. intr. e r. Tornar-se volumoso; inchado.

Kúnanga, v. tr. e intr. Tardar; demorar; durar | Conservar-se; viver; subsistir | Estar; passar o dia, o tempo: *u anange kuxi?* || sub. Duração; demora: *maka ma musoso ki m' anang'e*. | Dura.

Kunangenena, v. tr. e intr. Retardar; permanecer: *lukwaku lu nangenena mu' mbia lu lombola ifuba* | Vir ou chegar tarde. || É tb. r.

Kunangenesa, v. tr. Fazer demorar, retardar, perder tempo | Não dar expediente tão rápido como é devido.

Kunangesa, v. tr. Ajudar a passar o tempo | Fazer permanecer: *a mu nangesa bu luânha*. | Fazer companhia a.

Kunanujuka, v. intr. Crescer aos poucos. | Aummar-se, ir tomando vulto. | Gesticular com arrogância.

Kunanuka, v. intr. Crescer pouco (em tamanho). | Tornar-se pouco maior. | Ter pequeno aumento; ser pouco mais volumoso

Kunamukisa, v. tr. Fazer avolumar, crescer, sobressair: *o kutjia—, o kuenda kuijirisa*.

Kunánza, v. tr. Gabar; tecer elogios a. | Tornar ufano. || Kurinánza, v. intr. e r. Tecer elogios a si próprio; ufanar-se

Kunanzesa, v. tr. Fazer elogiar, gabar.

Kunda, sub (IV) Costado; costas: *o—k'akal'é kota, muongongo n'akale ndenge* | Abrev. de *rikunda*.

Kundámba, v. tr. Manipular: *turie uxi uetu, ki tu lembuele i ndamba nhuiki*. | Preparar; coordenar;

compôr. || sub. Manipulação; arranjo || Kurindámba, v. r. Preparar-se; untar-se.

Kunde, sub (IV) bot. Feijão frade, miúdo, verde:—*ki k'ariteke-l'd ki rizana'é, kiringu kia mukua nzala ki k'izub'é* || Abrev. de *rikunde*.

Kundómba, v. tr. e intr. Tornar trigueiro, moreno | Enlourecer. | É tb. r.

Kúndonda, v. intr. Gotejar; escorrer pingando || sub. Gotejamento.

Kundóna, v. tr. Apontar; indicar com o dedo ou ponteiro. | Pre-cisar.

Kundondejeka, v. tr. Segurar com pontos.

Kundondeka, v. tr. e intr. Apontuar; assinalar. | Declarar a procedência, a origem de. | Marcar com ponto

Kundondesa, v. tr. Fazer escorrer, gotejar, pingar. || Fazer marcar, assinalar.

Kundondomona, v. tr. Desopilar. | Tirar o resto dos cereais pilados:—*masa* || sub. Desobstruição.

Kundu, sub (IV) Narração; comunicação; entrevista | bot. Planta medicinal fam. das ebenáceas (*dyospirus hylophila*), de raiz expectorante, emética e purgativa. | V. nhático; sua madeira. | V. *ukundu*

Kundúmba, v. intr. Noviciar | Praticar; iniciar-se.

Kundumbuka, v. intr. Prostituir-se. | Perder todo o recato.

Kundumbula, v. tr. Aviltar; desmoralisar; prostituir. | Tornar devasso. || Kurindumbula, v. r. Fazer-se prostituta; tornar-se meretriz.

Kundúnda, v. tr. Embater: dar ou ir de encontro a. | Encontrar pé, ou tocar a sonda fundo. | Topar. || sub. Embate || Kurindunda, v. intr. e r. Encontrar-se e produzir embate reciproco. | Chocar-se.

Kundunduma, v. intr. Retumbar; rumorejar. | Produzir som confuso não muito forte. | Ecoar; repercutir.

Kundunjila, v. tr. Concitar; in-

duzir:—*maka* | Aconselhar (para o mal); sugerir || sub. Insinuação; incitamento || *Kurindunjila*, v. r. Inspirar-se; aceitar sugestões.

Kunéma, v. intr. Pesar: *mbinda mu teke u i mone o* —; *njila mu ende u i mone o kuleba*. | Ter pêso. | v. tr. Sope-sar. | sub. Pêso; fôrça.

Kunemana, v. intr. Ficar d-formado, aleijado:—*k'u nang'ê*. | Estar ou ficar coxo, ter defeito.

Kunemeka, v. tr. Defeituvar; aleijar. | Viciar; corromper. | É tb r.

Kuneména, v. tr. Exercer pressão:—*bozi*. | Pesar sobre.

Kunemesa, v. tr. Fazer pesar; tornar grave, mais pesado | Dif-cultar.—*maka* || *Kurinemesa*, v. r. Tornar-se pesado.

Kunéna, v. intr. Estrabar | Excretar; defecar; descomer.

Kunene, corog. Grande rio que limita a província de Angola pelo S. Nasce nas terras do Ambo, atravessa o território do Humbé e vai desaguar no Atlântico, ao S. da Baía dos Tigres, a 17° 15' lat. S.

Kunenena, v. tr. Evacuar, descomer sobre || *Kurinenena*, v. r. Borrar-se (com excremento) | Sujar-se. | fig. Sair-se mal; comprometer-se

Kunenesa, v. tr. Fazer excretar

Kunengana, v. intr. Ser maleável, de fácil manejo. | Ser flexível; ficar amolentado. || sub. Molificação.

Kunenganana, v. tr e intr. Molificar | Ficar menos duro.

Kunenganesa, v. tr. Emolir; desfazer a dureza de. || *Kurinenganesa*, v. intr. e r. Aplacar-se; tornar-se brando.

Kunéfa, v. intr. Engordar, medrar, nutrir | Estar gordo || sub. Gordura; obesidade | Parte gorda das carnes mortas. | Banha; unto.

Kunefesa, v. tr. Fazer engordar, nutrir. || *Kurinefesa*, v. intr. e r. Anafar-se; ir criando gordura.

Kunfuzá, sub. (IX) port. Confusão | V. *kavanza*.

Kunga, corog. Lago a O. de Muxima, distr. e prov. de Luanda, margem esquerda do rio Quanza.

|| Pov. no antigo conc. de Zenza do Golungo, circ. civ. de Icolo e Bengo, distr. e prov. de Luanda.

Kunganala, v. tr e intr. (port). Enganar. | V. *kukúxa*.

Kungánga, v. tr. Morsgar; ferar:—*máju* | Dar dentada em.

Kungangama, v. intr. Estar áspero, azêdo. | Amargar; travar. || sub. Pique; azidia; travo

Kungangamesa, v. tr. Fazer azedar, tornar amargo. || *Kuringangamesa*, v. r. Azedar-se, irritar-se.

Kunganhala, v. tr. (port) Ganhar. | V. *kulumbúla*.

Kungénga, v. intr. Fulgurar; incandescer; refulgir. || sub. Fulguração; incandescência. || *Kuringénga*, v. r. Tornar-se candente, fogoso.

Kungengesa, v. tr. Fazer incandescer; refulgir

Kúngonga, v. tr, intr. e r. Murmurar. | Dar sinais de descontentamento (falando baixinho) | Lamentar-se; queixar-se; mostrar-se prejudicado ou ofendido

Kungongama, v. intr. Pôr-se de cócoras | Assentar-se sobre os calcanhares | Agachar-se. | fig. Defecar; evacuar.

Kungongamana, v. intr. Estar ou ficar acocorado. | Conservar-se assentado sobre os calcanhares.

Kungongamesa, v. tr. Fazer acocorar. | Fazer evacuar (às crianças)

Kungongena, v. tr. Murmurar sobre; manifestar sentimento: *u ala* — *o njila* | Lamentar-se por. || *Kuringongena*, v. r. Falar a sós; lamentar-se; queixar-se.

Kungongesa, v. tr. Fazer resmungar; dar lugar a murmúrios, a lamentos.

Kungongofa, v. intr. Estar doente da barriga: *mu mala mu ala ku ngi ngongota*. || Sentir picadas (nos intestinos). || sub. Dôr de barriga; revolução intestinal.

Kúngú, sub. (IV) abrev. de *ri-kungu* | Barroca, cova || — *ria ngámba*, antigo bairro da cidade de Lu-

anda, próximo da est. da Cidade Alta. || — *ria hoji*. Pov. junto à margem esquerda do rio Quanza, distr. e prov. de Luanda.

Kungulu, adj. (II) Paralelo. | V. *mukungulu* || corog. Pov. na circ. civ. do Amboim, distr. de Novo Redondo, prov. de Benguela.

Kungulule, adj. Correntio, torrencial; caudaloso: — *musoke*. | Que leva muita água; que vai passando ou correndo || sub. Água corrente (geralmente das chuvas).

Kungulungunda, v. tr. e intr. Diz-se do corpo que se movimenta dentro de um bojo; da bola dentro de um saco; do feto dentro do ventre que o gera, etc.. || sub. Movimento interno provocado por um corpo estranho. | Conjunto de grânulos por baixo de uma superfície.

Kungungujuna, v. intr. Soltar muitos sons graves e prolongada. || sub. Resoamento.

Kungunguma, v. intr. Soltar sons uniformes (como os instrumentos de foies que servem de acompanhamento dos sons agudos). | Resoar; retumbar. | Produzir som cavo e profundo. || sub. Retumbância; vibração; eco. | Ronco.

Kungungumisa, v. tr. Fazer retumbar, vibrar, soltar sons graves e prolongados.

Kungungufa, v. intr. Resmonear; boquejar. | Falar entre dentes; dizer em voz baixa.

Kungungutula, v. tr. Fazer queixas a: — *njila*. | Dizer murmúrios para. || Kuringungutula, v. intr. e r. Andar a resmungar, a queixar-se. Dar sinais de descontentamento falando baixo.

Kúnbaka, kunhakuna, v. tr. Estatelar, atirar para o chão (sem que haja amparo a amoitecer-lhe a queda): *mona u a mu nhake boxi* || sub. Estatelamento | É tb. r.

Kunhakuka, v. intr. Ficar pejado, abarrotado, bojudado: *riwumu ri a mu nhakuka* || Arremessar-se, atirar-se (ao chão). || sub. Abarrotamento; enfarte.

Kunhakukisa, v. tr. Enfartar; fazer pejar, encher quanto possível

Kunháma, v. tr. e intr. Caçar | Andar á caça (no mato) || sub. Caça.

Kunhamuna, v. tr. e intr. Falar sem ser a propósito. | Delatar; revelar: — *maka*. | Dizer cousas inverosímeis

Kunhana, v. tr. e intr. Furtar; roubar | Raptar. || sub. Fraude; furto; roubo || Kurinhana, v. r. Roubar-se a si próprio; prejudicar-se.

Kunhanesa, v. tr. Deixar furtar, surripiar, roubar. | Mandar tirar o que é alheio || Remediar, socorrer (em caso de doença e ás ocultas do médico). || É tb. r.

Kúnhanga, v. tr. Arrojar ao chão. | V. *kunbaka*.

Kunhánga, v. tr. Trucidar; abater (cousas ou pessoa): — *allu* | Sufoicar; degolar; matar (derramando o sangue da vítima sobre o objecto divinizado) || Apertar; entalar: — *ji-puku ku jipandu* || Kurinhánga, v. intr. e r. Sacrificar-se; oferecer-se como vítima. | Matar-se

Kunhangujuka, v. intr. Ficar feito em tiras, rasgado aos bocados: *mulete uo u anhangujuka* | Ficar esfarrapado.

Kunhangujuna, v. tr. Esfarrapar; fazer em tiras

Kunhangumuka, v. intr. Levantar-se de repente. | Tirar-se, erguer-se de repelão.

Kunhangumuna, v. tr. Arrancar; tirar; fazer erguer de súbito. | Arrabitar; furtar.

Kunhanguna, v. tr. Levantar; agarrar; prender. | Levar (sob custódia).

Kunhanhuka, v. intr. Rarear; tornar-se menos assíduo: *o kiki ku bata u anhanhuka ku*. | Apatecer poucas vezes.

Kunhanhukisa, v. tr. Fazer rarear.

Kunháta, v. tr. Transportar, levar carga: — *mutete*; — *uánda*. || v. intr. Conduzir.

Kunhatuka, v. intr. Estar pejado, cheio. | V. *Kunhakuka*.

Kunhéka, v. tr. e intr. Vacilar; vergar; balançar. | É tb. r.

Kunhekuka, v. intr. Abalar; dar de si | Tocar-se; ofender-se.

Kunhekumuna, v. tr. e intr. Bambolear; fazer estremecer.

Kunhexuna, v. tr. Fazer oscilar, mover: — *ritari* | Deslocar; fazer sair do lugar.

Kunhema, v. tr. Estranhar; lamentar; tornar-se queixoso. (Em preza-se no sentido amistoso).

Kunhemena, v. tr. e intr. Queixar-se, lamentar-se por. | Estranhar: *ng'a—o ku kamba ku ngi sota*. | Manifestar sentimento por | Kurinhemena, v. r. Lamentar-se, queixar-se mutuamente.

Kunhemuka, v. intr. Resentir-se. | Manifestar frieza, resentimento, queixa.

Kunhenga, v. tr. e intr. Enforçar; estrangular | Ter pendente: *u anhenga o xitu nguma la jimbua*. | Suspender || sub. Enforcamento. | Kurinhenga, intr. e r. Dependurar-se; enforçar-se.

Kúnhenga, v. intr. Ser delgado, esguio, fino.

Kunhengana, v. tr. Pendurar; suspender de modo a não tocar no chão. | sub. Estrapada.

Kunhenganana, v. intr. Estar suspenso, pendente. || v. tr. Acompanhar (por insistência); seguir. || Kurinhenganana, v. r. Ligar-se, fazer-se acompanhar de.

Kunhengeneka, v. tr. Dependurar; suspender; pôr no prego. | Fazer pendur. | sub. Dependura. || Kurinhengeneka, v. intr. e r. Sustentar-se no ar; dependurar-se.

Kunhengesá, v. tr. Adelgaçar. | Tornar estreito; fino. | É tb. r.

Kunhepuka, v. intr. Abnegar; fraternizar; simpatizar. | Comunicar nas mesmas ideias || Ser afável, benigno: — *muxima*. || sub. Fraternisação; benignidade.

Kunhepukisa, v. tr. Harmonisar; fraternizar | Fazer simpatizar, ser afável, benigno.

Kunhéta, v. tr. Amimalhar; fazer cálcias.

Kunhika, v. tr. Redouçar; balouçar. || v. intr. Choutar; ir aos sola-

vancos. || sub. Balanceamento. || Kurinhika, v. r. Balouçar-se; bambalar-se.

Kunhikisa, v. tr. Fazer balouçar, oscilar, dar balanço a | É tb. r.

Kunhikita, v. tr. Mover com frequência. | Agitar || Kurinhikita, v. intr. e r. Choutar; andar aos solavancos.

Kúnhinga, v. tr. Enrodilhar: — *hata* | Enroscar; torcer: — *mukolo* || sub. Enroscamento; enlace. || Kurinhinga, v. r. Enroscar-se; enrolar-se: — *lúhata*. | Entrelaçar-se.

Kunhingina, v. intr. Volitar; esvoaçar: — *jinji* | Voar em volta. || Envolver, torcer por. || sub. Voejar. || Kurinhingina, v. intr. e r. Enrodilhar-se; enrolar-se; (de panos á cintura): — *kahiriri*. | Envolver-se.

Kunhinginina v. intr. Andar a esvoaçar, a volitar (a mosca). | V *kuinginina*.

Kunhóka, v. intr. Desançar. | parar; folgar | Sossegar; dormir | fig. Morrer. || sub. Repouso; sossego; descanso.

Kunhokesa, v. tr. Fazer sossegar, descansar. | Dar folga a. || Kurinhokesa, v. r. Aliviar-se; calmar-se.

Kunhóla, v. intr. Enganar-se; errar.

Kunhonga, v. tr. Fazer girar um corpo pelas suas extremidades cada uma em sentido contrário. | Contorcer: — *sxingu la dnji* | Dar torceduras a. || sub. Torção || Kurinhonga, v. intr. e r. Torcer-se violentamente; contrair-se.

Kunhongesa, v. tr. Fazer torcer, dar contorção.

Kunhongojoka, v. intr. Andar ás torceduras, a quebrar caminhos | Bordejar; dar voltas tortuosas: *xuenda mu njila*—. | Trabalhar, mourejar, fazer pela vida.

Kunhongona, v. tr. Estorcegar; torcer.

Kunhongonoka, v. intr. Ficar estortegado, retorcido | Sofrer uma torcedura | Ficar deslocado por meio de uma torcidela.

Kunhongonona, v. tr. Retorcer. | Fazer deslocar algo do seu lugar.

por torceduras: *ngirla ndenge i arl-sokokela, ia — i beka kisuelele.* | Desarticular; separar, arrancar por meio de torcimento. | Despegar, desunir (torcendo). || sub. Torcedura || É tb. r.

Kunhongofa, v. intr. Ter cólica, dor de barriga: *bu ngombo bu ala ku ngi nhongofa*

Kunhonhala, v. tr. Adular; engodar; enganar. | Subornar; corromper por meio de sedução

Kunhúka, v. tr. e intr. Costurar; pospontar; coser.

Kúnhunga, v. intr. Estar empenhado, torcido: *múxi u anhungu* || Errar; volutear; girar: *ngi nhunga ki nhunga o humbi, ngi bekela ki bekela o mbemba* | Rodear; andar em torno de. || sub. Movimento de rotação.

Kunhungana, v. intr. Divagar; caminhar sem destino | Vadiar. || v. tr. Rodear; vaguear; percorrer. || sub. Vagueação; vadiice

Kunhunganesa, v. tr. Fazer andar, caminhar ao acaso, percorrer.

Kunhungina, v. tr. e intr. Rodear por; andar á roda de: *— bu melu u a ngene* | Ir de volta a.

Kunhungisa, v. tr. Entortar; torcer. | Fazer sair do caminho direito, dos bons hábitos ou costumes. | Fazer rodar, virar. || Kurinhungisa, v. r. Desviar-se da direcção devida. || Entortar-se.

Kunhungujuka, v. intr. Rodear, dar muitas voltas. || Buscar; diligenciar.

Kunhunguna, v. tr. Desenrolar; desandar | Desenredar; estender o que está enrolado. | Revogar; desfazer. | É tb. r.

Kunhungunuka, v. intr. Desandar; voltar em sentido contrário: *nhungunuka ku rima ria mbondo nda uive ki nua ndanji.* | Estar ou ficar desenrolado, desenroscado.

Kunhungununa, v. tr. Descochar; desenrolar; desfazer: *— hata* | Desdobrar; destarrachar; destorcer: *— mukolo.* || Kurinhungununa, v. r. Desenrodilhar-se; desenroscar-se; estender-se.

Kunjangufa, v. tr. Mastigar; mascar; ruminar. | Triturar com os

dentes. || sub. Mastigação. || Kurinjangufa, v. r. Morder-se.

Kunjangufisa, v. tr. Fazer mastigar, triturar com os dentes.

Kunji, sub. (IV) Abr. de *rikunji.* || corog. Pequeno rio na região dos Dembos, tributário do Léfua, confluente da margem esquerda do Dande, perto da pov. de Mabinda, no distr. e prov. de Luanda. || Confluente da margem esquerda do Quanza. Nasce a E. do território do Bailundo, distr. e prov. do Bié.

Kunjongoka, v. intr. Ficar amputado, cortado: *mulembu u a mu jongoka* | Estar curto.

Kunjongojona, v. tr. Amiudar. | Cortar por vezes; partir em bocados.

Kunjongona, v. tr. Cortar; separar; partir: *— mukunga* || sub. Amputação; corte. | É tb. r.

Kunjongonona, v. tr. Tornar a cortar, a partir | Beliscar; magoar. | É tb. r.

Kunjonja, v. tt. e intr. Comer pouco muitas vezes. | Lambiscar; depenicar; merendar.

Kunjonjesa, v. tr. Dar merenda a; dar de comer aos poucos.

Kunjonjona, v. tr. Mordicar | Beliscar; unhar.

Kunjonjofa, v. intr. Estar a comer muitas vezes.

Kunjotojona, v. tr. Magoar com beliscões.

Kunjofofa, v. tr. Apertar a pele com as unhas. | Dar beliscões a.

Kunjofofona, v. tr. Estortegar. | Torcer com os dedos (a pele de). | Ir beliscando.

Kunjúmba, v. tr. Castigar; penitenciar; fazer penar. || v. intr. Estar de castigo | Sofrer. || sub. Sofrimento, penitência. || Kurinjúmba, v. r. Impôr-se castigo; mortificar-se.

Kúnoka, v. intr. Chover.

Kúnokena, v. tr. e intr. Apanhar chuva; estar molhado (por efeito da chuva).

Kunokesa, v. tr. Fazer chover.

Kunokóka, v. intr. Ficar tritura-

do, moído, trilhado.

Kunokóna, v. tr. Triturar; trilhar; moer: — *jindungu*.| Pulverisar; desfazer || Kurinokóna, v. r. fig. Irritar-se; moer-se; afligir-se.

Kunomona, v. tr. Tirar, extrair com cautela—*mûnomo*.

Kunona, v. tr. Selecionar: *ji-nguba*.| Separar; tirar um de cada vez | Apurar; distinguir.|| sub Seleção; escolha.

Kunónesa, v. tr. Mandar seleccionar, apanhar por escolha.

Kúnonga, v. tr. e intr. Alvejar; acertar: — *u anongo o nzamba; katefe fundanga i u azange*.| Fazer pontaria; tomar como alvo. | Atingir.

Kunongena, v. tr. Falar sacartica, irónicamente. | Motejar. É tb. r.

Kunongojoka, v. tr. Decifrar charadas; adivinhar enigmas. | Explicar ou ler o que se apresenta obscuro

Kunongóna, v. tr. Colher remédios (de plantas, folhas ou raízes) para medicar. | Recolher vestígios ou sinais (em caso de crime). | Tirar moldes.

Kunu, adv. Aqui, cá: *izá* —. | Dêste lado; para cá; aqué n. || — *ngandu*, bot. V. *mubiri*.

Kúnua, v. tr. e intr. Beber; gastar em bebida. || Suportar; sofrer: — *ndaka* | sub. Bebida.

Kunúa, v. intr. Cheirar; feder || sub. Aroma; cheiro. | V. *rizúmba*. || Kurinúa, v. r. Tomar o cheiro um ao outro, ou a si mesmo.

Kunuéka, v. intr. Arfar. | Sentir *tefe-tefe*.

Kunuhisa, v. tr. Dar a cheirar. Fazer exalar cheiro. | É tb. r.

Kunuikina, v. tr. Emborrachar; embebedar. | Dar de beber demasiado. || Kurinuikina, v. intr. e r. Embebedar-se; embriagar-se até cair.

Kunuisa, v. tr. Fazer beber. | Ajudar ou dar de beber a. | É tb. r.

Kunúma, v. intr. Concordar; estar de harmonia. | Acordar || sub Harmonia; combinação; acôrdo || Kurinuma, v. r. Lembrar-se;

recordar-se.

Kunumana, v. intr. Amuar; ter melindre, resentimento, queixa.

Kunumanesa, v. tr. Fazer zangar, aborrecer. | Causar amúo a | Enfadar.

Kunumafa, v. tr. Morder (Mais conforme, mas menos usado). V. *kulumata*.

Kunumina, v. tr e intr. Concordar em | Acordar com | Pôr em harmonia | Resolver de comum acôrdo

Kunumisa, v. tr. Pôr de acôrdo | Fazer concordar.

Kununu, adv. A' mostra: *maju* — | A's câncaras | V. *kenene*.

Kunzánza, v. tr. Andar (segurando-se) de ramo para ramo. | Andar com cautela. | Abeirar.

Kunzanzeka, v. tr. Fazer frequência; ir a miúdo a | v. intr. Ser assíduo

Kunzonzona, v. intr. Andar d - vagarinho: *boba bua kulenga, boba bua* — | Caminhar lentamente.

Kunzumbila, v. tr. e intr. Arroxear; purpurear.

Kunzunumúna, v. tr. Escorropichar. | Levar os restos. | V. *kuzunzumúna*.

Kuóha, v. tr. Assar; tostar: — *mbômbô* | Abrazar; incinerar; queimar: — *iângu*. || sub. Acto e efeito de assar ou queimar. || Kurióha, v. r. Queimar-se; escaudar-se. | fig. Comprometer-se.

Kuohesa, v. tr. Fazer queimar, assar. | Mandar tostar. | É tb. r.

Kuoholola, v. tr. e intr. Refrescar; arrefecer | Reanimar; dar refrescos | Fazer recuperar a inergia, restaurar as forças. || Kuriholola, v. r. Tomar refresco; reanimar-se; vivificar-se; fortalecer-se.

Kuoláma, v. tr. e intr. Estar hirtto, tenso | Diz-se da dôr ou emperramento resultante de algum esforço, trabalho aturado: *miôngo i a ng' olama*. | Estar retesado,

Kuolamesa, v. tr. Empertigar | retesar. | Fazer doer.

Kuoleka, v. tr. Prover de armas;

aparelhar; preparar (para servir em determinado momento) || Kuriolêka, v. intr. e r. Preparar-se; preaver-se; premunir-se.

Kuolêla, v. intr. Sorrir; mostrar-se prazenteiro || fig. Gracejar; chalancear || sub. Acto de sorrir.

Kuolelesa, v. tr. Fazer sorrir; agradar: causar alegria. || É tb. r.

Kuolola, v. tr. Recolher; tirar da circulação. || Kuriolola, v. intr. e r. Tirar-se; recolher-se. || Sair do lugar.

Kuomba, v. intr. Andar muito devagar (para não ser pressentido) || Ir pé ante pé. || Kuriomba, v. intr. e r. Andar no bico dos pés || Ir de mansinho (como os gatos): *u enda* —.

Kuombama, v. intr. Estar de molho, dentro de água (para amolecer).

Kuombamesa, v. tr. Amolentar, || Fazer estar de molho.

Kuombeka, v. tr. Pôr de molho; tornar mole: — *mbômbô*. || Deitar água por cima de; conservar em líquido || fig. Reservar; pôr de parte. || É tb. r.

Kuombela, v. tr. e intr. Andar ás ocultas; ir ás gatas || Kuriombela, v. r. Ocultar-se; esconder-se.

Kuombeleta, v. intr. Andar agachado, acocorado.

Kuombesa, v. tr. Dar ou receber ás ocultas. || Receptar. || Kuriombesa, v. r. Ocultar-se; introduzir-se sem ser pressentido.

Kuombola, v. tr. Intercalar; intrrometer || sub. Intromissão || Kuriombola, v. r. Meter-se de permeio.

Kuomboloka, v. intr. Sair em surdina, ás ocultas || Despedir-se á franceza. || Desviar-se; desaparecer || fig. Dormir.

Kuombolola, v. tr. Surripiar; desviar das vistas; levar ás ocultas.

Kuomona, v. tr. Ajuntar; apañar (o que está derramado) || Recolher (com as mãos).

Kuondoloka, v. intr. Estar congado. || Reconsiderar; mudar de opinião, de rumo.

Kuondolola, v. tr. Congraçar. ||

Conciliar (cousas aparentemente opostas)

Kuongama, v. intr. Estar aglomerado, agrupado ou reunido em volta.

Kuongamena, v. tr. Formar aglomeração ou grupo em volta de. || Cercar.

Kuongamesa, v. tr. Fazer agrupar, reunir em volta de.

Kuongeka, v. tr. Juntar por aglomeração: — *atu*. || Acumular; fazer monte: — *iângu*. || Reunir em um só lugar cousas espalhadas || É tb. r.

Kuongola, v. tr. Confortar; consolar; *kivari u ongola* || Arrecatar; colher || sub. Consolação; conforto. || Kuriongola, v. r. Confortar-se: *u âi bu ngene u riongola*. || Consolar-se

Kuoso, adv. Onde. || — —, Em qualquer parte, em lugar indeterminado: *ndê* —.

Kuota, v. intr. Aquecer-se (ao sol): — *luânha* || Aquecer-se; chegar-se ao lume: — *tubia* || sub. Aquecimento.

Kuotesa, v. tr. Comunicar calor a || Fazer ou mandar estar ao sol, (para se aquecer).

Kuoua, v. intr. Nadar. || V. kú-zoua.

Kuóza, v. tr. Ralar (pau ou raiz para ser reduzido a pó): — *muhi na hu'a* || Roçar. || É tb. r.

Kuozesa, v. tr. Mandar roçar, ralar, lapidar pedra, pau ou raiz || Mandar reduzir a pó ralando

Kupakalala, v. intr. Estar empinado, especado, virado para cima: *mâtui ma mu psakalala*. || Diz-se das orelhas como as dos morcegos.

Kupakalalesa, v. tr. Fazer especar, arrebitar; tornar saliente

Kupakula, v. tr. Bater (com a mão): *eie u azola* — *an'a ngene* || Dar coques a. || É tb. r.

Kupalala, v. intr. (port.) Parar. || V. kuimana.

Kupalalesa, v. tr. V. kuimika.

Kupalumuka, v. intr. Estar desabotoado, desfivelado.

Kupalumuna, v. tr. Desabotoar,

| Desfivelar, desafogar, abrir. || Kuripalumuna, v. r. Desabotoar-se; pôr-se à vontade.

Kupáma, v. intr. Pasmar; fixar prolongadamente os olhos || sub. Admiração; pasmo; assombro.

Kupamena, v. tr. Borrifar. | Deitar água da boca em gotas miudinhas (apertando os lábios). || sub. Aspergimento. | Acto de borrifar. || Kuripamena, v. r. Borrifar-se: — *hula*.

Kupandeka, v. intr. Cometer adultério || v. tr. Viciar dolosamente a qualidade de. | Violar | Tb se diz *kula pānda*.

Kupangajala, v. tr. Causar embates; chocar, contundir por vezes. || Kuripangajala, v. intr. e r. Chocar-se; bater-se muitas vezes.

Kupangala, v. tr. e intr. Embater; dar choque | É tb. r.

Kupangumuna, v. tr. Despregar. | Abrir com pancadas; acrombar.

Kúpapajana, v. intr. Crepitar por muito tempo. | Dar estalinhos continuamente. | fig Saltar.

Kúpapana, v. intr. Produzir crepitação: *masa m' ala — bu kimenga*. | Dar estalidos. | Largar faúlhas. | Vêr-se em dificuldades: *u apapana*. || sub. Crepitação: — *kua uinhí*. | Estalido.

Kupapanesa, v. tr. Fazer crepitar. | fig. Fazer meter (alguém) em saídas. || Kuripapanesa, v. r. Meter-se em pantanas.

Kupapela, v. tr. Pregar; cravar; jar; estacar. | Segurar com espêto; fechar com pregos | É tb. r.

Kupap-sa, v. tr. Mandar cravar; bater (com estacas).

Kupapumúka, v. intr. Despertar acoruar (do sono): *ng'apapumúka ku kulu*. | Vir a si. | fig. Resuscitar.

Kupapumúna, v. tr. Despregar; despertar; abrir.

Kupária, v. intr. Pestanejar. | Bruxolear; tremeluzir (a estrela) || sub. Pastanejo.

Kuparika, v. tr. Entalar: *a mu parika mu pandanda ia mulemba*. | Apresilhar; engatar. || sub. Entalacção; engate. || Kuriparika, v. r. Fechar-se; prender-se.

Kuparikila, v. tr. Abotoar; atacar ou prender com alfinetes. | É tb. r.

Kuparikinha, v. intr. Pestanejar. | V. *kupária*.

Kupafala, kupafalesa, v. tr. e intr. (port.) Empatar; fazer demonstrar. | V *kukuaka*.

Kupafele, sub (IX) port.) Compadre.

Kupepumuka, v. intr. Ser levado pelo vento | Voar; ir pelos ares (com vento).

Kupepumuna, v. tr. Fazer voar, ir com ven'o | É tb. r.

Kuetejeka, v. intr. Galpar. || sub. Galopada.

Kúpopa, v. tr. Bater: — *ku muxi*. || sub. Batedura.

Kupopála, v. tr. e intr. (port.) Poupar | V. *kukonjeka*.

Kupopama, v. intr. Ser estreito, apertado, reduzi-lo (em largura) || sub. Estreiteza: *escassez*.

Kupopeka, v. tr. Estreitar; apertar; restringir. | Ajustar; unir: — *inama*. | É tb. intr. e r.

Kupopojola, v. tr. Dar carolos; bater muitas vezes (às crianças).

Kupopola, v. tr. Bater pouco muitas vezes com vara, cana, nós dos dedos, etc. | É tb. r.

Kupotiala, v. tr. e intr. Passar tempo conversando.

Kupuakula, v. tr. Bater; dar coques (Melhor do que *kupakula*).

Kupukumuka, v. intr. Ser movido ou sacudido pelo vento. | Esvoaçar.

Kupukumuna, v. tr. Tremular; agitar; sacudir: *o mulenge u ala — o milele ku mukolo*. | Diz-se do movimento da vela, bandeira ou pano sacudido pelo vento.

Kupululuka, v. v. intr. Voar (batendo as asas) | Esvoaçar, sair voando.

Kupululukisa, v. tr. Fazer esvoaçar.

Kupúma, v. tr. e intr. Deitar borrifos em: — *makanha*. | Espumear; deitar perdigotos; salivar: — *máfe*.

Kúpupa, v. tr. e intr. Martelar: —*ku ribitu*. | Dar pancadas. | Soar (como a pancada do martêlo).

Kuri, conj. Porquanto; visto que: *bu asange o sanjl mu menekene*, — *sanjl k'en'ê polo, polo o musungu ue*. | Devido a; por causa de que.

Kûria, v. tr e intr. Comer. || Estar colorido, vivo, tinto: *jimbumba j'dri* | Intrujar; enganar; iludir: —*matukuta* || v. tr. Matar: —*muenhu u mutu* || sub. Comida: —*ku alandula o ngombo* || —*kua usuku*. Consoada; ceia | Cerimônia que consiste na oferta, alta noite, de comidas às almas dos mortos.

Kuriakala, v. intr. Dialogar | Conversar (entre duas ou mais pessoas) | fig. Namorar.

Kuríanga v. intr. Ir adiante; ser dianteiro; ter avanço: *to u arianga*, *und u arikinga* || Ter vantagem sobre.

Kuriangeka, v. intr. e r. Preparar-se; preparar-se; dispôr-se com antecedência.

Kuriangela, v. tr. Adiantar; chegar ou vir antes; ser o primeiro a: *ele u ariangela ku mu bana o huxi* || v. intr. Fazer-se seguir; antepôr-se. | Estar colocado imediatamente antes.

Kuriangesa, v. tr. Fazer antecipar ou suceder antes do tempo devido.

Kurianguka, v. intr. Estar depravado, pervertido, desatinado. | Ficar desvairado, fôra de si. || sub. Desvario; tentação.

Kuriangukisa, v. tr. Fazer desvairar, enlouquecer. | Embriagar (com palavras); tornar tonto.

Kuriangula, v. tr. Perturbar; corromper. | Desmoralisar; alucinar; perverter | Seduzir

Kuriáta, v. tr. Calcar com os pés. | Trilhar; esmagar | Vencer || v. intr. Dar passos.

Kuriatesa, v. tr. Mandar espionar, calcar. | Fazer aniar por cima de.

Kuriaúla, v. intr. Desjejuar; almoçar. || v. r. Receber queimadura; chameuscar-se. || sub. Refeição da manhã.

Kuribanda, v. int. Abarrotar-se; encher-se (de comida). | Fartar-se.

Kuribandela, v. intr. Subir por si | Elevar-se sem auxílio estranho.

Kuriboka, v. intr. e r. Prégar; discursar; orar em público || Propagar uma ideia ou doutrina. | Clamar; bradar | Protestar.

Kuribokela, v. tr. Debater (um assunto) por meio de discussão | Impugnar; negar; discutir || v. intr. Questionar || v. r, Falar para si.

Kuribokuela, v. intr. Entrar por si, sem licença. | Penetrar sem ser pressentido: *ng' aribokuela, ng' aritundila, kaná mutu u angi mono* | Introduzir-se sem ser visto.

Kûribôta, v. tr. Palrar; alterar; vociferar (É pejorativo). || v. intr. Borbulhar. | Estar miasmático.

Kuribukajana, v. intr. Andar aos tropeções. | Dar muitas topadas.

Kuribukana, v. intr. e r. Tropear, dar topada: *ng' aribukana ku kixinji*. | Enganar-se. | Melindrar-se; ressentir-se.

Kuriburisa, v. intr. e r. Perguntar a si próprio; interrogar-se: *o mutu pala kubanga o kima, uriburisa hanji*. | Consultar-se.

Kurieba, v. r. Precatar-se; ter cautela: *u ai bui ngnene, u enda* —. | Precaver-se.

Kûriela, v. intr. Arrepende-se. | Ter pesar de haver dito ou feito o contrário do que queria ou esperava. || sub. Arrependimento.

Kurielela, v. intr. Ter esperança, fé: —*kurifula, kulumbula kulueza*. || v. r. Esperançar-se; acreditar. | Entregar-se cheio de confiança.

Kurielelesa, v. intr. e r. Fazer-se esperar-se, acriditar em | fig. Iludir-se.

Kurifelesela, v. r. (port.) Oferecer-se | V. kuribekesa.

Kurifetala, v. intr. e r. (port.) Entregar-se. | V. kurikembesa.

Kurifiata, v. intr. e r. Fiar-se; ter confiança em si próprio; apoiar-se.

Kuriiala, v. tr. e r. Descuidar-se; distrair-se, | Esquecer momen-

taneamente. | Descurar; mostrar desleixo.

Kurijila, v. intr. Vir expontaneamente, por seu próprio pé: *muène u arijila*.

Kurijirila, v. intr. e r. Habilitar-se; afazer-se

Kurijirisa, v. r. Gastar-se; consumir-se. || Dar-se a saber; fazer-se conhecido.

Kurikála, v. intr. e r. Estar-se; ficar-se; sujeitar-se | Demorar-se; submeter-se | V. *kúkala*.

Kurikatuisa, v. intr. e r. Fazer-se excluir (de algum lugar). | Eliminar-se.

Kurikenha, v. intr. e r. Fazer-se mimoso; tornar-se dengue | Ter niquices.

Kurikexila, v. intr. e r. Afastar-se da convivência; pôr-se de parte. | Isolar-se.

Kúrikila, v. tr. Saginar; cevar; nutrir | Saciar; faltar. || sub. Nutrição. || Kuririkila, v. intr. e r. Sustentar-se; nutrir-se.

Kurikexirila, v. intr. e r. Diferençar-se; distinguir-se: *kurila ni kuriaza, ima i arikexirila*. | Ser diferente.

Kurikinda, v. intr. e r. Balançar-se de um lado para o outro. | fig. Dançar.

Kurikísa, v. tr. Bater com força; castigar severamente; dar sem dó. || Executar; liquidar.

Kurikiza, v. tr. Mostrar; fazer ver; pôr á vista. || Kuririkiza, v. intr. e r. Revelar-se; mostrar-se; aparecer. | Dar nas vistas

Kurikoma, v. tr. e intr. Comer muito; faltar-se. (Emprega-se em sentido ofensivo).

Kurikombuesa, v. tr. e r. Vender-se. | Acasar-se.

Kurikufina, v. r. Jactar-se; ufanar-se. || sub. Presunção mal fundada do próprio merecimento com desejo de que outros nos admirem.

Kurikukula, v. r. fig. Engalfinhar-se: *arikukula-bu kiliari kia*. | Deitar as mãos a; atirar-se ao adversário.

Kurikúmba, v. r. Ajoujar-se; unir-se a outra pessoa. | Ficar dependente.

Kuríla, v. intr. Chorar; verter lágrimas. || sub. Pranto; lamento; choro. || Kuriríla, v. r. Chorar-se; afligir-se muito: *kurita mukaenu*, —

Kurilánga, v. intr. e r. Armar-se, amannhar-se; prevenir-se.

Kurilualesa, v. r. Enfadar-se; fazer-se zangado.

Kurísma, v. tr. Lavar (torra); capinar: — *iángu*; — *mbonzo* | Amanhar; agricultar || sub. Capinação; lavoura.

Kurím̃ba, v. tr. Atrapalhar; misturar; confundir || sub. Complicação; confusão. || top. Abertura formada pelo mar entre a península e a ilha de Luanda, formando a barra conhecida por este nome É de pouca profundidade, pelo que não é servida, como d'antes, pela navegação. || Kuririmba, v. intr. e r. Estar atrapalhado, baralhado, confundido.

Kurimbalala, v. intr. e r. Esgueirar-se; afastar-se das vistas; ocultar-se por momentos. | Fazer-se esquecido.

Kurimbikiza, v. tr. Enredar; tornar confuso. | E' tb. r.

Kurimbujuka, v. intr. Revolver-se em lama; chafurdar.

Kurimbujula, v. tr. Enlamear, espojar, atolar por vezes || Kuririmbujula, v. r. Sujar-se com lama a miude.

Kurimbuka, v. intr. Estar toldado, revoltado turvo: *mênha m' arimbuka* | Ficar enlameado, sujo.

Kurimbukisa, v. tr. Agitar, perturbar. | Pôr em revolução.

Kurimbula, v. tr. Toldar; misturar; tornar escuro, turvo; — *malu-un*. | Enlamear; envolver. | E' tb. r.

Kurimbuluka, v. intr. Ficar tempestuoso: *kalunga u arimbuluka* | Ficar muito mexido; agitado, sujo.

Kurimbulula, v. tr. Tornar a misturar, a agitar, a toldar. | Tornar a sujar; a revolver. | Remexer. | E' tb. r.

Kurimefena, v. r. (port.) Meter-se; intrometer-se. | V. Kúrita. Kurikakela.

Kurimisa, v. tr. Mandar lavar, amanhoar terras: — *mulenga ua masa*; — *jizi*. | Fazer cultivar.

Kurimonekena, v. intr. e r. Ser patente, manifesto, evidente; *kima ki arimonekena*. | Ser notório, claro. || v. r. Manifesta-se; declarar-se. | Aparecer, tornar-se visível

Kurimuena, v. intr. Vêr (com os próprios olhos). | Estar crente, convencido.

Kurimuka, v. intr. Ser esperto. || sub. Esperteza: — *kua kioua ku atunda ku njiru* | Astúcia; sagacidade.

Kurimukina, v. tr. e intr. Empregar astúcia sobre | Tornar-se esperto para.

Kurimukisa, v. tr. Fazer ter esperteza | Pôr de sobreaviso.

Kurimuna, v. tr. Avisar; esperar; prevenir. | É tb. r.

Kuripapa, v. intr. e r. (pleb.) Manducar; comer.

Kuririka, v. tr. Preparar; compôr: — *kiriri*. | Aprontar. | Arranjar; fazer; construir: — *kibaku*. | Acomodar: — *haxi* | Pôr em estado de funcionar, de servir: — *kitelembe* || sub. Arrumação; arrançamento. || Kuriririka, v. intr. e r. Arranjar-se; compôr-se | Ataviar-se; aparelhar-se; pôr-se nas condições devidas.

Kuririkisa, v. tr. Mandar preparar, arranjar: — *kiálu*. | Fazer compôr.

Kuririla, v. tr. Chorar; prantear por: — *uala* | Queixar-se devido a

Kuririsa, v. tr. Fazer chorar, derramar lágrimas.

Kurisa, v. tr. Dar alimento a; fazer comer: — *mon'a uisu* || Avivar; colorir: — *jimbumba*.

Kuritekefela, v. intr. Sentir estremecimentos; ter tremuras.

Kurifemeneka, v. intr. e r. Irritar-se; impacientar-se; tornar-se acerbo.

Kurituna, v. intr. e r. Recusar-se; não se prestar a. | Excusar-se. || v. tr. Negar; regeitar. | Repudiar; não querer fazer. || Denegar;

indeferir. || sub. Negação; recusa.

Kuridba, v. intr. Concentrar-se; meditar profundamente | Abismar-se nos seus pensamentos.

Kúriubika, v. intr. Tomar precauções; precaver-se; ser prudente.

Kúriuisa, v. tr. Fazer carunchar, corroer, destruir pelo salalé.

Kuriulula, v. intr. e r. Convalescer; ir-se restabelecendo (da doença)

Kúriunga, v. intr. e r. Estar isolado, só. | Afastar-se da convivência.

Kuriungisa, v. tr. Conservar isolado.

Kuriununa, v. intr. e r. Espreguçar-se; retezar-se. | Distender os músculos. || sub. Espreguiçamento.

Kúrivisa, v. intr. Fazer-se ouvir; dar sinal de si (falando). | Dar-se a conhecer (pela voz).

Kúrivua, v. intr. e r. Ouvir no do outro. | Audir.

Kurixiba, v. intr. Calar-se | Não produzir ruído nem som.

Kurixixi, sub. (IX) xool. Ave da tribo das columbinas conhecida por «pombo verde». | V. *kihátua*

Kurizalesa, v. intr. Fazer-se encher; satisfazer-se | Enriquecer-se. | fam. Abarrotar-se.

Kurizangala, v. intr. e r. (port.) Zangar-se; irritar-se. V. *kufutuluka*.

Kurizuula, v. intr. e r. Estar a deitar pingos. | Resumbrar; escorrer.

Kurtisa, sub. (IX) port. Cortiça. | V. *panda*

Kusabuatafa, v. intr. Traquinar; ser buliçoso, indiscreto

Kusabujuka, v. intr. Brotar, germinar muitas vezes. | R-florescer; rejuvenecer.

Kusabuka, v. intr. Despontar: — *muézu* | Germinar; sair do solo: *masa m'a sabuka*. | Nascer; deitar de si: — *idla*. | Grelar. | sub. Acto de brotar, de nascer.

Kusabula, v. tr. Delirar; desvaliar; dizer coisas desconexas.

Kusabuxisa, v. tr. Fazer germinar, despontar, deitar rebentos.

Kusabuluka, v. intr. Estar salobre, sem gosto: *menha m'asabuluka*. || Brotar de novo; reflorir. | Tornar a nascer (a planta). || sub. Resurgimento; renascença.

Kusabulukisa, v. tr. Tornar viçoso. | Revolver; fazer botar de novo. (a planta). || Tornar salobre (a água).

Kusafuisa, v. tr. Desgrenhar; fazer emaranhar (o cabelo).

Kusafujuka, v. intr. Ter (o cabelo) descomposto, desarranjado: *jindemba j' asafujuka* | Estar eriçado; ter gaforinas. || Endemoniar-se por vezes.

Kusafujula, v. tr. Desmanchar o penteado | Eriçar || Endemoniar frequentes vezes. || **Kurisaafujula**, v. r. Despentear-se.

Kusafujuna, v. tr. Desgrenhar; descabelar. | f. g. Atrapalhar || **Kurisaafujuna**, v. r. Arrepelar-se; emaranhar os cabelos.

Kusafúka, v. intr. Ficar indemoniado, possesso. | Tornar-se epiléptico.

Kusafukisa, v. tr. Fazer indemoniar, ter o diabo no corpo. | É tb. r.

Kusafula, v. tr. Tornar epilético, possesso, indemoniado.

Kúsaia, v. tr. Circuncidar; castificar || sub. Sacramento das religiões africana, judaica e mahometana, que consiste no corte do prepúcio. | Circuncisão. || **Kurisaia**, v. intr. e r. Circuncidar-se; tornar-se casto

Kusaiesa, v. tr. Mandar circuncidar: — *jindumbe*. | Fazer castificar, sacramentar por meio da circuncisão. | É tb. r.

Kusáka, v. tr. e intr. Exorcisar; curar: — *uhazi*. | Sanear, purificar por meio de sortilégios; livrar do mal || v. intr. Bochechar; lavar, tirar as impurezas em (agitando). || sub. Saneamento; bochecho; cura. || **Kurisáka**, v. intr. e r. Curar-se por meio de exorcismos; purificar-se: *ngimbi k' arimb'ê, nganga ia imbanda k' arisak' ê*. | Tornar-se são.

Kusakala, v. tr. e intr. Apresar; aligeirar.

Kusakalala, v. intr. Ser expedito, ligeiro || sub. Abreviação; ligeirês; desembaraço.

Kusakalesa, v. tr. Fazer abreviar, dar pressa a. | Tornar ligeiro. || **Kurisaakalesa**, v. intr. e r. Apresar-se.

Kusakamana, v. intr. Travessear | Ser inquieto.

Kusakamanesa, v. tr. Mandar fazer bulício; fazer ser inquieto.

Kusakamesa, v. tr. Fazer acelerar, andar depressa, ser rápido. | É tb. r.

Kusakana, v. intr. Casar | V. kusokana

Kusakala, v. intr. e r. Avançar; caminhar para frente | Continuar; tomar a avançada, || sub. Avanço; dianteira.

Kusakela, v. tr. e intr. Prognosticar; profetizar.

Kusakelesa, v. tr. Mandar prognosticar, predizer uma doença.

Kusakesa, v. tr. Vascolear; chovalhar; sacudir. | Agitar; misturar; mover com força. || sub. Acção e efeito de agitar; sacudidura | É tb. r.

Kusakirila, v. tr. e intr. Agradecer. || sub. Expressão ou facto que manifesta gratidão.

Kusakúka, v. intr. Voltar a cabeça para o lado (por virtude de uma chamada) | Olhar para traz: *sumba o ndungu, k' u sakeke; ki úia mu ngongo, k' u sakele* | Virar-se; voltar-se.

Kúsakuka, v. intr. Ficar purificado, curado, salvo. | Estar livre (da doença, do mal, do pecado): *ng' asakuka mu kituxi*. | Ficar limpo de consciência

Kúsakula, v. tr. Purificar. | Salvar; livrar (da doença, do vício, do pecado). | É tb. r.

Kusakumuna, v. tr. Sacudir com violência e repetidas vezes: — *tanguia mutamba* | Abalar; fazer estremecer. || sub. Movimento de sacudidura || **Kurisaakumuna**, v. r. Impulmizar ao corpo movimentos rápidos e convulsivos: *kala o — kua sã-nji*.

Kúsala, v. tr. e intr. Traçar, formar letras. | Escrevinhar; grafar; rabiscar.

Kusalala, v. intr. Haver em abundância: *maluvu m'asalala* || v. tr. Tornar do domínio público. | Divulgar

Kusalama, v. intr. Radiar; cintilar. | Estar alegre, satisfeito.

Kusalúka, v. intr. Perder: o juízo. | Estar maluco, doido. || sub. Desarranjo mental. | Demência | fig. Insensatês

Kusaluka, v. infr. Tirar-se de algum lugar; saltar | Afastar-se; desviar-se. | Sa r.

Kusalukisa, v. tr. Fazer endoidecer, perder o juízo | **Kurisalukisa**, v. intr. e r. Dementar-se | Tornar-se maluco.

Kusalúla, v. tr. Endoidecer: tornar demente. | E' tb. r.

Kusalumuka, v. intr. Ficar alvoroçado, excitado | Acordar; tumultuar; despertar || sub. Tumulto; efervescência.

Kusalumuna, v. tr. Alvorotar: — *jinhui* | Amotinar; excitar; pôr em estado de tumulto || **Kurisalumuna**, v. intr. e r. Agitar-se; amotinar-se.

Kusamanta, sub. (IX) A época das grandes chuvas. | O sexto mez do ano indígena que abrange as chuvas de Abril: *jinvula ja* — || adj. Derradeiro; tardio.

Kúsamba, v. tr. e intr. Orar; rogar; comover.

Kusámba, v. tr. e intr. Saltitar; passar de galho para galho, de ramo para ramo (como o macaco o pássaro, etc.) || Rejubilar; folgar. || sub. Rejubilacão; festa || **Kurisámba**, v. r. Mostrar grande contentamento, alegria expansiva | Rogozijar-se; estar jubiloso.

Kusambalakafa, v. intr. Ter desenvoltura, agilidade, préstimo.

Kusambalakafesa, v. tr. Fazer agir com desenvoltura. | E' tb. r.

Kusambela, v. tr. e intr. Rezar: — *jinsambi* | Suplicar; pedir.

Kusambila, v. intr. Penetrar: — *mu rila*. | Entrar; meter-se.

Kusambujuka, v. intr. Ir contagiando || Estar a passar, a transpôr por vezes.

Kusambúka, v. intr. Contaminar; comunicar por contágio.

Kúsambuka, v. intr. Atravessar; mudar: — *njila* | Ir para o outro lado.

Kusambukisa, v. tr. Transmitir por contágio: — *uhaxi* | Fazer contaminar (o mal); corromper.

Kusambuluka, v. intr. Repostar; retorquir

Kusambulúla, v. tr. Contestar. | Responder contrariando. || Negar, refutar. || sub. Refutacão; contestacão. | E' tb. r.

Kusamena, v. tr. Salpicar; aspergir: — *mênha* | Deitar borrifos em. || sub. Aspergimento.

Kusamina, v. tr. Arrojar de si. | Atirar com repulsa | Sacudir.

Kusamujuna, v. tr. Pentear muitas vezes | E' tb. r.

Kusamúna, v. tr. Pentear; fazer tocado. | E' tb. r.

Kusána, v. tr. Desfiar: — *ixaxi ia masa* | Desfibrar: — *jihondo*. | Esfarpapar. || sub. Desfiadura || **Kurisanana**, v. r. Desfiar-se || fig. Arrepear-se; desesperar-se. || **Kurisanasana**, v. iter. Estar a desfiar-se em muitos lugares.

Kusanajana, v. tr. Desfiar muitas vezes ou por muito tempo.

Kusanána, v. tr. Ecoar; repetir. | Repetir em écho || v. intr. Resoar; tornar-se notável

Kusánda, v. tr. Esgaravatar (a galinha) a terra com os pés: *kasa-nji k'azola* o — *kizua k'aia ni mukenge* || Escorvar; rebuscar | fig. Dançar: *o mukini i mu bana o — ngoma* || sub. Espalhada.

Kusandesa, v. tr. Fazer esgaravatar, rebuscar, espalhar | (a terra).

Kusandujuka, v. intr. Ficar afastado, espacejado, separado (uns dos outros): *maju mu kanu m' a mu sandujuka*. | Ter intervalos.

Kusandujula, v. tr. Distanciar; separar uns dos outros: — *míxi*. | Afastar cada um por sua vez. | E' tb. r.

Kusanduka, v. intr. Estar afastado, pôr-se distante: *kasenu, mu tukule; u a ku zemba, mu sanduke.* | Ficar separado.

Kusandukisa, v. tr. Fazer distanciar, afastar | Mandar separar

Kusandula, v. tr. Distanciar apartar (de uma pessoa ou lugar). || Kurisandula, v. r. Separar-se; pôs-se de parte.

Kusaneneka, v. intr. Ser ardoroso, veemente, impetuoso. | Ter entusiasmo (nos afazeres, nos negócios, etc)

Kusanesa, v. tr. Mandar desfiar; fazer desfibrar

Kusánga, v. tr. e intr. Encontrar; achar (procurando ou não) || sub. Achamento; encontro. || Kurisánga, v. r. E contrair-se: *arisóto, arisánga.* | Juntar-se; unir-se.

Kusangama, v. intr. Ter felicidade. | Ser afortunado, ditoso, || sub. Ventura; estado de pessoa feliz. || Bom êxito; sorte. | — *kua riúlu*, a bemaventurança; a felicidade eterna.

Kusangamana, v. tr. Desembaraçar; desimpedir || v. intr. Ser desenvolto, activo, ligeiro. || sub. Desembaraço; agilidade.

Kusangamanesa, v. tr. Fazer desembaraçar, desimpedir. | Tornar livre.

Kusangamesa, v. tr. Tornar próspero. | Acontentar; afortunar; felicitar.

Kusangana, v. tr. Confluir. | Unir (duas correntes) || v. intr. Concorrer em determinada direcção: *manhinga m'asangana.* | Afluir.

Kusangáta, v. intr. Estar cheio; ter gravi tã. (nos irracionais): *ngulu i asangata* | Pej. estar prenhe. || sub. Estado de fêmea no período da gestação.

Kusangatesa, v. tr. Fazer pejar, encher; — *jingombe*.

Kusangela, v. tr. Cotisar; contri. buir: — *uênji*. | Compartilhar; ser sócio em || Encontrar; achar (procurando): *ng'a mu sangela bu tabu*.

Kusangelesa, v. tr. Fazer cotisar, dar sociedade em.

Kusangesa, v. tr. Fazer encontrar, deparar, achar o | Pôr diante de; apresentar (sem ser esperado).

Kusanguluka, v. intr. Ser folgassão, jovial | Sentir prazer, contentamento, alegria || sub. Regosijo. | Manifestação de contentamento.

Kusangulukisa, v. tr. Fazer regosijar, alegrar. | Tornar contente.

Kusangulula, v. tr. Enxaguar: lavar; cotar. || Kurisangulula, v. intr. e r. Passar-se por água limpa. | Apurar-se.

Kusangumuka, v. intr. Ter a sensação da descongelação: *manhinga mu mukutu m'a ngi sangumuka.* || Sentir grande prazer. | Sentir-se derretido, satisfeito.

Kusangumuna, v. tr. Descongelar; derreter | Dar prazer a. | Exultar (Diz-se do tomar qualquer bebida alcoólica, de manhã, para combater o frio: *manhinga*. || Kurisangumuna, v. intr. e r. Descongelar-se, dar-se calor. | Tomar coisa quente ou alcoólica (em manhã fria). | fig. Derreter-se.

Kusanguna, v. tr. Desmalhar; desatar. || v. intr. Escapar (das malhas). | Desatar-se || Kurisanguna, v. r. Escapar | Tresmalhar, desfazer-se; perder o rumo. | Coar-se, sair (falando-se de líquidos).

Kusangunuka, v. intr. Ficar desmanchado, descosido, desfeito (a costura). | Estar desfiado, destorcido | Florir.

Kusangununa, v. tr. Desmanchar; descoser. | Desfiar; destecer. || v. intr. Florear; florescer: *masa m' asangununa*. || Brilhar; fazer boa figura. Kurisangununa, v. intr. e r. Desmanchar-se; descoser-se. || Desenvencilhar-se; soltar-se; desprender-se.

Kusanhala, v. intr. Estar assanhado; ter fúria

Kusanhalesa, v. tr. Assanhar. Tornar público.

Kusanujuka, v. intr. Estar desfiado em muitos lugares, dilacerado ou rebentado muitas vezes.

Kusanujuna, v. tr. Dilacerar, esfarrapar, despedaçar por vezes. | Ir desfiando: — *mulele*. | Desfibrar mui-

tas vezes. || Kurisanujuna, v. intr. e r. Esfacelar-se; estar a desfazer-se.

Kusanuka, v. intr. Estranhar. | Não estar habituado ou familiarizado com: *hanga i asanuka o sênu, mo n' a mubika u asanuka o hâma ia mala-sola* || Ficar desarticulado, quebrado: *u kaïela o ngênge u sanuka ni ri-banda.* | Ficar fóra do lugar.

Kusanukisa, v. tr. Familiarizar (alguém) com o que nunca usou | Fazer quebrar.

Kusanuna, v. tr. Destroncar:—*tangu* | Desarticular;—*mulemba ua ri-hônjo.* | Desfolhar, desun r. | É tb. r.

Kusanza, v. tr. Sanear; tornar habitável;—*jixi* | Ceifar; limpar; tornar (as terras) aptas para a cultura | Aliviar; curar. || sub Saneamento; limpeza. || Kurisanza, v. intr. e r. Aliviar-se. | curar-se. | Desabafar | Sentir-se menos molestado | Desembarracar-se (de algum mal). | fig Traquejar.

Kusanzama, v. intr. Alastrar; extender-se: *manhinga m'asanzama.* | Ficar espalhado, derramado.

Kusanzamesa, v. ta. Fazer alastrar, espalhar, estender. | É tb. r

Kusanzeka, v. tr. Dilatar; ampliar; tornar menos compacto. | sub. Espaçejamento; | É tb intr.

Kusanzuka, v. intr. Tornar-se amplo, dilatado. | Expandir-se.

Kusanzumuka, v. intr. Ficar espaçado, mais largo: *ng'ala bu kiriri ki asanzumuka* | Ser vasto, extenso. || sub. Amplitude; dilatação; largura.

Kusanzumuna, v. tr. Alargar; espaçar; dilatar. | É tb. intr. e r.

Kusarikila, v. tr. Salgar:—*mbiji.* | Fazer salgadura.

Kusása. v. tr. Criar; educar; ensinar:—*o mona kuuaba muxima.* || Humectar; borriifar. || Machadar; tirar com catana o futo do cacho:—*jindende.* || Esmigalhar:—*ifuba* || v. intr. Estar deteriorado, azedo, estragado: *kúria ku asase.* | Ter mau gosto, hálito ou sabor:—*mu kanu.* || Derrancar; ter grangrena; estar rançoso. || sub. Sabor do que é azedo. | Mau gosto. || Kurisása, v. intr. e r. Criar-se; educar-se;

nutrir-se.

Kusasáka, v. tr. Autopsiar; dissecar, || sub Dissecção; autópsia.

Kusasala, v. tr. Fazer restolho, ruído:—, *puku; kulokosa, tende* || sub Restolhada.

Kusasata, v. intr. Dar pequenos saltos. | Diz-se do andar do passarinho.

Kusasela, v. tr. e intr. Grescer em: *eme a agi sasela mu Lubolo.* | Podar, esfacelar o lugar de.

Kusasesa, v. tr. Fazer criar, dar existência a:—*mona* | Mandar borriifar (a roupa):—*izuatu.* | Fazer desgranar:—*jindende* | Fazer azedar, criar bolor.

Kusasujuka, v. intr. Ficar e facelado em muitos lugares: *mulembu u asasujuka.* | Ficar feito em migalhas.

Kusasujula, v. tr. Dilacerar; fragmentar; esmigalhar por vezes. | Despedaçar.

Kusasuka, v. intr. Ficar gangrenado, esmigalhado: *kinama ki a mu sasuka.* | Ficar reduzido a pedaços. || sub. Esfacelamento

Kusasukisa, v. tr. Causar esfacelo a. | Fazer gangrenar, cair em pedaços

Kusasula, v. tr. Quassar:—*ndd-nji* | Despedaçar; triturar. || Kurisasula, v. intr. e r. Esmigalhar-se; fragmentar-se.

Kusasumuka, v. intr. Despertar; acordar: *ku kilu.* || Lembrar; ocorrer.

Kusasumuna, v. tr. Fazer despertar, ocorrer. | É tb. intr. e r.

Kusáta, v. intr. Oferecer sacrifício:—*jimburi.* || v. tr. Imolar, sacrificar; vitimar || Kurisata, v. intr. e r. Oferece-se em sacrifício. | Imolar-se.

Kusafela, v. tr. Oferecer um sacrifício:—*Pasu.* | Celebrar o sacrifício da missa:—*Nzambi.* | É tb. r.

Kusatesa, v. tr. Mandar sacrificar; fazer matar. | Sujeitar; fazer correr o risco de. || Kurisatesa, v. r. Sacrificar-se; expôr-se á morte.

Kusafuka, v. intr. Ficar imolado,

sacrificado.

Kusaxina, v. tr. e intr. Apressurar-se | Estar azougado.

Kuséba, v. tr. e intr. Galantear; requebrar-se || sub. Denguice || Kur-seba, v. r. Enfeitar-se. (para agradar.)

Kusebelela, v. tr. Festejar: — *mu-kini*. | Acompanhar os últimos passos ou movimentos de um dançarino | Laurear; aplaudir. || sub. Acto e efeito de galantear. | Homenagem.

Kusebuisa, v. tr. Indignificar; aviltar, rebaixar. | Ultrajar; ofender com indecências. || Kurisebuisa, v. intr. e r. Dedignar-se; escandalizar-se.

Kusebuka, v. intr. Ficar vituperado. | Sofrer infâmias.

Kusebula, v. tr. Injuriar; escarnir. || sub. Vitupério; vileza.

Kusebuluka, v. intr. Ficar ultrajado, maltratado, desonrado. | Sofrer ignominia.

Kusebulula, v. tr. Afrontar; escandalizar | Considerar como digno de pública censura.

Kuséla, v. tr. Entibiar; desanimar; enfraquecer. || sub. Entibiamiento. || Kuriséla, v. r. Tornar-se tibio.

Kuseiala, v. tr. e intr. (port.) Ceiar | V. *kuria kua usuku*

Kúseka, v. intr. Farinar; ralar; — *iringu*. | Serrar; corroer; — *múxi* | Cortar pouco a pouco (roendo) | Minar; enredar; fomentar discórdias || v. intr. Intrigar || sub. Serração | Intriga

Kusekala, v. intr. Estar avariado, estragado. || sub. Avaria.

Kusekalesa, v. tr. Fazer avariar; causar dano a. | Desmoralizar; desvirtuar. | É tb. r.

Kusekuisa, v. tr. Fazer debruar. | Mandar dar fervura a.

Kusekujuka, v. intr. Ferver por muito tempo | Referver. | fig. Fieirar. || Borbulhar; cacheoar.

Kusekujula, v. tr. Fazer levantar fervura por vezes

Kusekuka, v. intr. Borbulhar; ferver: *menha m' asekuka*. | Manar

(em cachão). | Expelir em borbo-tões; estar fervente. || sub. Efervescência; fervor.

Kusekukisa, v. tr. Afervorar | Fazer ferver | fig. Estimular || É tb. r.

Kusekula, v. tr. Aferventar: — *xitu*. | Debruar; dar fervura.

Kusekumuka, v. intr. Estar a esvasiar-se ou em estado de vazio: *nzeke i asekumuka* | Verter || sub. Vazadura.

Kusekumuna, v. tr. Esvaziar; fazer verter. || Fazer dançar as nádegas (no andar); — *mbunda*. | Mene-ar. || Kurisekumuna, v. intr. e r. Bambulear-se; saracotear-se (andando).

Kuséla, v. tr. Recalcar; repizar. || Enchamelar: — *inzo*.

Kuselela, v. tr. e intr. Crescer para baixo; descair; *mulele u aselela*. | Descer

Kuselelesa, v. tr. Fazer descer, descair.

Kuselema, v. tr. Enjeitar, despeitar; — *kuria*. | Abandonar (por desprêso)

Kuseluka, intr. Abortar: *o ngana u avua'la mubika u aseluka*. | Mover. || sub. Abortamento.

Kuselukisa, v. tr. Fazer abortar, mover.

Kuselula, v. tr. Atrofiar; estio-lar; mirrar (a planta) | Frustrar; gorar.

Kuselumuka v. intr. Descair; *ribitu ri aselumuka*. | Desviar-se do lugar; descer || sub. Estado do que descái. | Descida.

Kuselumuna, v. tr. Abaixar; fazer descair. | É tb. r.

Kúsema, v. intr. Ansar; terapeu-tites. || v. tr. e r. Antojar; desejar; apeter. || Estarificar; sarjar: — *jimbumba* | Golpear; fazer incisões na pele || sub. Desejo. | Sarjação; incisão.

Kusémba, v. tr. e intr. Agradar. | Galantear; desvanecer. || sub. Desvanecimento. || Kurisémba, v. r. Vangloriar-se; fazer-se dengue.

Kusembesa, v. tr. Fazer agradar,

inspirar desvanecimento a. | E tb. r.

Kusemesa, v. tr. Fazer ter ânsias, desejos | Dar (à mulher grávida) comidas delicadas, ou o que lhe apetece. | É tb. r. | Fazer sair, incisar.

Kusemuisa, v. tr. Fazer apostrofar, desdenhar, zombar. | Fazer dar alcunhas de coisas ou defeitos afrontosos.

Kusemuka, v. intr. Ficar afrontado por zombaria. || sub. Menos cabo.

Kusemuna, v. tr. Apodar; alcunhar; apostrofar (zombando).

Kusénda, v. tr. Laurear; galar-doar; premiar:—*mukini*. | Gratificar.

Kusendela, v. tr. (port.) Acender. | V. Kuuika.

Kusenduka, v. intr. Desmaiar; perder os sentidos || Ficar maravilhado, encantado.

Kusendukisa, v. tr. Maravilhar; causar pasmo a: *kitari ki a mu sendukisa*. | Fazer desmaiar, perder os sentidos

Kusendula, v. tr. Arrebatar; extasiar. | Deletar; causar grande admiração.

Kusendumuka, v. intr. Ficar deslumbrado; ter lustre. || sub. Deslumbramento.

Kusendumuna, v. tr. Tornar brilhante, esplendoroso: *kima u a ki sendumuna*. | Fazer ter pompa, lustre. | Patentear; pôr às vistas.

Kusénga, v. tr. Sortir:—*makuria*;—*milele*. | Comprar mudesas. || Kurisénga, v. intr. e r. Desagregar-se; despegar-se; extremar-se: *o máji m'arisénga ni menha*. | Deferenciar-se; distinguir-se.

Kúsenga, v. tr. e intr. Abandonar o lar; sair de casa de: *u asenge k'asakuk'é, uala ni ndunge ia kuvutuka* | Estar separado (do marido). || sub. Desquite; a paração; divórcio | Kúrisenga, v. r. Separar-se; desquitar-se. | Cessar de viver em comum.

Kusengéla, v. tr. Fazer sortir para. | Mercar por outrem.

Kusengesa, v. tr. Descasar; divorciar. | Fazer expulsar (a mulher)

do lar.

Kusengúla, v. tr. Povoar:—*jixi* | Dispôr (em algum terreno) de grande quantidade de vegetais. || Kurise ngula, v. r. Encher-se de habitantes.

Knsenguluka, v. intr. Ficar desgraçado, empobrecido. || sub. Révês; desgraça:—*k'u nang'é*. | Miséria; infortúnio.

Kusengulukisa, v. tr. Causar a desgraça de; deitar a perder.

Kusengulula, v. tr. Desgraçar; reduzir á miséria. || Acabar de vez. (Diz-se do retirar da lavra os mantimentos depois da primeira colheita.) | Desp voar. | F. tb r.

Kusengumuka, v. intr. Ficar arrasado, aniquilado, desfeito | Estar desabitado.

Kusengumuna, v. tr. Aniquilar, deitar abaixo | Arrasar; tornar ermo.

Kusepuna, v. tr. Tornar-se gilante, gracioso. || Kurisepuna, v. intr. e r. Afectar-se para agradar. | Tb se diz *Kurisepuinha*.

Kúsesa, v. tr. Gravar; modelar; esculpir:—*ritari* | Fazer ré ortes em; lascar:—*múxi*. | Faze ar. || v. intr. Projectar; intentar: *k'u ki sese kubanga paxi mon'a ngene*. || sub. Gravação.

Kusésa, v. tr. Peneirar:—*fuba* | Outar; apurar; refinar. || Kurisésa, v. intr. e r. Aperfeiçoar-se. || Desdeubar; desinteressar-se.

Kusesála, v. tr. Condenar; fazer parar. | Diz-se da penitência a impôr ao que, nos jogos de prendas, eirar a marcação ou passo de dança: *a mu sesala*.

Kúsesela, v. tr. Presagiar; agourar:—*uhaxi*. | Predizer (o mal). | É tb. r.

Kuseséla, v. tr. Joeirar por; outar dentro de:—*mu kinda*

Kusesemba, v. tr. e intr. Dançar (arrastando os pés).

Kusesesa, v. tr. Mandar peneirar. | Fazer joeirar, outar.

Kusesumuka, v. intr. Ficar esborado, esfarelado: *rikende ri ase-*

sumuka. | Ficar carunchado, carcomido. || sub. Esborôo. esmigalhamento.

Kusesumuna. v. tr. Esfarelar; esmigalhar. | Reduzir a pequenos fragmentos. | Despedaçar; carcomer || *Kurisesumuna.* v. r. Esfarelar-se. | Fragmentar-se

Kuséta, v. tr. Marchetar; tauxiar; embutir. | Fazer relevos em; matizar; esculpir. || Manejar com dextresa; jogar:—*kiela* | Brincar. || sub. Marchetaria; embutidura.

Kuseteka, v. Fazer combinação; consertar: acordar || *Kuriseteka,* v. intr. e r. Entrar em combinação; lembrar-se; ajustar-se.

Kusike, corog. Pequeno afluente da margem direita do rio Luandu, na região do Moxico.

Kusíndikala, v. intr. e r. Sossegar; conter-se; ter modos:— *u mo-ne o ribata.* || sub. Moderação.

Kusíndikalesa, v. tr. Fazer moderar, ajuizar.

Kusirivila. v. intr. (port.) Servir. | V. *Kubika.*

Kusóba, v. tr. Pedir por empréstimo:— *kitari* | É tb. r.

Kusobela, v. tr. Pedir emprestado para: *ng'a ku sobela mulele*

Kusobesa, v. tr. Empréstimo; confi r, ceder por empréstimo. | É tb. r.

Kusobola, v. tr. Despolpar:—*ji-ndende.* | Esmoer.

Kusofelela, v. tr. e intr. (port.) Sofrer. | V. *Kutumama.*

Kusóka, v. intr. Ser igual: *o fuba i asoko ni menha* || v. tr. Calcar; tornar compacto (pisando com maço, calçador, etc): — *kibu-tu kla fuba* || sub. Capacidade; poder. | Qualidade de igual. || Acto de calcar. || *Kurisóka,* v. intr. e r. Estar em condições de igualdade. | Chegar ás mesmas contingências, a mesma altura que outrem.

Kúsoka v. intr. Oscilar; abaliar: *riju'eri ri ala*—. | Abanar || sub. Movimento oscilatório

Kusókana, v. tr. Casar. || Co-habitar; ter vida comum. || sub. Casamento; cohabitação. || *Kuri-*

sokana, v. intr. e r. Casar-se. | Amancebar-se | fig Bater-se.

Kusokanesa, v. tr. Fazer cohabitar, casar. | Fazer viver em comum. | É tb r

Kusokejeka, v. tr. Ajustar. pôr certo. (peças de um maquinismo): — *iríandu.* | Unir peça por peça; compôr || *Kurisokejeka,* v. intr. e r. Ajustar-se, encaixar-se em muitos lugares.

Kusokeka, v. tr. Encaixar; ajustar:— *ritemu.* | Unir. | Adaptar; calcar. || sub. Encaixe. || *Kurisokeka,* v. r. Encasquetar-se; adaptar-se encaixar-se.

Kusokela, v. tr. e intr. Ser igual a: *eie lelu tu asokela.* | Ser do mesmo tamanho ou altura. || sub. Igualha. | Identidade de condição moral ou social.

Knsokelela, v. tr. e intr. Estar em igualdade de circunstâncias. | Ser paralelo || sub. Qualidade de igual | Paralelismo

Kusokelesa, v. tr. Parear; igualar; acertar:— *míxi.* | Afinar: — *má-zui.* | Aplinar; nivelar | Confrontar. || *Kurisokelesa,* v. intr. e r. Pôr-se no mesmo nível ou condição. | Fazer-se igualar, comparar.

Kusokesa, v. tr. Classificar; tornar igual; pôr em ordem. || Mandar calcar, apertar com calçador.

Kusokoka, v. intr. Ficar arrancado, extraído (do lugar próprio): *riju ri asokoka.* | Sair ou cair por si.

Kusokola, v. tr. Extrair:—*riju.* | Desenraisar; desprender: *jindende.* | Desencravar: — *kidla.* | Deslocar; desencaixar: — *ritemu* | Desdentar.

Kusokoloka, v. intr. Ter bom êxito ou feliz resultado. | Vingar; medrar; crescer (em negócios). | Alcançar; galgar; chegar. | Atingir o fim.

Kusokolola, v. tr. Fazer prosperar, desenvolver: —*irima* | Produzir a aparição de: *mbutu* | Fazer aumentar o número de. || *Kurisokolola,* v. r. Desobrigar-se; eximir-se.

Kusokomoka, v. intr. Estar ou ficar despregado, desconjuntado,

desfeito: o *ribitu ri asokomoka* | Ficar desmembrado.

Kusokomona, v. tr. Desconjuntar: — *kiulu* | Desmanchar; desarmar: — *uta*. | Desfazer. || **Kurisokomona**, v. intr. e r. Desmanchar-se; desconjuntar-se; desfazer-se.

Kuskomuesa, v. tr. Mandar despregar, desmanchar, desarmar.

Kusokuesa, v. tr. Mandar deslocar, tirar frutos do cacho: — *jinde*. || Mandar extrair, tirar do lugar: — *riju*. | Mandar desunir.

Kúsola, v. tr e intr. Escolher; preferir || v. intr. Optar; ser preferido. || sub. Escolha; preferência. || **Kurisola**, v. r. Escolher-se (entre si).

Kúsola v. tr. Derribar; roçar: — *muxitu* | Arrotear; arrifar || **Expugnar**. || sub. Roçada; arrafe.

Kusolésa, v. tr. Mandar roçar, arrotear, arrifar. | Fazer derribar, cortar com a roçadeira.

Kúsolesa, v. tr. Mandar escolher; faz r optar, preferir.

Kusolokota, v. tr. e intr. Procurar com diligência || Pesquisar, investigar com cuidado: — *mu jihota*. | Vasculhar.

Kusolokofesa, v. tr. Mandar pesquisar; fazer investigar com cautela.

Kusolomoka, v. intr. Surgir (de repente). | Destacar-se (da multidão, da sombra) | Avançar, aparecer inesperadamente | Crescer; progredir.

Kusolomona, v. tr. Destacar; fazer aparecer, cingrar, avançar: — *ulungu* | Adiantar.

Kusóma, v. tr. e intr. Carregar: — *íta* | Espetar; atacar; calcir: — *míxi*. | Preparar; vedar; construir: *kutunga nt*. | Sol d ficar.

Kusomboka, v. intr. Ultrapassar: — *imbambe* | Passar por cima, transpôr: — *rikungu*. || sub. O acto de ultrapassar ou exceder.

Kusombokesa, v. tr. Fazer passar além ou por cima de. | Fazer exceder, ultrapassar, transpôr.

Kusombola, v. tr. Provocar, insultar. || Reptar; chamara desa-

fio | Afrontar || sub. Provocação; rep'io.

Kusomboloka, v. tr. e intr. Ir muito além. | Tia passar; exceder o limite em muitos lugares | Violar; transgredir.

Kusomeka, v. tr. Conchavar. | Enf ar, espetar paus (entre outros); intercalar | Meter; introduzir em.

Kusomekena, v. tr. Premiar: — *mukóngo* | Recompensar; assinalar; distinguir.

Kusomesa, v. tr. Fazer carregar (uma espingarda). || Fazer encascar, atácar; vedar. | Fazer colocar paus (entre outros)

Kusomona, v. tr. e intr. Estrear; inaugurar. || v. intr. e r. Fazer uma coisa pela primeira vez | Vender (a primeira coisa do dia ou ser o primeiro a comprar | Principiar o dia (fazendo ou sofrendo alguma coisa).

Kusóna, v. tr. Mosquear; sarapintar. | Enodoar; manchar. | fig. Salpicar.

Kusónda, v. intr. Preguiçar; mandriar.

Kusondama, v. intr. e r. Estar na posse de: *ng'a ki xikama anga ng'a ki sondama* ? | Prover-se abastecer-se.

Kusondoloka, v. intr. Ficar afastado, separado

Kusondolola, v. tr. Apartar; separar; abstrair. | É tb. r.

Kusoneka, v. tr e intr. Escreitar; escrever. || sub. Escrita.

Kusonekena, v. tr. Escrever a: *ag'a mu sonekena mukanda*. | Escrever por via de. | É tb. r.

Kusonekesa, v. tr. Mandar escripturar, fazer escrever.

Kusonesa, v. tr. Fazer mosquear, sarapintar, matisar de pintas. || É tb. r.

Kusónga, v. tr. Aguçar: — *máxi*. | Desbastar; aparelhar: — *mabaia*. | Endireitar; aparar.

Kusongesa, v. tr. Mandar adelgaçar a ponta de | Fazer desbastar; tornar agudo, penetrante. || Estimular; aticar, fomentar; incitar.

Kusongola, v. tr. Afastar; retirar de.

Kusongoloka, v. intr. Estar afastado | Ficar desviado; sair do grupo.

Kusongolola, v. tr. Desviar; afastar:—*ritari mu njila* | Acantoar; pôr de parte || Kurisongolola, v. r. Isolar-se; afastar-se.

Kusonha, v. intr. Chuviscar; gotear (chuva).

Kusonoka, v. intr. Perder; cair: *kitari ki asonoka* || sub. Perdimento.

Kusonona, v. t. r. Deixar p rder, cair. | É tb. r.

Kusonzuela, v. tr. Mondar; — *ribla* | Lepar (de capim) a terra semeada. || sub. Monda.

Kúsosa, v. tr. Podar. | Cortar, desbastar árvores:—*míxi* | Tirar, por meio de pilão, o farelo do milho em grão:—*mdsa*. | Limpar. || sub. Poda; descasque; limpeza.

Kúsôsa, v. intr. Ser estreito, esguio | Ter pouca grossura. || sub. Estreitesa; finura.

Kúsosesa, v. tr. Mandar podar. || Fazer pilar milho (para limpar.)

Kusosésa, v. tr. Adegalçar; estreitar:—*ribáia*. | Diminuir em largura; reduzir a grossura de | Restringir. || Kurisosesa, v. intr. e r. Tornar-se delgado; diminuir de espessura.

Kusosóla, v. tr. Tirar o grosso de. | Tornar menos basto.

Kusosoloka, v. intr. Diminuir de intensidade. | Abrandar: *kukata ku asosoloka*. | Ser menos intenso, ter menos veemência.

Kusosolola, v. tr. Fazer diminuir a intensidade de:—*túbia*. | Tornar menos vigoroso; reduzir.

Kusosomoka, v. intr. Fagulhar: *jihuinhí jala* — | Faiscar.

Kusosomona, v. tr. Fazer avivar (o fogo):—*jihuinhí* | Tirar da lenha a braza aceza | Fazer soltar fagulhas:—*jisoa ja túbia*.

Kusosuéla, v. tr. Deitar a mão de lenha ao lume; — *kambia*. | Não deixar extinguir o fogo. | Alimentar; manter (o fogo).

Kusóla, v. intr. Encarnar. | Catetrizar; criar carne (a ferida) || Procurar; buscar; tratar de saber:—*Kalunga*. | Escutar; fazer que se lhe depare:—*môna*. || sub. Procura; indagação; busca. | É tb. r.

Kusotalala, v. intr. Estar encharcado, embebido em líquido: *boxi bu asotalala* | Estar úmido.

Kusotalalesa, v. tr. Eucharcar, molhar muito | Fazer criar umidade.

Kusofesa, v. tr. Mandar procurar, buscar | É tb. r.

Kusofola, v. tr. Coucear; dar pontapé.

Kúsua, v. tr. Fouçar:—*idngu* | Segar, arrancar capim;—*imbambe* | Arregar.

Kusuála, v. tr. Passar a fuba pelo *musuálu* | Cirandar | fig. Separar o mau do bom.

Kusuáma, v. intr. e r. Ocultar-se; esconder-se: *kitari, muxitu ua* —. | Não se mostrar. | Encoquinar-se.

Kusuámbe, v. tr. Arrufar; zangar:—*kua muhatu ni ritala* | Diz-se da mulher que, amuada, espera ser rogada pelo marido para regressar á casa. || sub. Arrufo.

Kusuángá, v. tr. Pilar feijão para dele extrair o bicho que o estraga

Kusuangala, v. intr. Estar sêco, sem umidade. | Diz-se do pirão fêto só com azeite, sem água, ou do arroz solto.

Kusuangalesa, v. tr. Tornar sêco, solto (qualquer iguaria).

Kusuasuana, v. intr. Estar atormentado. | Estar desfarelado, carcomido: *múxi u asuaswana*. || Atrapalhar-se; encontrar-se em dificuldades; não saber que fazer.

Kusuasuanesa, v. tr. Arruinar, transtornar (o espírito). | Meter em apertos

Kusuasula, v. tr. Estugar, aliengar (o passo).

Kusuáfa, v. intr. Calr certo; estar justo, na medida. || sub. Exatidão; certeza.

Kusuatesa, v. tr. Ajustar | Pôr na medida.

Kusúba, v. intr. Restar; ficar. || v. tr. Deixar resto. || Diz-se da apanha do peixe, na seca dos rios ou lagôas, por meio de paus espetados e entrelaçados à juzante dos mesmos: — *jinguingi ni ikuuu*. || **Kurisuba**, v. r. Demasiar-se; excéder-se.

Kusubujuka, v. intr. Restar; demasiar a miude, exceder sempre: *ujitu u asubujuka*.

Kusubujula, v. tr. Deixar muitos restos. | Fazer sobejar por vezes | Fazer ficar sobejos muitas vezes.

Kusubuka, v. intr. Sobrar, exceder o necessário. || Sobreviver.

Kusubukisa, v. tr. Fazer sobrar, deixar resto.

Kusubula, v. tr. Interromper; suspender: *mona a mu subula o riele*. | Não deixar acabar | Fazer parar, restar. | Dar por acab. do antes do fim.

Kusueka, v. tr. Ocultar; esconder | Calar; disfarçar: *ingo i asueka o idla* | Tapar; sonegar: cobrir. || sub. Ocultação; sonegação || **Kurisueka**, v. r. Alapar-se; esconder-se.

Kusuekela, v. tr. Dizer que não (tendo). | V. *kuringila*. | Dissimular; negar (a verdade). | Ocultar; iludir.

Kusuekesa, v. tr. Dar a esconder | Fazer alapar, ocultar (para que se não veja).

Kusuenha, v. tr. Engasgar; ficar com a garganta embaraçada. || sub. Engasgamento. || **Kurisuenha**, v. intr. e r. Engasgar-se; sufocar-se.

Kusuenhesa, v. tr. Fazer engasgar: — *menha*. | Fazer sufocar.

Kusuéfa, v. tr. e intr. Pôr-se ao alcance. | Chegar-se; aproximar-se | Acercar-se, abeirar-se de | É tb r.

Kusuetesa, v. tr. Trazer para perto: — *kidlu* | Fazer pôr ao alcance de || **Kurisuetesa**, v. intr. e r. Fazer-se chegar, pôr perto.

Kusuéfula, v. tr. (cal.) Cobrar.

Kusuila, v. tr. Almotaçar; apreciar: — *ulenji*. | Avaliar; ajustar.

Kusuina, v. intr. e r. Esforçar-se; tornar-se forte. | Animar-se; ter coragem. || sub. Esforço; emprego de energia, de vigor.

Kusuinina, v. tr. e intr. Fazer-se forte, valente. | Esforçar-se por.

Kusuinisa, v. tr. Esforçar; dar alento a. | Reforçar; estimular; exortar

Kúsuka, v. intr. Desesperar: *u akinga kua Nzambi k' asuk'è mucima*. || Bastar; fatlsfazer. || Expirar; acabar; morrer: *muenhu u asuku*. || Parar; estacar; ter fim. || **Kurisuka**, v. r. Desesperar-se; impacientar-se; dar-se pressa. | Cansar-se; aborrecer-se.

Kúsuka, v. tr. Enxotar: — *jisá-nji*. — *jihombo*. | Conduzir gado do ou ao pasto: — *jingombe*

Kusukama, v. intr. Estar necessitado, oprimido, obrigado. | Carecer do necessário.

Kusukamena, v. tr. Sentir necessidade, precisar absolutamente, carecer de: *ng'asukamena kitari*. || v. intr. Hesitar mostrar receio.

Kusukika, v. tr. Fazer bastar, satisfazer.

Kusukila, v. tr. e intr. Não passar além de. | Chegar a determinado lugar; parar: *ng'asukila bu muelu*. | Estacionar.

Kusukina, v. intr. Ficar atraz, no fim, vir atrazado.

Kusukinina, v. intr. Ser derradeiro, o último da série.

Kusukinisa, v. tr. Colocar em último lugar | Fazer atrazar, pôr no fim. || **Kurisukinisa**, v. intr. e r. Tornar-se derradeiro; pôr-se no extremo.

Kúsukisa, v. tr. Fazer sobressair, esperar. | Obstar a continuação de; deter. || Fazer cansar, causar fadiga: *ki abita bulu ki asukisa sanji o xingu* || Desesperar; fazer perder a paciência.

Kusukisa, v. tr. Ažular; excitar: — *jimbua*. || Mandar enxotar, dar caça, perseguir: — *jinguari* | Fazer pôr fóra do lugar (aves ou bestas)

Kusukuisa, v. tr. Mandar lavar, passar pela água. || **Kurisukuisa**, v. r. Fazer-se lavar; purificar-se.

Kusuku, v. tr. Lavar: *a mu tuma* —, *a mu tuma kuzela* | Abluir || **Kurisukula**, v. intr. e r. Lavar-se; tomar banho.

Kusukumuka, v. intr. Estar a chviscar. || Derramar, correr por fóra | Estar a descer, a cair; —mbúmbi || sub. Derramamento.

Kusukumukina, v. tr. e intr. Vassar para: o fuba i ala —boxi | Verter, escorrer por: masa m'ala — bu rizu ngu | Despejar em.

Kusukumukisa, v. tr. Mandar esvasiar, despejar. | Fazer derramar.

Kusukumuna, v. intr. Chuviscar. || v. tr. Esvasiar; despejar. | Fazer sair (por uma abertura) o conteúdo de.

Kúsula, v. tr. Surra r: — iba. | Forjar: —matemu | Malhar. || Açoitar; fustigar; bater | fig. Trabalhar. || sub. Surramento.

Kusuluka, v. intr. Estar despachado, ficar livre. | Estar absolto. | Sair (da opressão). | Ter baixa (de serviço). || sub. Absolvição | Despacho.

Kusulukisa, v. tr. Fazer despachar, resolver. É tb. r.

Kusulula, v. tr. Despachar; libertar; absolver | Licenciar; dar baixa. || Kurisulula, v. r. Despachar-se; livrar-se de impecilhos.

Kusúma, v. tr. Sortear; tornar variado. || Ferrar; picar; morder: a mu sumu ku nhoka. || sub. Picadela; mordedura. Diz-se da mordedura de cães, cobras e lagartos.

Kusumba, v. tr. Comprar arreमतar; obter por dinheiro | Tomar cartas do baralho (em jogo de vasa). || Kurisumba, v. intr. e r. Resgatar-se (do cativoiro). | Remir-se.

Kusumbila, v. tr. Comprar para: mbamba ng'a i sumbila ukembu, xibata ng'a i sumbila usalajendu. | Adquirir por via de.

Kusumbisa, v. tr. Alienar; vender | Atraiçoar, entregar ao inimigo: a u su mbisa ku jinguma je. || Kurisumbisa, v. intr. e r. Alienar a própria liberdade: dar o voto por dinheiro. | Vender-se; prostituir se.

Kusumbujuka, v. intr. Sair por pouco tempo muitas vezes | Ausentar-se a miude.

Kusumbuka, v. intr. Partir subitamente para um lugar perto | Escapar; sair de repente por pouco

tempo

Kusumbula, v. tr. Tirar algo com rapidez (da mão de outrem). | Arrafanhar; rapar.

Kusumbulula, v. tr. Tornar a comprar; readquirir. | Tornar a arrafanhar.

Kusumijina, v. tr. e r. Evolar-se; desaparecer; sumir-se.

Kusumika, v. tr. Atiçoar | Vacinar. | Ervar; temperar: —poko | fig. Prejudicar (interesses de outrem); queimar. || Kurisumika, v. r. Comprometer-se.

Kusumisa, v. tr. Arbitrar; julgar; estipular. | Propôr meios. || sub Arbitramento.

Kusumuka, v. intr. Ficar desmamado. || sub. Ablactação.

Kusumuna, v. tr. Ablactar,

Kusúna, v. intr. Ter carranca; ser cenhoso, pouco falador. | Ter cara de poucos amigos.

Kusunajana, v. intr. Estrebuchar; debater-se. || sub. Estrebuchamento.

Kusunana, v. intr. Cair em espasmo. | Ter contracções espasmódicas.

Kusunanesa, v. tr. Espasmar.

Kusunata, v. intr. Ter proporções menores que as necessárias. | Estar acanhado, escasso.

Kusunatesa, v. tr. Acanhar; tornar escasso, curto.

Kusúnga, v. tr. Tirar; puxar; —máxi. | Esticar; extender. || sub. Empuxão.

Kusungama, v. tr. e intr. Ter cautela; cuidar. || Kurisungama, v. r. Acautelar-se; cuidar-se. | Prevenir-se.

Kusungila, v. tr. e intr. Velar. | Seroar. || Puxar por.

Kusungirisa, v. tr. Ajudar a velar, a passar a noite. | Acompanhar ao serão.

Kusunguluka, v. intr. Discretar; discorrer. | Ser reservado, modesto. || sub. Modestia, sensatez.

Kusungusa, v. tr. e intr. Entamecer; estar exuberante, vigoroso;

mele m'asungusa. || sub. Entumescimento.

Kusunhafa, v. intr. Escabujar; estrebuchar. | Ter convulsões.

Kusuninika, v. tr. Fulminar; matar instantaneamente. | Ferir como o raio. || v. intr. Ficar ferido pelo raio ou cousa que se lhe compa. e. || s. b. Fulminação. || *Kurisu-ninika*, v. in'r. e r. Estar em convulsões (reais ou fingidas.) Contorcer-se.

Kusununa, v. tr. Retesar (extendendo quanto possível); esticar:—*inama*. | Desdobrar; pôr direito. || *Kurisu-nuna*, v. r. Entesar-se; estender-se. | Espreguiçar-se (retesando os membros).

Kusununuka, v. intr. Ficar des-tendido, esticado, pôr-se direito: *anga mulumba ki uhax'ê, sununuka*. |

Kusunununa, v. tr. Esticar; endireitar; tornar mais extenso. | É tb. r.

Kusurika, v. tr. Prensar; ontalar; comprimir.

Kusurila, v. tr. Malhar, forjar para: *ngi surila an'a soba*. | Trabalhar por.

Kusuririka, v. tr. Caçar (a laço). | Acossar; perseguir. || sub. Acossamento.

Kusúsa, v. intr. Urinar; mijar: *u afumana o*—*k'azek'ê bu atalala* || Estar ensosso, insulso, sem sabor: *kúria ku asusu* || sub. Micção. | Falta de sal; insipidez.

Kususisa, v. tr. Fazer mijar. || Ensossar.

Kususula, v. tr. Varrer.

Kususuka, v. intr. Ficar desobrigado, absolvido por inculpa-bilidade. | Ser julgado inocente: *ng'a-susuka mu kituxi*. | Ficar livre. || v. tr. e intr. Obter remissão da dívida, culpa ou pena. || sub. Desobrigação; livramento.

Kususula, v. tr. Desobrigar; absolver; remitir. | Desligar de compromissos; tornar livre. | É tb. r.

Kusúta, v. tr. e intr. Ratar:—*xltu*. | Cortar (de um todo) pequenos pedaços ás ocultas. | Tirar aos poucos sem ser visto. | fig. Surripiar.

Kusufuka, v. intr. Estar obeso, cheio, pesado. | Diz-se do afogado que, devido a água ingerida, não pode emergir. || sub. Obesidade.

Kusufukisa, v. r. Fazer empachar, encher em demasia. | Tornar pesado, sem acção.

Kusufula, v. tr. Empanzinar; tornar obtuso | Empachar. | É tb. r.

Kúsuaa, v. tr. Arpoar; fregar:—*jlingingi mu zanga*. | Apanhar peixe com chuço. || Atender: *muêne k'asu-u'ê mutu*. | Cuidar de; ter consideração por. || v. intr. Fazer caso; importar-se: *úsuaa ndando te*. | Considerar; ligar importância.

Kusuúala, v. intr. (port.) Suar.

Kusuuafa, v. tr. Estar pensativo, triste || *Kurisuuafa*, v. intr. e r. Mostrar-se desgostoso. | Ter o queixo apoiado nas palmas das mãos (em sinal de sentimento).

Kusuuaatesa, v. tr. Fazer atender, ouvir (a voz da consciência) É tb. r.

Kutá, sub. (IX) Jaqueta; casaco que só chega à cintura.

Kuta, v. tr. Colocar; situar; pôr:—*kinda bu mâtue* | Preparar; dis-pôr:—*mêza* | Aplicar; sobrepôr || Esperar; aguardar; contar com:—*xifi* | Fixar, estabelecer:—*papa mu imbambe* | Cuspir:—*mâte* | História, contar:—*músoso* | Apostrofar; notar defeito:—*to* | Dar; vibrar; ferir:—*hôme* | Intercalar; meter || sub. Acto de pôr (a aave) || interj. Amarra | Prenda. || *Kurita*, v. intr. e r. Colocar-se; meter-se; pôr-se:—*ku muxinda* | Aventurar-se:—*ni muxitu* | Intrometer-se:—*mu ma-ka ma ngene*.

Kútaba, v. tr. Transp'rar água do rio, do poço ou lagoa.

Kutabela, v. tr. Irrigar; banhar.

Kafabesa, v. tr. Mandar tirar água do rio

Kutabuisa, v. tr. Fazer passar para a outra margem do rio. | É tb. r.

Kutabujuka, v. intr. Repassar (para a outra banda) | Trans-pôr o rio a miúdo:—*kuânza*.

Kutabujula, v. tr. Levar a passai

por vezes um rio ou lagôa:—*jinge-nji* | É tb. r.

Kutabúka, v. intr. Atravessar ou transpôr uma corrente de água:—*ngiji*. | Ir para a outra banda. | Aportar; desembarcar. | sub Aportamento; desembarque.

Kutabukisa, v. tr. Faz r passar uma corrente de água | Tb. se diz *kutabuisa*.

Kutabula, v. tr. Levar ou transportar (alguém) para outra banda | Trazer a pôrto; desembarcar. | Kurifabula, v. intr. e r. Transportar-se para outra margem.

Kutajima, v. intr. Rutilar; resplandecer | sub. Brilho; fulgôr.

Kutakajana, v. tr. e r. Reencontrar: *lelu ng'atakujana-ne lutatu* | Dar de cara com.

Kutakajanesa, v. tr. Fazer encarrar, encontrar com.

Kutakalala, v. intr. Estar emperdigado: *u atakalala kala u ala ku jipandu* | Ficar como que entalado, espetado.

Kutakalalesa, v. tr. Entalar | É tb. r.

K fakana, v. tr. Encontrar; estabelecer contacto: *tu atakana mu njila*. | Topar com. | v. intr. e r. Ir buscar e trazer consigo: *ndê, k'ata-kane mênha*. | Tratar de achar.

Kutakanesa, v. tr. Fazer deparrer, buscar, trazer consigo | Kurifakanesa, v. r. Ajuntar-se um com outro.

Kutakujuka, v. intr. Estar ao abandono, desprezado. | Ficar ao desamparo.

Kutakujula, v. tr. Andar a atirar, a arremessar a tõi. | Espalhar | Kurifakunjula, v. intr. e r. Atirar-se; balouçar-se.

Kutakuka, v. intr. Ficar estirado, atirado por aí

Kutakula, v. tr. Atirar com força de braço:—*matari* | Jogar; arremessar. | sub. Tiro. | Kuritakula, v. intr. e r. Despenhar-se; arrojarse: *u aritakula bozi* | Atirar-se; lançar-se.

Kutàla, v. tr. Despelar:—*ngombe*, | Esfolar. | sub. Esfoladura.

Kútala, v. tr e intr. Olhar: *ng' atale ni mesu, ki ng' amono' ami kima* | Verificar; examinar. | v. tr. Contemplar; fitar os olhos em: *sá, nda u tale*. | Procurar; diligenciar. | Visitar;—*háxi* | Provar; assistir. | sub. Acto de olhar | Kuritala, v. intr. e r. Mirar-se; observar-se.

Kufalakanha, v. tr e intr. Enfurecer; embavecer; tornar bravo.

Kutalala, v. intr. Estar frio; *kuma ku atalala*. | Ter umidade | Abrandar; ser suave:—*bu rimi*. | sub. Bonança; brandura; suavidade | Sossego de espírito: *ku muzima ku atalala*. | adj. Invernoso; úmido.

Kufalalesa, v. tr. Esfriar; fazer arrefecer; tornar úmido, | É tb. r.

Kufalama, v. intr. Estar estático, imóvel: *mbeji i atalama* | Estar suspenso, pendente. | sub. Estático; espera.

Kufalamana, v. tr. Suster no ar; suspender. | v. intr. e r. Ficar; quedar-se; permanecer. | Parar | Estar muito elevado e como que suspenso.

Kufalamanesa, v. tr. Fazer esperar; sossegar. | Equilibrar; manter estático; conservar imóvel.

Kutalela, v. intr. Encarar; observar; vêr com atenção | Considerar; notar; meditar | Deitar os olhos para: *o hima k'atalele ku mukila ue*. | Cuidar; vigiar. | sub. Atenção que se presta a alguma coisa | É tb. r.

Kufalesa, v. tr. Deixar vêr; dar a provar:—*uênji* | Mostrar.

Kutalúla, v. tr. e intr. Unhar; rasgar; romper (de alto a baixo) | Escoriar; arranhar | Kuritalula, v. r. Beliscar-se; agatanhar-se.

Kúfamba, v. tr. Pescar com rede:—*jimbiji*. | Tarrafar.

Kufambeka, v. tr. Entregar; dar; ceder.

Kutambesa v. tr. Mandar tarrafear.

Kutambujila, v. tr. e intr. Obtemperar; aceitar; dar resposta afirmativa. | Entoar; *u di tua ngene u tambujila*, *k'u imbil'e*. | sub. Permissão; aceitação.

Kutambuise, v. tr. Ajudar a re-

ceber; fazer entrega de.

Kutambuiza, v. tr. Corresponder.

Kufambujula, v. tr. Andar a tomar; estar a receber:—*itari ia ngene*. | Receber daqui e dacolá.

Kutumbula, v. tr. Ocupar; apoderar-se de:—*ixi*. | Tomar (comer ou beber):—*muzonge* | Receber:—*ungana*. | Aceitar; admitir:—*milongi* || sub. Recebimento; tomada.

Kutambulula, v. tr. Acolher com apazimento:—*mujitu* | Receber de bom grado; submeter-se || Recuperar; reaver. | É tb. r.

Kufána, v. tr. Tirar talos ou nervuras das folhas:—*mingingi ia manha* | Desfolhar.

Kútana, v. intr. e r. Regosijar-se; dar-se por feliz:—*ng'atana, ki u éza*. | Estar contente, agradecido. | Ser benvido:—*tana-ku* || sub. Felicidade; congratulação

Kútanda, v. tr. Distanciar; mandar para longe:—*a mu tande rikanga*. || v. intr. Inchar; entumecer:—*mixiba*. | Estalar; fender:—*musula*. | Rachar. || Kuritanda, v. intr. e r. Afastar-se. para longe do lugar. | Desterrar-se.

Kufánda, v. tr. Pôr a curar, a secar:—*jinguingi*. | Estender (para tirar a umidade).

Kutandakanha, v. intr. Estar desorientado, atrapalhado, confuso | Perder a noção das coisas ou o fio do discurso. | Estar embaraçado, não saber que fazer ou dizer. || sub. Atrapalhado.

Kutandakanhesa, v. tr. Sarapantar; fazer confundir:—*killunji*. | Causar embaraço; fazer perder o fio da conversa.

Kufandelela, v. tr. Lançar (o anzol) a maior distância.

Kufandesa, v. tr. Fazer inchar, entumecer (ductos):—*mixiba* | Fazer rachar. fender. || Mandar lançar á distância, degredar.

Kufandujuka, v. intr. Ficar rasgado em muitos pedaços.

Kutandujula, v. tr. Rasgar muitas vezes:—*mukanda*. | Reduzir a farrapos. | E' tb. r.

Kufanduka, v. intr. Estar rasgado, roto:—*mulele u atanduka* || sub. Rasgamento.

Kufaudula v. tr. Rasgar; romper; fazer em pedaços. | E' tb. r.

Kufanesa, v. tr. Felicitar; apresentar cumprimentos de boas vindas a | Dar parabens | E' tb. r.

Kútanga, v. tr. e intr. Lêr:—*mukanda* | Contar:—*kitari* | Narrar; revelar: referir:—*maka*. | Evidenciar por pala vras; anunciar; decifrar || sub. Leitura; numeração. | Acto de contar || Kuritanga, v. r. Denunciar-se; incluir-se. | Contar o que cada um souber do outro:—*itokolo* | Permutar injúrias:—*malondo*

Kufangalala, v. intr. Estar indeciso.

Kufangama, v. intr. Entroncar; sair de travês. | Estar cruzado, atravessado || sub. Entroncamento.

Kufangamana, v. tr. e intr. Pôr-se de travez:—*njila*. | Estender os braços ou ter um pé em cada lado da porta, do caminho, etc. | Estorvar; não deixar passar; pôr obstáculo a.

Kufangamanesa, v. tr. Fazer atravessar, vedar, encruzar.

Kutangafa, v. intr. Andar de pernas abertas.

Kutangela, v. Participar; avizar; prevenir | Lêr (para outrem ouvir); contar (para que outrem saiba). | Dar conhecimento.

Kutangesa, v. tr. Mandar lêr, contar:—*uenji*. | fig. Namorar; propôr casamento.

Kutanguluka, Estar ou ficar confeito, certo.

Kutangulula, v. tr. Recontar; relêr. | Conferir.

Kutangumuka, v. idtr. Transportar:—*kubita pambu -njila*. | Passar por cima de (atravessando).

Kutanjala, v. intr. Passear (dentro de um recinto) | Andar de um lado para o outro.

Kútanu, sub (IX) O quinto mez da época pluviosa.

Kútapa, v. intr. Ser sofrível, suportável. | Não ser mau de todo.

Kutapeka, v. tr. Encobrir; tapar (para que se não note falta ou defeito) | Disfarçar || Kurifapeka, v. r. Pespegar-se: *u aritapeka maloua*. | Mascarrar-se.

Kutapesa, v. tr. Tornar melhor, menos feio | Fazer ser sofrível (em qualidade).

Kutarika, v. intr. Mercadejar; negociar: — *uênji ua jinguba* | v. tr. Pôr a preço de venda; feirar || sub. Almoeda; venda. | É tb r.

Kufaringa, v. intr. Brilhar; fulgir. | Diz-se dos olhos azuis ou verdes brilhantes, luminosos: *mesu me m'ataringa*. || sub Fulgôr; brilho.

Kufáta, v. tr. Lamentar: — *jingóngo*. | Manifestar privações: — *malamba*, || Referir com pesar agravos e injúrias. || Kurifáta, v. r. Queixar-se; lastimar-se; apresentar desculpas.

Kútata, v. tr. Amarrar bordões ouripisaos paus em altura: — *lumbu*. | Formar com enchameis o tabique de uma casa. | Fazer uma costura mal acabada: — *mulele*. | Remendar.

Kufatama, v. intr. Aturar; durar; resistir | Demorar (no lugar); *kn bata k'atam'ê-ku*. | Ser estável.

Kufatamana, v. intr. Ser atado, obstinado, teimoso: *u atatamana mu kuzuela* | Ser cabeçudo.

Kufatamanesa, v. tr. Obstinar; tornar teimoso. | É tb. r.

Kufatameka, v. tr. Obrigar; exigir o cumprimento de | Coagir. | É tb. intr. e r.

Kufatamesa, v. tr. Fazer durar (em um lugar) | Tornar estável, demorado: ||. | Sugerir; fazer tomar compromissos || Kurifatamesa, v. intr. e r. Demorar-se; obrigar-se; comprometer-se.

Kufatela, v. tr. Inculpar; arguir. | Tornar responsável (quem não o é) || Kurifatela, v. r. Deitar-se culpas; incriminar-se.

Kúfatesa, v. tr. Ajudar a ligar, a amarrar com cordas.

Kufatésa, v. tr. Objeetar; duvidar; opôr. | Molestar; enfadar || Kuritafesa, v. r. Disputar; discutir; opôr dúvidas.

Kutafu, corog. Afluente da mar-

gem esquerda do rio Cubango, nas Ganguelas.

Kufatulula, v. tr. Tornar a amarrar, a atar: *a mu tate, a mu tatulula*. || Determinar por espécies; mencionar por partes || sub. Especificação.

Kufatumuka, v. intr. Rebentar; partir: *mukolo u atatumuka*. | Romper.

Kufatumuna, v. tr. Quebrar, rebentar; romper: — *jingunhu*. | Kurifatumuna, v. intr. e r. Desprender-se; dar-se arranco (no falar).

Kufaua, v. tr. e intr. Corroborar; comprovar | Aceitar; responder afirmativamente.

Kufauesa, v. tr. Sujeitar (sob palavra). | Fazer aceitar, confirmar (o que outrem diz).

Kufaula, v. tr. e intr. Arrogar-se; jactar-se. | Ter bazófia.

Kufaulula, v. intr. Arrostar. || sub Arrôto.

Kute, adj. Amarrado; manietado; jigado: *soba-lu, kange-lu* | Prêso.

Kutebujula, v. tr. Ir desbastando, tornando menos espesso. | Limpar por vezes (a rama das árvores)

Kutebukæ, v. intr. Ficar desbastado, menos ramudo, aliviado. || sub. Desbaste; alívio.

Kutebula, v. tr. Desbastar | Dar (a madeira ou pedra) o primeiro lavor. || Desenramar; limpar (árvores). || sub. Desbastação; desafoço.

Kutebuluka, v. intr. Ir a menos | Ter mingua; diminuição.

Kutebulula, v. tr. Tornar a desbravar, a desbastar, a limpar (árvores). || Kuritebulula, v. r. Limpar-se; polir-se; civilizar-se.

Kutebunuka, v. intr. Minguar: ficar reduzido. | Abater; tornar-se menor, menos intenso.

Kutebununa, v. tr. Diminuir; reduzir; tornar menor | Moderar; aliviar (o peso). | Abater. | É tb r.

Kuteialala, v. intr. Ser estridulo: *risui ri a mu teialala* || v. tr. Cantar ou dizer em tom agudo || sub Estridulação; oxifonia.

Kuteialalesa, v. tr. Estridular: tornar agudo (o som). || Resequir.

Kuféka, v. tr. Tingir; colorir:—
jindómba, || v. intr. Dar côr. || sub.
Coloração, tingidura. | E' tb. r.

Kúfeka, v. tr. Haurir; esgotar. ||
v. intr. Fazer água; filtrar. || Kuri-
teka, v. intr. e r. Ter água própria:
mbinda k'aritekê, *mubika k'aritumu'ê* |
Abastecer-se.

Kutekama, v. intr. Tomar côr;
ficar tingido (de preto) || adj. e
sub. Tinto.

Kutekamesa, v. tr. Fazer pintar,
tingir (de preto). | Tornar tinto.

Kutekeja, v. tr. Imitar; fazer ima-
gens.

Kufekela, v. tr. Regar:—*magunde*.
| Deitar água por cima de. || v.
intr. Prestar atenção; tornar-se
atento (para ouvir):—*maKa*. || sub.
Rega. || Kuritekela, v. intr. e r.
Molhar-se; banhar-se.

Kufekésa, v. tr. Fazer tingir, dar
côr:—*jibofeta*. | Fazer avivar, colorir |
E' tb. r. r.

Kúfekesa, v. tr. Mandar tirar, es-
gotar água.

Kuteketa, v. intr. Tiritar:—*ni*
mbámbi. | Tremar; dar de si. || sub.
Estremecimento; tremura.

Kuteketesa, v. tr. Estremecer. |
Fazer abalar, sacudir.

Kufekujula, v. tr. Vêr com admi-
ração. | Remirar. || Kuritekujula, v.
intr. e r. Mirar-se muito ao espelho

Kufekúka, v. intr. Desatinar | Fi-
car encantado: *u atekuka ni rilala* |
Ficar enlevado.

Kufekula, v. tr. Deslumbrar; en-
cantar; seduzir | Deliciar; fascinar;
prender a atenção de. || sub. Sedu-
ção; fascinação. || Diz-se tb. do facto
de mostrar as palmas das mãos, sig-
nificando isenção:—*maku*

Kufela, v. tr. Colocar, meter, pôr
junto de: *a mu tela poko bu muélu*
|| Kurifela, v. intr. e r. Encami-
nhar-se, seguir por: *u aritela njila ia*
ikoka. | Meter-se em.

Kuteleka, v. tr. Deitar comida
no prato; servir; pôr na mesa. | En-
tregar; tributar; oferecer. | Cozinhar.
|| Kurifeleka, v. intr. e r. Entre-
gar-se; render-se; submeter-se.

Kutelekala, v. tr. (port.) Entre-

gar | V. *kubeka*.

Kutelekela, v. tr. e intr. Servir
(comida); dispôr: *ng'atelekela mudri*
| Ofertar; dedicar: *kúrla a mu teleke-
la juma, nzala mu mala ánji i abulle*.
Gonsagar; pôr sob a invocação
de:—*máku*lu.

Kufelujuka, v. intr. Tremelicar;
sintilar:—*kua telemua* | Lampejar;
coriscar: *kuma ku ala*.— || sub. Coris-
cada.

Kutelujula, v. tr. Tornar senti-
lante; fazer tremeluzir.

Kuteluka, v. intr. Relampejar,
brilhar rapidamente

Kufeluxisa, v. tr. Fazer brilhar,
relampejar, coriscar | É tb. r.

Kuféma, v. intr. Estar ou ficar
quente; ter calor: *mênha m'atema*.
| Estar acéso: *bu jiku bu atema*. |
sub. Aquecimento | Calor; quen-
tura.

Kúfema, v. intr. Ser máu, bra-
vo, severo. | Estar possuido de in-
dignação, de cólera. | Ter disposi-
ção de maltratar, de ofender. ||
sub. Severidade.

Kufemana, v. tr. Arranhar; en-
furecer.

Kufemanana, v. intr. Estar
dorado: *rimbu ri atemanana* || Ficar
exacerbado, irritado. | Estar de
mau humor.

Kufemananesa, v. tr. Agravar; ir-
ritar. fazer indignar, doer.

Kufembalala, v. intr. Divergir. |
Alargar, abrir para os lados.

Kufembeleka, v. tr. e intr. Ser di-
vergente. | Afastar; abrir (deixando
vêr o interior). || Kurembeleka, v.
intr. e r. Escancarar-se; mostrar-se.

Kutembuka, v. intr. Ficar aber-
to, escancarado: *ribitu ri atembuka*.
|| sub. Escâncara, us na loc. adv.
ni—kue: abertamente.

Kufembula, v. tr. Abrir passa-
gem; escancarar. | Franquear, faci-
litar entrada em

Kufemena, v. tr. Admoestar,
repreender a: *a mu temena ku loso i*
abange. | Intimidar por.

Kutemeneka, v. tr. Irritar; embravecer; tornar irascível. || Kuritemeneka. v. intr. e r. Encher-se de ira; tornar-se aborrecido.

Kutemésa, v. tr. Requentar; —kúria. | Aquecer; —mênha. || Kuritemesa, v. intr. e r. Dar-se quentura; aquecer-se.

Kutemuka, v. intr. Ficar pouco claro, limpo || Entr abrir (o céu); aclarar (o tempo) | Estar desanuviado.

Kútena, v. intr. Poder; ser suficiente. | Bastar; chegar; estar habilitado. | Ser capaz; ter força, possibilidade. | Ter domínio, influência, autoridade: *eme ngi tena*. || v. tr. Ter a faculdade de; ter força ou capacidade para. || sub. Poder; domínio; mndo. || Kurifena, v. intr. e r. Bastar-se. | Portar-se (à altura das circunstâncias).

Kútenda, v. tr. Recordar; ter saudades de: —*ixi te*. | fig. Falar; expressar-se: —*jiputu*. | Estadear. || Kuritenda, v. intr. e r. Lastimar-se; queixar-se: *njila k'aritendê, musongo u a mu ase*. | Protestar, reclamar. || Tilitar: *kitari ki aritende*. | Dar som; produzir tinido.

Kutênda, v. tr. Apouar; desdenhar: *bu kangiji bu u tenda, buene bu u fila*. | Não acatar; mostrar pouco interesse.

Kutendala, v. tr. (port.) Tentar. | V. *kolokalala*.

Kutendula, v. intr. Não ligar importância. || v. tr. Não ter (alguém) no devido apreço. | Desprimorar; deslustrar; dar ao desprezo. || Kuritendula, v. r. Dedignar-se.

Kutendumuna, v. tr. e intr. Fazer estendal; dar brado | Estrepitar; soar alto. | E' tb. r.

Kufenena, v. intr. Estar completo, exacto, certo: *kitari ki atenena*. || adj. A que não falta nada.

Kutendela, v. intr. (port.) Entender. V. *kuvua*, *Kuritendela*, v. r. Combinar | Entender-se.

Kufendelela, v. tr. Recomendar; encarecer; pedir com instância. | Chamar a atenção sobre; instruir || sub. Recomendação.

Kutendelesa, v. tr. Fazer recomendações; dar instruções. || Dar

a compreender | V. *kuvvisa*,

Kúfendesa, v. tr. Fazer soar, tanger, tinir: —*nginga*; —*kitari*. | Mandar tocar, dar badaladas

Kufenesa, v. tr. I teirar; completar (o que falta): —*kitari* | Totalisar; prefaser: *ng'atenesa izuua litatu* | Dar a; tornar possível.

Kufenesena, v. tr. Contribuir para que outrem supra à falta. | Ajudar a completar: *ng'a mu tenesena uênji*. | Favorecer.

Kufengeneka, v. tr. Mostrar com alarde; pôr às vistas. || Kurifengeneka, v. intr. e r. Expôr: —*bu ludnha*. | Exibir-se com ostentação.

Kutengula, v. tr. Pôr de parte; abandonar; destituir | É tb. r.

Kufengunha, v. intr. Coxear; mancar. || rub. O manquejar.

Kufengunuka, v. intr. Desabrochar (o gomo). | Principiar a aparecer.

Kufengununa, v. tr. Desabrochar. | Afastar; desunir (as bordas de uma abertura) || Kuritengununa, v. intr. e r. Abrir-se.

Kufenuka, v. intr. Começar a desabrochar, a abrir | Principiar a aclarar (o tempo). || sub. Entreatberta.

Kutenuna, v. tr. Entreatbrir | Abrir de mansinho (as bordas de).

Kufesa, v. tr. Mandar situar, meter; pôr: —*mukolo mu mbunda* || Atiçar; agular: —*jimbua* | Estimular; fazer acirrar, irritar | É tb. r.

Kufeseka, v. tr. Acrescentar; juntar uma coisa a outra; tornar maior. || Kurifeseka, v. intr. e r. Fazer-se juntar a.

Kuféta, v. tr. Desfolhar; descascar. || sub. Descasque. | É tb. r.

Kúteta, v. intr. Estalejar: *ki tela, ki toloka*. | Estalar; produzir som como o do pau que fende. || sub. Estalido.

Kufetama, v. intr. Despontar (a lua): *mbeji i atetama* | Começar a aparecer.

Kufetejeka, v. tr. e intr. Simu-

lar; disfarçar; fingir || Kuritefejeka, v. intr. e r. Vestir-se de modo a parecer outro. | Mascara-se.

Kufenekā, v. tr. Engalanar; adornar; enfeitar || Kuritefeka, v. intr. e r. Arrebicar-se; encher-se de atavios.

Kufetula, v. tr. Revelar; indicar; descobrir (a origem): *eme ng'a mu tetulla o ndona ia maka* | Dar a conhecer.

Kufetujuka, v. intr. Ficar descascado em muitos lugares | Ter moissas. | Diz-se da fruta que tem a casca levantada em muitos lugares.

Kufetujula, v. tr. Descascar aos poucos | Tirar a pele a pouco e pouco; fazer moissas | É tb. r.

Kufetuka, v. intr. Ficar pelado, descascado. || Ficar revelado, confirmado, descoberto.

Kufetula, v. tr. Tirar a casca (com as unhas). || Mostrar; manifestar; descobrir (a verdade). || Kuritefula, v. intr. e r. Mostrar-se tal qual é | Dar-se a conhecer.

Kufetulukā, v. intr. Ficar ratificado, confirmado (como verdadeiro). | Ser tomado em consideração.

Kutetulula, v. tr. Considerar; validar, confirmar:—*o kiri*. | Tornar a descascar, pôr a nú. || Kuritetulula, v. intr. e r. Revelar-se.

Kuteúka, v. intr. Sair do lume (a panela de comida).

Kuteúla, v. tr. Tirar do lume uma panela:—*imbia bu jiku*. | Dar por findo um cozinhado

Kutêxi, v. tr. e intr. Deitar fóra;—*niêha*. | Desperdiçar: *kusumba kua nza*.—|| v. intr. Trasbordar; deitar por fóra: *nzenza u atêxi*. || sub. Perda. || Kuritêxi, v. intr. e r. Deitar a correr; fugir.

Kufexika, v. intr. e r. Sofrer perda, extravio: *mulele u atexika* | Desaparecimento.

Kutexikisa, v. tr. Fazer perder; deixar desaparecer.

Kufexila, v. tr. Deitar fóra algo pertencente a outrem: *kijinga kid-mi u ang'i texila nakiu*.

Kutexisa, v. tr. Fazer descami-

nhar, perder. | V. *kutexikisa*.

Kúinda, v. intr. e r. Empertigar-se; entezar-se; resistir. | Tomar cáldr.

Kutingita, v. intr. Oscilar; balouçar, abanar | fig. Dançar || sub || Abalo.

Kutingitisa, v. tr. Mover com frequência; imprimir agitação a: *o mulenge u ala —mulemba*. | Fazer oscilar, bambalear || Kuritingitisa, v. intr. e r. Ter movimento oscilatório. | Balouçar-se.

Kutita, v. tr. Amassar; calcar | Desancar; sovar: *a mu tita ni kibetu*. | É tb. r.

Kutitila, v. tr. e intr. Bater com os pés no chão. | Estar azafamado. || Pulsar; latejar; palpitar. || sub Pulsação; latêjo

Kutitirisa, v. tr. Fazer azafamar, palpitar. || Importunar; não deixar parar ou descançar || Kurititirisa, v. intr. e r. Ato:mentar-se.

Kutina, v. tr. Esticar; retezar. | Extender (uma cousa) até chegar a alcançar outra. | Alongar.

Kutóba, v. intr. Tolejar; ser pateta. | Fazer ou dizer parvoíces. || sub. Tolice.

Kutobésa, v. tr. Aparvoar; apateitar. | Iludir || Kuritobesa, v. intr. Atoleimar-se: dizer tolices || v. r. Aparvalhar-se; mostrar-se ignorante.

Kutóka, v. tr. e intr. Bicar; escavar; esgarayatar: *u tóka kala sanji*. | Pesquisar; procurar saber.

Kutokála, v. tr. e intr. Ter concorrência, saída: *o fuba lelu bu kita nda i atokala*. | Haver em abundância. || Pertencer

Kutokojola, v. tr. Serrilhar:—*rikanza*. | Fazer concavidades. | Escanhoar por vezes.

Kútokoka, v. intr. Ficar quebrado, partido: *muenge u atokoka* | Estalar. || Acreditar; compreender; ficar convencido: *ng'atokoka*. || sub. Quebradela. | Compreensão; convencimento.

Kútokola, v. tr. Quebrar, partir (um pedaço):—*ng'onge ia muenge*. || Convencer; fazer compreender.

Kutokóla, v. tr. Concavar:—

kinu | Escanhoar:—*mu rikóxi*. | Esquadrinhar. | É tb. r. | Embair.

Kutokolola, v. tr. Tornar a quebrar, a dividir | Procurar convencer mais uma vez. | É tb. r. | Reconcavar.

Kutokomoka, v. intr. Brotar; surgir de um buraco; sair de um esconderijo.

Kutokomona, v. tr. Tirar o que estava escondido; fazer brotar, aparecer.

Kutokona, v. tr. Esgravatar, palitar (os dentes).

Kutokonona, v. tr. Escarafunchar | Meter o dedo em (onarriz, ouvido, etc.) | Limpar com esgravatador. || *Kurifokonona*, v. r. Palitar-se—*mu muju*.

Kufokuesa, v. tr. Mandar quebrar, partir:—*ngonge la muenge*. | Fazer examinar (interrogando).

Kútola, v. intr. Ser pouco, limitado | Ser em pequeno número ou quantidade. || sub. Pequenez:—*kua nguia*.

Kútola, v. tr. e intr. Farejar caça; bater mato; ir no incalço de. || sub. Acossamento.

Kutolesa, v. tr. Fazer diminuir; reduzir | Apoucar; amesquinhar; humilhar: *uariaa u atolesa o mutu*. || *Kurifolesa*, v. intr. e r. Rebaixar-se; deprimir-se.

Kutolojoka, v. intr. Fazer-se em pedaços; partir-se muitas vezes. | fig. Ficar muito cansado: *mukutu u a ngi tolojoka*.

Kutolojola, v. tr. Despedaçar; partir em muitos bocados:—*jihuinhí*. || *Kurifolojola*, v. intr. e r. Requebrar-se; gingar.

Kutoloka, v. intr. Ter fractura; ficar quebrado, partido: *múxi u atoloka* || Ficar dominado, exausto de forças, vencido || sub. Fractura; quebradura.

Kutolokanha, v. tr. Molestar; magoar (a parte dorida); comungir | fig. Referir o que quizeramos que permanecesse ignorado || *Kurifolokanha*, v. r. Magoar-se, (roçando na ferida ou parte do-rida.)

Kutolola, v. tr. Fracturar; quebrar; partir:—*lukuaku* | Damar; amansar; ter sujeito:—*jinguzu*. | Obter vitória sobre; dominar; vencer | Lavar (tecido) pela primeira vez:—*mílele*. || v. intr. fig. Mensuar. || *Kuritolola*, v. intr. e r. Ter fractura. | Convencer-se.

Kutololoka, v. intr. Aplacar, tornar-se menos forte: *luanha lu atololoka*. || sub. Aplacação.

Kutolomba, v. intr. Gingar (levantando os pés) | Afectar-se.

Kútoma, v. tr. Sarjar; golpear; pungrir | Ferir levemente. | fig. Marcar || sub. Sangria; golpe. | Punção. || *Kurítoma*, v. r. Golpear-se; ferir-se.

Kutomba, v. intr. Andar á caça. || v. tr. Caçar rastejando; seguir a pista de. | Investigar (segundo indícios incertos ou duvidosos). || sub. Caçada. | Pesquisa.

Kutombejeja, *kutombekesa*, *kutombekeza*, v. tr. Desdar. | Receber o que se havia dado | Declarar que já se não dá (o que se havia prometido).

Kutomboka, v. intr. Desembarcar; saltar em terra. | Tirar-se da água.

Kutombola, v. tr. Tirar do barco, da água, da panela. | Servir: *lukua-ku lu nangenena mu mbia lu tombola ifuba* | Descarregar.

Kutomona, v. tr. e intr. Colher frutas da terra pela primeira vez | Recolher premissas. || sub. Diz-se do direito senhorial de tirar uma parte das primeiras novidades da terra:—*masa*; ou de receber os primeiros mantimentos que o tributário colher da lavra | Premissa.

Kutóna, v. intr. Acordar; estar desperto, vigilante. | Vir a si.

Kútona, v. intr. Repetir; reincidir. | Tornar a fazer: *kizua ki akamukua ng'i ki ton'ami ringi*. || sub. Repetição; reincidência.

Kútonda, v. intr. Concordar; aceitar; ficar reconhecido || v. tr. Apoiar; aplaudir. | Bater palmas (em sinal de reconhecimento): *ng' atondo*, *ng' asahirila*. | Abençoar; agradecer.

Kutondala, v. tr. e intr. Errar; equivocar-se; confundir. || sub. Inexactidão; erro.

Kutondalesa, v. tr. Fazer errar, ter um engano.

Kutondela, v. tr. e intr. Aclamar, aprovar solenemente. | Bater palmas por.

Kutondesa, v. tr. Mandar louvar; fazer aplaudir.

Kutonena, v. intr. Estar de atalaia; ter sob as vistas.

Kutonesa, v. tr. Acordar; fazer despertar do sono.

Kútonga, v. tr. e intr. Manejar, jogar armas. | Felejar; combater; esgrimir.

Kutongela, v. tr. Atacar ou defender (esgrimindo). | Pelejar, lutar por outrem. || v. intr. Continuar; persistir: *uhaxi u a mu tongela* || v. r. Manifestar-se; descobrir-se.

Kutongesa, v. tr. Mandar brigar, fazer esgrimir.

Kutongina, v. tr. Observar. || v. intr. Considerar.

Kutonginina, v. tr. e intr. Fitar. | Contemplar; vêr || Dar no alvo. || Kuritonginina, v. r. Fixar-se.

Kutongoloka, v. intr. Ter consciência, compreensão, fé. | Ter a noção ou a faculdade de julgar os próprios actos. | Ser sincero, verdadeiro.

Kutongolola, v. tr. Explicar; tornar compreensível | Certificar; reconhecer, dar a razão de ser. | Interpretar, exprimir: *-mu putu*. || sub. Justificação. || Kuritongolola, v. r. Justificar-se. | Provar que obrou como devia.

Kutongona, v. tr. Depilar; *-jivvi*. | Deputar: *-jihana* | Limpar. É tb. r.

Kutongonesa, v. tr. Fazer arrancar, catar, limpar.

Kutongonoka, v. intr. Ser sagaz, vivo. | Ter clareza de espírito.

Kutongonona, v. tr. Aclarar; tornar evidente. || Kuritongonona, v. r. Mostrar-se sem reboço; revelar-se.

Kufongonuesa, v. tr. Submeter (alguem) a um interrogatório. |

Fazer perguntas (por forma a saber a verdade) | Inquirir minuciosamente.

Kutonha, v. tr. Dar cutiladas, vibrar golpes em. | Matar.

Ku'onoka, v. intr. Estrinchar; folgar; dançar || sub. Brincadeira.

Kutonokena, v. tr. Brincalhar; divertir-se com; o *ngênji u tonokena bu muhamba ue* | Mofar de.

Kutonokesa, v. tr. Fazer brincar, dançar. | É tb. r.

Kutopiala, v. tr. Troçar; zombar.

Kutorikinha, v. tr. Magoar. | V. *kut'lokanha*.

Kúfofa, v. tr. Apostar; asseverar. || v. intr. Fazer aposta || v. r. Empenhar-se.

Kutóta, v. intr. Vesguear: *-risu*. | Vêr mal; pecar: *-mbôrio*. | Errar. || Cominhar devagar; andar ás apalpadelas: *-njila*.

Kutoteka, v. tr. e intr. Estampar; carimbar; imprimir: *-kirimbu*. | Quelmar; chegar fogo a: *-tâbia*. | Pontuar; marcar com o dedo; pun gir. || Kuritoteka, v. r. Macular-se; queimar-se || v. intr. fig. Deitar a correr; fugir.

Kutotejeka, v. tr. Mosquar; marcar com pintinhas || v. intr. Estar sarapintado.

Kutotojoka, v. intr. Ficar escaqueirado, quebrado em muitos bocados. || sub. Trituração; britamento.

Kufotojola, v. tr. Ir britando, escaqueirando. | Triturar por vezes || sub. Acto e efeito de escaqueirar. É tb. r.

Kutotoka, v. intr. Ficar partido, reduzido a fragmentos. | Ficar feito em cacos.

Kutotola, v. tr. Tirar pintos da casca (a galinha): *-malaki*. | Picar, quebrar (ovos). | Furar. || Britar. || Kuritotola' v. r. Bater-se nos dedos): *-milembu*.

Kutotomba, v. intr. Manquejar; andar com dificuldade (como os velhos ou doentes) | Ser ronceiro. || sub. Manqueira; roncie.

Kufotonha, v. intr. Crepitar; estalidar. | V. *Kupapana*.

Kutotuela, v. tr. e intr. Tirar os pintos em: *sanji k'atotel'ê bua izala*. | Furar, picar os ovos no lugar onde.

Kutotuesa, v. tr. Fazer que (a galinha) pique os ovos. | Fazer criação de pintos. | Mandar britar. furar (ovos).

Kutoua, v. tr. e intr. Adoçar; temperar; — *mungua*. | sub. Doçura; | Acção de temperar. | Kuritoua, v. r. Moderar-se; tornar-se menos áspero.

Kutouala, v. intr. Estar temperado, doce. | Ter sabor agradável. | Diz-se dos frutos comestíveis (em oposição a outros da sua espécie que são agros); *ngenge i atouala*.

Kutoualesa, v. tr. Adocicar; açucarar: — *mu kanu* | Suavisar; dar gosto um tanto delicado, doce; — *maka*.

Kutouesa, v. tr. Fazer temperar; tornar agradável, doce: — *matete* | fig. Deliciar; estimular. | Kuritouesa, v. r. Fortalecer-se; adquirir tempera.

Kutoxala, v. intr. Abarrotar. | Estar na enchente: *jinvula j'atixala* || v. tr. Atulhar; encher quanto possível. | sub. Preamar. | Tb se diz *kuizula*.

Kufu, sub. (IX) bot. Nome por que no Zaire se conhece a planta *rixinde*. || corog. Pov. e sede da cir. civ. de Maiombe, distr. de Cabinda, prov. de Luanda. a 4° 55' de Lat. S. e 12° 36' de Long. E. G., 7.122 hab., est. postal de 3° classe e suc. de Missão catol. de S. António de Pádua

Kûtua, v. intr. Actuar. | Ir direito a alguém em tom agressivo: *tud ne*. | Afinar; ter fio: — *kua poko ku atunda bu turl*. | Tornar-se agudo, penetrante | Brilhar; resplandecer: *luanha lu atu*. || v. tr. Refletir o brilho de; — *kua rieji ku atunda ku kumbi* || Esburgar; pilar: — *masa*. || Triturar; pisar com pilão: — *mbutu*. || sub. Actuação. | Resplandecência; claridade.

Kutuába, v. tr. Exprobar; censurar | Criticar ásperamente. | sub. Exprobação.

Kutuama, v. intr. Ir adiante; ser ou chegar primeiro | Succeder antes; antepôr-se. || sub. Antece-

dência.

Kutuameka, v. tr. Mandar adiantar, ir à frente. || Kurituameka, v. intr. e r. Fazer-se preceder.

Kutuamena, v. intr. Tomar a dianteira: *eme ng' atuamena kuta kinama mu njila* | Seguir ou estar em primeiro lugar; ter primazia.

Kutuamenena, v. tr. e intr. Caminhar adiante de. | Ter já exercido ou feito o que outrem faz ou exerce agora. | Ser o primeiro: *mulne u atuamenena ku mu bana o luxi*. | Ter prioridade.

Kutuamesa, v. tr. Fazer seguir antes | Mandar ir em primeiro lugar.

Kutuánga, v. tr. Vituperar; adjectivar; acusar. | sub. Lançamento em rosto de actos ignominiosos. É tb r.

Kutubujuka, v. intr. Estar esburacado em muitos lugares.

Kutubujula, v. tr. Fazer muitos buracos. | Furar muitas vezes.

Kutubuka, v. intr. Estar furado; ter buraco. || Sair; pôr-se fóra. || sub. Furagem | Acto de sair.

Kutubula, v. tr. Fazer sair (para não mais voltar): — *kimbi*. | Furar; abrir caminho por meio de: — *njila*. | Perfurar: — *mulundu* || Pôr fóra. || v. intr. Penetrar; irromper. | É tb r.

Kutubuluka, v. intr. Tornar a sair do mesmo buraco | Ficar furado de novo.

Kutuela, v. tr. e intr. Aduar | Diz-se da reunião de gados ou de aves de diferentes donos que, mediante certo quinhão nas crias ou posturas, um pastor tem sob sua guarda. | Fazer aduada. || sub. Aduagem.

Kutuelesa, v. tr. Dar gado a criar a um pastor. Fazer aduar.

Kutujina, v. intr. Cuspir | v. tr. Expelir pela boca (cuspo com violência)

Kutujuka, v. intr. Supurar; reventar: *rimbu ri atufuka*. | Verter; deitar pús.

Kutujula, v. tr. Perfurar; rebentar; premer. | Fazer sair o conteúdo de um tumor, de uma bolha, etc. |

Esborrachar.

Kutuika, v. tr. Ajudar a carregar, a colocar; — *muhamba bu mutue*. | Plantar; expectar; tornar firme: — *mûxi boxi* | Premar; agravar com sarcasmos: *mukua uzuelelu ua* —. | sub. Molestamento.

Kutuina, v. tr. Vingar; tirar desforra de. || Catar; matar: — *jina* || sub. Vingança; desafronta || Kurituina, v. r. Saciar-se | Desforrar-se.

Kutuisa, v. tr. Dar fio a; aguçar: — *njangu* || Fazer brilhar, resplandecer, reflectir: *i tuisa, o riêji, rikumbi*. || Mandar triturar, esbugar, pillar grãos: — *masa*

Kutuka, v. intr. Levantar vôo: *o njila i atuka*. | Ressurtir. || Pular; galgar: — *mavunda*. | Transpôr (subindo); vencer distâncias: *u amesena o kukuka k' a tukê makungu*. | fig. Andar, percorrer a passos largos. || *Kutuka - tuka*. v. iter. Dar pulos.

Kutukana, v. tr. Ofender; dirigir palavras insultuosas. || Kuritukana, v. intr. e r. Sentir afrontamento.

Kutukina, v. tr. Adir | Juntar.

Kutukuka, v. intr. Ficar arrancado pela base: *munenge u atutuka ni jindanyi je*. | Ficar depilado.

Kutukula, v. tr. Desplantar. | Deslocar; arrancar.

Kutukuluka, v. intr. Apresentar-se; aparecer: *u asuamene u atukuluka*. | Revelar-se.

Kutukulukila, v. tr. e intr. Manifestar-se *Nzambi u atukulukila mu isa*. | Surgir.

Kutukulukisa, v. tr. Dar denúncia de. | Mostrar; fazer descobrir.

Kutukulula, v. tr. Descobrir; dar a conhecer; *ki asueka nguma, Nzambi u a ki tukulula* | Revelar; pôr à vista. || Kuritukulula, v. r. Revelar-se; dar-se a conhecer. | Descobrir-se.

Kutukumuia, v. tr. Aterrorizar; surpreender. || v. intr. Ser surpreendido || *Venida: surpresa*.

Kutukumuka, v. intr. Ficar assustado; surpreso.

Kutukumukisa, v. tr. Fazer assustar, amedrontar. | Fazer apanhar um susto.

Kutukuta, v. tr. Esfregar (lavando). | Friccionar; limpar (esfregando). || sub. Esfregação || Kuritukuta, v. intr. e r. Friccionar-se. | fig. Amofinar-se; atligir-se.

Kutukutisa, v. tr. Mandar esfregar, friccionar | É tb. r.

Kutula, v. tr. Localisar; pousar. || v. intr. Chegar; aportar; atracar: *maulungu m'atula bu tabu*. | Pausar. | Sossegar: *muxima u atula*. | Estar de nojo; envivar. || sub. Acção de pousar. | Chegada | Nojo.

Kutulama, v. intr. Colocar-se sobre; montar: *tulama ku Nzamba nda makamba m'a ku moneke*. | Estar por cima de || Kuritulama, v. r. Sobrepôr-se; estar um por cima de outro.

Kutulamana, v. tr. e intr. Sobrepôr-se a. | Ficar separado, excedido (em altura) | Sobresair.

Kutulamesa, v. tr. Acavalar; fazer collocar sobre.

Kutuluka, v. intr. Apear-se, descer | Baixar (de classe, de nível). || sub. Abaixamento; descida.

Kutulukisa, v. tr. Fazer apear, descer | Mandar pôr em lugar inferior.

Kutulula, v. tr. Tirar (de cima de); deitar abaixo: — *matamba*. | Abaixar, pousar; descer: — *kinda*. | Tirar de lugar superior para inferior. || Kuritulula, v. intr. e r. Fazer-se descer, tirar-se de lugar alto.

Kutululuka, v. intr. Sossegar; serenar; estar calmo. | Amainar. || Deixar-se de distúrbios, de extravagâncias, de desordens. || sub. Abrandamento; paz; serenidade.

Kutululukisa, v. tr. Fazer sossegar, apaziguar, tranquilisar. | Pacificar; tornar calmo. | É tb. r.

Kutulumba, v. tr. e intr. Fazer arruido, ostentação (dançando) || v. intr. Foliar; arrulhar: *u ala--kala riembe* | Saltar; brincar.

Kutulumuka, u. intr. Ficar friccionado, lavado (empregando força).

Kutulumuna, v. tr. Esfregar, lavar com força. || Puchar com força (de cima para baixo). | Fazer escorregar, resvalar. | É tb. r.

Kútuma, v. tr. Mandar; ordenar; encomendar. || **Kurituma**, v. intr. e r. Comportar-se; conviver: — *kia mbote ni akuenu*. || Dar-se; haver-se; governar-se. || sub. Comportamento.

Kutumaka, v. intr. Acatar; respeitar; obedecer: *o mona u tumaka ta't'a ni m'm'a* | Ser dócil | Observar; executar; cumprir. || sub. Obediência.

Kutumama, v. tr. e intr. Aturar; tolerar; suportar. | Padecer com resignação e paciência. || v. intr. Ser assíduo; continuo.

Kutumana, v. intr. Aquietar-se; ficar sossegado.

Kutumanesa, v. tr. Fazer arquieta; pôr em sossego.

Kutumba, v. tr. Pensar; fazer curativo: — *mabute*. (Diz-se principalmente da cura de feridas, úlceras e doenças cutâneas) | É tb. r.

Kútumba, v. intr. Turgecer: — *mêlé bu tulu* | Estar enfundado, cheio. || sub. Turgidez; intumescência. || **Kuritumba**, v. intr. e r. Tornar-se turgido, entumecido.

Kutumbika, v. intr. Entrevar, ficar tolhido. || v. tr. Organisar: estabelecer; instituir: — *inzo ia nzamba*. || **Kuritumbika**, v. intr. e r. Perder o movimento das articulações.

Kutumbikisa, v. tr. Fazer entrevar, tolher.

Kutumbila, v. tr. Deitar terra em roda de: — *mataka ma masa*. | Fazer montinhos.

Kutumbirila, v. tr. Festejar, receber com agrado, abraçar (alguém) à chegada. | Acomodar; agazalhar.

Kutumbísa, v. tr. Intumecer; tornar turgido, inchado. | Fazer intumescência.

Kútumbisa, v. tr. Fazer pensar ou curar (feridas) a.

Kutumbujuka, v. intr. Repinchar; saltitar | Galgar (aos saltos).

Kutumbujúla, v. tr. Personalisar; individualisar; nomear a miude. || v. intr. Aludir em discurso ou escritos a determinadas pessoas: — *majina m'atu*.

Kutumbuka, v. intr. Saltar: —

makungu | Passar por cima de; omitir || v. tr. Dar salto; passar em claro || sub. Acto de saltar; pulo.

Kutumbukila, v. tr. Saltear; tomar de improviso: *Kahumbu u a ngi tumbukila* | Assustar || v. intr. Viver de roubos: — *jingenji* | Andar a saltos.

Kutumbula, v. tr. Nomear; citar: *ngana nanhi ria kananhi*, — *kuzokesa*. | Referir || **Kuritumbula**, v. intr. r. Nomear-se; referir-se.

Kutumbulúka, v. intr. r. Despontar; vir do fundo á superfície: *u atumbuluka bu ritumbu* | Elevar-se; subir.

Kútumbuluka, v. intr. Ficar desvirtuado. | Diz-se da substância que tenha perdido, pelo uso ou tempo, as propriedades naturais: *milongo i atumbuluka*; do objecto que tenha perdido o cheiro, o odor: *ritumba ri atumbuluka* ou ficado sem efeito, confirmação ou validade: *makutu m'atumbuluka*.

Kutumbulukisa, v. tr. Fazer emergir; perder as propriedades naturais. | Malsinar.

Kutumbulula, v. tr. Tornar írito, nulo. | Declarar sem efeito. || sub. Anulação | É tb. r.

Kutumikisa, v. tr. Mandar (para longe); remeter: — *mukanda* | Expedir.

Kutumína, v. intr. Latejar; bater || sub. Latejo do pulso ou do coração. | Pulsação; movimento das artérias.

Kútumina, v. tr. e intr. Comandar; governar: — *jizi* | Dominar; reger. || sub. Comando; governo; superintendência. || **Kuritumina**, v. r. Governar-se; dirigir-se; ser senhor de si.

Kutumisa, v. tr. Enviar; mandar: — *ngamba*. | Endereçar; remeter.

Kutumuka, v. intr. Sofrer esfoladura, ter escoriação: *kikonda ki atumuka*. | Ficar arranhado. || sub. Esfolamento.

Kutumuna, v. tr. Excoriar; esfolar: — *hâna*. | fig. Assinalar: *hondo, mu sule; mbonda, mu tumune*. || sub. Escorção; arranhadura. || **Kurítu**.

muna, v. intr. e r. Ferir-se (na pele): esfolar-se.

Kutúnda, v. intr. Sair; tirar-se do lugar. || Proceder; provir. || Ser semelhante || sub. Saimento; procedência.

Kútunda, v. tr. e intr. Ultrapassar; exceder; sobressair: *o hoji, mukutema, u atunda akuá mu ngongo* || Ser do tamanho ou qualidade superior. || E' tb. r.

Kutundila, v. tr. e intr. Ir ao encontro de: *u a ngi tundila mu njila* || Aceder-se de; sair por.

Kutundisa, v. tr. Fazer sair; mandar por fora (do lugar). || Fazer ultrapassar, sobressair. || E' tb. intr. e r.

Kutundula, v. tr. Reprovar; contrariar: *a mu tundula ku ioso i abange*. || Polear; dar empurrões. || sub. Reprovação; contrariedade. || E' tb. intr. e r.

Kutunga, v. tr. Coser V *kunhuka*. || Edificar; construir: *-'uzo* || sub. Construção; costura. || Kíritunga, v. intr. r. fig; Casar-se; unir-se a.

Kutungamana, v. intr. Estar ou ficar abafado, sufocado, asfixiado: *muenhu u angitungamana*. || Perder a respiração. || fig. Ficar indeciso. || sub. Sufocação.

Kutungila, v. tr. Cozer por; *u tungila mu jimbani* || Edificar, construir em: *ngi tungila mu Luanda*. || Costurar em lugar de outrem: *ng'ala - mukuetu*.

Kutungisa, v. tr. Dar a coser || Mandar fabricar, construir.

Kutunguka, v. intr. Ser eleito, preferido, distinguido. || Variar; divergir. || Ser de opinião diferente. || sub. Eleição; escolha.

Kutungúla, v. tr. Apartar: *- míxi ta paku*. || Marcar; assinalar: *Nzambi ki a mu tungula, kifua sai*. || Distinguir || Kuritungula, v. intr. e r. Diferençar-se; pôr-se de parte.

Kutunguluká, v. intr. Diferençar-se: *u atunguluka bu karlanda k'akua'*. || Estar fora do comum.

Kutungulula, v. tr. Recoser; reconstruir; recompôr

Kutunguna, v. tr. Tirar; extrair;

-uanga. || sub. Extração de uma substância do corpo de que fazia parte || E' tb. r.

Kutungunuka, v. intr. Ficar descoberto, desmentido: *makutu m'a mu tungunuka*. || Não o condizer; mostrar-se diverso da verdade. || Ficar exposto, raso || sub. Contradicta; desmentido.

Kutungununa, v. tr. Palear; descobrir a verdade; *-makutu* || Desmentir || Kuritungununa, v. r. Desdizer-se

Kutunguta, v. tr. e intr. Abalar; agitar; mover. V *kutungita*

Kutunúka, v. intr. Suportar; paecer; sofrer. || Ser vítima || Estar diminuído; ir a menos; estar em falta. || Descer. V *kutuluka*. || sub. Sofrimento; dôr.

Kutunúna, v. tr. Victimar; fazer sofrer. || Humilhar. || Kuritununa, v. r. Sacrificar-se; rebaixar-se.

Kú'ununa, v. tr. Desfolhar; fazer cair: *-máfu* || Tirar; colher; (frutos) da haste: *-jimanga*.

Kutupila, v. tr. Eufartar; empanturrar; encher em demasia || sub. Ingurgitamento; empacho || Kuritupila, v. intr. e r. Intupir-se.

Kuturijika, v. tr. Estratificar || Sobrepor repetidas vezes || sub. Colocação em camadas sobrepostas. || E' tb. r.

Kuturika, v. intr. Encimar; alçar; sobrepor || Kuriturika, v. intr. e r. Colocar-se sobre; montar || Sobrepor-se.

Kuturila, v. tr. e intr. Colocar; poisar no lugar onde. || Fazer vêr, dar a conhecer: *tu turila kota, ndunge ja kota j'avula* || Pôr ao corrente de; contar: *zá, u ngiturile o makezu*.

Kuturisa, v. tr. Ajudar a pousar; fazer pausar, aquietar, serenar; *-muzina* || Acompanhar outrem na viuvez.

Kutúta, v. tr. e intr. Tocar, alcançar, atingir: *ng'atuta bulu ni mulembu*. || Pôr-se em contacto; chegar a: *-koxi a menha* || Firmar-se no fundo de, ganhar pé. || v. tr. Esmiuçar; triturar raízes para lhes extrair o suco: *-jindani ja mulemba*. || Epistar: *-jihefu*. || Apertar; calçar; tornar

compacto: —*neke la fuba* | Abarrotar. || Kurituta, v. intr e r Sofrer embate. Fartar-se; encher-se.

Kútuta, v. intr. Mudar de casa ou de lugar || Inchar (por putrefacção) | Estar túmido. || sub Mudança. | Putrescência.

Kutatamana, v intr. Estar inchado, intumescido | Ser baixo e gordo.

Kútutisa, v. tr. Mandar mudar (de casa, de lugar) | Fazer transportar (artigos, móveis) para outra p rte:—*imbamba ku jingamba*

Kututisa, v. tr. Mandar bater no chão (para que um saco ou medida fique bem cheio). | Mandar calcar, pzar raízes | Fazer epistar.

Kutufujuka, v. intr. Elevar-se a pouco e pouco. | Subir por vezes. Ir aos solavancos

Kutufujula, v. tr. Levantar aos poucos. | Fazer subir de cada vez | E' tb. r.

Kututuka, v. intr. Ficar soerguido, levantado, pouco elevado (do chão, do leito). | Ser um pouco ma or (em altura).

Kutufula, v. tr. Levantar, erguer um pouco | Encolher os hombros: —*isuxi* | fig. Aliviar || Kuritutula, v. r. Elevar-se; soeiguer-se.

Kututuluka, v. intr. Ir-se erguendo, levantando | Ir crescendo a pouco e pouco: *u atutuluka mu kitala* || Mudar novamente de lugar, de poiso, de residência.

Kutufulúla, v tr. Remexer; tornar a mudar; *kututa ni—ku a ng'ibil' ami* | Remover; desarrumar. || sub. Desarrumação

Kututuma, v, intr. Espumar (o sabão).

Kututumba, v tr. e intr Atrapalhar-se, afadigar-se

Kutufumbisa, v. tr Fazer andar de um lado para o outro | Fazer atrapalhar, perder o tino.

Kututumisa, v. tr. Fazer ter ou deitar espuma.

Kututumuka, v. intr. Rebentar, partir: *mukolo u atutumuka* | Dar de si.

Kututumuna, v. tr Arrancar; puxar com força:—*ipi* | Arrebentar; partir. || Kuritutumuna, v. r. Soltar-se; safar-se

Kutúua, v. tr. Errar. || sub. Êrro; equivoco || Kuritúua v. intr e r Dar de cara com; encontrar indopinadamente.

Kutuuáma, v. intr Ser apanhado em flagrante, tomado de surpresa. || Kurituuama, v r Dar-se encontro mútuo | Achar-se em presença um do outro

Kutuufka, v. tr. Tapar:—*imbia*. | Cobrir com tampa.

Kutuufikisa, v. tr. Fazer tapar, cobrir.

Kutuuisa, v tr. Fazer errar, enganar.

Kufuúla, v. tr. Destampar; descabrir (uma panela). || Kurifuúla v. r Tornar-se descaado | Descobrir-se.

Kútuza, v. tr. e intr. Mexericar; traquinar: *u tuza kala rimbu*. | Fazer travesuras. || v. intr. Latejar; doer. || sub. Pulsação; dôr.

Kúuaba, v. intr Convir; ser lícito, bom. | Concordar; estar bem: *ki auaba* || Ser bonito, formoso; ter beleza. || sub. Boniteza; qualidade de bom.

Kuuabela, v. tr. e intr Agradar; gostar; aprazer: *mutu u uabela mukua*. | Estimar; sentir prazer; parecer bem: *ki a ngi uabela* | Simpatizar || sub. Aprazimento; estima; gosto. || Kuriuabela, v. intr e r. Comprazer-se; ter vfeição mútua:—*kua kilari kletu*.

Kuuabesa, v. tr. Tornar bonito, lindo. | Aformosear; embelecer. | É tb. r.

Kuuáia, v. tr. Untar:—*ndêmbu*. | Uugir | fig. Enganar; iludir. || sub. Untura; unção. || Kuriuáia, v. r. Dar-se untura:—*hula*. | Bezuntar-se.

Kuuaiála, v. tr. e intr. Avariar. | Falhar; gorar; falir || sub. Avaria; falha.

Kuuaialesa, v. tr Fazer avariar, entontecer:—*kilunji*. | Fazer falir.

Kuuaiesa, v. rr Fazer untar:—*maji*. | Mandar uugir. | É tb. r.

Kuuáka, v. tr. Amaldiçoar; escomungar. || v. intr. Blasfemar, maldizer. || sub. Desprêso sarcástico; maldição. || Kuriuáka, v. r. Rebaixar-se; v. l. pendiar-se | Votar-se ao desprê-o.

Kuualumuna. v. tr. Desenra-mar—*jítangu ja mungenge*. | Destroncar; desmembrar.

Kúuama, v. intr. Estar chamejante, aceso: *tubia tu duama*. | Inflamar; arder. | fig. Estar entusiasmado.

Kuuamesa, v. tr. Fazer inflamar, pôr em chamas

Kuuána, v. tr. Quartear; dividir. || sub. Distribuição; divisão || —*uána*, v. iter. Subdividir | Tornar a repartir o que já está: *makuria ma — uana*. | Redistribuição. || Kuriuána, v. r. Ramificar-se; dividir-se. || v. intr. Estar maravilhado, encantado. | Ficar impressionado por cousa repentina e inesperada.

Kuuanena, v. tr. e intr. Repartir entre vários o que toca a cada um | Classificar; dispôr. || Kuriuanena, v. intr. e r. Dividir (algo) entre si.

Kuuanesa, v. tr. Mandar quartear; fazer dividir em partes iguais.

Kuuanuka, v. intr. Ficar rachado, fendido em todo o comprimento ou altura: *kípapa ki auanuka mu'axaxi*. | Estar dividido em duas metades.

Kuuanukisa, v. tr. Fazer separar, fender em duas metades.

Kuuanunna, v. tr. Rachar em duas partes; partir ao meio || Kuriuanunna, v. intr. e r. Tomar (cada qual) direcção ou partido diferente. | Desagregar-se; abrir-se.

Kuuanunuka, v. intr. Desagregar-se; abrir-se em muitos lugares: *lumbu lu auanunuka*. | Ficar fendido completamente

Kuuanununa, v. tr. Separar, rachar muitas vezes: — *jithuini* | Repartir em muitas metades.

Kuuáua, v. tr. Vaiar; apupar: fazer assuada. || sub. Apupo.

Kuuauesa, v. tr. Fazer apupar, escarnecer.

Kuúba, v. tr. Liberalisar; prodigalisar; dadivar.

Kuuéna, v. tr. e intr. Abundanciar: — *izuatu*. || sub. Quantidade maior do que a precisa. || Kuriuena, v. intr. e r. Abastecer-se; enriquecer-se.

Kuuéua, v. tr. Alegrar; ter prazer em. || Kuriuéua, v. intr. e r. Estar em festa; encher-se de júbilo. | Gozar; regozijar-se; estar satisfeito.

Kuueuéua, v. tr. Jubilar. | Fazer ter alegria; dar prazer a. || Kuriueuéua, v. r. Tornar-se jucundo, jubiloso.

Kúuika, v. tr. Acender; abraçar; fazer fogo: *huini mu uike u mu mone o kulema*.

Kuukisa, v. tr. Mandar acender (lume)

Kuuilu, sub. (IX) Demazia | O que se dá além do pezo ou medida certa. | Quebra; tara

Kuúnda, v. tr. Ungir | Purificar; batizar; tornar ditoso. || sub. A to de ungir. | É tb. r.

Kuundúla, v. tr. Crismar; confirmar.

Kuvala, v. intr. Delivrar; ter filho; parir. || sub. O acto de parir. | O feto dado à luz | Descendência; prole. || Kurivala, v. intr. e r. Multiplicar-se; reproduzir-se | Renascer.

Kuvalesa, v. tr. Assistir ao parto de. | Ajudar a parir || Kurivalesa, v. intr. Ter filho sem intervenção de parteira.

Kuvalulula, v. tr. Fazer nascer muitas vezes. || Kurivalulula, v. intr. e r. Reproduzir-se a cada passo: *kurivala ni* —. | Ir de geração em geração. || Rebentar; desabrochar sucessivamente.

Kuvandumuka, v. intr. Brotar, surgir rapidamente. | Frutificar, crescer a olhos vistos.

Kuvandumuna, v. tr. Levantar, erguer com rapidez.

Kuvema, v. intr. Vergar; dar de si; ceder à pressão, ao pezo | fig. Ocultar-se; esconder-se || sub. Acção e efeito de vergar.

Kuvembuka, v. intr. Estar ar. queado, curvo; ficar vergado. || sub. Arqueação.

Kuvembukisa, v. tr. Arquear; encurvar: — *ribaia* | Fazer vergar.

Kuvembula, v. tr. Dar a fôrma de arco a.

Kuvemesa, v. tr. Fazer vergar, ceder à pressão: — *ritolongo*.

Kuvensela, v. tr. (port.) Vencer. V. *kutolola*

Kuvetulula, v. tr. Revender: — *uñji* || sub. Revenda.

Kuvika, v. tr. e intr. Sonegar; subtrair fraudulentaemente. | Dizer que não tem (tendo). || sub. Sonegamento.

Kuvikisa, v. tr. Defraudar | Lograr; iludir astuciosamente. | Engir não conhecer o direito de outrem, ou fazer que compre coisa ruim por boa.

Kuvinana, v. intr. Estar vergado, (estando seguro pelas duas extremidades). | Estar recurvado: — *kua mbamba, kutoloka kua xibata*. | Vergar (unindo as duas pontas): *kitandu ki vinana, k'i tololkê*.

Kuvinanesa, v. tr. Recurvar (segurando pelos dois extremos). || É tb r.

Kuvingala, port. Vingar. | V. *kutuluu*.

Kuvingina, v. tr. e intr. Abafar, agasalhar contra o frio. || Kuvinginina, v. r. Encapotar-se; cobrir-se.

Kuvinginina, v. tr. Ir abafando; resguardar do frio | Confortar. || Kuvinginina, v. r. Tapar-se com roupa de abrigo; agasalhar-se.

Kávioka, v. intr. Passar; transitar (no Congo).

Kuviokuesa, v. tr. Dizer dispatas a, | Motejar, escarnecer.

Kuvisa, v. tr. Fazer possuir: — *imuna* | Fazer ter direito ou acção de. || sub. Aposseamento. || Kurivisa, v. r. Tomar posse, apoderar-se de.

Kuvitala, v. tr. (port.) Evitar. | V. *kubembula*

Kuviza, v. intr. Custar; aborrecer. | Ser difícil, espinhoso: *kutunga* —, *kutundula k'u vis'e*. || sub. O que se apresenta como trabalhoso. || Kuviza, v. intr. e r. Enfadar-se; abor-

recer-se: *kulmina ngênji* —, *ngênji u arielela bu muhamba ue*. | Arreliar-se; ter complicações: *kusokana*, —. | Desgozar-se.

Kuvizis, v. tr. Complicar, enfadar, tornar aborrecido.

Kuvóta, v. tr. Tirar às mãos cheias: — *isekele*. | Tomar, colher, tirar em quantidade.

Kúvua, v. tr. Possuir; ter o domínio de: — *jingombe* || v. intr. Pertencer. || sub. Posse; domínio. || Kurivua, v. intr. e r. Ser senhor de si | Estar em pleno goso de seus direitos.

Kúvuala, v. intr. Parir (É m. vernáculo, porém, menos us.) V. *kúvala*

Kuvubula, v. tr. Meter impetuosamente em: *a mu vubula mu kltonga kia túbia* | Arremessar; lançar no fundo de.

Kuvuéma, v. intr. Vergar. (Mais vernáculo, mas menos us.) V. *kuvéma*.

Kúvuka, v. tr. e intr. Fabricar azêite: — *máfi* | Premer; extrair líquidos oleosos: — *ulki* || Encovar; profundar.

Kuvúla, v. intr. Abundar; ter muito; haver em excesso, em quantidade. || Ser numeroso. || sub. Abundância. || adv. Em grande número.

Kuvúmba, v. tr. Encapar; tapar; encobrir com terra. || Kurivúmba, v. r. Solapar-se: — *mu lsekele* | Esconder-se.

Kuvumbika, v. tr. Encinzar; — *mbomzo bu utokua* | Soterrar; cobrir de: — *mu mávu*. | Afundar: — *mu mênha*. | Infundir || Kurivumbika, v. intr. e r. Enterrar-se; cobrir-se de cinza | Mergulhar.

Kuvumbikisa, v. tr. Fazer cobrir de terra ou cinza.

Kuvumbuka, v. intr. Sair por momentos. || Apressar; ser veloz; correr.

Kuvumbula, v. tr. Aligeirar; fazer ter pressa: *kimbungu i a mu beka mu ngongo* —. | Arrebitar, levar

Kuvumitala, v. intr. (port.) Voar. | V. *kulusa*.

Kuvumujuka, v. intr. Esvoaçar. | Percorrer pequenas distâncias voando. | Fluctuar. ir com o vento.

Kuvumuka, v. intr. Voar || sub. Vôo:— *kua jinjila*

Kuvumukisa, v. tr. Fazer voar, ir pelos ares | Deitar a voar.

Kuvúnda, v. intr. Escurecer; anoutecer; tornar-se escuro || sub. Escuridão; negrume. | fig Ignorância, falta de visão ou clareza.

Kúvunda, v. tr. Atirar, arremessar ao chão:— *boxi*. || sub Arremessamento. || **Kurivunda**, v. r Lançar-se, arremessar-se.

Kuvundisa, v. tr. Ofuscar, fazer escurecer | Empanar; fazer perder a claridade | É tb, r.

Kuvundumuka, v. intr. Levantar-se com arrebatamento: *ng'avu-ndumuka lúsolo* | Erguer-se imediatamente. | Acordar de repente; pôr-se em pé.

Kuvundumukisa, v. tr. Fazer levantar alguém de repelão.

Kuvundumuna, v. tr. Acordar, fazer despertar, levantar imediatamente.

Kuvunga, v. tr. Embuçar; encapotar. | Abafar com cobertor. | fig. Favorecer. || **Kurivunga**, v. intr. e r. | Escudar-se; amparar-se; defender-se: *mutona urivunga ni únda, kibese urivunga ni munga*. | Acobertar-se.

Kuvungina, v. tr. Nublar; encapar; cobrir | É tb. r.

Kuvunginina, v. tr. e intr. Envolver, ficar abrangido: *kifuxi ki a mu vunginina* | Estar metido (entre outros). | Incluir || **Kurivunginina**, v. r. Meter-se no número, envolver-se.

Kuvunginisa, v. tr. Fazer envolver, incluir | Tornar extensivo a.

Kuvungisa, v. tr. Mandar embuçar, fazer encapotar, abafar, cobrir.

Kuvunguna, v. tr. Atenuar; aliviar; clarear. | Tornar menos carregado, escuro.

Kuvungunuka, v. intr. Alvorecer: *kuma ku ala*— | Começar a clarear, a despontar (a manhã), a fazer-se dia || sub. Alvorada.

Kuvungununa, v. tr. Clarear; atenuar a escuridão, fazer alvorecer (a manhã): *rikumbi ri vungununa o kizua* | Desanuviar || **Kur.vungununa**, v. r. Limpar-se de nuvens.

Kuvungufa, v. intr. Ondear; fluctuar; ir serpenteando || sub. Movimento ondeante | Acto de ondular.

Kuvungutisa, v. tr. Fazer ondular, flutuar. | Tornar onduloso.

Kúvunza, v. tr. Tuivar; tornar escuro:— *mênha* | Enredar; atrapalhar; estabelecer confusão: *maka u ala ku m'avunza*. | Desordenar.

Kuvunzuka, v. intr. Turvojar, estar tolda o: *mêuha m'avunzuka* || sub. Turvação.

Kuvunzula, v. tr. Toldar; turbar: *u bomba o nguingi k'avanzul'é mênha*. | Perturbar; ofuscar. || **Kurivunzula**, v. r. Tornar-se turvo; toldar-se. | fig. Embriagar-se.

Kuvúria, v. tr. Remar | Fazer cingrar (por meio de remos) a embarcação.

Kuvurisa, v. tr. Avolumar; exagerar:— *maka*. | Fazer amontoar, ir pondo:— *matarl*. || Mandar ou fazer remar:— *maulungu*.

Kuvurixila, v. tr. e intr. Tornar abundante, multiplicar por meio de: *o jimbongo u ji vurixila mu ipa* | Fazer aumentar o número por virtude de.

Kuvutulla, v. tr. Responder; retribuir:— *ujitu*. || Devolver; restituir: *u'asobo u vutulla*. || Dar volta ou torn. || Despigar; dar desforra || **Kurivutulla**, v. r. Desforrar-se; pagar-se na mesma moeda.

Kuvutuka, v. intr. Voltar para traz ou para o ponto de partida | Tornar: *u asenge k'asakuk'é, ndunge la*— | Regressar; retroceder.

Kuvutukila, v. tr. e intr. Tornar; repetir:— *o hoka*. || sub. Repetição || **Kurivutukila**, v. intr. e r. Reconciliar-se (marido e mulher). | Tornar ao estado anterior.

Kuvutukisa, v. intr. Recuar; retroceder | Não prosseguir.

Kuvutula, v. tr. Não aceitar; envolver: *kitari ng'a ki vutula* | Retornar; resistir. || sub. D. volução,

Kuvutuluká, v. intr. Recuar (para tornar a avançar).

Kuvutulula, v. tr. Empurrar para traz; —a *mu vatulula*. | Fazer recuar, retroceder.

Kúvuua, v. tr. e intr. Esguasar, vadear. || sub. Vadeação.

Kuvuuáma, v. tr. e intr. Abusar (da liberdade). | Praticar actos demonstrativos de falta de respeito | Ser desmandado, desmedido. || sub. Licença.

Kúvuuisa, v. tr. Fazer passar a vau.

Kuyúza, v. tr. Descabelar. | V *kubúza*.

Kuvuzakanha, v. tr. Desarmar: — *kilombo kia ita* | Desaparelhar, desordenar, desguarnecer. | Depôr armas. || sub. Desarmamento. || Kurivuzakanha, v. r. Despir a armadura, as armas.

Kuvuzuka, v. intr. Partir com impeto: ir com vel. cida: correr || Ficar abalado, impressionado, perturbado: *muzima mozi u ang'i vuzuka*. || sub. Abalo.

Kuvuzula, v. tr. Fazer arrancar (correndo). | Meter susto: *u ang'i vuzula mu mála* | Perturbar | É tb. r.

Kúxa v. tr. e intr. Legar; doar. | Dar de uma vez | Assinalar; perpetuar; deixar para sempre: *mulemba u áxa Ngola*. || sub. Doação; legado; perpetuidade.

Kuxabalala, v. intr. S r ou estar achatado: *rizunu ri a mu xabalala* | Ficar deprimido || sub. Achatamento.

Kuxabalalesa, v. tr. Achatar: — *rizuuu* Fazer deprimir.

Kuxáka, v. intr. (pleb.) Fugir.

Kuxakala, v. intr. Arrastar os pés. andando: *uenda* —. | Roçar || v. tr. Friccionar; roçar: *muzambu u —* | Ir arrastando por. || V. *kaxakatu*.

Kuxakafesa, v. tr. Mandar roçar, arrastar os pés.

Kuxakumba, v. tr. Tornar graduamente mais rápido | Aumentar a velocidade. | Ir acelerando. apressando, activando. || sub. Aceleração.

Kuxala, v. intr. Ficar; achar-se; estar. || urixala, Ficar-se; livrar-se; vêr-se desoprimido: *hoji i áfu mu ngongo mu arixala*

Kuxalela, v. intr. e r. Demorar; deixar-se fica; *u ai, u axalela*. | Ficar demoradamente.

Kuxalesa, v. tr. Fazer estar, ficar. || Apresentar cumprimentos de despedida || Kurixalesa, v. r. Fazer despedidas; renunciar a alguma coisa, (que acaba).

Kuxamena, v. tr. Estribar; apoiar. | Descançar (o pé). || sub. Estribamento. || Kurixamena, v. intr. e r. Estribar-se; apoiar-se.

Kuxamenena, v. intr. Encostar-se. | Descançar o corpo (arrimando as costas ao que estiver atrás delas). || sub. Encostamento || Kurixamenena, v. r. Dar encosto mútuo; arrimar-se.

Kuxamenesa, v. tr. Encostar; pôr (alguma coisa) contra um objecto para que não caia. | Apoiar. || Kurixamenesa, v. r. Fazer-se apoiar, encostar; valer-se de.

Kuxamujuka, v. intr. Andar a derramar, a verter | Ir-se entornando.

Kuxamuina, v. tr. Despejar, entornar em: — *menha mu njila*. | É tb. r.

Kuxamujuna, v. tr. Andar a derramar, verter muitas vezes.

Kuxamúka, v. intr. Ficar entornado: *ki axamuka k' i lungil'e*.

Kuxumukisa, v. tr. Fazer entornar, trasbordar.

Kuxamuna, v. tr. Entornar; derramar (um líquido) espalhando-o no chão || sub. Derramamento. || Kurixamuna, v. r. Entornar-se. | fig. Extender-se.

Kuxanana, v. intr. Ser escorregadio: *bozi bu axanana*. | Estar lizo, macio: *mukutu u axanana*. || sub. Escorregamento | Lizura.

Kuxananesa, v. tr. Amaciar; alisar. | Tornar escorregadio. | É tb. r.

Kuxánga, v. intr. Escrevinhar; rabiscar: — *mukanda*. | Tracejar || sub. Acção ou efeito de rabiscar.

Kúxanga, v. intr. Lenhar: *uka-mba u a ndenge u atunda mu —*. | Escar-

ñhotar.

Kuxangumuka, v. intr. Escorregar; escapar das mãos.

Kuxangumukisa, v. tr. Fazer escorregar.

Kuxangumuna, v. tr. Tirar canhotos (das árvores).

Kuxapuinha, v. intr. Chapinhar. || v. tr. Banhar, (deitando a água com a mão) | Abluir. || sub. Ablução || Kurixapuinha, v. r. Aspergir-se:—*menha ku mukutu*.

Kuxafuka, v. intr. Trampolinar. Saltar. | Diz-se do salto de um grão pelo aperto dos dedos que o seguram. | Diz-se dos olhos grandes e esbugalhados: *mesu m'a mu xatuka* | fig. Abalar; fugir.

Kuxatukisa, v. tr. Fazer trampolinar, saltar o que se traz apertado entre os dedos. || Fazer esbugalhar os olhos

Kuxauluka, v. intr. Ficar desfiado, lanhado | Ter rasgões (nas carnes). | Tb. se diz *kuxuuluka*.

Kuxaulúla, v. tr. Fazer lanhos (nas carnes) | Tirar fibras de. | Arrancar às tiras

Kuxaxata, v. tr. e intr. Tatear: *mujitu a mu xaxata, x a mu muk'd* | Apalpar; passar a mão por || sub Tateamento. | É tb r.

Kuxekelela, v. intr. e r. Emperregar-se; tornar-se altivo: *x'eie! k'u ngi xekelele kala ngi soko riê!* | Encher-se de prosapias, de vaidades.

Kuxekeza, v. tr. Mexer; fazer ranger; bulir | fig. Causar irritação; aborrecer

Kuxéna, v. tr. e intr. Andar com os assentos no chão; ir de rojo || Kurixena, v. r. Arrastar-se (pelo chão); andar rastejando.

Kuxenena, v. tr. Emporcalhar; sujar. || Kurixenena, v. intr. e r. Borratar-se.

Kuxeta, v. intr. Mudar de lugar | Aproximar, estar prestes.

Kuxetesa, v. tr. Trazer para mais perto. | Aljeitar; fazer aproximar.

Kuxetuka, v. intr. Estar deslocado. | Mover-se; mudar de posição || sub. Deslocação.

Kuxetukisa, v. tr. Fazer deslocar,

mudar de posição.

Kuxetula, v. tr. Deslocar: — *rita-ri* | Mover || sub. Deslocadura. | É tb. intr. e r.

Kuxexeta, v. tr. Precatar; tente-ar, sondar | Observar com cuidado.

Kuxi, adv. interrog. Quando: *u éza kumbi—?* | Até quando ou onde: *ngi samba—ngi mukua ubeka, ngi rima—ngi mukua nzala?* | Em que lugar? || adv. e pron. interrog. Quanto; que quantidade, que preço: *ki—?* | Que pessoa cu cousa entre vários: *muku—?* | Qual: *kizuu—?* | Que; cujo. || conj. Como, de que modo: *u aze-kele—?* | — (precedido de sub.) Qual história, nem qual carapuça; *kima—?* *nanhi—?* (loc, com que se nega a realidade do sub.) || corog. Pov e sede do posto na margem do rio deste nome. 14.126 hab. e Missão Catol. de N. S. do Rosário.

Kúxiba, v. intr. Estar boto; ter o fio ou gume perdido: *poko i axibi.* || v. tr. Chupar; sugar; absorver: — *matamba* || sub. Embotamento: — *kua poko* | Sucção; absorpção. || Kurixiba, v. intr. e r. Mirrar; esgotar-se

Kuxibaka, v. intr. Desobedecer; desatender; não cumprir. || sub. Desbediência.

Kuxibakesa, v. tr. Induzir á desobediência. | Fazer desobedecer.

Kuxibirila, v. tr. e intr. Cruzar os braços em sinal de respeito aos pais ou superiores. | Servir; assistir.

Kuxibisa, v. tr. Fazer chupar, calar: — *môna* | Impôr silêncio || Embotar; tornar inofensivo. || Kurixibisa, v. r. Embotar-se. | Fazer-se calar.

Kuxiia, v. tr. Reboucar; alisar, estucar paredes.

Kuxiialala, v. intr. Estar afázico: ter a voz rouca: *rizui ri axiialala* || Estar cebozo: *maku m' axilalala*.

Kuxiialesa, v. tr. Encharcar | Fazer enrouquecer (a voz): — *rizui*. | Tornar fanhoso.

Kúxika, v. tr. e intr. Soar; tocar; tanger: — *nginga—marimba*. | Tirar sons || v. intr. Assobiar: — *mupiópio*.

Kuxíka, v. tr. Deliciar; causar deleite a. | v. intr. Sentir prazer.

|| Kurixíka. v. r. Deleitar-se.

Kuxikama, v. intr. Sentar; aban-
car || Estar quieto.

Kuxikamena, v. tr. Esperar (as-
sentado) por || v. intr. Presenciar;
assentar-se para vêr.

Kuxikamesa, v. tr. Fazer assen-
tar; pôr seguro (sobre base).

Kuxikana, v. tr. e intr. Acredi-
tar; aceitar; aquiescer || v. intr.
Concordar; assentir || v. tr. Anuir;
consentir. || sub. Aquiescência;
aceitação, consenso.

Kuxikanesa, v. tr. Fazer concor-
dar, aceitar, anuir. | Pôr de acôrdo.

Kuxkela, v. intr. Ter negrume |
Ser de côr preta.

Kuxikelela, v. intr. Estar enegre-
cido, preto. | Estar queimado (do
sol) | Ter a côr preta. || sub. Ene-
grecimento.

Kuxikelesa, v. tr. De negrir. |
Tornar ou manchar de preto. || Ku-
rixikelesa, v. intr. e r. Manchar-se
de preto.

Kuxiketela, v. intr. Negrejar. |
Estar coberto de luto.

Kuxikika, v. tr. Fazer sentar:—
mbia bu jiku | Situar; assentar.

Kuxikina, v. intr. Assentar; ter
juízo | Ter modos; acomodar-se. ||
Cessar ou deixar de ser estroina ou
desaplicado. || Aplacar; sossegar ||
sub. Moderação; sossego. || — *ku'*
ambundu, nome de certo tecido de
algodão que muito se usou em Lu-
anda.

Kuxikinika v. intr. Crêr; ter fé:—
o mulonga ua Nzambi. | Acreditar.

Kuxikinina, v. intr. Ter firmeza,
ânimo firme

Kuxikinisa, v. tr. Fazer crêr; per-
suadir | Fazer assentar, depositar
as impurezas no fundo do vaso:—
menha mu ritari. | Fazer sossegar, ter
juízo.

Kúxikisa, v. tr. Fazer soar, to-
car ou tanzer instrumentos músic-
os; — *kisanji*. | Fazer dobrar ou re-
picar (sinos):—*jingunga*.

Kúxikujuka, v. intr. Soluçar. |
Chorar soluçando. || v. tr. Dizer ou
expressar entre soluços.

Kúxikujula, v. tr. Causar muitas
desgraças a. | Danificar.

Kuxikuka, v. intr. Ter síncope
mortal. | Finar-se sem dar tempo
para nada. || Parar; pausar: *u zuela*,
u xikuka || sub. Paragem; pausa.

Kuxikula, v. tr. Mandar pausar,
parar. | Ter soluços.

Kuxikulula, v. intr. V. *Kuxuku-
lula*.

Kuxikuna, v. tr. e intr. Desen-
gasgar; desimpedir

Kuxila, v. intr. Estar ou ficar
sujo. | Ter falta de limpeza. || sub.
Sujidade; imundície.

Kúxila, v. tr. Respeitar; evitar:
muari'a-kimi, mu kuzuela, a mu xila.
| Não molestar; tratar com indul-
gência. || v. intr. Ser sóbrio, co-
medido. || Mergulhar (para apa-
nhar o caurim):—*finjimbú*

Kuxilúka, v. intr. Diz-se dos
surdos que recuperam o sentido da
audição: *muzilu u axiluka*.

Kuxilula, v. tr. Fazer ouvir
(quem por doença não ouvia). | Fa-
zer sentir (o surdo) pelo ouvido. |
É tb r.

Kuximana, v. tr. Gabar; louvar;
benfizer:—*Nzambi*. | Enobrecer. ||
Kuriximana, v. intr. e r. Elogiar-
se a si próprio.

Kuximanesa, v. tr. Mandar lou-
var, tecer elogios a. | É tb. r.

Kuximata, v. tr. Abrir buracos
com *musengu* para sementeira de
feijão, milho, etc.

Kúximba, v. intr. e r. Entessar-
e | Ficar erecto. || v. tr. Derri-
bar, cortar paus:—*mixi mu mbole*
|| v. r. Empertigar-se; irritar-se.

Kuximbakata, v. intr. Ter fir-
meza, apoiar-se, fazer finca-pé: *u*
ambata o kimbamba u ximbakata. |
Tornar-se forte. || v. r. Segu-
rar-se.

Kuximbika, v. tr. Varar; fazer
cingrar uma embarcação á vara:—
ulungu. | Pôr direito, apumado

Kuximbikisa, v. tr. Mandar na-
vegar á vara. | Aprumar.

Kuximbisa, v. tr. Fazer derribar
troncos de árvores (para construc-

ções) || Entesar; endireitar.

Kuximbuisa, v. tr. Mandar engrossar (o caldo de uma panela).

Kuximbujuka, v. intr. Ir engrossando (o líquido) | Estar a misturar-se com lodo

Kuximbúka, v. intr. Ficar engrossado, condensado: *mênha m'a-ximbuka* | Estar turbado, lodoso (o líquido).

Kuximbúla, v. tr. Condensar: — *muzonge*. | Engrossar; dar corpo a | Adubar | fam. Rechear; enfeitar.

Kuximika, v. tr. Aimar (uma casa) | Gizar | Espetar os paus que formam o esqueleto da casa. | Diz-se da aposição de ramos no teto de uma casa em construção.

Kuxína, v. tr. Esvurmar. apertar: — *rĩmbu*. | Fazer sair, (espremendo): — *utũlua* || Esmagar; abater (o inimigo). | Asfixiar; comprimir até rebentar | fig. Sovar; bater. || sub. Estrangulação; esmagamento; aperto || Kurixina, v. intr. e r. Travar luta; oprimir-se || — *xina*, v. iter. Meter-se em apertos.

Kuxinana, v. intr. Reagir; resistir. | Ser obstinado, teimoso. || sub. Reacção; teimosia.

Kuxinanesa, v. tr. Obstinar, fazer resistir. | Tornar teimoso.

Kúxinda, v. intr. Ser dotado: *kie-ne ki a ngi xinda Ngunza*. | Estar destinado, || v. tr. Tracejar; riscar: — *mĩxiriri*. | Demarcar; determinar; fixar.

Kuxíndika, v. intr. Ficar escarmentado. || v. tr. Adestrar; instruir (com os resultados do mal de outrem). || sub. Escarmento; lição

Kuxindikala, v. intr. e r. Comportar-se; sossegar | Ter juízo.

Kuxindila, v. tr. Escarmentar; tornar cauteloso. | Fazer perder (a outrem) a vontade de tornar a dizer ou a fazer algo.

Kuxindisa, v. tr. Mandar tracejar, fazer riscos | Mandar marcar, fixar por meio de traços

Kuxinduíla, v. tr. Encaminhar: — *njila*. | Servir de guia a. || v. intr. Ser caminho (para alguma parte). || sub. Encaminhamento. || Kurixi-

nduíla, v. r. Ir direito a; guiar-se; dirigir-se

Kúxinga, v. tr. Dirigir injúrias, insolências a. | Ultrajar; infamar; des-ompôr. || v. intr. Disparatar; dizer indecências || sub. Acto ou expressão altamente ofensiva. | Injúria; insulto; descompostura. || Kurixinga, v. intr. e r. Desordenar-se. | Permutar indecências, obcenidades, injúrias.

Kuxingeneka, v. intr. Raciocinar; pressar; considerar. || v. tr. Imaginar; calcular; vêr. || sub. Raciocínio; juízo.

Kuxingila, v. intr. Chamar, invocar espíritos: — *mukulu* | Ficar ou estar magnetizado.

Kuxingirisa, v. tr. Magnetizar; fazer evocar os espíritos dos mortos: *ilundu*. | Pôr sob a influência do magnetismo

Kuxingisa, v. tr. Fazer injuriar, insultar | Fazer perder a consideração, o decôro || Kurixingisa, v. r. Dedignar-se.

Kuxingula, v. tr. Imprecar males sobre; rogar pragas contra: *ngi mu xingula katé ki asaluka* | Deitar maldição a; maldizer de.

Kuxingujuka, v. intr. Hesitar; estar a esquivar-se. | Mostrar receio, má vontade.

Kuxinina, v. tr. Apertar; oprimir: *u a mu xinina boxi* | Exercer forte pressão sobre.

Kuxinjka, v. tr. Empurrar; impelir | Meter, introduzir com força.

Kuxinjikila, v. tr. Ensinar o caminho | Despedir quem não tornamos a vêr: *kimbi* || Impingir.

Kuxinuka, v. intr. Ter ganancia, | Mostrar-se afanoso, excitado | Tb. se diz *kuháma*

Kuxinukina, v. tr. e intr. Ter afan por. | Afidigar-se, excitar-se com

Kuxinukisa, v. tr. Fazer abrir, esbugalhar (os olhos).

Kuxinuna, v. tr. e intr. Arrogar: *mesu u a ma xinuna* | Espantar.

Kuxirika, v. intr. Ter em vista; pressentir. || sub. Intuição.

Kuxiririka, v. intr. Suportar; ser magnânimo, caridoso || sub. Longanimidade. | Pena que se sente pelo sofrimento alheio.

Kuxirisa, v. tr. Enlamear; sujar. | Manchar. || v. intr. Defecar || **Kurixirisa**, v. intr. e r. Sujar-se; desacreditar-se.

Kúxisa, v. tr. e intr. Friccionar levemente; untar:—*naëmbu*. | Ence-
rar. || sub. Fricção; untura. | É tb. r.

Kuxisa, v. tr. Deixar ficar; abandonar.

Kúxita, v. tr. Tapar; vedar:—*njita* | Rolhar:—*mukuri* | Obstruir a entrada ou saída de:—*rizungu*. | Cercar; pôr tapume:—*lumbu*. | Cortar; fechar. || sub. Tapamento.

Kuxitala, v. tr. (port.) Citar V. *Kukolêla*.

Kuxitama, v. intr. Estar abrigado, resguardado; vedado

Kuxitirila, v. tr. Amparar; vedar; resguardar:—*mulenge*. | Não deixar passar, vêr. | Defender.

Kuxitunuka, v. intr. Ficar desobstruído, livre (para deixar passar ou circular):—*matul m'axitunuka* || sub. Desobstrução; desimpedimento.

Kuxitununa, v. tr. Desintupir:—*mubebu*. | Desobstruir.

Kuxiulula, v. tr. Alizar:—*mutoto*. | Descascar; depelar; tirar as fibras de.

Kuxixila, v. intr. Encruecer. | C. lejar; endurecer. | Perder as qualidades sensitivas.

Kuxixima, v. intr. Arder. || sub. Ardência; queimôr. || Desventura; infelicidade: o u *axixima*.—*kue uenda-naku*. | Infortúnio.

Kuxiximika, v. tr. Fazer entrar; empurrar; introduzir com esforço. || **Kurixiximika**, v. r. Intrometer-se; entrar à força onde não é chamado

Kuxiximisa, v. tr. Fazer arder. || Tornar infeliz, infortunado. | É tb. r.

Kuxobota, v. tr. Chuchar (sem nada absorver):—*ku mulembu*.

Kuxóka, v. tr. Picar; espetar; pungir. | fig. Estimular; excitar. ||

Kurixoka, v. intr. e r. Ferir-se com picadura. | Melindrar-se; comprometer-se.

Kuxokesa, v. tr. Fazer picar, es-
petar | Mandar aguilhoar, afligir. || **Kurixokesa**, v. r. Espinhar-se.

Kuxókôla, v. tr. Palitar:—*maju*. | Extrair parasitas:—*riulndu*. | É tb. r.

Kuxokolôla, v. tr. Picar; agui-
lhoar até fundo. | Palitar:—*mu ma-ju* | Ir espetando. || **Kurixokolola**, v. intr. e r. Picar-se fundamente

Kuxokomona, v. tr. V. *Kuxo-
ngomona*.

Kuxokota, v. tr. Esfregar (os olhos). | Apertar (friccionando) o que couber entre os dedos. | Titilar; provocar sensações. | É tb. r.

Kuxokuesa, v. tr. Acirrar; faze^r irritar. | Provocar, fazer picardias a'

Kuxolôla, v. tr. Deitar pingos em:—*tunaji mu'mbia* | Deixar cair um fio de líquido.

Kuxómba, v. tr. Tramar; enganar:—*makutu*. | Desfavorecer.

Kuxomoka, v. intr. Ficar escal-
dado, excoriado, queimado. || sub. Escaldão.

Kuxomokesa, v. tr. Mandar escal-
dar; fazer queimar (com água fer-
vente).

Kuxomona, v. tr. Esfolar; es-
caldar; tirar a derme:—*kangulu* | Chamarcar.

Kuxóna, v. tr. Estrabar:—*miria
ia hombo*. || Escapular; fugir (bur-
lando a vigilância). | De-ísar, des-
aparecer das vistas. || Alizar rou-
pa a ferro; amaciar.

Kuxonga, v. intr. Ciciar; murmu-
rejar; enternecer. || v. tr. Tornar
mavioso, suave. || sub. Cicio; ma-
viosidade. || **Kurixonga**, v. r. Con-
tristar-se; comover-se.

Kuxonguena, v. tr. Dizer inso-
lências em voz baixa | Dirigir iro-
nias a.

Kuxongomoka, v. intr. Escor-
regar; escapar-se. | Soltar-se.

Kuxongomona, v. tr. Deslocar;
tirar; arrancar (da cova). | Fazer
escorregar (das mãos)

Kuxongota, v. intr. Enmear;

começar a atear. | Manifestar-se por indícios. || Fumear; ter comichão (na garganta).

Kuxongo'tesa, v. tr. Afumear; fazer fumeiro.

Kuxonona, v. tr. Fazer resvalar brandamente.

Kuxononoka, v. intr. Vaguejar | Ir deslizando suavemente. || sub. Escorregamento; deslize.

Kuxouela, v. tr. e intr. Murchar; estar froxo, esmorecido | Perder a energia, o entusiasmo | Estar triste, apagado.

Kuxoueta, v. intr. Engunhar. | Estar definhado, sêco

Kuxouetesa, v. tr. Fazer definir; tornar murcho

Kuxukujuka, v. intr. Impar; respirar a custo. | Soluçar chorando.

Kuxukulula, v. tr. Deitar mau olhado | Olhar com rancôr ou ódio

Kuxuxuluka, v. intr. Sair às escondidas. | Esgueirar-se; sumir-se.

Kuxuxulukuta, v. intr. Ser de caracter adstringitivo. || D-z-se das substâncias que, como a caoutchouc, se não deixam escorregar. || sub. Adstringência.

Kuxuxulukutisa, v. tr. Adstringir.

Kuxuxulula, v. tr. Acalentar; abrandar com fricções. Cariciar.

Kuzabalála, v. intr. Estar largo, lasso, bambo: *mukolo u azabalala* | Não retesado ou esticado || sub. Lassidão; bamboleio

Kuzabujula, v. tr. Lançar ao chão muitas vezes: *o kiana u a ki zabujula boxi* | Atitar, deixar cair com violência. | É tb. r.

Kuzabuka, v. intr. Ter as bochechas inchadas: *matama m'a mu zabuka*. | Fazer papo || sub. Empapuçamento.

Kuzabula, v. tr. Empapuçar:— *matama*. | Fazer inchar. || Estatelar: *u a mu zabula boxi* | Arremessar ao chão || Kurizabula, v. intr. e r. Estatelar-se; fazer se cair.

Kuzaia, v. intr. Dar o cavaco. | Ralhar; afinar; zangar-se.

Kuzáha, v. intr. e intr. Arrega-

çar (o vestido):— *masanha*. | V. *kubáka*. || v. tr. Uniformizar; fardar.

Kuzakama, v. tr. Recear; tremer de medo. | Assustar-se. || sub. Medo excessivo.

Kuzakela, v. tr. Fardar:— *kifánda* | Adornar (alguém) de vestes especiais || Kurizakela, v. intr. e r. Vestir o fardamento.

Kuzakujula, v. tr. Levantar por vezes os panos que se trazem vestidos | Arregaçar as vestes a cada momento | É tb. r.

Kuzakula, v. tr. Arrepanhar:— *milele*. | Desnudar as pernas (arregando as vestes).

Kuzála, v. tr. Desdobrar; estender:— *rixisa*. || Kurizála, v. intr. e r. Espraiar-se; trasbordar; inundar as margens (falando de rios): *nzenza u arizale* | Espalhar-se; extender-se.

Kuzalela, v. tr. Estender (roupa, esteira, etc.) para:— *mukombe*.

Kuzaléleka, v. tr. e intr. Alastrar; estender muito | Ocupar maior superfície. | É tb. r.

Kuzalujula, v. tr. Estender e recolher por vezes pano, toalha, esteira etc.

Kuzalula, v. tr. Recoirer o que está estendido:— *ngandala* | Levantar.

Kuzalumuna, v. tr. Desfraldar desenrolar. | Tender. | É tb. r.

Kuzáma, v. tr. e intr. Abordar; atracar. | Aproximar-se, chegar-se à beira de.

Kuzámba, v. tr. Presentear:— *rillemba*. || Exaltar; distinguir | É tb. r.

Kuzambeka, v. tr. Dedicar; consagrar. || Kurizambeka, v. intr. e r. Entregar-se.

Kuzambéla, v. tr. Exortar:— *mákulu*. | Cobrir de palha:— *tazo* || Kurizambela, v. intr. e r. Empalhar-se

Kuzambesa, v. tr. Mandar cobrir de palha (uma casa) || Fazer glorificar.

Kuzambula, v. tr. e intr. Adivinhar || v. intr. Prognosticar. || sub. Prognosticação.

Kuzamesa, v. tr. Mandar aproximar, abordar, atracar: — *ulunugu*. | Fazer abeirar.

Kuzána; v. tr. Escarapelar; despedaçar com unhas e dentes. | Esfrangalhar. || sub. Escarapela. || Kurizana, v. intr. Arrepelar-se.

Kuzánda, v. intr. Medrar; crescer; desenvolver-se. | Florir | Tornar-se grande; próspero, poderoso. || sub. Floração; vicêjo; verdor. | fig. Grandesa.

Kuzandeleka, v. intr. e r. Florescer. | Alastrar; estender-se (as cucurbitas).

Kuzandesa, v. tr. Viçar; fazer crescer, florir (a planta). | Fazer ter grande copa

Kuzánga, v. tr. Estrogar: — *mênha*. | Danar. || Esbanjar; desperdiçar: — *kitari*. | Deitar a perder || sub. Esbanjamento; esfrago. || Kuzizanga, v. intr. e r. Estragar-se; perverter-se.

Kuzangalala; v. intr. e r. Chibantejar; vangloriar-se; mostrar prospérios. | fig. Elevar-se. || sub. Acto de presumir.

Kuzangalesa, v. tr. Fazer exaltar, irritar, embravecer. | E. tb. r.

Kuzangama, v. intr. Estar esfragado, perdido: *mona u azangama*. | Estar desnortado, corrompido

Kuzangamana, v. intr. Estar sobranceiro, colocado mais alto. | Pôr-se no bico dos pés para alcançar um ponto alto.

Kuzangata, v. intr. Estravaganciar; andar na estroinice | Brincar. | Fazer travessuras; distrair-se

Kuzangatela, v. tr. e intr. Estar a brincar com: — *ima ia ngene* | Estar a fazer traquinices

Kuzangatesa, v. tr. Deixar brincar, estragar.

Kuzangeleka, v. tr. Exceder em altura; elevar à alta dignidade | Pôr em evidência, sobranceiro || Kurizangeleka, v. intr. e r. Elevar-se; evidenciar-se; engradecer-se.

Kuzangina, v. tr. Atormentar; *jindele j'a mu zangina*. | Mortificar.

Kuzanguisa, v. tr. Mandar le-

vantar; fazer erguer do chão.

Kuzanguka, v. intr. Estar ou ficar levantado, elevado, alçado. | Decampar: *kifuxi ki azanguka bu ki-lombo* | Ser superior. || sub. Elevação; decampamento.

Kuzangula, v. tr. Levantar; erguer do chão: — *muhamba*. || sub. O levantar. || Kurizangula, v. intr. e r. Elevar-se; tornar-se notável.

Kuzangumuka, v. intr. Levantar-se depressa. | Erguer-se de repelão.

Kuzangumuna, v. tr. Alvorçar. | Fazer levantar sem demora; erguer de momento.

Kuzanujuka, v. intr. Estar esfarapado, roto: *milele i a mu zanuuka*. | Ter (a roupa) esfrangalhada.

Kuzanujuna, v. tr. Esfarrapar; dilacerar; reduzir a muitos pedaços. | E. tb. r.

Kuzanuka, v. intr. Ter (a roupa) um pequeno rasgão; estar pouco roto.

Kuzanuna, v. tr. Rasgar, esfrangalhar, romper um pouco | Tirar um bocado de.

Kúzanza, v. tr. Atirar ao chão || Kurizanza, v. intr. e r. Fazer-se cair

Kuzánza, v. intr. Tirar (às oculistas) comida da panela: — *imbía bu jiku*. | Furtar da comida que está a cozer. | Tirar (da panela) aos poucos.

Kuzanzala, v. tr. e intr. Andar levemente sobre (como o caranguejo): *zanzala, zanzala, uendelu ua hala* || Sentir arrepios: *mukutu uala ku ngi zanzala*. | Sentir a passagem de um insecto sobre o corpo.

Kuzanzalesa, v. tr. Causar arrepios; fazer cócegas | Passar levemente os dedos sobre.

Kuzanzumuka, v. intr. Liquescer; ficar derretido: *mâji m' azanzumuka*. || sub. Liquefacção; derretimento. || v. r. Derreter-se; ficar contente. | fig. Requebrar-se, consumir-se em agradecimentos.

Kuzanzumuna, v. tr. Liquefazer; derreter

Kuzaúka, v. intr. Vadear. | Passar a vau para outra margem (do

rio):—*mulji* || sub Vadeação.

Kuzaúla v. tr. Fazer passar a vau; transpassar.

Kuzavuka, v. intr. Saltar por si (a mola de uma armadilha) | Sair do lugar (saltando). || sub. Disparar.

Kuzavula, v. tr. Soltar (a mola do alçapão). | Disparar. | fig. Surripiar.

Kuzazula, v. tr. Cozer ligeiramente | Fazer (alguma coisa) às pressas.

Kuzebuka, v. intr. Ficar babido. | Patitar. || sub. Estupefacção

Kuzebula, v. tr. Estupeficiar; tornar pateta. || Kurizebula, v. r. Atoleimar-se | Apalermar-se.

Kuzéia, v. intr. Jardinar | fig. Passear.

Kúzeka v. intr. Dormir. | Descançar na paz do túmulo: *u azeka kilukia kalunga*. || sub. O dormir || Kurizeka, v. r. Deitar-se, dormir com. | Copular

Kuzekesa, v. tr. Fazer deitar, dormir:—*môna*. | É tb. r.

Kuzeketa, v. intr. Ter muito azeite; estar muito oleoso, gordo. || v. tr. Olear; azeitar || sub. Estado de pessoa gorda | A parte gorda das carnes mortas.

Kúzela, v. intr. Estar claro, desanuviado: *kuma ku azele*. | Estar purificado, limpo (de consciência): *ku muxima ku azele*. || sub. Brancura; clareza.

Kuzelesa, v. tr. Dealoar; tornar claro, limpo. || Kurizelesa, v. intr. e r. Clarear; limpar-se.

Kuzeluka, v. intr. Desmaiar; empalidecer. | Ficar descorado.

Kuzelula, v. tr. Descorar; fazer desmaiar; tornar pálido.

Kuzeluluka, v. intr. Amarelecer; estar pálido. || sub. Desvanecimento; palidez.

Kuzelumuka v. intr. Decair; estar enfezado. || sub. Decaimento

Kuzelumuna, v. tr. Enfezar; tornar decadente.

Kúzemba, v. intr. Embirrar; desgostar; aborrecer. || v. tr. Exe-

crar; ter asco a. || Kurizemba, v. intr. e r. Inimizar-se; odiar-se:—*kua ngongo ni hâsa*. | Aborrecer-se.

Kuzémba, v. tr. e intr. Enojar; repugnar; ter náuzeas.

Kuzembesa, v. tr. Fazer desagradar, embirrar, aborrecer. || Fazer enojar, provocar náuzeas. É tb. r.

Kuzemeka, v. tr. Arrimar:—*muhamba*. || Apoiar, encostar | É tb. r.

Kuzemena, v. tr. Descançar (o corpo). | É tb. intr.

Kuzemeneka, v. tr. Acomodar; inclinar; deitar || Kurizemeneka, v. intr. e r. Acomodar-se; deitar-se.

Kuzemenena, v. intr. Recostar-se.

Kuzemenesa, e. tr. Fazer recostar; dar encosto a.

Kuzendala, v. intr. Estar encostado; cair em sono.

Kuzendalala, v. intr. Pender. | Estar inclinado, deitado. | fig. Passar pelo sono.

Kuzendeleka, v. tr. Desaprumar; fazer descair | É tb. intr. e r.

Kuzenduka, v. intr. Ficar desequilibrado, desniveado, tombado

Kuzendukisa, v. tr. Fazer desequilibrar.

Kúzénga, v. tr. Manejar; brandir:—*njangu* | Fazer menção de descarregar (o golpe). | Agitar para arremessar (ao longe):—*ritari*. || sub. Brandimento. || Kurizénga, v. intr. e r. Fazer menção de se atirar. | Vacilar.

Kuzengela, v. tr. Brandir para: *ng'a mu zengela hunha*. | Menear; ameaçar.

Kuzengesa, v. tr. Fazer brandir. | Mandar agitar (para arremessar).

Kúzénza, v. tr. Trazer nos braços (com cuidado). | Conduzir em ar de procissão:—*jinzambi* | fig. Acariiciar; amimar.

Kuzenzama, v. intr. Estar suspenso (sobre o abismo). | Estar pendente.

Kuzenzamana, v. intr. Estar debruçado (sobre o abismo) | Estar muito elevado e suspenso. || v. r.

Pôr se debruçado.

Kuzenzamena, v. tr. Pender para; estar dependurado; *io talela kumbi, uná zenzamena kalunga*. | Estar inclinado, suspenso sobre.

Kuzenzamesa, v. tr. Debruçar | Fazer pender. estar suspenso.

Kuzenzeke, v. tr. Trazer suspenso, pendente: — *muzuiru ua jimbiji*. | Pendurar (na mão).

Kuzenzekesa, v. tr. Fazer sus-pender, estar pendente.

Kuzeriua, v. intr. Ser ditoso, abençoado, feliz | Ser fido para o bem. || sub. Felicidade; ventura; sorte. | Estado de pessoa feliz | Bom êxito.

Kuzeriuisa, v. tr. Tornar feliz; dar ventura a. | Fazer abençoar, ter sorte.

Kuzetama, v. intr. Ficar pasma-do. | V. *kuzutama*.

Kuzeuluka, v. intr. Estar disjun-to. | Separar-se. | Diz-se das substâncias que, misturadas, se distinguem ou separam entre si.

Kuzeulula, v. tr. Fazer a di-junção de. | Separar. | É tb. r.

Kuzéza, v. intr. Ter visco, baba. | Ficar baboso. | Diz-se do milho em comêço de floração: *masa m'azeza*. || v. tr. fig. Furtar.

Kuzezela, v. tr. Babujar. || Ku-rizezela, v. r. Deitar baba.

Kuzezesa, v. tr. Fazer cair baba | Tornar baboso.

Kuzezuka, v. intr. Ficar tontei-atoleimado: *u azezuka ni maluvu m'anu*.

Kuzezula, v. tr. Embriagar, entontecer. | Tornar pouco êbrio.

Kuzoboka, v. intr. Ficar logrado, ludibriado: *u axula u azoboka*. | Parvo-ejar; ficar pateta

Kuzobuesa, v. tr. Lograr; fazer negaças; zombar.

Kúzoka, v. tr. e intr. Barulhar; altercar; contender. | Questionar; travar de razões || sub. Questão; contenda.

Kuzokela, v. tr. Questionar por: — *o hata bu fundu, kurimuesa unga-mba*. | Tomar interesse por.

Kuzokelela, v. tr. Defender; acu-dir. | Patrocinar; favorecer. || Kuri-zokelela, v. r. Prestar auxílio mú-tuo.

Kuzokesa, v. tr. Acirrar; fomen-tar desordens. | Inimisar, malquis-tar pessoas.

Kuzokonona, v. tr. Picar (com o bico). | Aferroar; dar bicadas. | É tb. r.

Kúzola, v. tr. e intr. Prezar; ter afeição; gostar de. | Estimar; ter em conta. || Kurizola, v. r. Afei-çoar-se; tratar-se com estima.

Kuzolesa, v. tr. Fazer estimar, afeiçoar; tornar simpático || Kuri-zolesa, v. r. Fazer-se gostar, tratar com distinção.

Kúzoma, v. intr. Degostar; pro-var.

Kúzomba, v. intr. Andar deva-gar, pé ante pé (por doença).

Kuzombala, v. intr. (port.) Zombar. | V. *Kuíôka*.

Kuzombela, v. tr. Importar; tra-zer; introduzir. | Fazer algo pela pri-meira vez. | Vulgarisar o que não era conhecido.

Kúzonda, v. intr. Estar desani-mado. | Esmorecer; perder o entu-siasmo.

Kuzondama, v. intr. Estar ab-sorto; | sub. Hebetação; pasmo.

Kuzondesa, v. tr. Fazer desalen-tar, esmorecer.

Kuzondoka, v. intr. Ficar alhea-do, esquecido.

Kuzondola, v. tr. Enlevar; alhear; distrair.

Kuzóngá, v. tr. Pesar: — *fuba*; me-dir: — *mulele* | Calcular; avaliar || sub. Medição; avaliação; peso. || Kurizonga, v. intr. e r. Rivalisar; competir. | Conhecer o seu valor,

Kúzonga, v. intr. Ter muita fun-dura: *kixima ki azongo*. | Estar mui-to cavado. || Urrar; bramir: — *kua hofi*. | Gritar; berrar (no sent. prop. e fig.). || v. tr. Proferir (imitando gritos comparáveis a urros). || sub. Bramido forte e estráldulo; berro; urro.

Kuzongesa, v. tr. Mandar pesar ou medir. | Fazer gritar, urrar.

Kuzongola, v. tr. Espreitar; espiar. || sub. Espreita. | Teté.

Kuzongolola, v. tr. Repesar; tornar a medir. || Espreitar mais uma vez.

Kúzonza, v. tr. Embelear; lisongear. | Subornar; engodar; seduzir.

Kuzonzola, **kuzonzona**, v. intr. Andar devagar; caminhar lentamente: *boba bua kulenga, boba bua*—. || Haver-se com lentidão.

Kuzófa, v. intr. Estar parvo, sorumbático. | Dizer ou fazer parvoíces.

Kuzofalala, v. intr. Estar molhado, úmido. | Estar insípido, triste.

Kuzotáma, v. intr. Parvoeirar; estar patético.

Kúzoua, v. iintr. Nadar. || sub Natação.

Kuzóza, v. tr. Aliviar (o laço); folgar; alargar; —*mukolo*. | Tornar laso, bambo. || v. intr. Ficar frouxo, alquebrado, gasto || Finar-se; espirar; morrer: —*muénhu*.

Kuzozeka, v. intr. Diminuir de tensão, de força. | Afrouxar; abrandar.

Kuzozela, v. tr. Deslaçar; desapertar. | fig. Pagar.

Kuzozesa, v. tr. Mandar desapertar; fazer alargar, dilatar. tornar bambo.

Kuzozola, v. tr. Dar folga a. | Tornar menos apertado

Kuzozolola, v. tr. Desapertar a pouco e pouco. | Ir deslaçando, aliviando (a corda) | Alargar aos poucos. || **Kurizozolola**, v. intr. e r. Aliviar-se; desembaraçar-se.

Kuzu, sub. (II) V. *mukuzu*.

Kuzuafá, v. intr. Trajar; abilhar; vestir. — *milele*. || v. tr. Calçar: — *ikoto*. | Fardar-se: — *úfunu*.

Kuzuafesa, v. tr. Ajudar a vestir. | Contribuir para a aquisição de roupas de outrem.

Kuzúba, v. tr. Acabar: *ng'akala-kala, ng'azuba*. | Pôr fim a; dar cabo de.

Kúzubila, v. tr. Chibatar; bater; zurzir.

Kuzubirisa, v. tr. Consumar; ultimar. | Rematar. | Encerrar; finalizar; concluir.

Kuzubisa, v. tr. Mandar acabar; fazer terminar, concluir.

Kuzuéla, v. tr. Falar; conversar; dizer palavras.

Kuzuelela, v. tr. Falar por: — *mu kizunu*. | Expressar se em; — *mu pulu*. | Ditar || **Kurizuelela**, v. intr. Falar a sós.

Kuzuelesa, v. tr. Falar a. | Interrogar. É tb. r.

Kuzuika, v. tr. Enroupar; dar de vestir. || Amolar; desembotar: — *mu-kuálu*. | Afiar. || **Kurizuika**, v. r. Afinar-se; vestir-se.

Kuzuikila, v. tr. Amolar, fiar por meio de: — *poko bu ribdia* | Aguçar para.

Kuzuila, v. tr. Encambar; espiçar: — *mbiji* | Enfiar; ensartar: — *misanga* | Engarrafar: — *maluvu mu mbinda*. || **Kurizuila** v. intr. e r. fig. Embebedar-se.

Kuzúka, v. intr. Estar furado, estragado pela broca: *masa m'azúku* | Estar farelado, cozido ou amadurecido pelo calor.

Kúzuka, v. tr. Pilar, esboroar (substâncias úmidas ou meio secas): — *fuba* | Descascar por meio de trituração: — *mása*.

Kuzukama, v. intr. Vizinhar; estar à pouca distância, perto: *mutu u banda mulundu u a*—. | Ser vizinho, estar próximo de. | Habitar nas proximidades. || sub Aproximação; proximidade. || **Kurizukama**, v. r. Avizinhar-se.

Kuzukamesa, v. tr. Fazer aproximar; vizinhar; trazer para perto. | Fazer chegar, pôr ao alcance de. | É tb. r.

Kuzukila, v. tr. Rolhar; batoçar | Tapar com estopa (fêndas ou buracos). | Tafulhar.

Kuzukumuka, v. intr. Ficar furado, desrolhado: *kitulu ki azukumuka*. | Irromper; vertêr com violência.

Kuzukumukisa, v. tr. Fazer irromper, sair impetuosamente.

* Kuzukumuna, v. tr. Furar; sacar; romper: — *salala ia fuba*. | Desrolhar; tirar.

Kuzukuta, v. tr. Tocar o fole | Trabalhar; vencer || Devastar; executar; tirar; penhorar: *ima ioso a mu kuzuta-naiu* | fig. Tragar; devorar; destruir

Kuzukutisa, v. tr. Importunar; mortificar; fazer ralar || Mandar executar, devastar.

Kúzula, v. tr. Desnudar; despir; deixar nú | Despelar; descortçar. || sub. Despimento. || Kurizúla, v. ntr e r Despir-se | Despelar-se (a cobra).

Kuzúla, v. intr. Estar encharcado, molhado. || sub. Molhadela.

Kuzule, adj. Metido; encaixado, introduzido.

Kuzuluka, v. intr. Deslizar; resvalar: *lubambu lu a mu zuluka mu to ngi ja inama*. | Escorregar; sair.

Kuzulumuka, v. intr. Estar em decadência; dar ares de cansaço: *polo i a mu zulumuka* | Resvalar, decair, ir-se abaixo.

Kuzulumukisa, v. tr. Fazer perder o vigor; fazer decair.

Kuzulumuna, v. tr. Desenfiar: — *jingondo*. | Despojar; despir.

Kúzuma, v. intr. Rosnar; rouquejar. | Diz-se do ruído do cão quando mostra os dentes e ameaça morder.

Kuzumata, v. tr. e intr. Beberri-car; provar líquidos. | fig. Estar pouco alegre. || sub. Degustação.

Kuzumatesa, v. tr. Dar a provar. | Fazer degustar.

Kuzumbika, v. tr. e intr. Odiar; ter animosidade ou má vontade contra alguém. | Importunar; perseguir.

Kuzumbuka, v. intr. Terminar, acabar (o trabalho) no fim do dia. | Cessar; parar (a faina). Descançar.

Kuzumbúla, v. tr. Mandar interromper o trabalho (na hora do descanso ou no fim do dia): — *abika*.

Kuzumina, v. tr. e intr. Roncar, rosnar por: *u ala — mu tulu*. | Resfregar; respirar em. | E' tb. r.

Kuzúna, v. tr. Derriçar; descartar; arrancar aos bocados: *mutu a mu zuna ku imbungu* || — *zúna*. v. iter. Descarnar aos poucos. | Arrancar com os dentes muitas vezes.

Kuzundala, v. intr. Estar penalizado, farto de alegria. | Estar habitualmente triste.

Kuzundalala, v. tr. e intr. Ser de aspecto triste: *sanji i azundalala*. | Estar adoentado. | Diz-se das aves quando se mostram eucapotadas.

Kuzunduluka, v. intr. Ser de tamanho pouco maior. | Ter um pouco mais de volume | Estar um pouco mais desenvolvido.

Kúzunga, v. intr. Rodopiar; girar. | Dar voltas. || Ambular; circular. || sub. Voltas ou giros dados sem parar.

Kuzungila, v. tr. Visitar; assistir: *ng'endele mu — háxi*. | Prestar auxílio a. || sub. Visitação, assistência.

Kuzungina, v. tr. Estar de visita a. | Viajar (por distracção); dar voltas por. | fig. Passear.

Kuzunujuka, v. intr. Estar cheio de feridas | Ter falhas.

Kuzunujuna, v. tr. O mesmo que *kuzuna-zuna*.

Kuzunuka, v. intr. Estar chagado; ter as carnes cortadas.

Kuzununa, v. tr. Tornar a dilacerar, a arrancar carnes de. | Descarnar mais vezes.

Kuzúza, v. tr. Escoar; fazer escorrer: — *menha ma funji*. || sub. Escorrência. || Kurizunza, v. intr. e r. Pingar; escorrer aos poucos: *u ala — kala nzeke ia mungua*.

Kuzunzumuna, v. tr. Escorropichar; esvasiar; ultimar: *u azunzumuna, u dria* | Comprar o último bocado; levar os restos de.

Kuzurisa, v. tr. Fazer molhar, encharcar. || Mandar desnudar; fazer despir. || Kurizurisa, v. intr. e r. Molhar-se; fazer-se despir.

Kúzufama, v. intr. Ficar admirado, pasmado.

Kuzufamana, v. tr. e intr. Embasbacar. | Ficar estupefacto.

Kuzufamesa, v. tr. Fazer assombrar, desfalecer, ficar suspenso.

Kuzufujuna, v. tr. Ir arrancando com os dentes bocados de carne. | Derrçar aos poucos.

Kúzufuka, v. intr. Soltar-se; sair (do lugar).

Kuzutumuka, v. intr. Ficar derriçado. | Rebentar *mukolo uazutumuka*. | Quebrar; partir (no sentido de cima para baixo).

Kuzutumuna, v. tr. Derriçar: — *ni máju ni iála*. | Puxar; arrancar.

Kuzufuna, v. tr. Despendurar | Tirar, arrancar (aos puxões).

Knzutumuna, v. tr. Despedaçar, dilacerar por vezes.

Kuzúua, v. tr. Humectar; diluir | Molhar levemente | Escoar; escorier. fig. Ganhar.

Kuzuuáma, v. intr. Depender. | Resultar; porvir.

Kuzuuamesa, v. tr. Fazer resultar, sujeitar, depender.

Kuzuuiika, v. tr. Vedar; tapar.

Kúzuza, v. tr e intr. Assar: — *mbiji* || v. tr. Defumar; curar: — *xitu* | Grelhar; torrar: — *mbólo*. | Comunicar calor a; — *rimbu* | Tostar (sobre brazas) || sub. Fumagem: assadura. | É tb. r.

Kuzuzama, v. tr. e intr. Ficar requentado, assado | Estar junto ao fogo (a aquecer).

Kuzuzamesa, v. tr. Encostar ao fogo (para tomar calor). | Fazer aquecer.

Kuzuzisa, v. tr. Fazer assar (nas brazas); defumar, curar.

Kuzuzuma v. intr. Estar fraco (pela acção do tempo). | Ter pouca consistência ou solidez | Estar quebradiço.

Kuzuzufa, v. intr. e r. Caminhar sem tino | Atoleimar-se. | Estar sob a acção da emb iaguês.

L

L, décima primeira letra do alfabeto *kimbundu*, tendo o mesmo valor que em português.

La, conj. Quando, como: *u eri—éle* | Enquanto a: — *io*. | Visto que. || adv. Quanto; porquanto. | V *Kala*.

Lábanga, adj. (XI) Ordinário; grosseiro; incivil. || sub. Pessoa rebelde, de maneiras ordinárias.

Labuákata, adv. Diz-se da entrada de alguém em um recinto sem prévio aviso ou licença: *u éri ngo* —.

Laka, sub. (IX) pop. Cara; face (de uma pessoa): *a a mu'i mu—*. | Lata; bitácula.

Lalama, corog. Lagóa próxima da pov. de Cabiri, circ. civ. de Icolo e Bengo, distr. e prov. de Luanda.

Láluvi, sub. (IX) port. Alarve,

V. *Klrióma*.

Lámba, sub. (IV) Desventura; provação; infortúnio. | V. pl. *ma-lámba*.

Lambula, sub. (IV) Uma das muitas variedades de sardinha (gorda).

Landeju, adj. (IX) port. Holandês. | V. *rifúlu, mafúlu*.

Langála-njimbu, sub. (IV) ictiol. Pica-peixe.

Lasása sub. (IX) Araçá (fruta).

Láu, sub. (IV) Retribuição; salário; recompensa. V. *rilau*.

Léba, adj. (III) Que tem maior comprimento ou altura. | V. *kaléba*.

Lekete, adj. (IX) Impertinente: — *la maka*. | Buliçoso.

Léku. interj. Expressão designativa do repentino clarão do fogo. ||

sub (IX) Diz-se do disparo do acanhão visto de longe: *ritenda ri éri* —; *kiluminu ki éri andum*. | Foga-cho

Lela, corog. Pov. e sede do posto da circ. civ. de Cacongo, distr. e prov. de Luanja, 1.241 habit.

Lele, Palavra sufixa para minusculisar ou superlativar certos subst ou adj.: *ndênge ia dengelele*; *kota ria kotelele*.

Lelému, corog. Pov. e sede do posto civ. de Luremo, circ. de Camaxilo, distr. da Lunda, prov. de Malange, 7.923 hab. e sucursal da Missão Catol. do Sagrado Coração.

Lêlu, adv. Hoje. | Actualmente: *mu kizuaa kia* — || —*eri*, hoje em dia; no tempo presente. || —*ria* —, sem demora | Logo a seguir

Lêmba, sub (IV) mit. Deusa protectora das mulheres grávidas | E' tb. nome próprio | V. *ritemba*.

Lépi, corog V. *Elépi*.

Léte, sub. (IX) port. Leite. | V. *masana*

Léza, adj. e sub. (IX) Idiota; pateta; sem sagacidade: *mona u ala* —. | Diz-se do falar arrastado de um parafítico.

Lôko, adv. (IX) port. Logo.

Lokoso, adj. (IX) Salgado: *mbiji i alitlu* —.

Lôla, corog. Pov. e sede do posto da circ. civ. da Bibala, distr. de Mossâmedes, 5.776 hab.

Lôlo, pron. demonstr. Êss; es-ss: *o lubambu—lu abûtu*.

Lombe, adj. Azulado. enevado. || corog. Pov. e sede do posto civil do mesmo nome, circ., conc. diatr. e prov. de Malange, 13.789 habit., est. telêgr. postal e de Cam. de Ferro. || Afluente da margem direita do rio Quanza.

Londáu, sub. (VI) bot. Planta medicinal enpiçada contra as mordeduras do lacrau (Benguela)

Lôndo, sub. (VI) Bronze; cobre: *kitari kia* —.

Longa, corog. Baía e cabo da costa da Quissama, circ. civ. da Luiximã, distr. e prov. de Luanda. ||

Rio que atravessa as terras do Libolo, Quibala e Amboim e desagua no mar ao N. de Benguela-a Velha. || Pov. e sede do posto civil d'êste nome, circ. civ. de Menongue, distr. e prov. do Bié, 15.611 habit. || Rio, afluente do Cunene, na mesma circ. e distr.

Longo, sub (IX) zool Ruminante da fam dos antílopes, tb conhecido por *holongo* || corog Rio da circ. civ. da Muxima, região da Quissama, distr. e prov. de Luanda, que separa o conc. de Muximido de Porto Amboim e desagua na baía do Longa a 10° 19' lat S. e 22° e 39' long. E.

Lôpa, sub. (IX) port. Roupa | V. *izualu*.

Lôso, sub. (IV) port. Atroz. | V. *luôso*

Lôvua, corog. Pov. e sede do posto civ. d'êste nome, circ. de Chitato, distr. da Lunda, prov. de Malange, 15.832 habit.

Lu, sub. (IX) Prefixo concord. dos nomes da cl. VI; *lukuaku—ato loku*

Luá, prep. De: *lumbu — iangu*. || Contr. da prep. e art. o, a; *lumuenu —kuku*. || adj. e pron poss. Delas; dêles. | Pertencentes às suas pessoas: o — *lu aburika*. || pron relat. Que, cujo

Luâbu, corog. Antiga pov. e fr g. de N. S. de Sant'Ana, actual posto de Massangano, conc. de Cambambe, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Lúanda, sub. (VI) Aduana | O que uma pessoa paga ao Suzerano pelo exercício do seu comércio, indústria, arte ou ofício: *kufuta* —. || Juro. || *Mukua* —, adj. e sub. Aduaneiro; publicano. | De Luanda || *Muxi* —, Exmido; livre; desobrigado | Que não paga impostos. || corog. Cidade fundada por Paulo Dias de Novais, capital e s-de da prov. de Angola, gov., arcebispo Serv. de Mar., 59 m. de alt., 8° 48' 47" Lat. S e 13° 13' Long. E., 60.198 hab. Era, em épocas recuadas conforme tradição, conhecido por Luanda o lugar onde é hoje o campo dos desportos, aos Coqueiros em que se cobravam os impostos de expor-

tação do caurim: *mu* — | Alfândega.

Luánda, sub. (VI) Embaixada; mensagem a um soberano. | fig. Comissão | É tb adj. *kubeka* — *ku Luuanda*.

Luándu, corog. Rio bastante extenso com nascente na serra de Mossamba, no Moxico, a reunir-se, próximo de Malange, ao Quanza, onde deságua.

Luandu, sub. (IX) zool. Ave pernaíta

Luángu, adj. e sub. (I) V. *mu-luángu*.

Luânha, sub. (V) O sol, seu brilho ou calor: — *lu átu* | Os igneos raios que o sol nos envia; *tunda bu* —. | Jacto de luz que ilumina o espaço.

Luásu, corog. Caudaloso rio na região do Moxico, afluente do Quanza, com origem na serra de Mossamba, distr. do Bié.

Luâxi, corog. Rio. afluente do *Kambu*, na Jinga, distr. da Lunda, prov. de Malange.

Luâxu, corog. Antiga pov. do posto de Dombe Grande, conc., distr. e prov. de Benguela, em cuja bafa deságua o rio Capororo, ao N. de Equimina.

Luâza, corog. Pequeno afluente do rio Lifune, na circ. civ. do Dande, distr. e prov. de Luanda

Lubaku, sub. (IV) Fôro; tributo; renda; *kufuta* —. | Contribuição, imposto territorial. | O que uma pessoa paga a outrem em sinal de dependência || *Mukua* —, adj. Tributário; foreiro; contribuinte.

Lubálu, sub. (VI) Cavado: buraco. || corog. Pov. e sede do posto da circ. civ. de Camaxilo, distr. da Lunda, prov. de Malange.

Lúbambu, sub. (V) Grilhão; corrente: *a mu te bu* —. || *Mukua* —, adj. e sub. Prisioneiro; presidiário

Lubângu, corog. Rio afluente do Cunene. || Nome por que era conhecida a cidade de Sá da Bandeira, a 14° 55' lat S. e 18° 35' long. E., 1774 m. de alt., sede da cidade, conc. distr. e prov. da Huila, terminus do C. de F. de Mossamedes.

Lubánu, sub. (VI) Reflexão; ideia fixa; pensamento; mania.

Lúbatu, sub. (VI) Cortamento Inrião.

Lúbe, sub. (VI) Destino: — *lua Kálunga* | Sentença | Decisão final de um juiz ou tribunal.

Lubilaxi, corog. Pequeno afluente do rio Quanza, na região do Moxico, distr. e prov. do Bié.

Lubilu, sub. (IV) Viramento; variação; muda. | Acção de volver. | Inversão; troca. | Mudança (le opinião, de posição, de partido). || — *a saku*, Lobis-homem || — *bila*, Cacavento | Incôstância; versatilidade.

Lubitu, sub. (VJ) Local de trânsito; passagem: — *lua kinzenza*. | Portagem: *kufuta* —. || corog. Cidade, sê le do conc. dêste nome, distr. e prov. de Benguela, a 12° 19' de long E., 16^m. de alt., 11 488 hab. Repart. de Faz., Juizo Instr., Cam. Munic., Alf., testa do C. de F. de B., est. teleg.-postal e 2 escolas primárias n.º 48 de Pedro Alexandrino e particular de Ruy de Sousa.

Lúbolo, sub. (VI) Amarradura, vinco | O sulco que faz nas carnes uma atadura. | fig. Chamamento; engôdo.

Lubólo, corog. Território que constitue a circ. civ. do Libolo, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela.

Lúbongo, sub. (VI) Credencial; licença. || Fêsto; dobra; largura. || *Leba* —, adj. Enfestado; largo || *Buta* —. Que não tem fêsto; de pouca largura.

Lubundu, sub. (VI) Detrimento; prejuizo; dano: *uênji ua* —. || Perdição; perda. || adj. Prejudicial; danoso.

Lúbungu, sub. (VI) Egoísmo | Sentimento de exclusão das cousas ou pessoas extranhas. || *Mukua* —, adj. Egoista; que exclue ou abandona.

Luê, adj. poss. (contr. da prep. *lua* e do pron. pess. *ele*). Teu; tua: o *lukuaku* — *lu afunata* | Da tua pessoa || pron. interrog. Qual? Que?

Lue, adj. e pron. poss. (contr. da prep. *lua* e do pron. pess. *meus*). Seu, sua (dêle); o *lumueni*

— *lu afuuela*. | Pertencente á sua pessoa || — *muene*, pròpriamente d'ele.

Luêbi, pron. interrog. Qual? Que d'ele.

Luéi, corog. Pequeno afluente da margem esquerda do Quanza, no d. str. do Moxico, prov. do Bié.

Luêji, corog. Rio do S. Salvador do Congo, ao S. da antiga cidade, afluente do Loge.

Lueka, sub. bot. Nome por que na região do Seles é conhecida a árvore *mukuakasa*

Luélú, sub. (IX) Voluntariedade; espontaneidade; propósito || adv. Voluntariamente; de motu-próprio | Sem coação nem constrangimento.

Luêna, corog. Grande rio que deu o nome á região que atravessa, afluente direito do Zambize, com o curso no território do distr. do Moxico, prov. do Bié

Luêngi, adj. (VI) Diferente; *lumiŋgu* — | Diverso; distinto; não o mesmo. | Pl. *mêngi*.

Luenu, adj. e pron. pess. pl. (contr. da prep. *lua* e do pron. pess. *enu*) Voss.; vossa: *o lumbi* — *lu bangesa atu kusaluka* | De vós; pertencente ás vossas pessoas || — *enu*, pròpriamente vosso.

Luetu, adj. e pron. poss. pl. Nosso; nossa: *o lusuamu* — *lu atuŋgunuka*. | Das nossas pessoas || — *etu* De nós pròprios

Luêze, corog. Afluente da margem direita do rio Luándu, na região do Moxico, distr. do Bié.

Lúfeku, sub. (VI) port. Refêgo. V *múfuta*

Lúfiku, sub. (VI) Birateio || corog. Pov. e sede do posto da circ. civ. de Nôqu, distr. do Zaire e prov. de Luanda, 1.203 hab.

Lufúku, sub. (VI) Perversidade; malvadez.

Lufuni, corog. Rio que banha as terras d. Catumbó, ao norte da foz do Dando, circ. civ. deste nome, distr. e prov. de Luanda.

Luhalakaka, sub. (VI) Caracter de pessoa sôfrega. || Ganância. || Avidez. || *Mukua* —, adj. Ganancioso;

so; que não se farta.

Lúhama, adj. (VI) Centesimo; cem vezes: *u atange* —. | Centesimal.

Luhamua, adj. (VI) Que tem a forma ou anda como mosquito.

Lúhanda, sub. (VI) bot. Bignónia (*markhamia stenocarpa*), de utilização ornamental

Luhengu, sub. (VI) bot. Pequeno arbusto de frutos comestíveis, muito frequente na zona planáltica do Bié.

Luhia, sub. (VI) bot. Planta rosacea (*parinari mobola*) e seu fruto | Noxeira. || Pov. e sede do posto d'este nome, circ. civ. de Cassai, distr. da Lunda, prov. de Malange, 6 731 hab.

Luhúngu, sub. (VI) bot. Fruto comestível, tb. conhecido por *slaranja* do mato.

Lui, corog. Afluente do rio Quango, ao S. das terras de Cassange || Pov. e sede do posto civ. d'este nome, circ. de Bondo e Bangalas (Quella), distr. e prov. de Malange, 10.215 hab. e suc. da Missão Cat. do Espírito Santo.

Luia, corog. Pov. e posto civ. da circ. do Chitato, distr. da Lunda, prov. de Malange.

Luiri, adj. ord. Duas vezes: *u éza* — | Bis; repetilo.

Luíji, sub. (VI) Jusante. | O ponto cardinal oposto ao norte: *ku* —. || prep. Abaixo; aquém.

Luímbi sub. (VI) Avareza; mesquinha || *Mukua* —, adj: e sub. Ambicioso; miserável. V *lúmbi*

Luínga, corog. Pequeno rio na região da Jinga, afluente do Uamba, distr. da Lunda, prov. de Malange.

Luingi, sub. (VI) Traqueia; veia; cano | Tubo das penas das aves.

Luínha, corog. Afluente do rio Lucala, na região de Cazengo, distr. do Quanza-Norte, atravessado pela ponte do C. de F.

Lújiji, sub. (VI) Instância; persistência; afínco. | Obrigação: — *lu mona ni mam'd*. | Dever.

Lúkala, corog. Grande afluente do rio Quanza, com origem nos con-

trafortes orientais da serra de Canzanza. atravessando as férteis terras de Duque de Bragança, Ambaca, Cazengo e Dondo até Massangano onde se lança no Quanza. || Pov. e sede do posto deste nome, conc. de Cazengo, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda, 6.932 hab., est. telegr.-postal, de C. de F. e escola primária n.º 24 de Almeida Garrett.

Lukamba, corog. Antiga pov. e freg. de S. Joaquim, 7.ª divisão do conc. de Ambaca, hoje integrada na circ. civ. de Camabatela, distr. e prov. de Malange.

Lukambu, sub. (VI) Quebra; diminuição; falta. || Perda no peso ou na quantidade.

Lukanda, sub. (VI) Mediana árvore autocárpea. fam. das urticáceas (*ficus lucanda*) | Planta do gen. *mulemba*.

Lukánji, sub. (VI) Planta medicinal (*thesium cinereum*).

Lukeyi, sub. (VI) Aluguer: *inzo ia* — | Locação || *Mukua* —, adj. e sub. Locatário.

Lukélu, sub. (IV) bot. Planta ampelidácea de frutos comestíveis. (E' semelhante ao *mulembuijl*).

Lukombo, sub. (VI) Agência. | Compra de negócio por atacado: *uênji ua* —. | Tráfego; cambolação. | *Mukua* —, adj. e sub. Que exerce comércio por atacado | Cambolador.

Lúku, sub. (VI) bot. Eleusine: *kalukenze ka mona* —; *sesele kuihi, bu nguile kuihi, ixixi ie ki i mu bue* | Planta fam. das gramíneas (*eleusine cocacana*), de utilidade alimentar | A semente do *muxiri*, empregue na fabricação da cerviça.

Lukuaku, sub. (VI) Mão; braço

Lukudá, sub. (IX) port. Algodão | V. *mujinha*.

Lukuinhi, adj. num. (VI) Dez vezes | Décimo || sub. Dezena.

Lukuika, sub. (VI) Capa feita de palha ou capim. || interj. Põe-se fóra! Saia!

Lukula, sub. (VI) bot. Tacula; *ngi banda muxi, ngi banda* —. | Planta fam. das leguminosas (*pterocarpus tinctorius*), de madeira apreciável

Lukuse, corog. Pov. e posto civ.

do conc. de Moxico, prov. do Bié, 10.906 hab., e Missão Americana (ucursal adventícia do 7.º Dia).

Lukúxi, adj. e pron. interrog. Quantas, que número de vezes.

Lúlu, adj. de term. e pron. demonstr. Este; esta: o *lubambu* — *lu atatumuka*

Lûma, sub. (VI) Ódio secreto. | Rancôr; má vontade. || *Mukua* —, adj. e sub. Rancoroso; invejoso. | Dotado de maus sentimentos.

Lumai, corog. Pov. e sede do posto deste nome, circ. civ. dos Bundas, distr. do Moxico, prov. do Bié, 12 581 hab. e Missão paroquial dos Irmãos em Cristo.

Lúmangu, sub. (VI) Manjar. | Janta. | Comida || corog. Lagoa na área do posto civ. de Cabiri, circ. de Icolo e Bengo, distr. e prov. de Luanda.

Lúmbi, sub. (VI) Inveja: *ki abange mukueni banga-ku*. — *lua muxima lu aiba*. | Desgosto pelo bem alheio: *ki amona mesu ki akuata* — | Ambição. || *Mukua* —, adj. e sub. Invejoso | Que tem ou revela ambição.

Lumbinga, sub. (VI) Chifre.

Lumbombo, sub. (VI) Planta têxtil fam. das leguminosas. | V. *rizombole*.

Lumboua, sub. (VI) bot. Planta fam. das gramíneas. V. *kiboua*.

Lúmbu, sub. (VI) Muro; vedação; parede — *lua imbanbe*. | Muralha; resguardo; defesa. || Casa principal ou de residência do patrão e sua família: *ng'endele ku* — || Convento. || Copulação | Lucro; ganho.

Lumbúndu, sub. (IX) Granulo; grão. | V. *mbúndu*.

Lumbúzu, sub. (VI) bot. Planta sarmentosa cujo fruto é utilizada em casos de cefalalgia.

Lumingu, sub. (VI) port. Domingo.

Lumono, sub. (VI) Ricinina || corog. Rio afluente do Cambo na região norte da Jinga, distr. da Lundu, prov. de Malange.

Lumoxi, adj. num. (VI) Uma vez: *u arimuxa u rizi* —. | Único: *ngoji i bita* —. || De uma vez.

Lúmuenu, sub. (VI) Espelho. | Reflector.

Luná, adj. e pron. demonstr. (VI) Aquela; aquele.

Lunake, adj. num. (VI) Oitavo; oito vezes: *u tanga*— || sub. A oitava vez.

Lúnda, sub. (VI) O oriente. | As regiões que demoram p r esse lado: *ku*— || Orto; começo; princípio: *mu*— *i á zanga* || corog. A parte oriental da ilha de Luanda. || Vasta região a S O do lago Tanganica, em cuja capital, Cazembe, morreu o explorador português Dr. Francisco José de Lacerda e Almeida (1798).

Lundánji, sub. (VI) bot. Raiz; germen; vínculo. | A parte inferior do vegetal. | Rizoma. || adj. Da raiz, ou a ele relativo.

Lundemba, adj. (VI) sub. Capi-lar. || sub. Cabelo (fio).

Lunga, sub. (IX) bot. Planta medicinal contra vermes | É tb co-nhecida por —*ria mu'ixi' a muinji*

Lunge-bungu, corog. Grande e caudaloso rio do distr. do Moxico, com origem na serra de Cassamba e dá o nome à região que atravessa.

Lungémbu, sub. (VI) Utensílio para tirar água. | Cabaça com haste natural. || Púcaro. || bot. Planta bigoniácea (*crescentia cujete*) | Calabaceiro. V. *mungémbu*.

Lungunga, sub. (V.) bot. Planta euforbiácea | Certa qualidade de mandioca.

Lunji, corog. Pov. e posto do conc. do Bailundo, distr. e prov. de Benguela, 29.166 hab.

Luó, adv. Muito amargo: *mu kanu mu a ng'eri*—. || adj. Amargíssimo. Salgadíssimo.

Luo-nene, (ou melhor *lua unene*), adj. e sub. (VI) Grande | Extenso | Considerável. | De tamanho maior.

Luoso, adj. indef. (VI) Todo; completo; inteiro: *lubongo*—*lu uta-nduka* || adv. Em peso; todo éle:—*muene*. | Completamente. || pron. indef. Tudo.

Lupiri, corog. Pov. e sede do posto civ. deste nome, circ. de Menongue, prov. do Bié, 3.247 hab.

Lupisa, sub. (VI) Exporão. || adj. Esporifero.

Luposa, sub. (VI) bot. Lagação. | Planta asparagínea dióica género *milax* | V. *jiposa*.

Lúsalu, sub. (VI) Maluqueira; doídice.

Lusamanu, adj. num. Seis, sexta vez: *u di*—. | Que é 6 vezes maior.

Lusâmba, sub. (VI) bot. Arvore melífera, de que se extrae, (em Caconda) o tanino e fibras para o fabrico de panos e cordas.

Lusambuari, adj. num. (VI) Sé-tima ou sete vezes. | Sétuplo || sub. Quantidade sete vezes maior que outra.

Lúseku, sub. (VI) Primeira fervura a carnes ou peixes para se não estragarem.

Luselu, sub. (VI) Distinctivo que os régulos e outros dignatários traziam como símbolo de soberania.

Lúsolo, sub. (VI) Apressamento; rapidez | Urgência. || a l j. Urgente: *u al*— || adv. De-pressa; com urgência. | V. pl. *malusolo*.

Lusuámu, sub. (VI) Arte de se ocultar. | Método pelo qual se pratica o ocultismo. | Faculdade de se tornar invisível. || *Mukua*—, adj. e sub. Ocultista.

Lutanu adj. num. (VI) Cinco vezes: *u abiluka*— || Quinto.

Lufatu, adj. num. (VI) Três vezes, | Terceiro.

Lufembu, sub. (VI) Escancaramento. || corog. Pov. e posto deste nome, circ. civ. de Bundas, distr. do Moxico, prov. do Bié, 7.864 hab.

Lu'ulungungu, sub. (VI) Avidéz; ância: —*lua kúrla*. | Caracter de pessoa sófrega. || *Mukua*—, adj. e sub. Ávido; sófrego: —*lua kítarl*. | Que têm ância.

Luua, adv. Ainda; não: *ki kes'é*—. | Antes; por enquanto: *ki*— || Até agora.

Lúua, sub. (VI) port. Rua. | V. *nzunga*.

Luuâna, adj. num. (VI) Quatro ou quarta vez: *io u ambata*— || Quádruplo || sub. Quantidade ou nú-

mero quadruplicado: *kutanga*—.

Luuanda, sub. (VI) Aduana Imposto. (Fôrma por que se devia grafar a palavra *luanda*.)

Luvalu, sub. (VI) Descendência; prole; linhagem; posteridade. | Filhos; as gerações futuras.

Lúvetu, sub. (VI) Revenda: *uê-nj ua*—.

Luvioko, sub. sub. (VI) Inlecência. | Acto torpe.

Lúvu, corog. Pov. e posto da circ. civ. de S. Salvador, distr. do Congo, prov. de Luanda, 5.427 hab.

Lûvua, adj. num. (VI) Nona ou nove vezes. || sub. Quantidade 9 vezes maior que outra.

Luvualu, sub. (VI) Sucessão; descendência. (Grafia melhor do que *luvalu*, mas menos usada).

Luxia, corog. Afluente da margem esquerda do rio Cassai, distr. da Lunda, prov. de Malange.

Luxisa, sub. (VI) Seguimento; prática corrente.

Luzuélú, sub. (VI) Loquela; verbosidade.

M

M., décima segunda letra do alfabeto *kimbundu*, de valor igual que em português.

Ma, prep. De: *maju-ngându; mêsu-hima*, e estabelece relação de matéria: *a-bange ni ífuba*. || adj. e pron. poss. pl. Dêles; delas: *o makanha-m'aua*. | Das suas pessoas: *o matubi'ama-ene* || p. on. rel. Que: *o matenda-bangesa kulueza o xitu*. | Cujos.

Má, interj. Toma! Recebe! || sub. Dação; acto de dar: *kota u a-ngamle-*, *kaná kuila ngi ku bana*.

Maba, sub. pl. (IV) Particularidades; maneiras especiais. || adv. Em particular; especialmente. | Por partes.

Mabáia, sub. pl. (IV) Rima ou quantidade de táboas. | Sobrado; sôlho.

Mabakala, sub. (IV) Uma das ciências de espiritismo: *kilundu kia* — || pl. Homens (no Congo).

Mábala, sub. pl. (VI) Calvas; enteadas || *Akua*—, adj. Que têm enteadas.

Mabála, sub. pl. (IV) bot. Feijoca (*macaranga angolensis*). | Uma das variedades de feijão grande.

Mabalanganga, aij. (IV) Pelrês: *sanji ia*—, | Feito de pedras ou pintas pretas e brancas.

Mábamba, sub. pl. (IV) Espíritos protetores da sorte. | Deuses da fortuna.

Mábanga, sub. pl. (IV) zool. Designação genérica dos moluscos comestíveis | Mariscos; ostras.

Mabáta, sub. pl. (IV) *Ixodilas* | Carraças.

Mábata, sub. pl. (IV) Habitação; fogos; moradias. | Casas.

Mâbebu, sub. pl. (IV) Pragas; aflições; desgraças || *kuta*—, v. intr. Imprecar; malizar.

Mabeku, sub. pl. (IV) zool. Matilha, conjunto de cães do mato.

Mabéla, sub. pl. (IV) Conjunto de pinos fabricados da rama da palmeira || Certo tecido de algodão muito em v. ga: *milele ia*—.

Mâbia, sub. pl. (IV) Hortas; terras lavradas.

Mábilu, sub. pl. (IV) Inconstâncias | Mudanças de opinião, de character. V *lubilu* || *Mukua*—, adj. Volúvel; versátil; incerto | Que não tem opinião firme.

Mabínga, adj. e sub. Póstumo: *mona ua*— | Sucedido | O que se conhece em tempo posterior. | Diz-se do filho nascido depois da morte do pai.

Mabixi, sub. pl. (IV) Família de

plantas dicotiledoneas, (*ancoba dentata*), que tem por tipo a tilia. | Conjunto de plantas bixâneas

Mabokê, sub. pl. (IV) Porção de frutos de *miboke*

Mabokela, sub. pl. (IV) Pregões; avisos | Proclamas | Anúncios de propaganda.

Mabokólo, sub. sub. pl. (IV) Carapitos.

Mabokolo, sub. pl. (IV) Carcois. | Madeixas de cabelo em espiral.

Mabole, sub. pl. (IV) Conjunto de frutos de *mubôle*.

Mábu, sub. pl. (IV) Grupo de papios; suas hastes. | Planta ciperácea com que se fabricam os luanos.

Mabúba sub. pl. (IV) Cataratas; quedas de água. | Lugar em que a água cachôa.

Mabuingiri, sub. pl. (IV) bot. Família de plantas esterculiáceas (*edwardia heterophylla*), de fruto comestível. || Coca (*erithroxylum coca*), de propriedades medicinais.

Mabuinhí, sub. pl. (IV) Falta parcial de dentes. | Mossas no gume de instrumentos cortantes: *poko i ala ni*-. || Mukua-, adj. V. *kamabulnhi*. || Akua-, adj. pl. Os desdentados. | Ordem de mamíferos que se distingue pela falta de dentes incisivos.

Mabukubuku, sub. pl. (IV) Zangas; danções, raivas.

Mabukúfa, sub. (IV) Intrujices; *kurla*-. | Acto de intrusão.

Mabulungundu, sub. pl. (IV) Nome genérico de pequenos corpos arredondados de qualquer substância: — *ma farinha*. | Torrões; grãos.

Mábunda, sub. pl. (IV) Trouxas: — *ma uanga*. | Embulhos; fardos.

Mábute, sub. pl. (IV) Úlceras; chagas; feridas supuradas. || Maxua-, adj. Chaguento; coberto de feridas.

Máfiaka, sub. pl. (IV) Materias fecais. | Excrementos; sujidades

Máju, sub. pl. (IV) Folhada: — *ma mungenge*. | Erva seca reduzida a

pó. || — *ma hóji*. Nome porque é tb. conhecido o *muhondongolo*.

Májuba, sub. (IV) Zelos; ciúmes. | Cuidados exagerados; invejas.

Májuka, sub. (IX) Título honorífico de certos potentados indígenas, baixo de *mangovo* (em Cabinga).

Máfúlu, adj. e sub. (IX) Holandês | Relativo à Holanda | Da terra holandesa.

Máfunda, sub. pl. (IV) Saquinhos de fls. de *mutõe*, para condução e conservação de colas. || Profundezas. | Distância da frente ao lado op. sto. | Profundidade que se supõe insondável e tenebrosa. | Abismo: *mbenji i ai ku*-. | Despenhadel-ro; voragem; pêlago: — *ma kalúnga*. | Tudo quanto excede o que de si é excessivo | fig. Mistério.

Mahâna, sub. pl. (IV) Gargalhadas; cachinadas || Kuta-, v. intr. Gargalhar

Máhamba, sub. pl. (IV) Espíritos malfazejos: *kuxingila* - | Genios; deuses do paganismo

Máhata, adv. De pernas cruzadas. || sub. Diz-se da maneira de se assentar cruzando as pernas: *kuxikama*-.

Máhaxi, sub. (IV) Jactos, golfadas (de sangue) | Fluxo sanguíneo. || Enfermidades; doenças perigosas.

Mahézu, sub. pl. (IV) Cumprimentos; saudações. || Palavra com que se finaliza um discurso, palestra, conto, notícia: *kurikunda* - | loc. adv. «Tenho dito».

Mahína, sub. (IX) Leite.

Mahinza, sub. (IV) Estação calmosa | Verão (nos Dombos).

Máhoho, sub. pl. (IV) Conjunto de gafanhotos | Género de insectos lacustidas.

Mahúbi, sub. (IV) bot. Arbusto fam. das apocináceas (*carpodinus gracilis*), de latex borrachífero. | V. *kambúngu*.

Mahúpu, sub. pl. (IU) bot. Maracujá; seus frutos.

Maia adv. (que traduz continuação do acto expresso pelo verbo). | Continuamente; a todo o momento: *aria* - | Sempre eles; sem interrupção.

pgão: êne—.

Maiaki, sub. pl. (IV) Ovos:—*ma uguari*. || Ovas — *ma pungu*. | Ovada

Maianda, sub. (IV) Terra baixa (no Congo) | corog Nome indígena da circ. civil de Noqui a 5° e 55' de lat. S. e 13° 12' e 52" de long. E., distr. do Zaire, prov. de Luanda, 4 380 hab., deleg. marit., de Saúde e de Faz., est. telegr.-postal de 1.ª classe e escola rural.

Maiápa, sub. (IV) bot. Nome por que no Seles é conhecida a árvore *kiluenga*

Maiála, sub. pl. (IV) Forma verdadeira mas menos cor ente do pl. de *riála* | V *mála*

Maiambi, adj. e sub. pl. (IV) Malvados; facinoras. | V *jindele*

Maiari, adj. num. (IV) seg de prep. concord. Dois: *makoko*—.

Maie, adv. (de afirmação, anuência. consentimento): *ndê* — || Palavra que indica continuação do acto expresso pelo verbo. | Francamente; livremente; *u zuclajinga* — | Continuadamente; sem oposição. | *Muêne* —, sempre êle. || Embora; *muêne u ejlle* —. | Apesar de.

Maiê, sub. pl. (IV) Palmar.

Maioko, sub. pl. (IV) Escárneo; zombaria. | Troça.

Maiombe, adj. e sub. pl. (IV) Do ocidente | Os que hab tam as regiões ocidentais. || Diz-se dos povos ou regiões do Congo.

Maiombola, sub. pl. (IV) Feitiçaria por meio da qual um vivo fica inanimado, automato | Estado de sôr encantado | Bruxedo; magia. | *Nota*: Diz-se das pessoas a que, conforme a credence pópular, os feiticirios tiram a vida pelo poder diabólico dos seus feitiços e que, pelos mesmos processos, resuscitam para fazerem deles o que lhes apetece; e, resuscitados, andam e falam como os vivos, conservando, porém, o frio cadavérico.

Maiundu, sub. pl. (IV) Cercanias; arrabaldes. | A parte ou lugares que ficam no ar de uma povoação, vila ou cidade: *u al ku*—, | Arredores. || *Mukua* —, O que mora fóra da cidade. || adj. De arrabalde.

Máji, sub. (IV) Óleo; azeite. | Gordura; banha. | *Sebo*; unto. | Unguento. || — *ma mutonji*, Almôçega. || *Kuta* —, v. tr. Azeitar; olear; untar.

Maji, conj. (port.) Mas. | V. *mbê*; pe.

Májiku, sub. pl. (IV) Lugares onde se cosinha | Fogos; lares.

Májina, sub. pl. (IV) Nomes; adjectivações | fig. Ultrajes; injúrias: *kuixana*—.

Majita, sub. pl. (IV) Laçaria. | Muitos nós em um cordel. | As bolas que se criam na panela do *funji*.

Máju, sub. pl. (IV) Dentes:— *ma'mbua*. || Fio; gume:— *ma poko*. | Aguçadura || adj. Dental: *kirimbu kila*—, | Dentário || *Kuta*—, v. tr. Dentar; morder.

Máka, sub. pl. (IV) Conversação. | Falas; ditos: *nguámi*— | Questões; pendências: *kutanga kubeka*— || Assunto; os d zeres de uma carta: *mu mukanda mu ejila*— | Colóquio; conversa. || *Kuta*—, v. intr. Cavaquear; conversar. || — *mê*, loc. interj. Culpa tua. | É lá contigo.

Makahombo, sub. bot. Planta verbenácea (*clerodendron*), de proriedade ornamental

Mákala, sub. pl. (IV) Quantidade de do carvão:— *ma mibe*. | O que está muito queimado pela acção do fogo || *Mukua*—, adj. e sub. Carvoeiro. | Mulher que vende carvão.

Makalanga, sub. pl. (IV) Família de saurius lacertidas. | Lagartos: *a mu kala ni ita la matende*, *a mu kauritira ni ita ia*—.

Makambu, sub. (IV) icfiol Peixe do mar, de tamanho maior que o *muxiri*.

Makamukua, adj. e pron. indef. pl. (IV) Outros; diferentes: *ngi bekele o matari*— | Restantes: *ma-kanji*— *m'abólo*.

Mákanda, sub. pl. (IV) Planta dos pés; palma das mãos | Pegadas:— *ma kiáma*. | Vestígios do pé; trilha; rasto. | fig. Indícios.

Makandanda, sub. (IV) Posição de quem se deita de costa: *kúzeke*—, || adv. De barriga para cima. | Em decúbito dorsal.

Mákanga, sub. b. (IV) Longes; distâncias. | Regiões superiores da atmosfera. | adj Longínquo; distante; remoto: *afu a-*; *ima ia-*.

Mákanha, adj (IV) Tabacal | sub. Tabaco (*micotina tabacum*). | Erva santa: — *ma kubuakula* | Rapé: — *ma kufenha* || ictiol Peixe do mar.

Makánji, sub. pl. (IV) Guelras (de peixe) | Região das amígdalas.

Mákanza, sub. pl. (IV) fig Festas; danças: *kukina-*.

Mákata, sub. (IV) Entrevação. | Reumatismo.

Mákau, sub. pl. (IV) Bebida fermentada.

Mákela, sub. (IV) Vindima | A época da vindima: *ngi ku fúta mu-* || O primeiro vinho (da época) fabricado. | A festa da vindima: *kukina-*. | Diz-se da bebida que tem depositadas no fundo as fezes que contém: — *ma uúlua*; — *ma nzombo*.

Makelengende, sub. pl. (IV) Bolas ou rodela de carvão | Torções.

Makélu, sub. pl. (IV) Extremidade de qualquer superfície. | Bordas; *u endela ku-*. | Beirada.

Makénze, sub. sl. (IV) zool. Conjunto de traças. | fig. Altos e baixos (do cabelo cortado).

Mákese, sub. (IV) Diz-se do milho pilado e granulado, próprio para papas.

Makezu, sub. pl. (IV) bot. Conjunto de colas. | Fruto comestível do *mukezu*.

Mákinu, sub. pl. (IV) Danças; folguedos; festas ruidosas. | Grandes divertimentos; dançares.

Makirikiri, sub. (IV) Correria: *ku-lenga-*. | Rapidez (no andar ou no correr): *kula-* || adv. Apressadamente; a correr.

Mákita, sub. pl. (IV) Chefes de família com direito à sucessão do Estado || mit. Munes tutelares. || *Ndala-*, mit Eolo; Deus da fúria, dos ventos.

Mákixi, sub. pl. (IV) Conjunto de anões. | Reunião de pigmeus. |

Monstros fabulosos de muitas cabeças: *musoso ua-*. | Hidras. | fig. Canibais.

Mákobo, sub. pl. (IV) Orbitas: — *ma mesu*. | Covinhas.

Makóko, sub. pl. (IV) Porção de cocos || top. Antigo bairro na parte ba xada cidade de Luanda.

Makolambunda, sub. pl. (IV) Género de plantas tipo das mortáceas (*petercia africana*), de utilidade ornamental || Campo plantado ou conjunto de murtas

Mákole, sub. pl. (IV) zool Género de pássaros motacilinos de cor amarelada e bico preto

Makólo, sub. pl. (IV) Colinas; vales. | Encostas: — *ma mulundu* || corog. Pov. e sede do posto deste nome, circ. civ. do Quango, distr. do Congo, prov. de Luanda.

Makolôlo, sub. pl. (IV) Escória; ralé | Os resíduos do fundo da panela: — *ma' mbia*

Makolombelo, sub. pl. (IV) Conjunto de galos || O último quartel da noite: *mu-* | A hora de cantar os galos. || ictiol. Família de peixes quiméridas.

Makolondo, sub. pl. (IV) Resíduos de ferro | Restos de metal trabalhado || Folhas de tabaco verde secas e esmigalhadas.

Makolongondo, sub. pl. (IV) Resíduos de carvão de pedra queimado | Montículos. tufos

Makóndo, sub. pl. (IV) Cascudos. || ictiol. Cardume de melgas || corog. Pov. e posto da circ. civ. de Alto Zambeze, distr. de Moxico, prov. do Blé

Makongolo, sub. pl. (IV) Carvões acezos (sem chama): — *ma tubia*. | Brazas | Estado de incandescência, de fogo vivo | Brazeiro.

Mákonge, sub. pl. (IV) bot. Conjunto de árvores fam. das apocináceas (*landolphia avariensis*) produtoras da borracha. | Campo plantado de borracheiras.

Makoloxá, sub. pl. (IV) port. Colções | V. *mariri*

Mákori, sub. pl. (IV) Tinha. || *Mukua-*, adj. Tinhoso.

Makorika, sub. pl. (IV) Alopecia,

Mákofa, adj. e sub. pl. (IV) Prôceres; magnates. | Conselheiros || Os maiores, os mais velhos (na idade, no saber, na riqueza, etc.). | adj. pl. Que excedem a outros em quantidade, qualidade ou volume. | fig. Velhos.

Makofeka, sub. pl. (IV) Doença das aves: *sanji i ala ni* — | Pequenas penas no corpo das galinhas que lhes absorve o sangue || Hipocôndria.

Makofola, sub. pl. (IV) Embuste: *kûria* — | Engano propositado

Mákoue, sub. pl. (IV) O canto da galinha quando põe o ovo: *kuta* —. | O canto da vitória (nos galináceos).

Makóza, sub. pl. (IV) Andrajos; trapos velhos: *kurizakela* — | Vestuário roto e muito usado.

Mâku, sub. pl. (VI) Braços; mãos. | fig. Menstruo: *u ai bu* —.

Makúba, sub. pl. (IV) Grossaria. Tecido para enfiar ou fabricar sacos.

Makubânga, sub. pl. (IV) Brigas; lutas. | Dificuldades; cancelas.

Mákubela, sub. pl. (IX) Diz-se da comida (especialmente feijão) de que se escorreu a água, para ser temperada no acto de servir.

Makúbi, sub. pl. (IV) Goles.

Makuinhi, sub. pl. (IV) Dezenas. | Grupos de dez || adj. Vigéssimos.

Makuinh'a samanu, adj. num. (IX) Sessenta | Sexagéssimo.

Makninh'a-tatu, adj. num. Trinta. | Trigéssimo

Makuinh'a-uâna, adj. num. (IX) Quarenta. | Quadragéssimo.

Mákulu, sub. pl. (IV) Avoengos; antepassados: *ibula o - ni makómbo* | A sombra dos mortos: *kutelekela* —.

Makúlu, sub. (IV) Proctite: *uha-xi ua* —. | Disenteria.

Makulumbi, corog. Antiga pov. na margem esquerda do rio Lucala,

freg. de N. S. da Vitória, em Massangano.

Makulúsu sub. pl. (IV) port. Cruzes. | Certo tecido de algodão estampado em cruz: *milele ia* —. | top. Antigo local em que, em Luanda, se enterravam os mortos

Makumbele, sub. pl. (IV) Lírio. | Planta liliacea (*gloriosa superba*), de utilidade ornamental | Terreno plantado de lírios.

Makúmbu, sub. pl. (IV) Diz-se das mandíacas, r zomas ou tubérculos conservados na terra por tempo além do necessário; *iringu ia* —. | Caducidade | — *kumbu*, zool. Conjunto de gansos.

Makunde, sub. (IV) bot. Planta alimentícia (*vigna catjang*), tb conhecida por feijão frade ou carapato. | corog. Pov. e sede do posto d'este (tb conhecido por N. makunde), c. r. civ. do Baixo Cuneene, distr. e prov. da Huila, 5 855 hab. e est. telegr. postal de 3ª classe.

Makungu, sub. pl. (IV) Covoada; série de buracos

Mákunji, sub. pl. (IV) Conjunto de focas. | Pancadas dadas com chicote de cavalo-marinho. | Chicotadas.

Mákunua, sub. pl. (VIII) Bebidas. | Bebedeiras.

Mákuria, sub. pl. (VIII) Comidas; comidórias. | Comezanas; gulodices. | Mantimentos; géneros alimentícios

Makúria, sub. (VIII) Proventos; emolumentos. | Achegas. | Falcatriuas.

Makurilu, sub. pl. (VIII) Crescimento. V. *maukurilu*.

Makusokana, sub. pl. (VIII) Hábitos de marido e mulher | Lares.

Mákutu, sub. pl. (IV) Buchos; estômagos. | Falsidades; mentiras. | *Kuta* —. v. tr. Enganar; falsear; mentir || *Kuzuela* —, v. intr. Dizer mentiras. | *Mukua* —, adj. e sub. Mentiroso; falsário.

Mákunua, sub. pl. (IV) Machados. | corog. Nome de certa tribo do interior de A'frica, caracterizada por incisões na cara.

Makuxi, adj. e pron. Interrog. pl. (VIII) Quanto? Que número ou quantidade: *malenge* --? || adv. interrog. Que tempo: *makumbi* --?

Makuzoka, sub. pl. (VIII) Disputas; contendas: — *ma makumbi a izuua, pala'nihi?* || Desintel gências.

Mâla, sub. pl. (IV) Homens; varões: *mindele ia* — || Cavalheiros.

Mála, sub. (IV) abrev. de *risidla*. || Barriga; ventre: *u kafa mu—muêne u fula o kilu*. || Nome p r que no Seles se conhece a planta medicinal *kikalangu*

Maladolo, sub. (IX) port. Morador. || *V marinda*.

Malâmba, sub. pl. (IV) Tribulações; agonias. || Humilhações; desgraças: *kubita jipaxi; kutanga* —. || Dores; sofrimentos. || Endoenças.

Malambula, sub. pl. (IV) ictiol. Certa qualidade de sardinha. || O seu conjunto.

Malânga, sub. (IV) Escroto || Belfas.

Malangonzo, interj. que traduz surpresa, desespero: ch! homens de Deus! *enu—a kitanda* || Credo! Carâmb! || sub Chamamento de socorro: *ngi zokelel'enu* —.

Malanha, sub. pl. (IV) bot Conjunto de cocos verdes.

Malanji, corog. Afluente da margem direita do rio Quanza, ao N. da cidade de Malange || Pov. sede da cidade, distr. e prov do mesmo nome, a 9° 32' 43" lat S e 16° 21' 40" de long. E., 1.151 mts. de altit., 26 547 hab. E' sede de gov de prov, direcções de Fazenda, teleg. - postal, D leg. de Saúde, dos Serv. agrícolas; juízo da com., est terminus do C. de F., escola primária n.º 25 de «Vasco da Gama» e missões cat l. de N. S. da Assunção e Metodista Episcopal.

Málanza, sub. pl (IV) Enganos; erros, mentiras. || É us. nos adivinhos, quando o kimbando não diz ou não aceita com o objecto da adivinhação.

Mále, sub. (IX) port. Mal. || V. *uaku; pazi*.

Mal'el interj para chamar atenção: «O' rapazes!»

Málebu, sub. pl. (IV) Ultrajes; enxovalhos; injurias. || *Mukua* —, adj. e sub Injuriador. || V. *kamalebu*.

Malekese, sub. pl (IV) Porção de pedra pomes. || adj. Cuja superfície é desigual, cheia de altos e baixos || Eriçado; encrespado.

Malembelese, sub. pl. (IV) bot. Planta decorativa fam. das compostas e fruto comestível.

Málenda, corog. Rio fluente do Quanza, na prov. de Malange, muito abundante em peixe. || — *a ngându*, sub mit. Rio fabuloso, abundante em serpentes e crocodilos. || O rio dos infernos: *kintiji kia* — *a ngandu*, peixe letal deste rio.

Málenge, sub. pl. (IV) Manilhas || Argolas; cadeias; grilhões || Figuras circulares. || Côrregos; ravinas: *mu — ma kifangondo* || fig. Encadeamento; série de cousas que vêm umas das outras.

Malésu, sub (IV) Lenços. || Certo tecido de algodão: *milele ia* —. || ictiol. Peixe do mar.

Malômba, sub (IV) Mascarra; farrusca; lodo || Carvões com que se unta a cara em sinal de luto || Futiligem. || bot Fruto da «palmeira do Jordão». || Sagú. || Conjunto de frutos de matebeira.

Malôndo, sub. (IV) Narrações antigas de acontecimentos ou façanhas históricas || Gestas: *kutanga* —. || Heroicidades.

Máloua, sub. pl. (IV) Lodaçal; lama.

Maluângu, adj. e sub. pl. (IV) Indígenas da tribo dos luangos que exercem a profissão de ferreiros ambulantes. || V. *obiri*.

Malubambu sub. pl (VII) Grilhetas; cadeias; corrente.

Malubânzu. sub. pl. (VI) Pensamentos; reflexões; ideias. || Operações do espírito || Juizos

Malukuaku, sub. pl. (VI) V. *maku*.

Malúnda, sub. pl. (IV) Tradições históricas ou mitológicas. || Recordações || adj. Que recorda algum facto histórico ou mitológico. || Que não é da ficção.

Málundu, sub. pl. (IV) ictiol Nome comum a vários peixes de pele lizo e pouco próprios para alimentação. || adj. De olhos sãbugalhados.

Malúnga, sub. pl. (IV) Aigolas; pulseiras; ferrinhos. | Instrumentos sonoros por meio dos quais se invocam certos espíritos: *muzambu ua* —. | fig. Polúx.

Malusalu, sub. pl. (VI) Ma'uquices; loucuras: — *ma mu kuata* | Dei dices; manias.

Malusolo, sub. pl. (VI) Pressas. || adv Com brevidade

Malúta, sub. pl. (IV) Intrujices || *Kuta*, —, v tr. Atrapalhar.

Maluva, sub. pl. (IV) bot. port. Malva: *máfu ma* — | V. *mupêmba*.

Malúvu, sub pl. (IV) Líquido extraído das plantas palmáceas, conhecido por «vinho de palma». | Suco. || — *a kanzuá*, bot, Planta medicinal.

Mâma, sub. (IX) Mãi: *kala - ni mon'ê*. | Mulher geradora, carinhosa, protectora. || — *'naenge*. Tia; madrastra. || — *'ngana*, Senhora de respeito. | Madona (p. ext) A Virgem Maria. || — *'ngânga*, Madre; freira. || — *múnga*. Mulherinha || *ngana ria* —, Matrona; mulher idosa declarada livre. | Diz se da *mukama* que tenha filhos casadoiras. | adj. Maternal: *henda ia* —. | Que faz de mãe.

Mamá, sub. (IX) port Mamão. | V. *rilolo*.

Máma, adj. e pron. demonstr. pl. (IV) Esteas; estas. (M. próprio, mas menos usado). V. *móma*.

Mámama, sub. (IX) Ama de leite. | V. *muamui*se.

Má! má! má! interj. para chamar porcos.

Mamafekenu, sub. pl. (IV) Elementos; rudimentos. | Regras gerais e fundamentais. | Princípios.

Mámbu, sub. pl. (IV) Doutrina; orações; rezas: *kutanga* —. | Panegirico; preces. | Salmos; hinos sacros: — *ma Nzambi*.

Mambuêsa, sub. pi. (IV) bot. Leguminosa de fruto alimentício (*dolichos Lablab*).

Mam'êl interj. para chamar: «oh! mãi!»; de espanto, de admiração, de dôr: «oh! minha mãi!» Ai! || sub. Grito de aflição. | *Clamôr* | Chamada.

Mam'enu, (contr. do adj. *mânu* e do pron. pess. pl. *enu*) Tua ou vossa mãe: — *mukua Kongo*. | Pl *jimama-jenu*.

am'etu, adj e pron. pess. pl (IV) contr. de *mama* e de *etu*. | Nossa mãe.

Mâmi, adj. poss. pl. (contr da prep. *ma* e do pron. pess. *eme*). Meus; minha: *matari - m'avulu*. | De mim; pertencente á minha pessoa. || — *eme*, piôpriamente meus

Mamóte, sub. (IV) Conjunto de plantas solanáceas (*solanum saponaceum*), de propriedades alimentares. || Campo plantado de beringelas

Mamoxi, art. indef pl. (IV) Uns; umas

Mamukua, adj. (IV De outros. | V *makamukua*.

Maná, adj e pron. dem n-tr. pl. (IV) Aqueles; aquelas: *mauta - m'akuka*. | Derigna objectos que estão afastados das pessoas que fallam.

Manánzu, sub pl (IV) Elogios; encômios; gabos. | Jactância; ufanía.

Mánda, sub. bot Grande árvore de que se extraem fibras e cascos taninosos.

Mandimba, corog. Pov. e sede do pósto civ d'este nome, circ. de S. Salvador, distr. do Congo, prov. de Luanda.

Mandínga, sub pl. (IX) Injunctão; cólera. | Mau humor. | fig B-lia || Superstição; perconceitos: *kimbanda kia* —. | Perságio que se tira de accidentes e circunsstâncias meramente fortuitas || *Mukua* — Que é dominado pela superstição.

Mándu, sub. (IX) port Manto. | V. *bofeta*.

Mánga, sub. (IX) bot. Fruto da mangueira.

Mangala, sub. (II) bot. Arbusto ramoso de fls. simples e flores po-

lipetalas brancas, de propriedades medicinais.

Mãge, sub, bot. Arvore, tipo das rubiáceas fam. das r zoforáceas (*rhizophora mangle*), empregada na indústria de tinturaria e medicina. | A'rvore dos mangais.

Mangenge, adj. pl. (V) Bôto: *ng'ala ni—ua maju* | V. *uengenge*.

Mangi, sub. (IX) Pato; marreco.

Mangole, sub (IX) pop. Deus.

Mangongena, sub (IV) Lsmenta-ções. | Ditos supersticiosos que alguém profere contra si: — *m'arta o mutu* | Murmúrios (de pessoa descontente mas incapaz de formular suas queixas).

Mangonha, sub. (IV) Malícia; fingimento; hipocrisia | *Kuria—*, v. tr. e intr. Fingir; ter manha | *Kubanga—*, v. tr. Mandriar | *Mukua—*, adj. e sub. M nhoso; astuto; cheio de malícia.

Mangu, sub. (IX) Principal refeição do dia | Comida | O jantar.

Mánguala, sub. pl. (IV) ictiol Cardume de linguados. | Conjunto de peixes pleuromectidas.

Mangumbala, adj. e sub. (IV) Rapinante. | Ave accipitrida | *Pessa* a que vive de extorsões, de presas. | Rapace.

Mangusu, sub. (IX) zool. Furão; funha. | fig. Pessoa curiosa, de beiços aguçados.

Mánhanga, sub. (IX) Comba. | O cavado das águas | top. Bairro ao S. da cidade de Luanda.

Manhänge, adj. e sub (IV) Sacerdotes da morte | Salteadores; caçadores de victimas.

Manhangua, sub. pl. (IV) bot. Terreno plantado de aboboreiras. | Conjunto de abóboras.

Manhánhu, sub p. (IV) Passos: *kutanga—*. Encalço; rasto; pista; *kulanda—* | Vestígios; pegadas: *kubatesa—* | V. *makanda*.

Manh'a-samanu, adj. num. Ses-senta. | Seis vezes dez. | sub. O número 60. | Abrev. de *makuinhi-samanu*.

Manh'a-sambuári, adj. num. Se-

tenta. | sub. O número 70. | Abrev. de *makuinhi sambuári*

Manh'a-tanu, adj. num. Cincoenta. | Abrev. de *makuinhi tanu*.

Manh'a-tafu adj num. card. Trinta. | sub. O número 30.

Manh'a-uâna, adj. card. (IX) Quarenta.

Manhenge, sub. (IV) Sentimento manifestado pelo choro. Desgostos; tristezas, máguas: *kurila—*.

Mánhi, adj. e sub. (IX) port. Mãi. | V. *mama*.

Mánhi pron. interrog. pl. Quais: *maka—?* | Que? | V. *inhi*.

Manhi, adv. Então; poi; acaso; porventura; — o *ki u abange ki auaba?* | Nê se caso.

Manhi, adv. Não sei; não se sabe. | Ignoro; não quero saber. | Faz o que entenderes; não me interessa.

Manhinga, sub. pl. (IV) Sangue; líquido sanguíneo.

Manhungu, sub. pl. (IV) bot. Conjunto de aboboras. | Aboboral.

Manjiriká, sub. (IX) port. Mangerição | V. *kimbuna*.

Manongo, sub. pl. (IV) Inspirações; conselhos: *kubana—*. | Explicações de factos ou de ideias. | Sugestões.

Manongonongo, sub pl. (IV) Expressões que dão a perceber o contrário do que significam. | V. *jinongonongo*.

Mánzenze, sub. pl. (IV) zool. Família de insectos tipo grilida. | Quantidade de grilos. | fig. Apitos.

Manzu, sub. (IX) Quarto interior para dormir: *mu—ia ribanga* | Alcova.

Manzuela, sub. pl. (IV) Sons de campainhas: *uânda ni—* | Guizeira que os antigos carregadores de tipoia traziam à cintura.

Mápaki, sub. pl (IV) Listras; manchas (no corpo dos animais).

Mápala, sub pl. (IV) Titinga.

Mápapi, sub. pl. (IV) Malhas; pintas; salpicos | *Mukua—*, adj. Sarapintado; manchado.

Mapuripuri, sub. (IV) bot. Planta trepadeira de fruto comestível.

Márianga, sub. pl. (IV) Plantação de cana brava.

Mariatelu, sub. pl. (IV) Utensílios onde se metem os pés (para andar, pisar, calcar, etc.) | p. ext. Sapatos.

Mariembe, sub. pl. (IV) Bando de pombos ou rolas. | V. *mêmbé*.

Marifúndu, sub. e adj. pl. (IV) port. Defuntos.

Marikita, sub. (IX) ictiol Peixe do mar.

Marikuátu, sub. pl. (IV) Pegas; questões; discórdias.

Marilu, sub (IV) A mão ou lado direito: *ku* — | Destra.

Márima, sub (IX) Carreiras; corridas: *muari'ê u mu betela mu* —, *k'u mu betel'e mu ndunge, ndunge ja kota javula*. || É tb adv.

Marimba, sub. pl. (IV) Instrumento músico bastante conhecido. | Música: *kuxika* — | Piano; orquestra; banda || corog Pov e sede da circ. civ. do Cambo. distr. e prov de Malange, a 8º 21' e 40" Lat S e 17º 9' e 10" Long E, 15.191 hab., Delegação de Saúde e de Faz., julg. instr., ambul. sanit e est. postal de 3ª classe.

Marimbinza, sub. pl. (IV) Regiões superiores da atmosfera. | Alturas: — *ma riulu* | Vacuidade.

Marimbóndo, sub. pl. (IV) zool Enxame de zangões. | Vespeiro.

Màrimbu, sub. pl. (IV) Nascidas; tumores.

Marimbuênde, sub. pl. (IV) Vespas. | O mesmo que *marimbondo*.

Márimi, sub. pl. (IV) Línguas; idiomas; falas.

Márimu, sub. pl. (IV) Habilidades; espertezas. | V. *kurimuka*.

Marímu, sub. pl. (IV) Terras de lavoura longe das povoações. | O «interland» agrícola.

Márinda, adj. e sub (IV) Coartado | Aquêl que não podia ser vendido por ter já entregue parte da quantia para o seu resgate | Diz-se do escravo dado como garan-

tia de uma dívida. || Habitante; inquilino; morador.

Marinzenzu, adj. (IV) Prestes a cair: *u ala* — || adv. Por um fio.

Marionga, sub. pl. (IV) Flexas. | Conjunto de zigaías. || ictiol. Pequenos peixes do mar, de barriga grande.

Maríri, sub. pl. (III) Cama e seus pertences | Colxões

Marisá, sub. pl. (IV) port. Lições | fig. Pragas.

Maritátu, sub. pl. (IV) Desculpas; embages; rodeios | Evasivas; justificação infundada.

Mariúanu, sub. (IV) Admiração; assombro; pasmo: *mbua k'azik'ê mu-piôpio mu ngóngo*, — | Maravilha. | Impressão forte causada por coisa inesperada. | Causa que excede toda a ponderação | V. *kiriúanu* || Manifestação de horror; objecto de espanto. | Cosa fantástica.

Márxixi sub. pl. (IV) Fumaceira, fumarada. | Muitos fumos de diversos lugares ao mesmo tempo. | fig. Vapor de lícores que sobe à cabeça. | Turbação (do juízo); embriaguês.

Mása, sub. pl. (IV) bot. Género de plantas fam das gramíneas que dão o trigo, o pãoço, o sôrgo, etc. | Maçarocas; milho (*zea mays*). || — *ma kindelc*, milho branco, grosso, vulgar. || — *ma mbala* ou — *a mbala*, milhete, sôrgo, trigo; milho miúdo. || — *ma tângu*, ou — *tangu*, alpiste, massango, (*pennisetum typhoides*). || Milheiral; seara: *mulénga ua* — || med. Triquina; triquinose. | V. *ngúlu*.

Masála, sub. pl. (IV) bot. Família de plantas herbáceas e trepadeiras tipo das convolvuláceas (*ipomoea prismatosyphon*), de utilisação ornamental.

Masamanu, adj. card. (precedido de sub) Seis: *mâle* — | V. *samanu*.

Masanibala, sub (IV) bot. (IV) Dora; sôrgo. | V. *masa*.

Masambisâmbi, sub. (IX) Mostras de alienação mental: *u endeke mu ulaji k'akamb'ê* —, | Indícios de doidice. || *Mukua* —, adj. e sub. Que tem indícios de alienação men-

tal. | Que não está em seu perfeito juízo.

Másana, sub. Leite.

Masangalala, sub. pl. (IV) bot. Conjunto de plantas têxteis fam. das gramíneas (*eragrostis fascicularis*), utilizada em obras de verga (gaiolas). | Campo plantado destas plantas.

Masanganu, sub. (IX) Confluência; foz. | Lugar onde dois rios se juntam num só: — *ma Lukala ni Kuanza*. | corog. Antigo conc. freg. de N. S. da Victória, constituindo hoje a área e sede do posto deste nome, conc. de Cambambe (Dondo), distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda, compreendida na língua de terra formada pelos rios Lucala e Quanza, na margem direita deste rio. | Pov. e sede do posto de Luimbale (*londo ibari*), conc. de Bailundo, prov. de Benguela, a 12º de lat. S. e 15º de long. E., 162.^m de alt., 46.435, hab. est. tel.-postal e ambul. sanitária.

Másangu, sub. (IV) bot. Cercal miúdo fam. das gramíneas (*pennisetum typhoideum*), de propriedade alimentícia. | Alpiste; painço | V. *mása*.

Maseka, suu. (IX) port. Ama-seca. | V. *kiléri*

Masémba, sub. pl. (IV) Umbigadas (na dança); *kukina*—. | Escovinhas | V. *kubelela*.

Masenza, sub. pl. (IV) Lagamar. | Lugar acessível às águas das chuvas. | Lagôa.

Masckanu, sub. V. *makusokana*.

Másoko, sub. pl. (IV) Quantidade de paus de prumo, de vigas | Conjunto de madeira para construção.

Masóko, adj. e sub. pl. (IV) Coevos; contemporâneos | Pessoas da mesma época ou idade

Masckuelu, sub. pl. (IV) Decrepitude. | Estado de pessoa caduca: *ku —ma mivu*. | Velhice.

Masombokela, adj. (IX) Salteado; espacejado; entremeado: *kubanga*—. | sub. pl. Trabalho bordado: *rilesu ria*—. | Renda ou outro adorno

no lavrado. | Entremeio. | Kufunganga—, v. tr. Bordar; guarnecer: *musuku ua*—. | Entremear.

Masôxi, sub. pl. (IV) Lágrimas: *tuta ria nvula ri avula mênha, pñlo ia mulôji i avnia*—. | Pranto; chôio.

Mâsu, sub. Urina; mijo. | —'a-ngongo, corog. Pov. na área do antigo conc. de Duque de Bragança, circ. civ. de Ambaca, distr. e prov. de Malange.

Másui, sub. pl. (IV) Lendeação

Masuika, sub. pl. (IV) O conjunto das três pedras formando triângulo e sobre o qual se coloca a panela ao lume. | Trempe. | Cães

Másunga, sub. pl. (IX) Cautela; cuidado (para evitar maus resultados). | Prudência: — *kota, uangu ndenge*. | Precaução; aviso prévio. | *Mukua*—, adj. e sub. Cauteloso; prudente.

Masungilu, sub. pl. pl. (IV) Começo da noite | Horas em que as pessoas ainda estão acordadas *mu*—.

Masungirilu, sub. pl. (IV) Motivos com que se passa o princípio da noite. | Serões. | Lugar onde se dão serões.

Másunu, sub. (IX) port. Mastro. | Pau de bandeira.

Máta, sub. pl. (V) Espingardas. | V. *mauta*.

Máta, sub. (IX) bot. Tomate. | V. pl. *jimata*.

Matakanu, adv. Por aí; algures: *ng'arinuena-ne mu —ma jinjila*. | sub. pl. Diz-se dos lugares onde as couas ou pessoas casualmente se encontram. | fig. Partes pudendas: *u angí kuata ku*—.

Mafaku, sub. pl. (IV) Parte carnuda que ladeia o anus | Nádegas; trazeiro | Fundo: — *ma' mbia*. | Assento; poiso: — *ma mubiri* | Imposto camarário cobrado nos mercados pelo lugar ocupado pelas quitadeiras; *kufuta*—. | ictiol. Certo peixe do mar, fam. dos percóides.

Mátala, sub. pl. (IV) Mirantes; alturas. | Imaginações, cálculos. | *Kuta*—v. tr. Fazer cálculos; imaginar (sair-se de um embaraço).

Mafalangu, sub. pl. (IV) Conjunto de rãs. | Género de peixes pediculados.

Matalélú, sub. pl. (IV) Óculos | Instrumentos por onde se vê.

Máfamba, corog. Vasto território e antigo reino dêste nome, compreendendo as terras do Golungo, Duque de Bragança e Malange, sob o domínio da rainha Ginga.

Mafamina, sub. pl. (IV) Escudeiras

Matánga, sub. pl. (IV) Família de plantas cucurbitáceas (*citrulus vulgaris*), de que há várias espécies.

Matangata, sub. pl. (IV) Grilheira. | Peia com que se ata o pé e a mão do mesmo lado do animal.

Matangafanga, sub. pl. (IV) Maneia; algemas | Corrente que, presa aos pés, faz encurtar os passos do paciente. | Prisão. | Maneira de andar de pernas abertas.

Matangelu, sub. pl. (IV) Informações; ditos; boato: *maka ma*—. | Oitiva || Por ouvir dizer.

Mafari, sub. pl. (IV) Pedregal; pedra: *mulundu ua*—. || Al zares. | Fasquias de madeira colocadas na parede à altura do encosto das cadeiras | Rima de pedras | Granizo: *nvula ia*—. | Rocha. penedo

Matáfa, sub. (IV) Lodo | V. *maloua*.

Mafafamena, sub. pl. (IV) bot. Planta produtora de pequenos glóbulos espinhosos que se pegam aos objectos que se lhe roçam. | Terreno plantado desta erva.

Mafafu, adj. num. card. (precedido de sub.) Três: *matemu*—. | V. *tátu*.

Mâte, sub. pl. (IV) Cuspo; saliva: esputo. || — *ma ngómbe*, bot. Erva espinhosa fam. das amarantáceas (*alternanthera amoena*) de propriedades tintoriais: || — *ma uóua* V. *uóua* || *Kuta*—, v. tr. e intr. Espuir; salivar; cuspir. || sub. Cuspídura || *Mufé'a*—, adj. e sub. (I) Cuspídor.

Máteba, sub. pl. (IV) Família de plantas cicadáceas (*hyphaena guineensis*), vulgarmente conhecidas por

«matebeiras» e de cujas folhas (palmas) se fazem cordas, abanos, vassouras, etc.: *mikolo ia*—. | Ráfia; sua plantação.

Mateka, sub. (IX) port. Mantega | V. *mâji*.

Matélu, sub. pl. (IV) Projectos: *mbende ia ngoriania iavula*—. | Condições que se propõem para chegar a um resultado. | Tenções; propósitos.

Mátenda, sub. pl. (IV) Artilharia; canhoneio. || Fábricas; laboratórios; oficinas.

Matênde, sub. pl. (IV) Género de reptis saurios cujo tipo é a lagartixa || corog. Antiga pov. do conc. de Caconda, distr. e prov. de Benguela.

Mátete, sub. (IV) Pap. s. | O que é inconsistente, mole ou aguado. || — *ma mbombo*, papas de farinha de mandioca. | *ma kindele*, papas de farinha de milho. || — *ma masa*, papas de milho grosso cozido. | *makisasa uisu*, farinha mal cozida em água quente, que se dá aos doentes debilitados.

Matefele, sub. pl. (IV) Caniçal caniçada. | Tb se diz *kitete*.

Mafianvu, corog. Vasto território a E da prov. de Malange, na Lunda.

Máfiri sub. (IX) port. Malre. V. *kivaji*

Matirimbimbi, sub. (IV) Estardalhaço; arruido; ostentação de forças: *kubanga*—.

Matirindindi, sub. (IV) zool. Insectos locustidas. | Gafanhotos de cor avermelhada, abundantes em Novo-Redondo e Benguela,

Matobe, sub. pl. (IV) Estrume de gados. | Esterco; bosta.

Matómbe, sub. pl. (IV) Bordões; bambús (ráfia).

Matona, sub. pl. (VI) Porção de peixe miúdo.

Mátori, sub. pl. (IV) Détritos, tripas, resíduos de peixe.

Matória, sub. ol. (IV) Isca das lagoas. | Sumauma.

Mátote, sub. (IV) Escória; borras; fezes | fig Os restos mortais; as cinzas; — *ma kalúnga*. | adj. Residúo.

Matoua, sub. pl. (IV) Sedimento terroso no fundo das águas. | Lodo; lama.

Mátuba, sub. pl. (IV) Alegrias: — *ma mbúrt*. | Escroto.

Matubia, sub. pl. (VII) Brazas; lumes; ch mas. | Derrotações; tiros.

Mâui, sub. pl. (VI) Orelhas; ou vilos — *ma ximba*. bot. V. *ximba Mukua* —, adj. e s b. Orellhudo. V. *kamatui* | Pertecente as terras do Cuamato. V. pl. *akua-mâui*.

Matuiki, sub. pl. (IV) Porção de cachuchos (peixes)

Matuingi, sub. pl. (IV) Febre | A barriga das pernas; o desenvolvimento dos braços | *Mukua* — adj. e sub. Nervudo; febroso; musculoso

Matuji, sub. pl. (IV) Materias fezas.

Matúku, sub. pl. (IV) Curvas; cotovelos; desvios (de caminhos, de rios, etc.) | Mudanças de direcção. | *Kula* —, v. tr. Cotovelar.

Matúmba, açj. e sub. (IV) Ocasional; fortuito: *kíma kia* —. | Aquele que vai às cegas.

Matúmbu, sub. pl. (IV) Monticulos: *kábanga* —. | Motas.

Mátumbu, sub. (IV) Sertão; terras do interior. | *Mukua* — adj. e sub. Selvagem; gentio. | Bravio.

Mátunda, sub. (IV) Compostura; correcção. | Distinção; delicadesa: bondade. | adj. Fino; decente: *mo-n'ani na mbote, ua* — | Ilustre; perfeito.

Mátutu, sub. pl. (IV) Selvas: | Lugares desertos, solitários. | adj. Campónio, lorpa.

Mâua, sub. pl. (IV) Sinais deixados pela queda do cabelo. | Clareiras | corog. Afluente da margem direita do rio *Kamuléji*, circ. civ. de Ambaca, distr. de Cuanza-Norte, prov. de Luanda.

Mauambelu, sub. pl. (V) Referência; ditos. | Formas de dizer.

Mauánqa, sub. pl. (V) Malefícios. |

Drogas ou filtros de feiticeiro: *êza ni* — *ma*. | Feitiços

Mauanza, sub. pl. (V) Líquido seminal dos animais.

Mâuia-uia, sub. sub. pl. (V) Sons que se ouvem de longe, indistinctamente. | adj Longínquo, indistincto; confuso; vago.

Mauíndu, sub. pl. (IV) Larvas; bichos | Parasitas que se desenvolvem no corpo vivo. | Nome comum dos animais anelados inarticulados, vermiformes e insectos.

Maukukilu, sub. pl. (V) A época em que se envelhece: *ku maukurilu, kn* —. Tempos pretéritos | Formas ou qualidades de cousas velhas.

Maukurilu, sub. pl. (V) Os tempos em que se cresce: *ku - ki ku eniê ku maukurilu*. | Desenvolvimento progressivo (em altura, intensidade ou volume). | Crescimo.

Mauuisu, sub. pl. (V) Aspectos verdes dos vegetais. | Desejos: — *ma musolongo*. | Incorreções de principiante

Maúlu, sub. pl. (IV) Céus: *Tat'etu u ala ku* —. | interj. Ó Ceus! — *amiê*. | | sub. Paraizo: *Nzambi u abande ku* —. | Olimpo. | fig A altura e a grandeza dos céus.

Maufa, sub. pl. (V) Espingardaria. | Armamento. | fig. Preparativos de guerra.

Mauzelelu, sub. pl. (V) Ditos | Maneiras de falar, de exprimir: — *ma ku iba*.

Mavándu sub. pl. (IV) Levantamentos; revoltas; tumultos.

Máveve, sub. pl. (IV) Bôlhas. | Empolas que se criam na pele.

Mâvu, sub. (V) Terra; pó.

Mavúji, sub. pl. (IV) Conjunto de cabelo que cobre a região púbica.

Mavúnda, sub. pl. (IV) bot. Moiteira. | Mata expressa de plantas de pouca altura.

Mavunzu, sub. pl. (IV) Turvação. | Lia de líquidos. | Pouca clareza. | fig. Reminiscências: *u oule k'akamb'ê* —.

Mávuua, sub. pl. (IV) Infelicidades; reveses; contratempos.

Màxaka, sub. (IV) Sujidades; nódoas excrementícias: *ku mbunda ku a mu izala* —. Esterco; imundícies. | O mesmo que *majika*

Maxibua, sub pl (IV) bot Família de plantas tipo das leguminosas (*citrullus vulgaris*), de propriedades purgativas. | Codeçal; conjunto de anagiros.

Maxikululu, sub. pl (IV) Maus olhares: *kituka*, — *me m'angil'ami ku ma*. | Diz-se dos modos rancorosos com que se olha para alguém.

Maxila, sub (IX) Palanquim. | Cadeirinha suspensa de um bordão ou bambú com tampo e cortinas.

Maxímbu, sub pl (IV) bot Género de plantas citináceas (*hydнора longicollis*), cujo tipo é o laburno

Maxinde, sub pl (IV) bot. Ab-olhal. | Conjunto de plantas espinhosas (*hydнора africana*) de utilidade de tinturária

Maxixi, sub. pl. (IV) Pequenas bolas de fuba que se formam em água fervente. | Grãos de massa de farinha que a água não dissolveu.

Maxixiria, sub pl. (IX) Família de plantas cucurbitáceas do tipo aboboreira | Conjunto de frutos semelhantes às beringelas.

Maxokolólo, sub. pl (IV) Confins: *ku—ma Luanda* | Extremos.

Máxolo, sub pl (IV) Pequenas gotas em fio. | Pingos.

Maxukululu, sub. pl. (II) Olhares | V. *mazikululu*

Māza, adv Ontem; recentemente. || sub O dia anterior.

Mazai, sub. V. *Zai*.

Mazaia, sub pl. (IV) zool Vermes anelidos das águas estagnadas. Quantidade de sanguessugas.

Mázaka, sub. pl (IV) Fistulas; úlceras que marejam matéria.

Mázaku, sub pl. (IV) bot Fam de plantas late centes (*slideroxylon*), que tem por tipo a sapota. | Conjunto de árvores sapotáceas, de fruto saboroso.

Mazalála, sus pl. (IV) Classe de artópodos terrestres a que pertence a centopeia. | Quantidade de miriápodos quilópodos.

Mazámba, sub. pl. (IV) Chapéus de aba larga. || ictiol. Fam de peixes que tem por tipo o torpedo | Género de peixes castilaginosos, de que existem várias espécies || A copa das árvores: *o hima u tonoke na ku* —.

Mazambue, sub. pl. (IV) Alcaparras. | Plantas fam das caparidáceas (*ginandropsis pentaphylla*), de propriedades alimentícias,

Mázanga, sub. pl. (IV) Terrenos alagadiços para plantio no tempo sêco | Lagoas; pântanos.

Mazariná, adv. Ante-ontem. || — *ku*, Trasantem-ontem.

Mázelele, sub. pl (IV) Congratulações; felicitações; parabens. || Novas; boas notícias: *zá u ngi turile o* —

Mázelu, sub. pl. (IV) bot. Limeira. | Conjunto de limas.

Mázembu, sub. pl. (IV) Rancores: — *ma kalunga*, *mutu k'artifile*, (ólios do túmulo, quando se não moire).

Mazófe, sub pl. (IV) zool. Conjunto de pequenos sapos. | O seu grasnar: *o mazundu m'alônga o* — *kurila*.

Mazubilu, sub. pl. (IV) Acabamentos; fins.

Mázui, sub. pl (IV) Vozes. || Reparos: *kuta* —. | Exprobação; censuras.

Mazuika, top. Antigo bairro trazeiro à igreja do Carmo. na cidade, conc. e distr. de Luanda.

Mazúlu, sub pl. (IV) Canos; tubos; canudos. || As fossas nazais | Narícolas; ventas.

Mazúmbila, sub. pl. (IV) Aparecimento de espíritos sob a forma humana. | Visões; espectros; sombras: *nguami—bu muélu*. | Figuras; vultos; fantasmas.

Mázundu, sub. pl. (IV) Família de batráquios ranídeos.

Mázungu, sub pl. (IV) Buracos; furos: — *ma ngulu* | Saídas.

Mázunu, sub pl. (IV) Narizes; feições.

Me, adj. e pron poss. pl. (contr. da prep. *ma* e do pron. *pees*, *muene*).

Dêle; dela; o *malumbu* — *m'alunduka*. | Da sua pessoa.

Mê, adj. poss. pl. (contr. da prep. *ma* e do pron. pess. *die*) Teus; tuas: o *malubia* — *m'ajimi*. | Pertencente à t a pessoa

Mé, sub. (IX) abr. de *mânhi* | Tratamento dado às antigas escravas ou à mulher de condição servil: — *Manda*; — *Ngalazi*; — *Néxi*. || Onomat. do vagido da cabra.

Mêbi, pron. interrog. pl. Quais? Onde estão? Que deles?

Melá, sub. (IX) port. Melão

Méle, sub. pl. (IV) Mamas; seios. | Os dois pomos da mulher. || — *ma'mbua*, bot. Nome genérico de frutos de certas plantas (como os de *mbamba uri-uri*, os de *muxizi*, etc.). | Capsulas

Mélu, sub. (IX) Pargo (peixe)

Mêmbé, sub. pl. (IV) Bando ou conjunto de rolas. (É' m. correcto mas menos us. que *marimbe*).

Même, sub. (IX) Cabra: *hombo ia* —

Mêngi, adj. pl. (IV) Outros; outras. | Diferentes: *kuêza mauhingu* —.

Mênha, sub. (IV) port. Meia.

Mênha, sub. Água | Lugar por onde a água corre ou alaga | O mar: — *ma kahunga* || Água potável; água doce: *ma tome* | Líquido. | fig. Lágrimas: *masoxi*. — | Seiva: *muxi u ala kutunda* — || adj. Que corre; que alui. || *Kamengena* —, zool. Maçarico || *Kimbomb'a* —, bot. Planta esterculiácea, (*sterculia tragacantha*). produtora de uma goma em grossas e curtas lâminas ondeadas, brancas e tenazes.

Menonge, V. *munonge*.

Menu, adj. e pron. poss. pl. (contr. da prep. *ma* e do pron. pess. *enu*). Vossas; vossos; *mauta* — *m'alembua* o *kuloza* | De vós.

Mênu, sub. prop. (IX) Manuel.

Mésene, adj. e sub. (IX) port. Macenas. | Mestre; douto: — *ia ufu-nu*. || sub. Operário; oficial (de officio), jornalista.

Mêsu, sub. pl. (IV) Olhos. | Vista; olhares: — *ma mbangi* || adv. A olhos vistos; distintamente. || —

kenzenga. Diante de pessoas; ante muita gente; sob muitos olhares. || *ku* —, Adiante; avante; em frente. || — *m'atu*, sub. Arrogância; onadia. | O que se faz confiado nos presentes. || *ma mbambi*, bot. Amendoieira; amendoim. | Plants leguminosa mais conhecida por *jinguba*. || — *ma ngundu*, d z-se do cão com pintas amarelas nas sobrancelhas

Mefu, adj. e pron. poss. pl. (contr. da prep. *ma* e do pron. pess. *etu*). Nossas; nossos: *maluyu* — *m'atexika*. | Das nossas pessoas. || — *etu*, de nós, v. ridadeiramente nossos.

Mêza, sub. (IX) port. Mesa. | V. *xibuna*.

Miá, interj. para significar uma fuga. || sub. Escapada.

Mialala, sub. pl. (II) bot. Fam. de vegetais que têm por tipo o ébano. | Plantas benáceas.

Miâmia, sub. pl. (II) Remiges. | Guias (das aves). | As penas da cauda dos pássaros: — *ia holokoko*. Aguadeiras,

Miându sub. pl. (II) ictiol. Nome comum a todos os peixes esquelídias | Tubarões. || Família de cetáceos carnívoros delphinidas.

Miângá, sub. pl. (II) Candelas; luzes.

M banga, sub. pl. (II) Asperesas; fragosidades. | Cousas escabrosas; altibaixos de uma superfície. || bot. Conjunto de plantas solâneas a que pertence a cambróeia. | Espinheiros.

Mibazu, sub. pl. (II) Ralhos. | Repreensão em tom de cólera. Rebentina; censura áspera. | Rabecada.

Mibe, sub. pl. (II) bot. Plantas cupulíferas fam. das amentáceas. | Carvalhal.

Mibéba, sub. pl. (II) bot. Amendoad.

Mibiri, sub. pl. (II) bot. Família de plantas passifloráceas cujo tipo é o *martirio*.

Miboke, sub. pl. (II) bot. Conjunto de plantas logâneas a que pertence o *muboke* | Seu plantio.

Mibota, sub. pl. (II) bot. Família de plantas hipericíneas, de pro.

priedades medicinais. | V. *mbula mbia*.

Miêlu, sub. pl. (II) Aberturas (de portas) | Locais por onde se entra ou sai | Vãos; intervalos. | Espaços de paredes ocupados por portas ou janelas.

Miênga, sub. pl. (II) Aprendiz: (de caçadores), | Novos; iniciados (na arte de caçar).

Miênge, sub. pl. (II) bot. Quantidade de cana de açúcar. | Canavial

Miengela, sub. pl. (II) bot. Família de plantas rizoforáceas (*sicniodendron africanus*), que têm por tipo o rizóforo.

Miengeleka, sub. pl. (II) bot. Grelas. | Esparregado de folhas de abóbora.

Miênhu, sub. pl. (II) Vidas; forças espirituais | Almas.

Miêzu, sub. pl. (II) Barbas: — *ia hombo* | Pêlos que guardam o focinho de certos animais. — *ia nguingi*

Miângu, sub. pl. (II) bot. Fam. de plantas rizoforáceas (*anisophyllea*) próprias de regiões quentes.

Misekuzu, sub. pl. (II) bot. Ordem de plantas gutíferas, que têm por tipo a guteira.

Misuku, sub. pl. (II) Plantas fanerogâmicas (*ochra membranacea*) cujo tipo é o género acno. | Plantas ccaáceas.

Misuma, sub. pl. (II) bot. Grupo de plantas coluníferas que abrange as malváceas e as liliáceas: *kubamuna-ni mingela*. | Árvores de madeira pouco rija de que se fazem as canoas e tambores. Terreno em que nascem mafumeiras.

Misumba, sub. pl. (II) Linhas curvas, arqueadas | fig. Sobrancoelhas.

Misúnyu, sub. pl. (II) Pequenos atados de tabaco em folha | V. *púnga*.

Misufa, sub. pl. (II) Conjunto de rugas, de pregas. | Partes dobradas. vincos.

Mhámmba, sub. pl. (II) Cestos compridos para condução de cargas em viagem.

Mihanzu, sub. pl. (II) Bazófia; fanfarice. | *Mukua* —, adj. e sub; Fanfarrão

Miheju, sub. pl. (II) bot. Conjunto de plantas piperáceas (*piperi-gra*), de fruto medicinal | Cubebeiras; seu plantio.

Mihinji, sub. pl. (II) bot. Família de plantas oleogíneas (*ximenia americana*) do tipo da oliveira.

Mihondongo'o sub. pl. (II) Fam. de plantas de propriedades medicinais. | Campo plantado destas espécies.

Mihónjo, sub. pl. (II) bot. Família de plantas herbáceas tipo das musáceas (*musa paradisiaca*), de que há diversas espécies | Bananal.

Mihúngu, sub. pl. (II) bot. Plantas legoniáceas a que pertence o *muboke*.

Mijéji, sub. pl. (II) Filamentos que saem da espiga da maçaroca | Barbas (de milho): — *la masa*. | Pêlos cu fios do pincel | Filamentos de insandeira

Miji, sub. pl. (II) Gerações. | Grãos de filiação | Raças; descendência | Famílias, parentela. | Origens: *kutanga* —.

Miji, sub. pl. (II) Conjunto de bafas. | Rias

Mijia ou mijta, sub. pl. (II) bot. Família de plantas rosáceas. V. *kalábla*.

Mijinha, sub. pl. (II) bot. Algodões. | Conjunto de plantas têxteis fam. das malváceas (*gossypium*) de que há várias espécies. | Algodão.

Mika, sub. pl. (II) Dores do parto. | V. *misusu*.

Mikajú, sub. pl. (II) Tribu de plantas terebintáceas (*anacardium occidentale*), tipo do anacardeiro. | Conjunto de cajueiros; seu plantio.

Mikála, sub. pl. (II) Leivas; sulcos.

Mikalanga, sub. pl. (II) ictiol. Sardas.

Mikalatata, sub. pl. (II) Alas; filas.

Mikalu, sub. pl. (II) Berros. | | Ku-

baná—, v. intr. Ralhar; repreender gritando.

Mikanda, sub. pl. (II) Cartas; papeis; escritos de qualquer natureza; *kutanga*—; Conhecimentos adquiridos pela leitura; *kulila o—ku aúda*.

Mikangalu, sub. pl. (II) Travesas. Peças atravessadas entre outras; adv. De travês. | De lado a lado.

Mikange, sub. pl. (II) Máscaras | Mascarada.

Mikanu, sub. pl. (II) Delictos; contravenções; culpas | Falta delictuosas.

Mikapakapa, sub. pl. (II) bot. Conjunto de plantas fam. das palmeáceas (*borassus flabelliformis*), de utilidade ornamental. | Terreno plantado de palmeiras de leque.

Mikasu, sub. pl. (II) Sobrancelhas; — *ia mész*. | Supercílios. | Fitas.

Mikau, sub. pl. (II) Campinas. Terrenos próprios para pastagens ou criação de gados. | Trabalhos de campo; vida rústica. | Caminhadas.

Mikéte, sub. pl. (II) Cavalaria. | Cavahada. | Cavalgada; equidas.

Mikezu, sub. pl. (II) bot. Família de plantas esterculáceas (*cola acuminata*) que tem por tipo a *coleira*. | Terreno plantado destas plantas.

Mikila, sub. pl. (II) Doença infecciosa que ataca o anus.

Mikilikiri, pub. pl. (II) Carreiras; corridas | Carreiras a desalio. | Kurifa—, v. intr. Correr.

Mikixi, sub. pl. (II) Ídolos de pau (entre os cabindas). | Feitiches.

Mikóko sub. pl. (II) bot. Coquelral. | Grupo de plantas fam. dos palmeares (*cocos nucifera*), de fruto alimentício.

Mikokolo, sub. pl. (II) Tiras de carne, de toucinho, etc | Réstias | bot. Família de plantas caparidáceas (*oapparis erithrocarpus*), de propriedades medicinais | Terreno plantado de alcaparreiras | Alcaparras.

Mikolo, sub. pl. (II) Amarras;

cordas; — *ia mateba* | Cabos. | Amarações; prisões.

Mikonde, sub. pl. (II) bot. Conjunto de plantas musáceas | Campo plantado de bananeiras bravas.

Mikondo, sub. pl. (pl.) Bolos secos; cavacas.

Mikonji, sub. pl. (II) Pannos compridos usados pelos cabindas | corog Pov. a sede do posto deste nome, circ. civ. de Maiombe, distr. de Cabinda, prov. de Luanda.

Mikûku, sub. pl. (II) zool. Aves trepadoras fam. das cuculidas que têm por tipo o cuco. | Bando de cucos.

Mikúlu, sub. pl. (II) Cercanias; arrabaldes; contins.

Mkulu, sub. pl. (II) Almas dos avoengos | Espíritos dos antepassados; — *ia jikuku* | Manes.

M'kumbi, sub. pl. (II) Cânticos hinos; — *ia ngeleja*. | Cantorias.

Mikunza, sub. pl. (II) Peixes esquamodermes.

Mikúri, sub. pl. (II) zool. Bando de rolas de pequeno tamanho.

Mikufa, sub. pl. (II) D nheiros-baveres. | Cobre.

Mikútu, sub. pl. (II) Corpos; volumes. | — *i iari*, estado de gravidez.

Mikutu, sub. pl. (II) bot. Família de plantas amarilidáceas (*foureroia gigantea*), cujo tipo é o amarilís (piteira). de utilidade ornamental e medicinal | Plantas parecidas com o narciso | Tribu de plantas cactáceas (*foureroia lindem*) que tem por tipo o nopal. | Conjunto de plantas nopaláceas | Campo plantado de piteiras.

Milabi, sub. pl. (II) Subideira; trepadores. | bot. Plantas trepadeiras.

Miláji, sub. pl. (II) bot. Género de plantas fam. das ebanáceas (*di-ospyrus platyphylla*), de boa madeira | Conjunto de ébanos; seu plantio.

Milála, sub. pl. (II) Alares; panos postos simulando bragas.

Milalánza, sub. pl. (II) Plantas aurantiáceas. | Laranjal.

Milandu, sub. pl. (II) Crónica; história | Narração de acontecimentos dignos de memória. | Descrição das origens de pessoas ou coisas célebres.

Milári, sub. pl. (II) Listras; traços horizontais ou faixas de cor diferente nas penas ou pêlos dos animais: *ku polo mixinda, ku rima*—.

Milasása, sub. pl. (II) bot. Conjunto de araçazeiros.

Milebi-lébi, sub. pl. (II) Peixinhos | Coisas de pequeno tamanho.

Miléke, sub. (II) Gritos tumultuosos. | Clamores; protestos.

Milelame, sub. pl. (II) Plantas fam. das buxeráceas (*commiphora* cujo tipo é o terabinato).

Milele, sub. pl. (II) Fazendas; tecidos; panos | —*itanu*, Antiga moeda de 15 reis, inicialmente representada por 5 paninhos de mabela. | *hi t*. Antes da introdução em Angola da moeda de cobre, era costume atribuir-se a cada pano de mabela do tamanho de um côvado quadrado, e como moeda divisória, o valor de 3 reis (ou 5 reis fracos, moeda brasileira) f. z. n. l. o. se desta maneira todas as transacções comerciais. | V. *mbende*.

Milemba, sub. pl. (II) bot. Conjunto de plantas autocárpeas. fam. das moráceas, conhecidas por unsandeiras. | Sicómoros.

Milému, sub. pl. (II) Labaredas; chamas. Incêndios.

Milende, sub. pl. (II) bot. Tribu de plantas rosáceas (*diospyrus mespiliformis*), que compreende a sorveira, a nespereira, a macieira, etc. | Conjunto de plantas ponácea. | Silveiral.

Milenge, sub. pl. (II) Ares; ventos: —*la kalunga*. | Correntes (de ar).

Mil'e-tanu, sub. pl. (I) Abrev. de *milele-itanu*.

Miéngu, sub. pl. (II) bot. Conjunto de plantas euforbiáceas de propriedades medicinais.

Milenvu, sub. pl. (II) Valhacontos. Terras onde se escondiam fugitivos.

Milóla, sub. pl. (II) bot. Família

de plantas malváceas | (*hibiscus micranthus*), de utilidade ornamental.

Milolo, sub. pl. (II) bot. Grupo de plantas fam. das anonáceas (*annona reticulata*), a que pertence o mamoeiro | Mamoa. | Conjunto de plantas polipétalas, fam. da passiflóreas (*carica papaya*), tipo da papieira. Seu plantio.

Miloloke, sub. pl. (II) Indulgências; desculpas.

Milóna, sub. pl. (II) Contenções: *ngi bekele kúria, k'u ngi' bekele*— | Questões; demandas: *kirik'e-nu o tuána tuenu, tuana tu ngi bekele*— | Desavenças.

Milongi, sub. pl. (II) Insinuações; conselhos: *kubana*— | Ensinam. l. to

Milóngo, sub. pl. (II) Remédios; medicamentos. O que cura. | —*longo*, bot. Família de plantas misticáceas (*pynanthus kombo*), a que pertence a moscadeira.

Milûlu, sub. pl. (II) Fam. de plantas gencianáceas (*adenopogon stelartoides*), de propriedades medicinais | Género de plantas curativas, muito amargas (*faroa salutaris*), tipo do «f. l. da terra» | Conjunto de amargoseiras.

Milúmba, sub. pl. (II) bot. Grupo de plantas fam. das leguminosas a que pertence o *mutete* | O seu plantio: *ixi ia*—.

Milundu, sub. pl. (II) Cordilheira; serra. | Montanhas; morros | Dob. as que a roupa faz quanto não assenta bem.

Milungu, sub. pl. (II) bot. Fam. de plantas solanáceas (*capsium cordiforme*), de propriedades medicinais e a que pertence o alquequenje, o solano, etc. | Terra plantada de solanos.

Mimamá, sub. pl. (II) bot. Conjunto de mamoeiros (*papaya vulgaris*), de fruto comestível | V. *milólo*

Mimanga, sub. pl. (II) bot. Plantas ardências de fruto comestível, (*mangifera indica*), cujo tipo é a mangueira. | Seu plantio ou conjunto.

Mimafa, sub. pl. (II) bot. Con-

junto de plantas fam. das solanáceas (*Lycopersicon esculentum*), a que pertence o tomateiro | Terra plantada de tomateiros.

Mimba, sub pl. (II) bot. Plantas fam. das leguminosas, de madeira esponjosa, vulgarmente conhecidas por «bimbas», próprias de lugares úmidos ou pantanosos.

Mimbinji, sub pl. (II) B igas; lutas. | Camba-pés.

Mimbombolo, sub pl. (II) Fam. de plantas meliáceas (*Melia dubia*). | Terra plantada de amrgoseiras.

Mimbungu, sub pl. (II) Bambual | Género de graminhas bambuzáceas, cuja o tipo é o bambú

Mimenekenu, sub pl (II) Matinadas; cumprimentos; saudações. | Protestos de respeito, de amizade | Rendimentos | Tb. se diz *maumenekenenu*.

Mimono, sub. pl (II) Plantação de ricino (*ricinus communis*). | Carpateiro.

Mnangu, sub. pl. (II) Estadias; paragens; jornadas: *balanga ri ayula* — | Etapas; fítos | O que se passa em cada dia.

Mindalangole, sub. pl (II) bot. Fam. de plantas cicadáceas do tipo das palmáceas. | Conjunto de tamareiras.

Mindangála, sub pl (II) Pedras preciosas de côr verde: *matari ma* —. | Malaquite. | O colar destas pedras, us. como adorno.

Mindangalanga, sub. pl. (II) bot. Conjunto de plantas borrachíferas de que há várias espécies.

Mindele, adj. pl (II) Brancos. | Homens que se trajam e adoptam hábitos europeus: — *ia mala*. | Civilizados; ilustrados; cultos

Mindóndo, sub. pl. (II) bot. Amoreiral.

Mindúndu, sub. pl. (II) Espalhafato. | Ruído; falácia | Barulho: *kubanga* —. | Rumores; fragores | *Mukua* —, adj. e sub. Espalhafatoso | Que rumoreja.

Mindungu, sub. pl. (II) bot. Fam.

de plantas piperáceas, solanáceas e elatíneas a que pertence a pimenta vulgar, a capicoba, a elatina, etc | Plantação de pimenteiras.

Mínga, sub pl (II) Potçar de varas para chimbicar.

Mingaiava, sub pl. (II) Plantação de goiabeiras | Fam. de plantas mirtáceas (*spidium guajava*), a que pertence a murta.

Mingeia, sub pl. (II) bot. Fam. de plantas ramnáceas (*zizyphus jujuba*), cujo tipo é a jujubeira | Campo plantado de macieiras anafegas ou bravas.

Mingéla, sub. pl. (II) bot. Grupo de plantas columíferas, (*ceiba cascária*), que abrange as malváceas e as lihiáceas: *kubamúna mifuma ni* —. | *IV. mifuma*.

Mingénge, sub pl (II) bot. Tribu de plantas terebintáceas, (*spondia mambin*), a que pertence o anacardo, o cajazeiro, etc | Terra plantada de cajazeiros.

Mingenhe, sub. pl (II) bot. Fam. de plantas ramnáceas (*dichrostachys nulens*), que têm por tipo o sanguineiro | Conjunto de espinhosos.

Mingingi, sub. pl. (II) bot. Grupo de plantas fanerogâmicas (*sideroxylon*), cujo tipo é a sapota. | Plantas quenopodáceas do tipo da anserina. | Suas sementes. | Fibras que correm pelo meio das folhas das plantas. | Talos: *ia rikovi*; — *ia makanha*.

Míngolo, sub pl. (II) bot. Fam. de plantas burseráceas (*conniphora*), visinhas das terebintáceas, cujo tipo é a bursera.

Mingónde, adj. pl. (II) Emaranhado; espinhoso. | *Hala ia* —, sub. Lagosta | — *ngónde*, Tentáculos. Braços móveis de certos molusco, infusórios e plantas.

Mingongono, sub pl. (II) bot. Fam. de plantas hipogéneas. | Sua plantação.

Míngua, sub pl (II) Saís

Míngunda, sub. pl. (II) Conjunto de plantas convolvuláceas, de fru-

tos comestíveis | Terreno plantado destas espécies

Mingúndu, sub. pl. (II) bot. Género de plantas fam. das gutíferas (*symphonia globulifera*), de utilidade medicinal.

Minha, sub. pl. (II) Espinhos; — *ia rikolongo*. | Puaas que revestem certas plantas. | Espigões; abrolhos; espinhos | fig. Péta: — *ie* | Mentira.

Minhame, adj. pl. (II) Carnívoros. || sub. pl. Os que se alimentam exclusivamente de carne.

Minhange-minhange, adj. pl. (II) Esmigalhado; esfacelado; retalhado. Reduzido a pedaços.

Minhanji, sub. (II) pop. Dinheiro

Minhoka, sub. pl. (II) zool. Ordem de vermes a que pertence o *njênde*, a *mukoka*, etc. | Quantidade de vermes desta espécie

Minhómbó, sub. pl. (II) bot. Fam. de plantas rubiaceas (*garдения florida*), a que pertence o jasmim e outras plantas tintórias e medicinais. | Plantas jasmicáceas; seu plantio.

Minjimu, sub. pl. (II) bot. Conjunto de plantas fam. das crisocárpeas (*chrysobalanus icaco*) a que pertence a silveira, a sarça, etc. | Silvado | Grupo de plantas cucurbitáceas, de fruto comestível.

Minjinji, sub. pl. (II) bot. Junça || Conjunto de plantas ciperáceas (*avicennia nitida*), cujo tipo é a junça.

Minungu, corog. V. *kakolo*.

Mió, expressão significativa de molhado: *milele ku mukulu* —. || adj e sub. (IX) Encharcado.

Miondona, sub. pl. (II) Sortes. | Entes espirituais que a cada um encaminham para o bem.

Mióngo, sub. (IX) Cintura; cruzes; rins || Lombago.

Miongongo, sub. pl. (II) Vértabras || Fibras: — *ia ribebe*.

Mipáne, sub. pl. (II) bot. Grupo de plantas leguminosas fam.

das cesalpíneas (*copalfera mupane*). de madeira rija e apreciável, conhecida por «pau ferro». | Conjunto de copaibeiras.

Mipêmbia, sub. pl. (II) bot. Fam. de plantas dicotiledónneas (*abutilon fruticosum*), que tem por tipo a malva | Conjunto de plantas malváceas de utilidade medicinal. | Campo plantado de malvas.

Mipépe, sub. pl. (II) bot. Fam. de plantas anonáceas (*monodora mystica*), de propriedades medicinais contra cólicas e de fruto comestível. || V. *pépe* ||. Conjunto de plantas cupulíferas, fam. das quercíneas. | Carvalhal. | Género de plantas muito aromáticas fam. das umbelíferas (*lefeburia angolensis*), de fruto alimentício | Campo plantado destas espécies.

Mipiôpio, sub. pl. (II) Asobios.

Mipulukua, sub. pl. (II) bot. Fam. de plantas enforbiáceas a que pertence a purgaria | Suas sementes e terreno que ocupa.

Miri, adj. num. card. (IX) port. Mil. | V. *kuinhi rila hama*

Míria, sub. pl. (II) Intestinos tripas: — *ia ngulu* Entranhas; tripalhada || culin. Dobrada: leves | fig. Barriga; ventre.

Mriamba, sub. pl. (II) bot. Género de plantas tipo das orquidáceas | O seu conjunto.

Miriú, sub. pl. (II) bot. Zambujal.

Mirila, sub. (IX) port. Medida | V. *kizongelu*

Mirimá sub. pl. (II) Limoa

Mirisá, sub. (IX) Bago de chumbo (para caça). É m. us. no pl. *jimirisá*.

Misála, sub. pl. (II) bot. Fam. de plantas jasmíneas, de que há várias espécies | Plantação de jasmineiros.

Misambu, sub. pl. (II) Rezas; salmos: — *ia Ngana*. | Práticas; sermões | Falas; palavras: *hombo a l muená ku jingela, mon'a mutu ku — ia kusuela*. || Conversação; diálogo.

Misanga, sub pl. (II) Fios de contas miudinhas. | Rosário.

Misânhi, sub pl (II) Sanifas; barambás. || bot. Género de plantas piperáceas, de propriedades medicinais. | O seu fruto empregue na cura de dores de dentes. | Tb se chama *kabela* || misanhi—misanhi; Desfiaduras.

Misanu, sub. pl (II) Filamentos de matéria téxtil. | Fios; linhas. | Estranhezas; raridades.

Miseju, sub. pl. (II) Verduras; verdes: *kurla*—. || A côr verde dos vegetais. | Hortaliças.

Misengu, sub. pl. (II) Pequenas covas em que se lançam as sementes de feijão ou milho para germinar e frutificar.

Misoko, sub pl (II) bot. Ramos; palmas | Grellos de palmeira. | Palmitos.

Misombo, sub pl. (II) zool. Grupo de batráquios de espécie ranida.

Misóngo, sub pl. (II) Raios; frechas; espetos. | Parte de um exército armado de lanças | As pontas aguçadas de que se reveste o cacho do dendém.

Misóso, sub pl (II) bot. Fam. de plantas mimosáceas. | O seu conjunto || Paus; cajados; cacetes. | Mastros. | Vigas; traves.

Misúnda, sub pl (II) Monstruosidades. | Coisas extraordinárias ou contrárias à ordem natural da natureza: *kuzuela*—. || adj Que merece repulsa.

Misúri, sub. pl. (II) Vasilhas de peles para líquidos. | Odraria.

Misúsu, sub. pl. (II) As dores do parto. | Pezares. | Estertor; vascas: — *ia kalunga*. | Convulsões; ânsias; náuseas.

Mitakanga, sub pl. (II) Olival. | Género de plantas tipo das oleagineas.

Mitamba, sub. pl. (II) bot. Plantas texteis gan. das leguminosas próprias dos países quentes (*tamarindus indica*), de fruto comestível. | Tamarindal.

Mitamba, sub. pl. (II) Conjunto de peixes espinacidas.

Mitânhi, sub. pl. (II) Hastes;

varas ou ramos de plantas.

Mite, sub. pl. abrev. de *mitkuta*: — *uána*; — *tatu*; — *samanu*, etc.

Miteke, adj. pl. (II) Que serve para tingir. || sub. Diz-se das couzas ou plantas tinctórias.

Mitekuria, sub. pl. (II) zool. Género de passaros dentirostros (*ficus capelli*) de que há varias especies. | Bando de tordos.

Mitéle, sub. pl. (II) Tregeitos. | Movimentos de, dançando, levantar a perna e voltear o corpo conjuntamente. || *kuta* —, v. tr Treguitar.

Mitelendende, sub. pl. (II) Sons estrondosos, simultâneos ou sucessivos: — *la nzâji*.

Mitendelelu, sub. pl. (II) Recomendações; instâneas.

Mifendu, sub. pl. (II) Conjunto de vozes soltas com inergia. | Urros.

Mifólo, sub. pl. (II) Lugares ocultos onde se escondiam criminosos. | Matas.

Mifólo, sub. pl. (II) bot. Grellos: — *la masa*. | Gemas que se desenvolvem nas plantas. || *kuta* —, v. int. Grelar; espigar.

Mitómbe, sub. pl. (II) Os pontos mais altos das montanhas, das serras, etc | Topos; cumiadas.

Mifomo, sub. pl. (II) As primeiras produções de um rebanho; os primeiros produtos da terra. | Prelúdios; começos. | Os primeiros resultados; os primeiros efeitos; os primeiras lucros. | Primicias.

Mitóndo, sub. pl. (II) bot. Plantas fam. das leguminosas cuja frutificação é a vagem. | Campo plantado destas plantas. | Seus frutos.

Mitone, sub. pl. (II) bot. Fam. de plantas herbáceas, cujo tipo é o hiperício.

Mitongatonga, sub. pl. (II) Género de plantas tintóreas, fam. das fitoláceas. | Seu conjunto.

Mitonji, sub. pl. (II) bot. Conjunto de almecegueiras. | Seu plantio.

Mitungu, sub. pl. (II) bot. Fam. de plantas fanerogâmicas que contêm especies como a azêda, o rulbarbo, etc. | Plantas poligoneáceas.

Mitutu, sub. pl. (II) O que plantamos fazer. | Projectos; designios. | Fito. || *kuta* —, v. tr. Planear; tencionar.

Miváta, sub. pl. (II) bot. Família de plantas hipericáceas. | O seu conjunto.

Mivu, sub. pl. (II) Anos. Época; idade. | Tempo mais ou menos longo. | Duração de uma vida.

Mixangu, sub. pl. (II) Traços; escrita ilegível.

Míxi, sub. pl. (II) Nome genérico das árvores; paús; troncos, etc.

Míxi, sub. (II) Nome fam. do gato. | Bichano.

Mixíba, sub. pl. (II) Nervos; veias; arterias: — *i a mu tandé*. | Conjunto e aspecto dos músculos do corpo humano. | Representação da musculatura.

Mixilu-xilu, sub. pl. (II) bot. Grupo de plantas aromáticas fam. das verbenáceas (*vítex andongensis*), a que pertence o agnocásto, a veibena, etc. | Terreno plantado destes arbustos.

Mixikofé, sub. pl. (II) Quantidade de pães em fôrma de rosca | V. *mlkondo*.

Mixima, sub. pl. (II) Entranhas: — *ni mirla*. | Visceras; fígados || bot. Família de plantas escrofuláriaceas (*russellia juncea*), de utilidade medicinal e ornamental.

Mixinda, sub. pl. (II) Traços verticais. | Marcas; listras (em sentido longitudinal): *ku polo* — *ku rima mlári*.

Mixinga, sub. pl. (II) Cabos; amarras; calabres. || Surra; açoltes. | Acção de flagelar ou bater. || *Kubana* —, v. tr. Açotar; surrar.

Mixínji, sub. pl. (II) Planos; projectos; ideias: *kuta* —.

Mixiriri, sub. pl. (II) Sulcos; traços; regos.

Mizambu, sub. pl. (II) Bruxarias; adivinhas. | Soltilegios em que se faz supôr a intervenção do sobrenatural.

Mizéku, sub. pl. (II) Feridas que se criam nas plantas dos pés e dificultam o andar.

Mizémba, sub. pl. (II) Genero de árvores fam. das leguminosas (*albizzia curiaria*) cujo tipo é o ingá. | A sua casca, utilizada no curtume de couros. | Plantação de ingazeiras.

Mizévu, sub. pl. (II) Pedúnculos | Os dois prolongamentos da parte superior da medula espinal que communicam com o cérebro.

Mizéze, sub. pl. (II) bot. Género de árvores mimosoideas, fam. das leguminosas (*albizzia antunesiana*), cujo tipo é a acácia. | Plantas próprias das regiões quentes, de utilização medicinal. | Terreno plantado de acácias.

Mizondo, sub. pl. (II) bot. Fam. de plantas anacaridiaceas, tribu das terebintáceas (*pseudospondias microcarpa*), cujo tipo é o anacardo. | O seu plantio.

Mizukutu, sub. pl. (II) Ralações; atrito; desassocegos. | Apoquentações; encombodos.

Mizumba, sub. pl. (III) bot. Conjunto de plantas fam. das leguminosas (*milletia verricolor*), cujo tipo é a tabúa. | Tabua.

Mizúmbu, sub. pl. (II) Labios. | Rebordos: — *ia'mbia*. | Beiços.

Mizunga, sub. pl. (II) bot. Família de plantas proteaceas de propriedades medicinais, cujo tipo é a proteia. | O seu plantio.

Môbe, adj. pl. (V) Novos; novas. | V. *ûbe*.

Móio, adv. Expressão para dizer «adeus». || sub. Cumprimento de despedida || port. Massa de tomate.

Mokóko, sub. (V) Nome porque no sul da prov. se conhece o antílope *Kisema*.

Móma, adj. e pron. demonstr. pl. Estes; estas: *makezú* —. | V. *mama*. || sub. pl. Os presentes || zool. G. boia, || corog. Extensa região a O. do Bié, entre os rios Cubango e Cutato (das gangueles). || Afluente da margem direita do rio Lucala, no antigo conc. de Ambaca, circ. civ. de Cazenigo, distr. e prov. de Luanda.

Mómo, adv. Nesse lugar; ali dentro.

Môna, sub. (I) Filho; filha. || Rebento; ramo de árvore; pernada.

|| Afluente, braço, rio que deragua noutro. || O que deriva ou provém de outro. || — 'a-kanvile, filho espúrio, V. kanvile. || — 'ami, meu filho; filho de minha alma. || — 'a ufunu, discípulo; pessoa que aprende um ofício (em relação a quem lh'o ministra) || — 'ã muhatu rapariga; jovem. || — 'amukuenu, filho ou filha de outro; enteado. || — 'a mungua, pessoa de quem se é padrinho ou madrinha. || Neófito, afilhado, fig. Protegido || — 'a mutu, filho de algo, de pessoa conhecida: *kifuba k'a xi tex'á ni xitu*, — a mutu k'a mu tex'á ni muénhu || Criatura. || — 'a muxaxinhu, bonequinha de trapos. || — 'a uisu, criança; recém-nascido; de tenra idade. || — mu'xi, naturalizado. || — 'a ndenge, criança, infante, adolescente. || Donzela, virgem: *muhatu ua ndenge*. || — 'a ngamba, moço de fretes, carregador. || — 'a ngana, senhoria, filho-família. || bot. Certa qualidade de banana (*musa paradisiaca*), tb. conhecida por «banana giboia». || — 'a ngene, filho alheio, estranho, de outra família, Pupilo: orfão. || — 'a ngola, angolense. || V. kangola. || — 'a ngombe, vitelo, bezerro. || — 'a ngulu, leitão, bácoro. || V. kangulu || — 'a ngundu, euro-filcano. || — 'a njila, passarinho, pequena ave: — 'a njila u rila muénhu, k' aril 'é tuku. || — 'a riila, miço, servente. || — 'a risu, pupila. || — 'a sonhi, rim. || — 'a 'xi, filho da terra; natural da terra em que habita. || — 'a xikola, estudante, escolar. || — kimbundu corog. Pov. e sede do posto deste nome, conc. de Saúrimo, dist. da Lunda, prov. de Malanje.

Monde, sub. (IX) port. Fonte. | Quantidade.

Mondo, sub. (IX) Palavra com que se forma o futuro dos verbos. | Hão-de: o *makizi* — mona paxi; o *menha* — kulexika, etc.

Móndo, sub. (IX) Desonra, vergonha: u a *ngi katula* — bu'axaxi k'akuetu. | Opórbrio. | Kuta —, v. tr, Exprobar; dizer abjecções.

Mone, sub. (IX) bot. Nome por que em Benguela se conhece a planta *mutobe*.

Móngua, stb. (II) antiq. Sal. | V. mungua. || corog. Pov. e sede do posto da circ. civ. de Baixo-Cunene,

distr. e prov. da Huila, 6.441 hab. e est. postal de 5.^a Jasse.

Monhi, adj. e sub. (IX) Ricaço. | Abastado; poderoso || sub. Potestade.

Mono, sub. (IX) bot. Semente e fruto de ricino: *mâji ma* — | Mamona.

Mosana, sub. (IX) Modelo; imagem ou desenho que serve para reprodução. | Cópia: *kukatula* —.

Móso, sub. (IX) Companheiro; amigo.

Moso, adj. indef. pl. Completos. | Todas; todos: *manhangua* — m'âbi. || pron. indef. Tudo. || sub. O conjunto, a soma. || adv. Por junto; ao todo.

Môta, sub. pl. (V) Armas; espingardas. | O mesmo que *mauta*.

Móxi, adj. num. card. (1) Um. || sub. Unidade. || adv. Na parte interior; dentro: — a *mulele* | Sub. || pr. p. No meio de | Entre. — a *rie*, com os seus botões; lá consigo. || Ku —, adj. Unido; ligado; junto. | Pa-ralele; igual || adv. A par, ao mesmo tempo.

Mu, prep. que indica relação de tempo: — *usuku*; de lugar: — *rivumu*; de modo: — *kuzuela*, — *kuenda*; de preço: — *hama jitari*; de espaço: — *kanga*; — *imbambe*. || pron. poss. (o. e): *eme ngi* — mona u *azuata*.

Mua, adv. de lugar. Em, no, dentro de: — *ndanhã*,

Muâji, sub. (II) bot. Planta venenosa, tb. conhecida por *ndiua*.

Mualala sub. (II) bot. Ebano (*mabamualala*).

Muâmba, sub. Guisado de mólho de dendém.

Muámbe, a j. e sub. Dizedor: — a *máka*. | Conversador; que conta anedoctas.

Muâmi adj. e pron. demonstr. (contr. da prep. *mua* e do pron. pess. *eme*) A mim; para mim; comigo. | Meu; minha.

Muâmua, sub. (II) Remigio: — 'a *ndiua*. | Cada uma das penas maiores das aves. | V. pl. *miâmia*.

Muamui, adj. e sub, (I) Mamador. | Pessoa que se cria do leite que chu-

pa dastetas. || Sugador. V. *Kiamui*. || Ghupista | V. *muxibi*.

Muamuise, sub. (I) Mulher que dá de mamar. | Ama de leite.

Muâna, sub. (I) Filho; filha | V. *môna*

Muanda, sub. (II) bot. Planta fam. das leguminosas. | V. *mubála*.

Muânde, adj. e sub. (I) Sonhador; —a *jinzoji*. | Visionário.

Muande, adj. e sub. (I) Comilão; comedor: —a *jipuku*. | Devorador. || bot. Nome por que no Sul da província se conhece a planta *mulende*.

Muându, sub. (II) Peixe esqualo; tubarão. | Cão do mar. || adj. Voraz.

Muânga, sud. (II) Luz; facho. | Lume. | Candeio; clarão; chama.

Muangai, corog. Pov. e sede do posto d'êste nome, circ. civ. e distr. do Moxico, prov. do Bié, 10.713 hab.

Muangatafá, adv. Aborto de par em par: *ribitu u arixisa* —. | A's cânceras.

Muângu, sub. (II) Trave; viga: —ua'no. | Pau de fileira || zool. Ave pernaltá.

Muânha, sub. (II) A luz do dia em que o sol não brilha: o *kingumba ki alenge mu* —. | Claridade; transparência; limpidez (do dia). || —'ó, saudação; cumprimento. | *Muânhi'o* (a que se responde) *muânha iú*, (equivalência a saudação portugueza — bom dia te dê Deus —, e a resposta — «seja êste o bom dia».)

Muânhu, sub. (II) Vagar; lentidão; pachorra: *ki banga o klma* —. | Tempo; paciência. c a l m a. || Diligência: *ku - u rid-ku; ku usuri ki kufiê - ku* | Cuidado. || *Mukua* — adj. e sub. Paciente; pachorrento; zeloso.

Muânji, adj. (II) Que assusta; que provoca alarme | Que causa sobresaltos. || sub. Pessoa que se compraz em propalar boatos assustadores.

Muanji, adj. e sub. (I) Inteligente; perspicaz; lógico | Que discorre.

Muânu | adv. Não; nenhuma vez | Nunca || —'ami, loc. adv. Longe de mim tal pensar. | Deus me defenda. || sub. Negação; recusa.

Muânza, sub. (II) Catro. | Camilha,

Muanze, sub (II) bot. Acácia; planta fam. das leguminosas (*albisia fastigiata*), de madeira branda e leve.

Muânzu, sub. (II) Fole.

Muâri, sub. (I) Amo; patrão; dono. | Marido: — *uâni*. | O mais velho, o de mais idade: —'é | V. *rikota*. || —'a *klmi*, adj. e sub. Adulto; ancião; velho. | Maior; superior.

Muase, adj. e sub. (I) Atrador de flexas. | Fiscador; arpoador: —a *muându*. | Copejador.

Muata, art. El. | V. *muêne*.

Muâu, sub. (II) Chamusco

Muáve, sub. (II) bot. Arvore fam. das leguminosas (*erithrophloeum guineensi*), de madeira rija e casca venenosa.

Muaxáxa, sub (II) Peixe escambrida.

Mubabate, adj. e sub. (I) Apalpador.

Mubàbe, adj. e sub (I) Fagueiro; que acalenta crianças. | Que faz adormecer batendo levemente; acariciador.

Múbaçu, sub. (II) bot. Grande árvore fam. das burezáceas (*canarim mubaço*), de frutos oleaginosos e comestíveis. | Safú. | Sua resina adorafera empregada na cura de úlceras. | Elemi; almêcega.

Mubakate, adj. e sub (I) Comungante. | Que pode ser declarado livre do pecado.

Mubakese, adj. e sub (I) Depositante | Pessoa que dá a guardar.

Mubake, adj. e sub. (I) Guardador; arrecadador

Mubála, sub. (II) bot. Planta fam. das leguminosas (*afzelia africana*), de fruto alimentar e madeira apreciável.

Mubalangonga, sub (II) bot Pequena arvore fam das diptero-carpáceas (*monotes africana*) utilizada (a raíz) contra as febres palestres. | V. *kazóngo*.

Múmbamba, sub. (II) bot Planta medicinal em casos de diarrêa | *Miezu ia* —, as escrecências da planta utilizadas como peitoral. | V. *mu-lemba*.

Múbande, adj. e sub. (I) Que sobe: — *a milundu* | Que ascende. | Trepador.

Mubandeki, adj. e sub (I) Ajuntador. | Acrescentador.

Mubanduluri, adj. e sub (I) Apasiguador: — *a jinvunda* | Apartador; mediador. || Beneficiador.

Múbanga, sub. (II) bot. Árvore de grande porte da família das leguminosas (*acacia welwitschii*) de grandes vagens lenhosas e escuras, boa madeira para curtimento: *hwinhi* —. || Planta solanácea de cuja madeira se faz carvão: *makala ma* — | Cambroeira. || Espinheiro.

Mubangamani, adj. e sub. (I) Continuador | Percursor.

Múbange, adj. e sub. (I) Que faz, pratica ou compõe: — *a malemu*. | Fabricante; construtor; obreiro. || — *a ikuma*, Pecador; criminoso; malfeitor. || — *a mbihi*, peixeira; escamador. || — *a mbote* Bãmfasejo.

Mubänge, adj. e sub. (I) Pelejador; lutador. || Gladiador, brigão.

Mubangiri, adj. e sub. (I) Socorredor. | Protector; defensor.

Mubangu, sub. (II) Planta fam. das enfiabiáceas (*erolon mubango*) de fruto oleoso e propriedades medicinal e ornamental.

Mubanguluri, adj. e sub. (I) Reconstitutor; reorganizador. | O que torna a fazer o que já estava feito. Renovador.

Mubane, adj. e sub. (I) Dador. | Cedente.

Mubánze, adj e sub. (I) Meditador; cismador. | Que pensa ou projecta. || Meditativo; meditando.

Mubári, sub. (I) Aviado | Mulher que vende a retalho em mercado ou feira, ou de terra em terra. | Quitandeira.

Mubáse, adj. e sub. (I) Rachador: — *a jihuini*. | Que estrangalha; que faz lascas. | Lenhador.

Mubáte, sub. (I) Calafate; tapador de fendas, rachas, etc. | Calcadador. || Ictiol. Peixe do mar.

Mubaturi, adj. e sub. (I) Cortador.

Múbaze, adj. (I) Capador | Que castra animais domésticos.

Múbazu, sub. (II) Ruido forte e breve. | Ralho; urro.

Múbe, sub. (II) aot. Árvore fam. das combretáceas (*combretum holocericium*), de madeira própria para carvão: *makala ma* —. || Carvalho (*combretum imberbe*); árvore de madeira resistente. | V. pl. *mibe*.

Múbe, adj. e sub. (II) Dador. | Que cede.

Mubéba, sub. (II) Árvore fam. das combretáceas (*terminalia catappa*), de fruto comestível. | Amendoeira da Índia.

Mubébe, sub. (I) Emboçador: — *a jinzo* | Rebocador; escapelador | É tb adj.

Mubebeki, adj e sub (I) B irreador.

Múbebe, adj. e sub. (I) Que roga ou pede com veemência | Adulador; lisonjeador || Grazinador; praguejador.

Múbebu, sub. (II) Cánula; pipó; canudo: — *ua pxi*. | Boquilha. | Tubo para conduzir fluidos ou líquidos.

Mubéji adj e sub (I) Adorador; venerador: *a iteke*. | Apaixonado. | V. *mubéze*

Mubekexi, adj. e sub. (I) Ofertador: — *a uñji*. | Que oferece ou dedica.

Mubeluke, adj. e sub. (I) Guinador. | Que dá bordos. | Quitador.

Múbefe, adj (I) Castigador; bateador. | Que aplica castigos (corporais)

Mubétu, sub. (II) Trapola | Cilada; laço.

Mubéze adj e sub. (I) Venerador. | Idólatra: — *a iteke* | Cultor. | O que adora.

Mûbi, adj e sub. (I) Susceptivo | de se queimar ou ser queimado | Calcínável; arderoso.

Mubiabiani, adj. e sub. (I) Encarnador. | Que faz encarnações.

Mubiáte adj. e sub. (I) Que jooira | Peneirador.

Mubika, sub. (I) Servo; escravo; *ki u sumba o* — *u vuila ni mona, ki alenga, mona u xála*. Servente; criado. | Pessoa dependente de um senhor.

Múbike, adj. e sub. (I) Agouteiro; infelicizador, | Vaticinador.

Múbilu, sub. (II) bot. Planta trepadeira, fam. das passiflóreas (*Mandevilla lobata*), de propriedades medicinais e frutos comestíveis.

Mubilúri, adj. e sub. (I) Que faz mudar de posição:—*ua mixi* | Homem que muda facilmente de opinião, de hábitos:—*ua maka*. | Virador.

Múbime, sub (I) Larápio. | O que às ocultas leva o que não é seu. | fig. Carregador.

Mubinde, sub. (II) Espécie de reseta de mateba com que, partindo do nó central, se forma o bilão ou «kinda» | V. *múhuhu*.

Mubiadame, adj. e sub. (I) Necessitado; indigente; pobre.

Múbinde, adj. e sub. (I) Amigo de convidar | Obsequioso. | Pessoa convidada. | Assistente.

Mubindumuni, adj. e sub. (I) Celebrador:—*ua makongo*. | Recebedor. | Ramificador; repartidor.

Mubingajane, adj. e sub. (I) Que substitue outro por vez ou turno. | Reveizador.

Mubinganu, adj. e sub. (I) Suplente | Que entra no lugar de outro que falta. || sub. Sucessor; substituto. | V. *kabanganu*.

Múbinge, adj. e sub. (I) Suplicante; pedinte:—*a makezu* | Mendigo || Pedinchão

Múbinhi, sub. (II) Cabo:—*ua poko* | Manivela | Extremidade por onde se pega.

Múbinji, adj. e sub. (I) Que causa dificuldade | Embaraçador.

Múbiri, adj. e sub. (I) Martir:—*ua kalandula*. | Pessoa que sofre aflições, tormentos ou a morte por uma ideia ou causa. || Ferreiro da raça ou fam. dos luangos. | V. pl. *abiri*.

Múbiri, sub. e adj. (I) Pastor; criador de gado. | Guia. (II) bot. Planta de propriedades medicinais (*adenia lobata*) e fruto comestível. | Passiflora, martirio. | Sua flôr. | V. pl. *múbiri*.

Múbite, adj. e sub (I) Transeunte. | Indivíduo que vai ou está

de passagem | Viador; passageiro.

Múbitse, adj. e sub. Passador:—*a uênji*.

Mnbóbi, adj. e sub (I) Naufrago. | Que submerge.

Múboho, sub. (II) Planta herbácea medicinal, cuja raça se emprega na cura de feridas e males de dentes.

Muboke, adj. e sub. (I) Orador; pregador público | Pessoa eloquente nos seus discursos. || sub. (II) bot. Planta fam. das loganiáceas (*strychnos spinosa*) de fruto comestível.

Múbóle, sub. (II) bot. Planta fam. das loganiáceas (*strychnos welwitschi*) de frutos comestíveis | Arvore produtora da tox. vómica. | V. *Kahole*.

Múbole, adj. e sub (I) Que anda à enga | Mendicante; mendigo.

Mubolo, sub (II) Atração; captação. | Esvaseamento | Acto de atrair (por meios astuciosos) | Chamamento. (Do v. *kubólola*).

Múbombe, adj. e sub (II) Rogador | Conciliador.

Múbonde, adj. e sub. (I) Estrangulador. | Carrasco; verdugo.

Múbónge, adj. e sub. (I) Apanhador:—*a matari* | Que arrecada o que encontra

Mubongolori, adj. e sub. (I) Acumulador:—*a irima*. | Que recolhe.

Múbonhi, adj. e sub. (I) Destilador | Bazonador | Aquêl que se jacta | Sonhador.

Múbonji, adj. e sub (I) Heredeiro. | Que diz dispendes | V. *ndaxi*.

Múbóta, sub (II) bot. Talamiflora fam. das plantas hipericáceas, tipo das *prosopermum febrifugum*, de propriedades medicinais. | V. pl. *múbóta*

Múbote, adj. e sub (I) Trançador; fiandeiro (em roca ou máquina). Tecedor.

Muboteki, adj. e sub (I) Decotador. | Que faz vincos.

Múboue, adj. e sub. (I) Cabeceador.

Múboze, adj. e sub (I) Ladrador.

Múbúba, sub (II) Quantidade; mão cheia | Mólho; porção.

Mububate, adj. e sub. (I) Abarcador. | Açambarcador

Mubube, adj. e sub. (I) Arremesador; apudrejador: — *a matari*.

Múbui, adj. e sub. (I) Depredador; usurpador. | Saqueador.

Mubuikixi, adj. e sub. (I) Destruidor; arrasador. | Que faz destroços; que aniquila.

Mubuinginise, adj. e sub. (I) Esgotador. | Que faz evaporar, extinguir (a água)

Mubuingiri, sub. (II) bot. Planta narcótica eritroxilácea. fam. das *edwardia heterophylla*, de fruto comestível. | Coca | V. *mabuingiri*.

Múbuise, adj. e sub. (I) Acabador. — *a jinvunda* | Que faz cessar, acabar.

Mubukane, adj. e sub. (II) Escandalizador. | Ofensor (da moral do pudor, dos sentimentos religiosos).

Mubukumuni, adj. e sub. (I) Agitador. | Que saode | Demonifugo. | Curandeiro.

Mubulakani, sub. (I) Esculca. | Pessoa que assiste a uma visita para escutar.

Mábuluri, adj. e sub. (II) Libertador; salvador: — *a kixixi*. | Que faz escapar (de um perigo).

Múbunde, adj. e sub. (I, Batedor. || Indivíduo que levanta a caça para que vá ter onde a esperam. | Explorador.

Mubúndi, adj. e sub. (I) Saqueador. | Exequente.

Mubundumuni, adj. e sub. (I) Beneficiador.

Mubunganu, adj. e sub. (II) Vagaeador; errante. | Que não tem rumo ou destino certo: *risanga ria—xi rlen'ê hata*. | Vagabundo.

Mubunguluri, adj. e sub. (I) Que remexe: — *a ikóza*. | Renovador.

Mubunguri, adj. e sub. (I) Engeitador. | Aquele que despressa, repara ou deita fóra

Múburi, adj. e sub. (I) Quebrador: — *a malonga*. | Que parte ou arromba. || Britador: — *a matari*. | Tri-turador.

Mukúria, sub. (II) bot. Arbusto trepador sarmentoso. | V. *múri*.

Múbuse, adj. e sub. (I) Assoprador.

Múbute, adj. e sub. (I, C beleiriro: — *a jindemba*. | Barbeiro: — *a miézu* | Tosquidor.

Mubuúike, adj. e sub. (I) Encantador. | Pessoa que enleia.

Mubúze, adj. e sub. (I) Depenador: — *a jinjila* | fig. Chupista.

Mubuzumuni, adj. e sub. (I) Que causa ou provoca derrocadas. | Destruidor.

Muê, adj. e pron. demonstr. (contr. da prep. *mu* e do pron. pess. *ê*). Teu; tua; para ti. || adv. interrog. Onde? Em que lugar?

Mue, adj. e pron. demonstr. Dela; dêle. | Para êle.

Muêbi, adv. interrog. Em que lugar (dentro). | Onde?

Muêbu, sub. (I) Sobrinho. — *ua kimiti*, sobrinho de maior idade.

Muéhi, adj. e sub. (I) Deixador | Pessoa que larga.

Muéia, sub. (II) Planta terminal combretácea (*terminalia angolensis*), de fruto comestível e madeira riça e amarelada, própria para marcenaria e adorno. | V. *mubéba*.

Muéla, sub. (II) Sôpro | Respiração; fôlego.

Muele, adj. (II) Errado; transviado || Que tem ou cometeu culpa: — *ua kituxi*. || Rou. | O que perdeu a razão (numa demanda) | Condennado: — *ua kufua*.

Mueléle, sub. (II) bot. Mangericão bravo. | Mangeroma.

Muélu, a j. e sub. (I) Que não é liberal. | Fona. || Agarrado; ferreta.

Muélu sub. (II) Abertura; entrada: — *ua nzo*. | Ubral; soleira: — *ua ribitu* || Mukua —, adj. e sub. (I) Porteiro. | Guarda-portão.

Muemui, adj. e sub. (I) Vinhateiro: — *a maluyu*. | Pessoa que fabrica vinho. | V. *ngêma*

Muémue, adj. (I) Ridente; que sorri. | Risinho; alegre; contente.

Muénde, adj. (I) Andante; cami-

nhante. | Que corre mundo.

Muendexi, adj. e sub. (I) Guia-
dor | Aquêlo que conduz. | Enca-
minhado; guia: — *afôfo*, | fig.
Orientador; mestre.

caMuéndi, adj. e sub. (I) Andador;
Paminh'ro. | Peregrinador | sub.
pa-léguas.

Muene, adj. (I) Mesmo: *muêne* —.
Próprio; que não sofreu alteração.
| sub. O mesmo | adv. Efectiva-
mente; de certo: *kiêne* —. | Assim;
dêste modo; deveras: *klri* —. | Exa-
ctamente.

Muêne, pron. pess. Ele; ela. | A
3.ª pess. do sing. | sub. (I) Sen-
hor; dono; mandante; possuidor: —
—*xi* | V. *muâta*, *ngana* | — *Ngola*.
El-Rei de Angola, suas leis ou repre-
sentantes. | O Senhor da terra em
que se está ou trabalha. | — *nyualz*,
s. Exa. sua grandeza | Título ho-
norífico us. pelos nobres e suas fa-
mílias | — *muene*. O próprio; êle
mesmo | — *omo*, abreviado de —
momo | Al mesmo (dentro). Nesse
mesmo lugar. | Art. us. nos subs.
compostos: — *Kongo*; — *Putu*, etc |
El (o Rei, o Senhor).

Muénga, sub. (I) Aprendiz | Pra-
ticante; discípulo | adj. e sub.
Que está no princípio.

Muênge, sub. (II) bot. Planta
fam. das graníneas (*saccharum offi-
cinarum*), de que se faz o açúcar |
Cana doce | — *ua hlma*, Planta fam.
das cricáceas, de utilidade medici-
nal | Brêjo; urze branca. | Torga.

Muengela, sub. (II) bot. Planta
fam. das rizoforáceas, própria de
regiões tropicais. | Rizóforo. | V. pl.
miengela.

Muengeleka, sub. (II) bot. Grêlo
da abóbora. | V. pl. *miengeleka*

Muêngi, adv. Em outro lugar; em
local diferente.

Muêngi, adj. e sub. (I) Unifica-
dor. | Que reúne várias partes num
todo. | Reformador.

Muenhi, adj. e sub. (I) Visitante.
fig. Alheio.

Muénhu, sub. (II) Alma. | A exis-
tência, a força espiritual. | Vida:
mutu ua —. | Valor; coragem. | fig.
Coração; o órgão da vida: *u a mu*

tela ku —. | | *Kutula* —, v. intr. Fo-
legar; respirar fundo. | | *Kusunga* —,
Suspirar; dar um gemido. | | sub.
Respiração anolante causada por
dor ou paixão que move o ânimo.
| | *Kiba* —, adj. e sub. Reasuscitador.
| Que dá vida.

Muen'io, loc. pron. (I) abrev. de
muene iô. | Esse mesmo. | E' esse.

Muenu, adj. e pron. dem. pl.
(contr. da prep. *mu* e do pron.
pess. *enu*). Convosco. | Em vossa
casa ou companhia. | — *enu*, Em
vós mesmo; em vossas próprias
pessoas.

Mueri, adj. e sub. (I) Culpável. |
Digno de censura.

Muetéte, sub. (II) Carga trans-
portada em cesto. | Pacotilha; mer-
cância ordinária | Cesto comprado
(para provisões). | V. *muhámba*.

Muefu, adj. e pron. demonstr. pl.
(contr. da prep. *mu* e do pron.
pess. *etu*). Em nós; para nós; con-
no'co. | adv. Dentro de nós. | —
etu, Em nós mesmo.

Muézu, sub. (II) Barba: — *ua mua-
ri'a-kimi a u sunga ni ndunge*. | fig.
Mento; queixo.

Mufefeti, adj. e sub. (I) Cuchicha-
dor. | Pessoa que fala em voz bai-
xa.

Mufekezu, sub. (II) bot. Planta
de propriedades purgativas e tinto-
riais. | Guteira. | V. pl. *mifekezu*.

Mufenhi, adj. e sub. (I) Aquele
que cheira.

Múfefe, sub. (II) Peixe assado
com escamas sobre brasas. | fig. Ca-
dáver de criança.

Mûji, adj. e sub. (I) Mortal. |
Susceptível de morrer. | fig. Morto.

Mufiati, sub. (II) Nome por que
no Sul da provincia se conhece a
planta *múxibi*.

Mufiki, adj. e sub. (I) Zeloso;
cuidadoso. | Solícito; precavido; re-
flectido.

Mufikixi, adj. e sub. (I) Experi-
mentador. | Imitador | Macaquea-
dor.

Mújilo, adj. e sub. (I) Órfão: —
ua tata ni mama. | Desamparado:
sem família. | Só

Mufangu, sub. (II) bot. Gramínea fam. das rizoforáceas, de fruto comestível e saboroso. | V. pl. *mifangu*.

Mûji, adj. (I) Susceptível de morrer. | Finado; morto.

Mufongi, adj. e sub. (I) Afor-mozeador. | Que dá beleza.

Mufongo, sub. (II) bot. Planta de fruta semelhante a ameixa.

Mûjue, adj. (I) Que morre. | Condenado à morte.

Mufujûta, sub. (I) bot. Planta leguminosa (*gladitschia africana*), produtora de goma branca e empregada em curtimentas. || Grande árvore fam. das leguminosas (*albizzia angolensis*) de casca venenosa e fornecedora por transudação de grossas lágrimas de goma alambreada e madeira aproveitável.

Mufûka, sub. (II) Tira grossa de pano torcido que se ata no antebraço. | Enchido.

Mnfukama, sub. (II) bot. Planta medicinal, empregue em banhos quentes contra ataques de reumatismo.

Mufûku, sub. (II) bot. Pequena árvore exótica de fruto oleaginoso e comestível. | Ocno. | V. pl. *mifuku*.

Mufûla, sub. (II) Arco para disparar setas. | Besta. || Frecheiro; besteiro.

Mufulame, adj. (I) Feliz; venturoso. | Que tem sorte. | Afortunado.

Mûjule, adj. (I) Insone — *a kilu*. | Que passa a noite a velar. | Desperto.

Mûsululu, adj. (II) bot. Planta dicotiledónea fam. das leguminosas (*albizzia fastigiata*) tb. conhecida por *mudnze*.

Mûsuma, sub. (II) bot. Mafumeira (*bombax buonopozensis*), de que se fabricam as canôas. || Ngûngu —, fruto (cápsula da mafumeira, que dá a isca) | V. pl. *mifuma*.

Mnfûmba, sub. (II) Arco; curva, | Parte posterior do Joelho. | Peça arqueada de um móvel. | Volta em forma de linha curva. | fig. Sobrançelha.

Mûjumbe, adj. e sub. (I) Cheirador. | Que fareja.

Mufûmbi, sub. e adj. (I) Espolador; defraudador | Que tem para si a maior parte. | Usurpador.

Mûjumbu, adj. e sub. (I) Arqueador. | Que faz curvas.

Mufundamenu, adj. e sub. (II) Quarentenário. | Que está de magro.

Mufûndi, adj. e sub. (I) Corpoférario; enterrador; coveiro: *pangu a ibula mukuiu, itote ia kalunga a ibula* —. | Sepultureiro.

Mûsunde, adj. e sub. (I) Declarante; que alega (em juízo). | Indivíduo que dá esclarecimentos sobre um assunto.

Mufûndi, adj. e sub. (I) Coveiro; que enterra mortos.

Mufundise, sub. (I) Ouvidor; julgador.

Mûsuni, adj. e sub. (I) Que compra ou vende com lucros. | Funante | Negociador; traficante.

Mufûnji, sub. (II) Arvore fam. das combretáceas, de boa madeira para construções. | V. *mûbe*.

Mûfunu, sub. (II) Oficial; operário; artista. || adj. Profissional.

Mûfunvu, sub. (II) Pequeno atado de tabaco em folhas. | E' m us. no pl. *mifunvu*.

Mûsufa, sub. (II) Prega; ruga, vinco (em roupas ou panos). | Cada uma das duas partes que se sobrepõem.

Mûfuti, adj. e sub. (I) Aquêlo que cobre ou abafa.

Mûfûte, adj. e sub. (I) Pagador; — *a makanga*. | Que remunera.

Mufûtila, sub. (II) bot. Planta medicinal, utilizada em casos de infecções.

Mûfufu, sub. (II) Cobertura. | O que serve para cobrir.

Mûha, sub. (II) V. *mûza*.

Muhabi, adj. e sub. (I) Fabulista; fabulador. | Trapaceiro; imbusteiro.

Muhaburi, adj. sub. (I) Devorador; tragador; — *a mênha*.

Mûhalala, sub. (II) bot. Espina cervina.

Muhalele, sub. (II) Diz-se do terreno onde se ceifou capim para ser queimado.

Muhámba, sub. (II) Artefacto de hastes e folhas de palmeira engradadas para levar em viagem | Cesto comprido. | F r e t e; carroto; *kuambata*—. || *Inzo la*—, Diz-se da casa de teto de duas águas.

Múhambu, sub. (II) bot. Grande árvore fam. das rubiáceas (*myrtragline macrophylla*) de propriedades medicinais. | V. *mungu*.

Múhanda, sub. (II) zool. Ruminante cervídeo, com chifres muito deitados para traz || bot. Grande árvore do género *ficus*. | Planta morácea.

Muhandexi, adj. e sub. (I) Iniciador | O primeiro a falar. | Que toma a iniciativa, a palavra.

Muhanganl, adj. e sub. (I) Graçejador.

Muhankala, adj. (I) Pertencente à tribu ou raça dos chamados *mu-kankalas*. | Homem nómada dos desertos do Sul, | Bushman.

Muhanzi, adj. e sub. (I) Adulador. | Lisonjeiro.

Muhâtu, sub. (I) Mulher | Fêmea.

Múhefu, sub. (II) Cubebeira. | V. pl. *mihefu*.

Múhehe, sub. (II) Brisa; aragem. | Vento brando; sôpro.

Muhéle, sub. (II) Faisão.

Muhêmbia, sub. (II) bot. Malva. ||— *hembia*. Planta malvacea (*sida cordifolia*), de propriedades medicinais.

Muhenda, sub. (II) Grande chão limpo e improdutivo. | Planície.

Muhéngé, sub. (II) Turbante de caçador feito de rabo de boi ou crina de cavalo.

Muhêtu, sub. (I) Indivíduo do sexo feminino. | O mesmo que *muhâtu*.

Muhingi, adj. e sub. (I) Que jura. | Invocador.

Muhindingiri, adj. e sub. (I) Afanoso. | O que trabalha ou exerce-se com ânsia. | Activo.

Múhinji, sub. (II) Género de plantas fam. das oleacáceas, de fruto e sementes oleaginosos. | V. pl. *mihinji*.

Múhoki, acj e sub. (I) Que anda à roda. | Que faz rodeios.

Muhondongolo, sub (II) Planta fam. das combretáceas (*combretum constritum*), tb. conhecida por *má-fu ma hoji*, de propriedades medicinais.

Múhongo, adj (II) Egrégio; magnânimo; excelente. | E' tb. nome próprio.

Muhónjo, sub (II) bot. Bananeira.

Múhonzo, corog. Afluente da margem esquerda do Lucala, banhando as terras ao S do conc. do Duque de Bragança, distr. e prov. de Malanje.

Muhúhi, sub. (I) Moageiro.

Muhuhu, sub (II) Orla; debrum: — *ua rixisa*. | Bainha grossa da costura | Vergueta; costas: — *ua poko*. | Verdugo (das rodas dos vagões).

Múhuxe, adj (II) Obscuro; ignorado; desconhecido.

Múhuki, adj. e sub. (I) Ignorante; buato. | Que não obedece. | Grosseiro.

Muhúku, sub. (II) Instrumento sonoro em forma de sino

Muhuma, sub. (II) bot. Planta fam. das loganiáceas | V. *muboke*.

Múhumbi, adj. e sub (I) Natural ou procedente das terras do Humbi.

Muhundua-hundua, sub. (II) bot. Planta malvacea. | V. *muhunza*.

Muhundi, adj. e sub (I) Votante; opinante | A'rbítrio.

Muhúnl, adj. e sub. (I) Grunhidor.

Muhúngu, sub. (II) Planta loganiacea. V. *muboke*.

Múhunza, sub. (II) bot. Planta malvacea de fruto comestível e propriedades medicinais.

Muialari, sub. (II) bot. Nome por que na Huíla se conhece o *mundal*

Múibe, adj. (I) Que não é bonito. | De aspecto desagradável; feio.

Muibi, adj. e sub. (I) Rapinante; gatumo | V. *muil*.

Múbise, adj. (I) Que torna feio, desagradável. | Que faz horrorisar.

Muíéie, adj. e sub. (I) Solista; entoador:—*a mázul* | Pessoa que dá o tom (em canto ou música).

Mui, adj. e sub. (I) Ladrão.

Muíje, sub. (II) Cala; esteiro. | Síbilo.

Mufji, sub. (II) Família; geração; descendência. | Raça. | Genealogia; parentela. | Conjunto de pessoas da mesma origem. || *Mukua*—, adj. e sub. | Parente; derivado; familiar.

Muimba, sub. (II) Planta leguminosa de madeira esponjosa (*herminiera caphroxylon*), com cujos troncos se aprende a nadar. | V. pl. *mimba*.

Muimbe, adj. e sub. (II) Cantador.

Muimbu, sub. (II) Música vocal. | Cantiga; melodia. | O que se canta. | fig. Peta; mentira.

Muimi, adj. e sub. (I) Frutificador: *o luanha*—*ua irima*.

Muimini, adj. e sub. (I) Avaro; que não dá. | Recusante.

Muimise, adj. (II) Que faz vicejar, frutificar, medrar.

Muindi, adj. e sub. (I) Entrançador:—*a jingindu*. | Pessoa que faz tranças.

Muíngi, adj. e sub. (I) Velador:—*ua jnjila*. | Que exerce vigilância. || sub. Pessoa encarregada de enxotar os pássaros na lavra. | Pl. *éngi* (*aingl*).

Muinha, sub. (II) Espinha:—*ua mbiji*. | Cravo (na pele); especto. || pop. Punhal; estilete.

Muinji, sub. (II) Som produzido por quem assobia. | Silvo; apito.

Muñji, sub. (II) Caroço:—*ua manga*. | fig. Semente; pevide.

Muñu, sub. (II) Gargalo. | A parte superior e estreita da cabaça. | Pes. coço; garganta.

Muíóki, adj. e sub. (I) Trocista. | Que faz zombaria.

Muíómbe, adj. (II) Que habita as regiões do ocidente. || Que aparece ao anoitecer. | fig. O escuro; humilde.

Muísu, sub. (II) Pilão; mão de gral. | Maço; triturador.

Muíúki, adj. e sub. (I) Justo; recto; acertado. | Pessoa que obra com justiça. | Corregedor.

Muíkise, adj. (II) Que faz endireitar, alinhar, corrigir. | Justiceiro.

Muívui, adj. e sub. (I) Ouvidor. | Que faz parte de um auditório. | Ouvinte.

Muíxi, sub. (II) Som agudo que se solta juntando as mãos em forma de buzio. | Espécie de ocarina.

Múja sub. (IX) Mujem (peixe).

Mujéji, sub. (II) Pedúnculo do milho. | M. us. no pl. *mijéji*.

Mujeti, adj. e sub. (II) Que paira ou adeja.

Muji, sub. (II) Raiz; rizoma (na Lunda). | V. *ndányi*.

Mujíbe, adj. e sub. (I) Matador:—*a jinhoka*. | Magarefe; assassino.

Mujía, sub. (II) bot. Planta fam. das rosáceas (*parinari capensis*), de fruto comestível. | V. *kalábia*.

Mújiji, adj. e sub. (I) Perco; birrento. | Obstinado. || corog. Afluente do rio Longa, na região do Amboim, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela.

Mujikame, adj. e sub. (I) Troibidor.

Mujimbui, adj. e sub. (II) Exageta. | Explicador de factos; comentador. | Definiador.

Mújime, adj. e sub. (I) Apagador:—*a tubia*. | Extintor.

Mujimise, adj. e sub. (I) Que manda apagar:—*a makala*. | Que faz extinguir.

Múinde, adj. e sub. (I) Que porfia. | Perseverante; afincado. | Que não desanima, não desiste.

Mujine, adj. e sub. (I) Depreciador; apoucador.

Mújinga, adj. (II) Ilustre, | Que é

notável pelos seus feitos ou saber. | Digno; grave; brioso. || sub. Dignitário.

Mujinge, adj. e sub. (I) Glorificado; enobrecido. | Adornado: reinante. || Passeante; ocioso.

Mujinha, sub. (II) bot. Cotão, algodão em rama. | Algodoeiro; sua semente. | V. pl. *mijinha*.

Mujino, adj. e sub. (I) Aquêlle que acha pouco o que se lhe dá.

Mújinji, sub. (II) Ferrolho de madeira; carmona:—*ua ribitu*. | A ponta da faca, da enxada ou outra ferramenta, que se mete no pau que lhe serve de cabo:—*ua poko* || bot. A'rvore vulgarmente conhecida por espau de ferros, própria para construções.

Mujinjingu, sub. (II) Diz-se da parte oposta ao fio de instrumentos cortantes:—*ua njangu*. | Costas. | V. *muhuhu*.

Mujiri, adj. e sub. (I) Que se priva de alguma coisa (de comer). | Jejuador; abstinente.

Mujitu, adj. e sub. (I) Respeitador; atencioso; honesto; *mutu ua*—. | Pessoa que usa da cortezia; urbano. | fig. Hóspede.

Mujómbe, sub. (II) bot. Pequena árvore de sombra, de fls. lanceoladas.

Mújongolo, sub. (II) bot. Planta fam. das ebanáceas (*diospyrus mespiliformis*), utilizada para sebes. | Silveira. || V. *mulende*.

Múju, sub. (IX) Fio ou cordão fino (de ouro) de trazer ao pescoço:—*ua xingu*. | Trancelim; muje.

Mujingumuni, adj. e sub. (I) Revelador; que descobre (a verdade dos factos). | Demonstrante.

Múka, sub. (II) Dôr. | V. pl. *míka*.

Mukabanga, sub. (II) Salto de cabeça. | Cabriola. || Kuta—, v. intr. Cabriolar; cabritar.

Mukafé, sub. (II) bot. Cafeeiro. | V. *muridsexi*.

Múkaie, sub. e adj. (I) Afugentador, | Que faz espantar, fugir. | Enxotador,

Mukajana, sub. (II) Palmeira trepadeira | V. *kabólo*.

Múkaji, sub. (I) Mulher; esposa:—*a riála* | Manceba, (em relação ao homem com quem vive):—*'e* || adj. Femenil; fêmea. || —*'a-mona*, sub. Nora. | V. *mbalakaji*.

Múkaji, sub. (II) bot. Grande árvore fam. das combretáceas (*combretum lepidatum*), de madeira apreciável. | Seu fruto || Árvore cupulífera. | Carvalho. || Nome por que é conhecida entre os quiocos e luchazes a árvore *mupépe*.

Mukajina, sub. (I) Combórça; rival | Competidora do mesmo homem.

Mukajú, sub. (II) bot. Cajueiro. Acajaiba; árvore que dá cajú.

Mukaka, adj. (I) Fcmerário. | sub. (II) zool. Animal roedor, cuja pele se utiliza para insignia de autoridade (entre os gentios) | Espécie de raposa. || bot. Planta enforbiácea que dá mandiocaba (*manihot glazowii*). | Maniçoba.

Mukakeri, adj. e sub. (I) Cacarejador. | fig. Tagarela; falador.

Mukála, sub. (II) Porção de terra levantada em camadas paralelas. | Leiva; manta; sulco.

Mukalabeba, sub. (II) Salsaparilha (entre os quiocos e os luchazes). | V. *jiposa*.

Mukalakála, sub. (II) Género de plantas fam. das enforbiáceas (*bridelia ferruginea*), de utilidade ornamental.

Mukalakale, adj. (I) Susceptível de trabalhar. | Capaz de prpduzir -trabalho útil.

Mukalakari, adj. e sub. (I) Trabalhador. | fig. Serviçal.

Múkalanga, sub. (II) Sarda (peixe).

Muxalatata, sub. (II) Ala. | Série de cousas ou pessoas dispostas ombro a ombro: *arite ku*—. | Filreira.

Múkale, sub. e adj. (I) Estacionário. | Que não muda nem se move.

Múkalu, sub. II Exclamação; ralho; bêrro. | Grito de espanto, de raiva.

Mukaluke, adj. e sub. (I) Berrador. | Aquele que dá rugidos, ralhos.

Mukaluri, sub. e adj. (I) Arranhador.

Mukáma, sub. (I) Escrava que é amásla de seu aenhor. | Serviçal que vive em maneebia com o seu amo.

Múkamba, sub. (II) Tempo que está sem chover (quando tenha chovido muito). | intervalo, espaço (nas grandes chuvas).

Mukâmba, sub. (II) bot. Planta euforbiácea (*manihot utilissima*), comestível. | Mandioca. | V. *kiringu*.

Mukâmba-kamba, sub. (II) bot. Grande árvore lactiscente, fam. das moreáceas, (*machura exoelsa*), produtora da boa madeira. | Amoreira. | Seu fruto.

Múkambe, adj. (I) Que não comparece ou não está presente. | Tardio; remisso. || sub. Aquêlê que falta.

Múkambu, sub. (II) Pau de fileira; cumicira:—*ua'nzo* || Pau com que dois carregadores transportam ao ombro coisas pesadas. | Suporte.

Múkame, sub. e adj. (I) Exprededor. | Prensador.

Múkanda, sub. (II) Epístola. | Qualquer papel escrito. | Mensagem que se dirige a qualquer: *ng'a mu tumikisa* —. || Jornal; bilhete; vale. | Ordem escrita. | V. Pl. *mikanda*.

Mukânda, sub. (II) Ilhota de capim.

Múkandanda, sub. (II) Superfície; planura: *ua—xalunga*. | O cumprimento e a largura considerados sem profundidade: *ku—ua mênha*; —*ua riyumu* || adv. Superficialmente. | Sem fondura.

Mukânde, adj. e sub. (I) Que abre valas, fossos, covas, etc.: —*a makungu*. || sub. Cavador; trabalhador da enxada.

Mukane, sub. (I) Destinatário.

Mukanese, adj. e sub. (I) Destador.

Mukangalu, sub. (II) Travessão⁹ travessa:—*ua hâma*. | Cada uma das peças transversais que formam o leito de uma cama, ou sobre que assentam os rails do caminho de ferro. | Verga ou padieira da porta ou janela:—*ua rîbitu*. | Cossa deitada de travês: *Kuzeka*—. || Diz-se da extensão de um corpo considerado na sua largura. | Situação atravessada; obliquidade. || adj. Transversal. || adv. De travês.

Múkange, adj. e sub. (I) Torrador:—*a nguba*. | Aquêlê que torra por officio.

Mukange, sub. (II) Máscara; pessoa mascarada. || adj. Mascarado.

Múkangu, sub. (III) Tosta; torradura. || adj. Torrado; tostado: *imbia ia*—. | Sêco (pela acção do fogo).

Múkane, adj. e sub. (I) Destinatário. | A quem uma cousa é destinada.

Múkanu, sub. (II) Condenação; indício acusador; culpa; falta. || *Kukuala*—, v. tr. Delictuar; condenar: tornar culpas a || *Kufa*—, v. intr. Ser enotrado em falta. | Ser susceptível de condenação.

Múkanze, sub. e adj. (I) Desfolhador; colhedor:—*a fimbutu* | Pessoa encarregada da apanha de frutos:—*a jindungu*.

Múkanzu, sub. (II) Carreiro; picada. | Corte ao longo da mata para servir de limite:—*ua jixi*. | Atalhada.

Mukapakapa, sub. (II) bot. Palmeira de leque, de utilização ornamental.

Múkari, adj. e sub. (I) Dissimulador; fingidor. | Aquêlê que imita ou disfarça. | corog. Pequeno afluente do Lucala, no antigo conc. de Ambaca, distr. do Quanza Norte, prov. de Luanda. || Pov. e sede do posto deste nome, conc., distr. e prov. de Malanje.

Múkasa, sub. (II) Amostra. | Pequeno embrulho, rolo ou atado de fls. ou de outra coisa para avaliar a sua qualidade.

Mukása, sub. (II) bot. A'rvore fam. das leguminosas (*albizzia*), de propriedades medicinal e ornamental | Bannilha; seu fruto. | — *kumbi*, Planta trepadeira fam. das meliáceas (*carapa procera*), de utilidade ornamental.

Múkasu, sub. (II) Sobrancelha. | E' m. us. no pl. *mikasú* || Traço horizontal feito na testa com tatuagem, cinza, etc | Atilho em torno da cabeça. | Fita; fitilho.

Mukafa, sub. (II) Saco de folhas de mutôe para transporte:—*ua makanha*. | Envólucro; atado (de folhas).

Mukáfe, adj. e sub. (II) Doente. | V. *háxi*.

Múkau, adj. (II) Campastro. || sub. Campo. | Qualquer terreno despovoado. | Mato || Terreno ou lugar para pastagem de gados: *ji-ngombe j'al ku*—. || Trabalhos de campo; vida rústica. | V. pl *mikau*. || Campino. || Percurso entre dois lugares: — *ua Kifangondo* | Derrota; caminho.

Múkaue, adj. (I) Campeão; campeador.

Múkebu, sub. (II) pop. Pénia.

Mukeks, sub. (II) Guisado de "car" ne ou peixe com mandioca.

Múkekete, adj. (II) Mirrado; definhado, estreito e sêco || sub. bot. Planta fam. das ramnáceas (*zizyphus jujuba*), nome por que é conhecida na Huila | Macieira brava.

Mukeki, adj. e sub. (I) Rangedor. | Que faz estalar.

Mukéla, sub. (II) Incisão; ferida.

Múkembe, sub. e adj. (I) Janota; casquilho. | Que veste bem.

Mukembela-nvela, top. Lugarejo, antigo muceque, nos arredores de Luanda e onde é hoje sede do Quartel da 1.ª C.I.C.

Mukembese, adj. e sub. (I) Que faz enfeitar.

Mukendekende, sub. (II) zool. Pássaro tipo das musofagidas, mais conhecido por «rabo de juncos».

Múkenge, sub. (II) zool. Raposa: *kasanji k'avula o kusanda k'áia ni*. — | Gato bravo.

Mukengeji, sub. (II) Rutilância; fulgor | Claração; reflexo:—*ua tubla*. | Espírito:—*ua Nzambi*.

Múkengi, adj. e sub. (I) Pesquisador; curioso. | Que procura saber, descobrir. | Apurador

Mukenha, sub. (II) bot. Planta fam. das leguminosas (*dichrostachis nutens*) de utilidade medicinal e ornamental.

Mukénhi, adj. e sub. (I) Depreciador. | Pessoa que desdenha.

Mukenze, adj. e sub. (I) Escolador:—*a maluvu*. | Que cõa.

Mukéri, sub. e adj. (I) Oferente. | Aquêlo que presenteia.

Múkese, adj. (I) Roedor.

Mukéte, sub. (II) zool. Cavalo.

Mukexilu, adj. e sub. (I) Con-vivente.

Mukezu, sub. (II) bot. Coleira. | Grande árvore fam. das esterculáceas (*edwardia lurida*), de fruto comestível e medicinal.

Múkila sub. (II) Cauda; rabo | Espadana. || Mukua—, adj. Caudato.

Mukíndi, adj. e sub. (I) Que faz balançar, oscilar | Balanceador.

Mukindu, sub. (II) Balanceadura oscilante. || adj. Oscilante.

Múkinge, sub. (I) Aquêlo que espera. | E' tb. adj.

Múkini, adj. e sub. (I) Dançarino; bailador.

Mukínji, sub. (II) Precisão; necessidade. | Carência de cousa útil. | E' tb. adj.

Mukinu, sub. (II) Ósculo; beijo.

Mukirikiri, sub. (II) Carreira. | Tra-to de terra percorrido a correr. | V. *mikritixiri*.

Mukíta sub. (II) mít. Deus da noite:—*suku*.

Múkife, adj. e sub. (I) Transformador; produtor:—*a udlua*. | Gerador; obreiro. || sub. zool. Réptil sáurio sarapintado.

Mukiululu, adj. (II) Aguado; des-temperado; simples: *muzonge ua*— | Desenchabido; sem sabôr,

Múkixi, sub. (II) Ídolo de pau (entre os cabindas).| Feitiche

Mukixikixi, sub. (II) bot. Planta arbustiva, de aroma agradável e de propriedades medicinais.

Mukohone, adj. (I) Tossegoso.

Múkoka, sub. (II) Rasto (de uma sergente ou objecto que se arrasta).| Sinal; vsetigio.

Múkoke, adj. e sub. (I) Que roja ou arrasta:—*idugu*.| Que leva de rastos pelo chão.| Arrastadeiro.

Múkóke, adj. e sub. (I) Podador.| Decepador.| Mutilador.

Múkóko, sub. (II) bot. Coqueiro.| Planta trepadeira fam. das ampelídeas (*cissus quadrangularis*), de utilização ornamental.

Mukokolo, sub. (II) Réstia; alhada.| Tira de carne ou toucinho. || bot. Planta ampelídea sarmentosa do género *cissus* e fruto comestível. || Planta hortense, utilizada como cáustico.| Alcaparreira; sua flôr | Alcaparra.| V. pl. *inkokolo* || corog, Pov. e sede do posto deste nome, circ. civ. do Pombo, distr. do Conge, prov. de Luanda.

Mukola-humbu, (II) Arbusto bi-anual a que tb. se dá o nome de *murlangombe*.

Mukola-hombo, sub. (II) V. *murla-hombo*.

Múkule, adj. (II) Agravativo; molesto. | Que faz piorar.

Múkóle, adj. e sub. (I) Gritador. | Pessoa que tem o hábito de gritar.

Múkolo, sub. (II) Corda; cabo. | Cordão:— *ua kabila*.| Guardim. || Mukua—, adj. Forcado; presidiário; grilheta.

Múkólo, sub. (II) bot. Arbusto sarmentoso fam. das ampelídeas, gen. ampelopsis, de utilidade medicinal. | Ampelopraso; alho silvestre

Mnkolomone, sub. (II) Chama-mento. | O que se dá ao hervanário ou cirurgião para exercer seu officio no lugar onde é chamado. | Adiantamento.

Múkombe, adj. e sub. (I) Varredor:— *a maxila* | Vasculhador. || Hóspede; estranho; visita. || sub. Tromba de elefante: *nsamba k'ane-man'é*—ue.

Mukómbe, sub. (II) bot. Planta fam. das leguminosas (*swartzia madagascariensis*), de utilidade ornamental.

Mukombuerl, adj. e sub. (I) Agenciador. | Que compra e vende. | Permutador.

Múkomo, sub. (II) Gemido; lamento.

Mukona, sub. (II) Curva. | Feitio arqueado de qualquer objecto ou utensilio. | Curvatura. || Caverna (de uma embarcação). | Curvadura: *rihonjo ria*—. || fig Infelicidade; azar: *k'u ngl bekels*—. | Enguiço; engano. | O ír na curva.

Mukonda, pron. interrog. Porquê? | Por qual razão, causa ou motivo? || conj. Devido a; por causa de. | Por que. || sub. Motivo; razão; causa.

Múkonde, sub. (II) Remedio que fortifica. | Cordial; tónico | O que está cerca, sitia. || E' tb. adj.

Múkónde, sub. (II) bot. Planta muzácea. | Bananeira brava.

Múkondi, adj. e sub. (I) Mitigador; que consola:— *a úxiri*. | Carinhoso. | Pessoa que proporciona cuidados. || Cercador; sitiador.

Múkondo, sub. (II) Contristação; banzo: *u a rikuala*—. | Tristeza | Atitude pensativa de quem tem pena. || Cavaca (doce). | V. pl. *mi-kondo*.

Múkóndo, sub. (II) bot. A'rvore fam. das leguminosas, tipo das mimosoides (*bauhinia tomentosa*), de utilidade ornamental e madeira aproveitável.

Mukondoloxe, adj. (II) Envolvente. | Diz-se da veste comprida que envolve todo o corpo.

Mukondondo, sub. (II) Volta tortuosa. | Torcicolo. | Dôr das membranas do cérebro. || adj. Que inclina a cabeça para o lado | Que faz ter o pescoço torto: *u ala ni*—. || Torcido; tortuoso.

Múkóngo, adj. e sub. (I) Caçador.

Múkongolo, sub. (II) bot. Arvore fam. das combretáceas (*terminalia angolensis*), de madeira resistente e fruto comestível.

Múkonji, sub. (II) Pano comprido usado como vestimenta pelos ealindas.

Mukanze, sub. e adj. (I) Valador; sapador: -ua jixi. | Soldado ou agente empregado em trabalhos de valor.

Mukópa, sub. (II) bot. Planta fam. das liliáceas (*grewia lastocladia*), de fruto alimentício e utilidade medicinal. | corog. Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ. dos Gambos, distr. da Huila, 3.408 hab.

Mukosa, sub. (II) pop. Hesitação; recelo; medo: u ala ni—ua menna. | Sensação de frio || Camarão.

Mukóze, sub (II) bot. Planta fam. das leguminosas, tipo das mimosoides. | V. mupélu.

Mukoto, sub. (II) Pata; mão de vaca: -ua ngómbe. | Pé de alimária.

Muxous, adj. (I) Victoriado; vencedor.

Mukóue, adj. e sub (I) Aclamador. | Que aplaude com gritos de júbilo. | Victorizador.

Múkozo, sub (II) corog. Rio, afluente do Quanza, a O. da vila do Dondo, circ. civ. de Cambambo, distr. e prov. de Luanda || bot Planta fam. das combretáceas (*combretum speciosum*), de casca taninosa.

Múkua, sub. (II) bot. Fruto do embondeiro. | O invólucro que contém as pevides e a sua polpa. || O fruto do musambe, de utilização medicinal.

Mukúá, adj. (I) Outro; semelhante: o ngúá, -ni kífusa || sub. Pessoa da mesma condição. | Companheiro; aliado; colega. || Alocução adjectiva que qualifica o substantivo; atributo: -ngánfi: -henda; -kituxi. | Nome significativo de origem, procedência, naturalidade: -putu; -xt. | Tb. designa domínio, propriedade, posse: -nzo.

Mukuakasa, sub. (II) bot. Planta morácea do gen. ficus (*ficus exasperata*) cujas folhas servem para lizar. | A própria liza. || Instrumento para alisar ou limar || ictiol. Peixe esquelada cuja a pele serve de liza.

Mukuála, sub. (II) Alfange. | Instrumento cortante, de um gume, maior que a catana.

Mukuá mbele, adj. e sub. (I) Colomim. | Creado grave. | V. mbéle

Mukuami, adj. e sub. (I) Feridor. | Que faz fermentos. | Ofensor

Mukua-ngánji, adj. (I) Atrevido. V. ngánji

Mukuânhi, pron interrog. (I) Quem? Que pessoa? Qual? V. nanhi.

Múkua-rimi, adj. (I) Linguarudo. | Maldizente. | Que não guarda conveniências

Mukuatexexi, adj e sub. (J) Concorrente | Cooperador. | Que ajuda ou presta auxílio.

Mukuà'vulu, sub. (I) Cónjuge. | Consorte. | V. kávalu.

Mukubala, sub. (II) Tronco de bananeira (cortado). | Engaço.

Múkube, adj. e sub (I) Praguejador; graxinador; impreador | Que deseja mal.

Mukúbi, sub. (II) bot. Planta fam. das leguminosas, tipo das mimosoides, (*brachystegia spicoeformis*), de flores melíferas e (a casca) propriedades tóxicas.

Mukubulu, adv. De bruços. | Kurita—, v. intr. Estar contristado. penalizado. | Estar de barriga para baixo: kuzeka—.

Mukuénha, sub. (II) pop Sodomia.

Mukuenu, adj e sub. (I) Que é igual à pessoa com que se fala. | Outro | Pessoa de condição igual àquela com quem falamos | Semelhante.

Mukuenze, adj e sub. (I) Atleta. | Alentado; esforçado.

Mukuefu, adj. e sub (I) Outro (como nós). Camarada; companheiro.

Mukuinhi, sub. (II) Armadilha para caçar pacas.

Mukúiu, sub. (II) bot. Nome pro que no sul de Angola é conhecida a árvore mukuzu.

Mukúku, sub. (II) zool. Cuco | O que tem ou imita a voz do cuco. || bot. Planta fam. das combretáceas (*combretum primegenium*). | V. máfu ma hoji.

Mukukumi, adj. e sub. (I) Tartamudo. | Que fala com a voz trémula. | Gago.

Mukukumuni, e adj. e sub. (I) Sacudidor; escovador. | Que espasmoja.

Mukula, sub. (II) bot. Arvore fam. das papilionáceas (*plecarpus erinaceus*), de cuja casca exsuda uma resina de côr avermelh da conhecida por «sangue de drago». | Sândalo-vermelho. | V. *njlla-sonde*.

Mukulu, sub. (II) Encosta; vertente: *tunde nzenza mbambe*—. | Outerro. || Redondiza; extremo; confim. V. pl. *mikulu*. || bot. Planta fam. das leguminosas (*acacia mossambicensis*), utilizada para sombra.

Mukulu, sub. (II) Alma de um antepassado. V. pl. *mikulu*. | fig. Vilente, protector. || adj. e sub. Defunto | V. *akulu*.

M'ukulu, adv. Noutro tempo; outr'ora.

Mukuluja, sub. (II) Vala.

Mukulukuxu, adv. Sem mastigar: *kuminha*—. | Sem triturar.

Mukuluma, sub. (II) Silêncio. | O silêncio da noite. | V. *kukulamana*.

Mukulumu adj. (II) Que faz baixar, descer. || Silencioso; em que se não ouve ruído.

Mukulundu, adj. e sub. (II) Chefe (de sanzala); superior. | O mais velho (entre os cabindas).

Mukulundundu, adj. e sub. (II) Maloral; o mais antigo.

Mukumbame, adj. (I) Que está na agonia, quasi a extinguir | Moribundo.

Mukúmbe, sub (II) bot. Planta fam. das leguminosas (*swartzia madagascariensis*).

Múkumbi, sub. (II) Hino sacro; salmo || Cantor | Poeta que celebra heróis ou altos feitos || Arrulho; canto com que se adormecem crianças. | Gemido.

Múkumbi, sub. (II) bot. Planta téxtil fam. das anacardiáceas (*odina acida*), de propriedades medicinaes. | *Calesiam antiscrobutica*.

Múkumbu, sub (II) Gemido; som: *ne-ne mulokoso*. | Condescendência; auctoridade.

Múkume, v. d. (I) Aborrecido. || adj. e sub. Aquele que causa enfade.

Múkumu, sub (II) bot. V. *mu-kúbi*.

Múkunde, adj. (I) Comunicante; conferente.

Mukundi, adj. e sub. (I) Comunicador:—a *mahezu*. || Cumprimentador.

Múkúndi, adj. e sub. (I) Desleal; traíçoeiro. || Aquele que ataca à falsa fé.

Mukunduri, adj. e sub. (I) Denunciante.

Múkanga, sub. (II) Farinha de milho enrolada em folhas de palmeira ou coqueiro cosida em banho-maria | Cuscús

Mukúnga, sub (II) Valeta; régo | Escadouro ao lado das estradas. || Carreira; série; fileira:—ua *jiluo*. | Alinhamento.

Mukúngi, adj. e sub. (II) Esfregador.

Mukúngu, sub (II) bot. Arvore fam. das leguminosas (*afzella cuansensis*), de sementes ornamentais e boa madeira.

Mukungulu, adj. (II) Longitudinal: *u azeka*—. || sub. Tronco de coqueiro ou palmeira derrubado para se lhe extrair o succo: *maluvu ma*—. | Longueza. | Paralelo. || Nome por que era conhecida a espingarda «Snyder»: *uta u*—. || adv. Ao comprido.

Mukúnha-mbambi, sub. (II) bot. Arvore euforbiáceas (*cleistanthus angolensis*), de boa madeira.

Múkuni, sub. e adj. (I) Semeador; sementeiro:—a *jilbutu*. | Plantador.

Múkunji, adj. e sub. (I) Envangelsador; missionário. | Apóstolo. || Enviado; anunciador; profeta. || Individuo que preside e dirige o culto, ou lê o Evangelho:—ua *Nzambi* || sub. Salmo; doutrina; ensino. | Formulário das orações e do ensino religioso | Braviário.

Múkumunu, sub. (II) A parte pontaguda das armas dos animais. A parte aguçada da cornucopia: *u xiba ku*—. | Pico. || O que é duro de roer.

Mukunza, sub. (II) Milho cozido que se come no dia do funeral:—*ua tambl* || Peixe do mar, tb. conhecido por scorvina da barras.

Mukúri, sub. (II) Botija. | Pesca baixa e gorda. || zool. Ave fam. das columbinas. | Rola pequena || corog Antiga pov. na área do posto de Pungo Andongo. circ. civ de Cazengo, distr. e prov. de Luanda, na confluência do rio Lombe com o Quanza.

Múkusu, adj. (II) Ruivo; russo || sub bot Planta fam das leguminosas (*tetrapleura andogensis*) de propriedades narcóticas. || corog. Pov. e posto deste nome, na circ. civ. do Baixo-Cubango, distr. e prov. do Bié, 1.462 hab.

Mukusukixi, adj. e sub (I) Afrontador.

Múkuta, (II) Antiga moeda de prata equivalente a dez paninhos de mabela. | Moeda de cobre no valor de 30 réis (0,03) | Unidade de conta da moeda angolana. | Macuta. || bot. Planta ampelídea sarmentosa, de frutos comestíveis. | V. *mukokolo*.

Múkufe, adj. e sub. (I) Que ata. | Amarrador. sub. (II) bot. Planta fam das leguminosas. | V *muzungu*.

Mukúfu sub. (I) Corpo; exterioridade; o lado de fora. | A parte visível.

Múkufu, sub. (II) bot. Opúncia, vulgarmente chamada efigueira do inferno. | Piteira, de fruto comestível e medicinal em casos de desenteria | Amarillis; aloes verde.

Mukufukutu, sub. (II) bot Planta fam das papilionáceas | V *kapapata*.

Mukúue, adj. e sub. (I) Derrotador.

Múkuui, adj e sub. (I) Semeador —a *uangila*. | fig. Que propala ou espalha notícias, calúnias:—a *maka*: | Boateiro.

Mukúxa, sub. (II) Faca ordinária, que não corta.

Mukúxi, adj e sub. (I) Que impinge patranhas. | Que pespega falsidade:—a *makutu*. | Embusteiro; mentiroso.

Múkuze, adj. e sub (I) Pescador de tarrafa.

Mukuzu, sub. (II) bot Grande árvore autocárnea, fam. das urticáceas (*ficus mukusu*) de madeira apreciável.

Mulába, sub. (I) Lúpulo

Múlabe, adj e sub. (I) Trépador.

Múlaie, adj. (I) Susceptível de viver. || sub. Crlatura viva.

Muláji, sub (II) bot E'bano | Árvore de madeira escura, espécie de carvalho.

Mulakasu, sub. (II) Restolho; sussurro (de folhas secas). | Ruído parecido ao que se faz andando sobre o capim seco | Fru-fru.

Múlake, adj e sub. (I) Impertérito; denodado; intemerato. | Aquelle que não tem medo.

Mulála, sub (II) Pano folgado entre as pernas, atado na cintura. | Espécie de bragas.

Mulalanza, sub. (II) bot. Laranjeira.

Múlalu, sub. (I) Ponte flutuante. corog. Pequeno rio afluente do Quanza.

Mulamba, sub. (II) Moxama.

Múlambe, sub. (I) Cozinheiro.

Mulambongo, sub (II) Antiga moeda de cobre que valia 5 réis (ou 3 réis portugueses). | Valor dado ao antigo pano-moeda (*mulele-mbongo*).

Mulambu, sub (II) Travessa inferior de porta ou janela. || Pano atado entre as pernas. | V. *kulam-beka*.

Mulánde, adj. e sub. (I) Preparador de peles. | Pergaminheiro. || Perseguidor. | O que vai na pista ou encalço de:—a *manhanhu*. | Seguidor.

Múlandu, sub. (II) Tardança; demora. | Descuido. || História. | V. pl. *milandu*.

Múlange, adj. (I) Vigilante; espia || adj. e sub. Pessoa que está de atalaia.

Mulangirilu, (I) Sentinela; guarda | Soldado encarregado de sondear.

Mulári, sub. (II) Beta; mancha comprida. | V. pl. *mildri*.

Mulasása, sub. (II) bot. Araçazeiro (*pridium littorale*)

Mulafu, sub. (II) Mestiço; mulato. | V. *hombo*; *xíkita*.

Mulaúla, sub. (I) Neta; neto.

Muláza, corog. Rio na região dos Dembos, circ. civ. do mesmo nome, tributário do Léfua, afluente do Dande, distr. e prov. de Luanda. || sub. Cognome de um dos antigos reis do Congo.

Mule, sub. (II) Teia de aranha; fuligem.

Mulebelela, sub. (II) Comprimento; extensão; longura. | adj. Colocado ao comprido.

Múlebi, adj. e sub. (I) O que, csm palavras enganosas, pretende saber o que outrem quer ocultar, — *ua maka*. | Engorador. || — *lébi* sub (II) Peixinho.

Muléke, adj. e sub. (I) Clamor; que se ouve ao longe || Que alcança (apontando ou srremessando). | Cursista. || Teceão; urdidor,

Muléke, sub. (I) Rapaz; garoto; criado de servir.

Muléla, sub. (II) zool. Cobra de cor amarelo-pálido, conhecida por cobra rateira: *nhoka la*—.

Mulelame, adj. (II) Boiante; fluante. || Que tem brilho, lustro. || sub. bot. Arvore resinosa fam. das busseráceas. | Terebinto. | Aroeira.

Múlele, sub. (II) Tecido; pano. | Qualquer peça de fazenda que serve para tapar, limpar, envolver, cobrir. | Lençol.

Mulemba, sub. (II) bot. Arvore artocárea, exótica, fam. das moráceas (*ficus psilopoga*). de fruto comestível, tb. conhecida por insandeira ou «sicómoro». || Kapenda-ka —. corog. Pov. e sede do posto da circ. civ. de Minungo, distr. da Lunda, prov. de Malanje. || — *ua-xa Ngola*, hist. Local a 6 kil. a NE de Luanda onde a rainha Ginga-Mbande (D. Ana de Souza) mandara plantar, em 22 de Abril de 1022, quando da viagem de embaixada ao governador João Correia, a árvore testemunhando por ali a sua passagem.

Mulembeki, apj. e sub. (I) Tardinho; tardador; *muxalese*, *múbinge*; *muzeki* | O que viaja ao entardecer. | Vespertino

Múlembi, adj. e sub. (I) Que dá prenda de noivade.

Mulembu, sub (II) Dedo. | Cada uma das partes ou frutos sustentados pelos seus pecíolos ao eixo comum: — *ua rihónjo*. | Tudo que tiver a conformação de um dedo. || — *ua kíkota*, dedo polegar || — *ua kateke-teke*, dedo meudinho ou mínimo. | adj. Único. | Que pode ser representado por um só sinal, figura ou caracter.

Mulembuiji' sub. (II) bot. Arbusto sarmentoso e trepador, tipo das ampelídeas utilizado como amuleto em doenças de encantamento | Planta convolvulácea.

Mulemese, adj. e sub. (I) Ateador: — *a lubia* | Aquêlê que atíça o lume.

Mulému, sub. (II) Chama alta; lingua de fogo | Labareda.

Mulenvu, sub. (II) Coutada: *mu-seke ua* — | Lugar defeso às justicas. | Refúgio

Mulende, sub. (II) bot. Cacho; rácimo; corimbo || Planta pomácea conhecida por «sals» de Moisés» ou «silva das amoras». | Sorveira; sem fruto. | V. pl. *mlende* || Arvore fam. das esterculiáceas (*ster-eulla ambacensis*), de propriedades medicinais em casos de tosse, madeira branca e fruto comestível || Planta fam. das ebanáceas, semelhante ao plátano, de fls. simples, frutos coriáceos e cujo liber é empregado no fabrico de cordas.

Mulénga, sub. (II) Seara. | Terra cultivada; lavoura grande.

Múlenge, adj. (I) Corredor | Que desliza facilmente; corrente; correção || sub. (II) Vento; sopro; furo dos animais. | Impulso; causa; motivo: — *ua'nhí u a ku beka?* || Epilepsia; gota; *uhaxi ua* —.

Múlénge, sub. (II) Horticultor. | V. *kilénge*.

Múlengi, adj. e sub. (I) Veloz; ligeiro. | Aquêlê que corre muito.

Muléngu, sub. (II) Entorpecimento de membros que precede a doença da boba. || bot Pequena árvore fam. das euforbiáceas (*uapaca*), de propriedades medicinais, fruto comestível e fls. empregues na cura da disenteria. | V. *mbûna*.

Mulénzu, sub. (II) bot. Planta de fls. caducas cujos frutos, em cachos amarelados do tamanho das cerejas, segregam uma resina ou líquido viscoso.

Muléri, adj. e sub. (I) Amimador; acariciador.

Múlese, adj. e sub (I) Lambeiro; lambedor:—*a malonga* || Adulador

Mulo, sub. (II) bot. Arvore de madeira própria para construcções.

Mulóji, sub. (I) Mandinguelro; infame; feiticeiro: *tuta ria nvula ri avula menha; polo ia—l avula masôxi*. || adj. Malvado; vil; execrável

Mulóke, ndj. (I) Jurado; ajuramentado.

Mulóke, adj. e sub. (I) Praguejador | Que jura.

Mulóko, sub. (II) Juramento; sua fórmula. || *Kînu kîa*—, almofariz em que se prepara o juramento do *mbuluugu*.

Mulokomono, sub. (II) Fraqueza; debilidade. | Desfalecimento; perda de forças.

Mulokóso, sub. (II) Acto de resatolhar: *múkumbu ni*—. | Movimentação; acêno.

Mulóla, sub. (II) Quiabo. | V. pl. *mltola*. || Riacho (na Huila).

Mulolo, sub. (II) bot. Planta de madeira fibrosa, fam. das leguminosas (*bauhinia reticulata*), de propriedades medicinais e casca tannosa. | V. *muxakanga*. | Mamoeiro. || Papaicira. | V. pl. *mltôlo*. || —*a mbulu*. Anona; seu fruto.

Mulólolo, sub. (II) Perdão: *kubinga*—Remissão da culpa, dívida ou pena. | Indulgência; absolvição. | Penitência.

Mulólóki, adj. e sub. (II) Que perdôa. | Pessoa que absolve. | Aquêlo que confere indulgências.

Mulómbe, adj. (II) Mascarrado. | Que suja sem parvão. || Maldito.

Mulómbe, sub. (II) Azul. | fig. Maldição. || —*a ngânza*, zool. Pássaro fringilida, de eôr azul-ferrete brilhante. | Verdelhão; emberiza. || adj. Azul carregado; azul loio. Azulado; sombrio; escuro. | Que faz escurecer.

Mulómbi, sub. e adj. (II) Azulado; toldador. | Que faz escurecer ou confundir com o azul do céu.

Mulonda, sub. (II) Tromba; columna de água. | Mangueira. | Redoma.

Mulónde, sub. (II) Ponte elevada. | Casa construída por cima de outra. | Sobrado; águas-furtadas.

Mulondelu, sub (II) Ascensor; o que faz subir.

Mulóndi, adj. e sub (I) Que se eleva ou sobe.

Mulondo, sub. (II) Elevação | Ladeira | V. *mulundu*. || bot. Planta fam. das combretáceas (*combretum Mechowianum*) de propriedades medicinais. || corog. Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ do Alto Cunene, distr. e prov. da Huila. 1850 hab.

Mul'onga, sub. (II) Verbo; afirmação; vocábulo. || Razão; causa:—*ua kituxi*. | Facto || Pleito; demanda. | Acção judicial. || Calúnia; palavra injuriosa: *u a ng'ambe*— | V. pl. *mltônga*.

Múlongi, adj. e sub. (I) Carregador. | Aquêlo que embarca carga em vapor ou C. de F. || sub. (II) Conselho; ensinamento. | E' m. us. no pl. *mltongi*.

Múlongi, adj. e sub. (I) Ensinador; educador. | Professor.

Mulongiri, sub (I) antig. Defensor; professor; conselheiro.

Mulôngo, sub (I) Medicamento; cura. | V. pl. *mltôngo*. || bot Arvore de casca tannosa, fam. das leguminosas (*erythrina suberifera*), de utilidade medicinal e ornamental.

Múlongo, sub. (II) Tear. | Máquina ou instrumento para fazer tecidos || — *longo*, bot. Moscadeira | Seu fruto. | V. pl. *mltongolongo*.

Mulonzaji, sub. (II) Planta rubiácea (*gardenia jovis tonantis*), utilizada (as raízes em pasta) como antiescrabótico. | V. *mundaí*.

Mulóri, adj. e sub. (I) Provedor.

Mu'óso, sub. (II) bof. Grande árvore africana de grossos troncos, copa larga e madeira rija.

Mulófe adj e sub (I) Sonhador.

Múloue, adj. e sub. (I) Pescador.

Múlu, sub. (II) Demasia. | Excesso com que se fica no preço de um objecto mandado comprar por outro: *kurla*— || adv. Em cima; ao alto: *kutimika*— | V. *bálu*.

Muluángu, adj. (I) Natural de Luango || sub. Operário que trabalha em ferraria. | V. *maluangu*.

Múlui, adj e sub. (I) Lutador; guerreador, combatente. | Aquelle que tem ânimo guerreiro.

Mulúke, adj. e sub (II) Nomeador; designador:—*a majina*. | Alcinhador.

Mulúlu, sub. (I) Bisneto. || (II) bot. Planta fam. das compostas (*vernonia senegalensis*) de cujas sementes e casca das raízes se empregam na cura de úlceras e «makulu». || Planta medicinal contra as febres | Genciana; centaurea. | V. pl *milúlu*.

Mululúri, adj. e sub. (I) Congrador; reconciliador. | Aquelle que faz harmonisar pessoas desavindas.

Mululute, adj e sub. (I) Errante; que anda sem destino | Vagabundo.

Mulumba, sub (II) Giba; mal de Pott ||— *ua tandala*, tétano | fig. Pequena saliência; tufo. || bot. Árvore fam. das leguminosas (*ptero-carpus melliflorus*), de porte elevado e med'ra apreciável. || *Mukua*—, adj. (I) Corcunda; giboso. | Tetânico.

Mulúmbi, sub e adj. (I) Santificador; glorificador. | Celebrante. | Pessoa, virtuosa de bom coração.

Mulumbiri, adj. e sub. (I) Conso-grante; oferente.

Mulúmbu sub. (II) Envide; uraco. | Cordão umbilical, | fig. Prepúcio.

Múlume, a. l. j. (I) Macho | Masculo; viril. || sub Marido; consorte:—*'am* | Qualquer animal do sexo masculino.

Mulúmu, sub. (II) Retumbo. | Eco covoe profundo | Ribombo de trovão.

Mulúndi, sub e adj (I) Arquivista | Conservador | Depositário.

Mulundu, sub. (II) Saria; montanha; morro: *mutu u banda*—, *ku—u a ku zukama* | Penedo; rocha:—*ua matari*

Mulunduri, adj. (I) Herdeiro; successor (na herança).

Mulunga, sub (II) Círculo de madeira com que se adorna o tornozelo. | Elo; argola; manilha | V. *rilunga*. || bot. Nome por que no Cuanhama se conhece a *hyphaena ventricosa* | V. *mateba*.

Múlunge, adj. e sub. (I) Triunfador; vencedor (de uma demanda). | Aquelle que obteve decisão favorável, ou victória.

Mulúngi, adj. e sub. (I) Orientador; dirigente:—*a kifuxi* | Pessoa que estabelece directrizes, que faz seguir uma direcção ou rumo.

Mulungiri, sub e adj. (I) Director; guia.

Mulungu, sub. (II) b t. Planta condimentícia. | Selano; erva-moura || Arbusto mimosoidea, fam das leguminosas (*albizzia fastiglata*), de madeira aproveitável. | V. *muanze*, *muufufuta*. || Grande árvore fam. das leguminosas (*erythrina suberifera*), de utilidade ornamental e propriedades medicinais | V. pl *milungu*.

Mulunguluri, adj e sub (I) Transferidor. | Pessoa que adia ou transfere.

Muluriki, sub. e adj. (I) Fazedor; arranjador:—*a talu*. | Factor; armador.

Múluse, adj. e sub. (I) Aquelle que vomita.

Mulúui, adj e sub. (I) Aparício; papa-jantares. | Que anda a engas.

Muluuluki, adj. e sub. (I) Congrador; conciliador.

Muluuluri, sub. (I) Congratulante. Mamáia, sub (II) Diarreia.

Mumama sub, (I) Rapariga forte e desenvolta. | Manceba; moçetona.

Mumamá, sub. (II) bot. Mamoeiro. | V. *mulolo*.

Mumameki, adj. e sub. (I) Colador | Pessoa que une peças ou trabalha com grude | Ajuntador.

Mumanga, sub. (I) bot. Mangueira. V. pl. *mimanga*. | Arvore cesalpimódea, fam. das leguminosas, (*berlinia caniculata*), de casca taninosa e madeira aproveitável.

Mumafa, sub. (II) bot. Tomateiro. | V. pl. *mimata*.

✠Mumáte, adj. e sub. (I) Comensal. | Que come com outros em prato ou mesa comum.

Mumba, s.f. e sub. (I) Diz-se da mulher que teve filhos.

Mumbámbi, sub. (II) bot. Planta terebintácea fam. das anardiáceas (*dolachnosyilis glauca*), utilizada para forrageus. | E' m. us. no pl. *mimbámbi*.

Mumbánda, sub. (II) Planta trepadeira (*pteleopsis antioptera*), utilizada como ornamento.

Múmbande, adj. (II) Facultado | Licenciado | Permissivo | sub. Firmeza. | V. *kimbande*.

Múbanga, sub. (II) Leira: *hota ia*—. | Terra preparada para plantação de cana sacarina, batata doce, etc. | V. *mubanga*.

Mumbi, sub. (I) Oleiro: —a *jimbia*. | Fabricante de louça de barro.

Mumblnji, sub. (II) Camba-pé. | Laço; prisão de perna (na tuta). | fig. Embaraço; dificuldade

Mumbombolo, sub. (II) bot. Planta de frutos medicinais. | Amargoseira. | V. pl. *mimbombolo*.

Múmbonji, sub. (II) Apito; seu som. | Silvo. | Kuxika—, v. tr. e intr. Apitar; silvar.

Mumbúla, sub. (II) bot. Arvore fam. das enforbiáceas (*uapaca*) tb. conhecida por *mulengu*, de fruto comestível e medicinal. | V. *mbúla*.

Múmbumbu, adj. (I) Rude; grosseiro | sub. Homem sem educação. | fig. Faca embotada: *poko la*—. | Instrumento tosco, ordinário.

Mumbúndu, adj. e sub. (I) Escuro; de cor preta. | Africano. | Leal; franco; honesto. | Homem de raça preta. | —ua'ngo *mu mbuuda*, preto boçal, ignorante.

Múmbungu, sub. (II) bot. Planta exótica, geralmente conhecida por 'bambú': *múxi ua*— | Cana. | V. *mbungu*. | Bairro na vila de Caxito, circ. civ. do Dande, distr. e prova de Luanda.

Mumeneki, adj. e sub. (I) Madrugador. | Pessoa que se levanta cedo.

Mumuándi, sub. (II) bot. Planta fam. das ebanáceas, assim conhecida na região dos Gambos. | V. *mulende*.

Múmone, adj. e sub. (I) Vidente; vedor | Pessoa que imagina ver o que a outro se não revela. | Perspicaz | fig. Adivinho.

Mumónha, adj. e sub. (I) Indolente; praguejoso. | Aquê que não gosta de trabalhar. | Calaceiro.

Múmono sub. (II) bot. Rícino: *múxi ua*—. | Carrapateiro; palmar-cristi.

Múmu, adv. Aqui (dentro). | Na parte interior.

Mumuánge, adj. e sub. (I) Espalhador. | Pessoa que põe em debandada.

Múmue, sub. (II) bot. Planta leguminosa fam. das cesalpiniódeas (*berlinia baumli*), de madeira aproveitável | V. *mukondo*.

Mumuémue, adj. (I) Que sorri; que tem ar de riso.

Mumuki, adj. e sub. (I) Alumador.

Mumúni, sub. e adj. (I) Com parte. | Que participa do mesmo acto ou direito.

Muná, adv. Ali (dentro): *mu'onzo* —Além; no interior.

Munanéxi, adj. e sub. (I) Exagerador: —a *maka*. | Aumentador.

Múnange, sub. (I) Jornaleiro. | Pessoa que passa o dia em algum lugar. | Estacionário

Múnangu, sub. (II) Jornada; façãoh. | Etapa. | V. p. *minangu*. | Passadio; vida; costume: *ng'anange* —ua *ngénji*. | Diário.

Munangulundu, sub. (II) Macauba. | Arvore fam. das ebenáceas, de rija madeira. | Granadilho; ébano vermelho.

Mundai, sub. (II) bot. Planta rubiácea (*gaidenia joyls tonantis*), que, segundo crença, tem a propriedade de fazer parar o raio. | Planta feitiçeira.

Mundalangole, sub. (II) bot. Tamareira. | Grelho da palmeira. | V. *músoko*.

Mundámbe, adj. e sub. (I) Preparador; manipulador; compositor.

Mundangala, sub. (II) Malaquite. | V. pl. *mindangala*.

Mundangalanga, sub. (II) bot. Arvore da borracha.

Múndele, adj. (II) Ilustrado; civilizado; urbano: *mublk'a*—, —*ue*. | Que adopta hábitos e trajes de europeu: —*ua rilala*. | Que tem boas maneiras | Asseado; fino. | sub. Homem branco.

Mundende, sub. (II) bot. Pequena arvore fam. das malváceas (*melia azeradach*), conhecida por elilaz da Pérsia, de utilidade ornamental. | Planta fam. das esterculiáceas (*sterculea tragacantha*), de utilização têxtil e medicinal.

Múndendu, sub. (II) bot. Ebano; sua madeira.

Mundómba, sub. (II) Alvor (peixe).

Mundómbe, adj. e sub. (II) Sombrio; moreno. | Pessoa trigueira. | Natural do Dombe.

Mundóndo, sub. (II) bot. Arvore fam. das Asclepiadeas (*chlorocodon Whitall*), de raiz aromática, sedente, medicinal e fls. comestíveis. | V. *kandóndo*.

Múndondolo, sub. (II) bot. Planta solanácea (*solanum saponaceum*), cujas folhas se utilizam como sabão.

Mundongolo, sub. (II) bot. Planta medicinal contra dores de cabeça.

Múndu, sub. (IX) Grande número: —*u'atu*. | Multidão; vaga. | Povo leu.

Múndu, sub. (IX) port. Mundo | V. *kúlu*

Mundumbe, adj. e sub. (I) Novo. (Tb. se diz *ndúmbe*).

Mundundu, adj. (II) Tamanho; grande; volumosa: —*ua mbangala* | Carnudo: —*ua xingu*. | sub. Retumboso; ressoamento. | Lombada; costas. | V. pl. *minduudu*.

Múndungu, sub. (II) bot. Pimenteira. | Elatina. | V. pl. *mindungu*.

Mundunha, sub. (II) bot. Batata doce; cará (no Libolo). | V. *mbonzo*.

Múndunji, adj. e sub. (I) Instigador. | Que concita. | sub. Serve de servo: —*ku tandu a kita kila hut-nhi*. | Escravo resgatado por outro.

Munému, sub. (II) Peso.

Múnene, adj. (I) Eminente; notável.

Munenga, corog. Pov. e sede do posto civ. deste nome, eir do Libolo, distr. de Quanza-Sul, prov. de Benguela, 6 184 hab.

Múnga, sub. (II) Cana, bordão ou vara com que os tripulantes ou pescadores da costa impelem as embarcações.

Mungaiáva, sub. (II) bot. Goiabeira; planta de fruto comestível e fls. de utilidade medicinal em casos de diarreia.

Mungalu, sub. (II) Embaciamento; desmaio (da cor de tecido pela acção do sol), Palidez. | fig. Atrapalhado.

Mungangela, adj. e sub. (I) Natural ou proveniente das gangue-las.

Múnge, sub. (II) bot. Planta sarmentosa fam. das convolvuláceas, produzindo junto à raiz pequenos tubérculos utilizados em clisteres nas doenças de barriga.

Mungela, sub. (II) Jujuba | V. pl. *mingela*.

Mungéla, sub. (II) bot. Arvore fam. das malváceas, de cuja madeira se constroem canoas e tambores. | V. pl. *mingela*.

Mungémbu, sub. (II) Pequena cabeça com haste natural que lhe serve de aza, utilizada para fins domésticos.

Mungenga, sub. (II) bot. Planta herbácea fam. das moreaceas (*bosqueia angolensis*), tb. conhecida por "árvore leitosa".

Mungénge, sub. (II) bot. Caja' zeiro; acajá. | Árvore anacardiácea que dá caja. | V. pl. *mingenge*. || — *ua muxilu*, planta fam. das moráceas (*bosqueia angolensis*), de fruto comestível. | V. *kenge*

Mungenhe, sub. (II) bot. Espinheiro: *münha ua*. || Arbusto ramífero de utilidade medicinal. | Sanguinheiro. | V. pl. *mingenhe*.

Mungife, sub. (II) bot. Planta papilionácea fam. das leguminosas, de propriedades medicinais em casos gonorréicos, purgativos e dores de rins (semicúpias).

Mungingi, sub. (II) Anserina; sapota | Árvore quenopodiácea e seu fruto || Fibra; talo. | V. pl. *mingingi*.

Mungólo, sub. (II) bot. Árvore tintória fam. das rubiáceas (*dictyandra arborescens*), de propriedades medicinais. | Bursera. V. pl. *mingólo*. || Árvore cealpineá fam. das leguminosas (*brachystegia*), de utilização ornamental.

Mungolongolo, sub. (II) Nassa. || bot. Planta fam. das limarúbeas (*hannoa undulata*) de fruto próprio para alimentar gados || Planta fam. das cucurbitáceas, de propriedades medicinais.

Mungómba, sub. (II) zool. Asso-badeira. | Género de galináceas pernelópidas. | Perú do mato, tb. conhecido por "kingungu-a-njila".

Mungónde, sub. (II) Espinheiro. | adj. Entrelaçado; espinhoso | V. pl. *mingonde*.

Mungongi, adj. e sub. (I) Pes-soo que resmunga ou lamenta. | Murmurador.

Mungóngo, sob. (II) bot. Limonete; planta fam. das verbenáceas (*prema angolensis*). | Lucia-lima.

Mungongolo, sub. (II) Castanheiro; árvore amentácea fam. das sapindáceas (*allophylus africanus*), de fruto comestível.

Mungongono, sub. (II) bot. Planta fam. das apocináceas (*carissa edulis*), de fruto saboroso e flôr muito aromática.

Mungoriôro, sub. (II) zool. Ave pernaltá de pescoço e bico compridos e se alimentam de minhocas.

Mûuqu, adv. Amanhã. | Mais tarde; depois. || sub. O dia seguinte; a época futura.

Mungu, sub. (II) bot. Corpulenta árvore fam. das araliáceas (*mitragyne macrophylla*), de propriedades tintoriais. | V. *muhambu* || Planta rubiácea (*nauclea stipulosa*) de propriedades medicinais || corog. Pov. e sede do posto civ. dêste nome, conc. do Bailundo, distr. de Huambo, prov. de Benguela, 35 813 hab.

Múngua, sub. (II) Sal. || — *ua mûxl*, sal de moia; sal gema.

Munqulususu, sub. (II) bot. Árvore tb. conhecida por *musanguixl*, própria para construções.

Mungumba, sub. (II) Tambor ordinário. | Batuque de gente relef.

Mungúnda, sub. (II) bot. Planta || trepadeira de frutos comestíveis.

Mungúndu, sub. (II) bot. Guteira, (*symphonia globulifera*). | O mesmo que *muzdu*.

Mungûngu, sub. (II) A parte oposta ao fio dos instrumentos cortantes: — *ua poka*; — *ua njangu*. | Costas. || bot. Planta da família das leguminosas (*gleditsia africana*), de boa madeira para construções.

Munguriná, adj. Depois de amanhã | No outro dia. | — *ku*, três dias depois. | Nos dias seguintes.

Mûnha, sub. (II) Aculeo; espinho. | Cerdá rija de alguns animais. || Picadela; espinhada. | fig. Alfinete. | V. pl. *minha*. || zool. Ruminante da família dos antílopes, mui semelhante à corça. || bot. Planta de ruto comestível. | V. *noxa*.

Munháma, adj. e sub. (II) Da terra ou comedor de carne. | V. pl. *anhama*.

Munhânqu, sub. (II) Hastilha; tira. || carog. Grande rio que dá o nome à região que atravessa. Nasce na serra de Mussamba, no Moxico, e é afluente do *Kasai*, no distr. da Lunda, prov. de Malanje.

Munháme, adj. (I) Carniceiro. || sub. Magarefe; monteiro.

Munhâmi, adj. e sub. (I) Carnívoro; antropófago.

Munhamuni, adj. e sub. (I) Delator; falsário.

Munhândi, sub. (II) bot. Nome por que no Sul da prov. é conhecida a planta *mulende*.

Munhänge, adj. e sub. (I) Que trucidá; estrangulador.

Munhane, adj. e sub. (I) Roubador; gatuno.

Munhénge, adj. e sub. Pessoa que dependura.

Munhenhe, sub. (II) bot. Planta papilionada. | V. *mutete*.

Munhete, adj. e sub. (I) Que dá mimos | Acariciador.

Munhinge, adj. e sub. (I) Pessoa que faz rolos, rodilhas: — a *jihata*. | Que faz entrelaçamentos, cordoalha

Múnhoka, sub. (II) Verme anelido t-rr cola. | E' m. us. no pl. *mlnhoka*.

Munhómbo, sub. (II) bot. Jasmim do Cabo, própria para perfumaria | Sua flôr. | V. pl. *mlnhómbo*.

Munhunge, adj. e sub. (I) Voltador. | Que dá rodeios.

Munhuengu, sub. (II) Vagado; tontura; vertigem: *nga'bana*—. | Delí- quic; enjôo; voluteio.

Muni, sub. (II) bot. Nome por que no sul da prov. é conhecido o *muboxe* e seu fruto.

Munjangute, adj. sub. (I) Masti- gador.

Múnjimu, sub. (II) bot. Planta rosácea fam. das crisocárpeas. de fruto comestível, tb. conhecida por «melancia da praia», abundante nas ilhas de Luanda. || Planta cesalpí- nea conhecida por «silva da praia». | V. pl. *minjimu*.

Munjinji, sub. (II) bot. Albafôz; junça | Planta aromática. | V. pl. *minjinji*.

Munômo, sub. (II) Ferrão; agui- lhão. || Órgão ofensivo da abelha, do formigão, etc || Carnição.

Munjólo, sub. (I) zool. Macaco género cão. | Macacão.

Munona, sub. (II) Fila; renque; *arite ku*—. | Série de pessoas ou cousas colocadas umas atraz das outras. | Cadeia; leva.

Munonge, adj. (I) Alvejante; de- cificador. | Marcador. | Pessoa que acerta que dá no alvo | fig. Censôr. || corog. Pov. do posto dêste no- me, vila Serpa Pinto, distr. e prov. do Bié. a 14° 39' 45" de long. E. Gr., 130 m. de alt., julg. instr. De- leg. de Saude, est. postal e 9053 hab.

Mûnue, adj. (II) Absorvente; en- xugador. | Bebedor.

Munúmi, adj. e sub. (I) Concor- dante. que está de acôrdo.

Munvuale, adj. (I) Titular; digna- tário; nobre. | Fidalgo. | Pessoa que tem título de nobresa pelo seu nascimento.

Munvunge, adj. e sub. (I) Ameaça- dor. | Aquele que intimida.

Munzangala, sub. (II) Efebo: mancebo. | Jovem

Munzânzu, sub. (II) Ponte. | Meio de ligação entre duas margens.

Munzéia, sub. (I) bot. Planta fam. das combretáceas de proprie- dades medicinais em casos de sar- na. | V. *rikaxi*.

Munzelembete, adj. e sub. (II) Que está na puerícia. | Adolescente: *hombo*—, *ingo kabalu*. | Animal novo. | fig. Moço; rapaz.

Munzênza, adj. e sub. (I) Foras- teiro; adventício. | Que não está habituado aos usos da localidade: *sanji ta*—. | Novato; ignorante.

Munzondo, sub. (II) Rã. | V. *mu- zondo*.

Munzonga, sub. (II) Clamôr; bra- do. | Grito retumbante; chamamen- to em voz alta. || Kuta—, v. tr. Bredar; chamar alto; gritar.

Munzônge, sub. (II) Caldo: —ua *sánji*. | Sopa; canja: *kukumbula*—.

Munzumbi, sub. (II) Chuva que amanhece e se conserva toda ma- nhã: *nyula ta*—. | Chuva miuda. | Cereais recolhidos debaixo de chuva.

Muóhe, adj. e sub. (I) Aquele que assa ou queima viandas.

Muómbe, sub. (II) Claridade fruesa do dia. | Crepúsculo: *kumbi ría* —. | Ocaso. | adj. Crepuscular. | Do ocidente. | V. *muíombe*.

Muondo, sub. (II) Espécie de tartaruga de água doce. | Apódo; alcubha. | Kufa—, v. tr. Comparar; zombar; escarnecer. | fig. Maldizer.

Muondóna, sub. (II) Fortuna; fado; ventura: *kala mutu ni—ue*. | Este espirital que se supõe encaminhar o homem para o bem, inspirar ou proteger.

Muóngi, sub. (II) Senador; edil.

Muongóngo, sub. (II) Coluna, espinha dorsal: *kunda k'akal'é kola—n'akale ndéne*. | Espinhaço; sustentáculo.

Muque, adj. e sub. (I) Nadador.

Muóze, adj. (I) Ralador.

Mûpa, sub. (II) Lugar de passagem | Diz-se do lugar onde, sobre pedras, se atravessa uma corrente de água. | bot. Arbusto textil fam. das leguminosas. | V. *muzumba*. | corog. Pov. na área do posto do Evale, circ. civ. do Baixo-Cunene, a 16° e 7' de lat. S. e 15° 55' de long. E., distr. e prov. da Huila, est. postal de 3.ª cl. e Missão Catol. de N. S. do Carmo.

Mupánda, sub. (II) bot. Árvore da fam. das leguminosas (*brachystegia spiciformis*), utilizada para curtimenta.

Mupándi adj. e sub. (I) Adulterador; fabricante. | Que faz mixórdias.

Mupánga-panga, sub. (II) bot. Planta da família das leguminosas (*milletia studalmantis*), de boa madeira para construções.

Mupane, sub. (II) bot. Copáibeira, tb. conhecida por «pau ferro». | A resina extraída desta planta, de propriedades medicinais | Capaiba. | V. pl. *mpane*.

Mupángu-pangu, sub. (II) bot. Pequena árvore de fls simples e flores hermafroditas, de propriedade ornamental e medicinal nas conjuntivites.

Mupápa, sub. (II) bot. Nome por que no sul é conhecida a eufórbia *katalatala*.

Múpapala, sub. (II) Grande árvore fam. das leguminosas (*berlinda*), de boa madeira para marcenaria.

Mupáta, sub. (II) Pequeno pano ou pele com que os gentios resguardam as partes pudendas. | Avental.

Mupéke, sub. (II) Planta oleaginosa e seu fruto. | V. *muhinjé*.

Mupélu, sub. (II) bot. Árvore fam. das leguminosas, de madeira resistente e utilização ornamental

Mupémbia, sub (II) bot. Malva. adj. Malváceo

Mupépe, sub. (II) bot. Arbusto muito aromático fam. das umbelíferas, de fruto alimentício. | Carvalho; sua resina (quercina), de propriedades medicinais. | V. *mukdji*. | Planta anenácea, de fruto comestível | V. *pépe*.

Mupéxi, sub. (II) bot. Planta fam. das euforbiáceas (*hymenocardia acida*) de propriedades terapêuticas. | V. *kanzonzôzo*,

Mupiêpic, sub. (II) zool. Ave tb. conhecida por *musungu-ua-ndongo*.

Mupiôpio, sub. (II) Assobio. | Kuzita—v. intr. Assobiar. | Chamar ou cantar (assobiando).

Mupompolo, sub. (II) bot. Eufórbio e seu fruto (*uapaca*). | V. *mumbula*.

Mupúla, sub. (II) antiq. Abano; ventarola

Mupulukua, sub (II) bot. Purgueira (*jatropha curcas*) | Sua semente, de que se extrai um suco corrosivo: *máji ma—*. | Euforbina.

Múpupe, adj. e sub. (I) Martelador. | Pessoa que bate.

Mupúxi, sub. (II) bot. Planta leguminosa fam. das cesalpíneas (*berlinia paniculata*), de casca taninosa e utilidade ornamental.

Múri, adj. e sub (I) Comedor; devorador. | fig. Dissipador; chupista. | —a *ukú*, adj. Melívoro. | —o *xítu*, carnívoro. | —'atu, antropófago.

Múri, sub. (II) bot. Arbusto sarmentoso trepador, fam. das apocináceas (*diplorhynchus psilopus*), de ramos compósitos e latex borrachífero. | V. *katarí-mbulu*. | —a *hombo*, planta trepadeira medicinal, de

flores vermelhas, utilisada (a raiz) em casos de barriga. || — *a-kandombe*, planta bi-anual de propriedades medicinais, tb conhecida por *murtanjila* || — *a-mahembe*, planta trepadeira de caules celudricos, folhas simples e frutas em longos cachos pendentes. E' medicinal em feridas dos órgãos genitais. || — *'a-mbambi*, planta de casca taninosa, fam. das leguminosas (*pseudolachnostylis glauca*) de utilidade medicinal || — *'a-ngene*, adj. Desamparado; alheado; abandonado: *u alo— a ngene*. || adv. Ao desamparo; ao abandono. || — *'a-ngómbe*, sub. bot. Árvore de sombra, fam das capridáceas (*macrura angolensis*), de madeira aproveitável. || — *'a-ngómbo*, arbusto bi-anual de propriedades medicinais. E' tb. conhecido por *murtanjila*. || — *'a-ngongo*, pequena árvore de fls. simples e fruto semi-locular, a qual se attribuem propriedades anódinas em casos de parto. || — *'a nguri*, adj. e sub. (II) O diabo; cada um dos anjos maus. | Tentador; demónio. || — *a-nhoka*, sub. bot. Vulvoria; planta do género *heliotrópio*, fam. das leguminosas (*cassia occidentalis*), de propriedades medicinais. | Erva fedegosa. || — *'a-njila*, planta herbácea de fls opostas e flores em corimbos terminais, de propriedades medicinais. V. *muriabandombe* e *muriangómbó* || — *'a-sanga*, ictiol. Peixe escombrida, semelhante à sarda. || — *'a-sânji*, bot. Jalapa; género de plantas convolvuláceas de efeitos purgativos. | Jalapina || — *'a sexi*, Caféiro (*coffea arábica*), e seu fruto. || — *'a tata*, teia de aranha (das cozinhas) | Fuligem.

Múria, sub. (II) Intestino humano; tripa de boi para encher ou servir de seringa | fig. Cossa delgada e comprida. || corog. Pov. no antigo conc. do Golungo-Aito, junto do rio deste nome tributário da margem direita do Lucala, circ. civ. de Cazengo, distr. e prov. de Luanda.

Mu-riá, loc. prep. Entre eles ou elas; *artibeta* . . | E' lá com eles: *êne*—.

Muriámba, sub. (II) bot. Orquíde.

Muriángu, adj. e sub. (II) Desvairado; reprobado. | fig. Condenado

|| *Ngônga*—, sub. ictiol. Enguia; gimnoto. || adj. Anguiforme.

Muriáfe, adj. e sub. (I) Pisador:— *a jindende*. | Espesinhador.

Muri'atu, adj. e sub. (I) Que pratica antropofagia. | Comeedor de carne humana

Muri'enu, loc. prep. Entre vós; convosco.

Muri'efu, loc. prep. Entre nós; connosco.

Múriie, sub (II) bot. No se comum a todas as palmáceas. | Pati.

Muriúu, sub. (II) bot. Zambujeiro. | Seu fruto.

Muríkiji, adju e sub. (I) Indicador; mostrador.

Murikixi, sub. (II) zool. Dragão. | Pequeno réptil saurio inofensivo. | fig. Pessoa feia e de mau génio. || Animal fabuloso. | Monstro.

Murilu, sub. (II) Gamela. | Come-doiro para porcos.

Murimá, sub. (II) bot. Limoeiro.

Murími, adj. e sub. (I) Agricultor; lavrador: *o poku u ríd—u zeka ni nzala?* | Hortelão; trabalhador de campo. || corog. Lagôa na margem esquerda do rio Dande, quasi fronteiro à pov. de Caxito.

Murimu, sub (II) Pagamento pelo que se trabalhou numa lavra. | Salário; jornal.

Murimune, adj e sub. (I) Avisador: *mûte a iflta—a ngâmbi*. | Que põe de sobreaviso; que faz despertar, ter cautela.

Murinda, adj. e sub. (I) Aquele que pode dispôr de si; livre | Morador; habitante de uma região ou lugar | Vassalo que não podia ser vendido.

Múringe, adj. e sub. (I) Estrangulador:—*a jitsangi*. | Matador.

Muríngi, sub. (II) Bilha; alcarraza. | Vaso de barro para água.

Muríri, adj. e sub (I) Préfica; carpideira:—*a jttambi*. | Chorador. | fig. Chorão.

Muririke, sub. e adj. (I) Arranjador:—*a ialu* | Preparador; arrumador.

Múrise, adj. e sub. (I) Que faz ou ajuda a comer. | Diz-se da pessoa que dá de comer a crianças.

Músaçu, sub. (II) bot. Planta medicinal utilizada, em infusão, como sudorífero.

Musajukuria, sub. (II) Peixe esquamodermo, conhecido por corvina da barra.

Músaie, adj. e sub. (I) Pessoa encarregada de ministrar o sacramento da circuncisão.

Musáka, sub. (I) Cápsula que envolve a semente:—*ua nguba*. | Capsulo.

Musakala, sub. II Gazda. | A parte da chave que faz girar a lingueta da fechadora:—*ua sâbi*. | A própria chave.

Musáke, adj. e sub. (I) Que cura por meio de exorcismos. | Curandeiro.

Musakexi, adj. o sub. (I) Vasco-lejador:—*a jimbinda*. | Aquele que limpa utensílios sacudindo.

Musakeri, adj. e sub. (I) Bruxo. | Homem a quem se atribue o dom de adivinhar.

Musakiriri, adj. e sub. (I) Que agradece. | Homem agradado.

Musáku, sub. (II) Concha ou vaso de barro para, no fim das refeições, enxaguar a boca e lavar os dedos.

Musála, sub. (II) bot. Arvore fam. das leguminosas (*batium*), e seu fruto de polpa comestível. ||—*kanjanga*, planta fam. das apocináceas (*diploirynchos psilopus*), de flores brancas e aromáticas, de que há várias espécies. | Jasmim; sua flôr. | V. *Kalari-mbulu*; *munhombo*.

Musalanga, sub. (II) bot. Grande árvore fam. das verbenáceas | V. *mongôngo*.

Musálu, sub. (II) bot. Arbusto ornamental, assás espinhoso, fam. das leguminosas, empregue em tapumes de quintais.

Musaluri, sub. (I) Aquele que provoca demência.

Musámba, sub. (II) bot. Planta téxtil de casca taninosa, fam. das leguminosas (*brachytegia tamarindoides*), utilizada para curtimenta. (E'

tb. conhecida por *musdsa*). || corog. Serra no vastíssimo planalto do Moxico, distr. do Bié, 1 400 m. de alt. e de onde nascem os grandes rios Zaire ou Congo para o norte, Zambeje para o leste e Quanza para oeste.

Musambalakata, sub. (II) Pron-tidão; diligência em fazer algo. | Desenvoltura; pré timo; desembaraço. | R compenso; estímulo: *kubana* --. || Mukua—, adj. Serviço; prestante; desenvaido.

Musambe, sub. (II) Planta fam. das leguminosas (*cassia siberiana*), comestível e medicinal. | fig. Peixe. || corog. Cidade, sede do distr. de Moçâmedes, prov. da Huila, a 15° 11' e 13" lat e 12° 9' e 17" long E., 12 m. de alt., 18 780 hab., comarca, intend. Repart. de Saude e de Faz., Conserv. do Reg. Predial, escola prim. sup. «Barão de Moçâmedes» e instr. prim. nºs. 41 de «Francisco Nogueiras» e 45 de «Fernando Lobo»; cap. do Porto; Comp. Discipl., Mat. de Guerra; est. do Cam. de Ferro e Rádio telegr.-postal.

Musambela, sub. (II) bot. Plan-ta medicinal contra as hemorragias.

Músambe, adj. e sub. (I) Que diz ou faz orações. | Regante | Que diz rezas.

Musámbi, adj. e sub. (I) Saltareio; saltatriz.

Músambu, sub. (II) Prece. | Salmo || Fala; oração; discurso | V. pl. *mísambu*.

Musánda, sub. (II) bot. Arvore fam. das malváceas (*crithropholeum guinensis*) de fls. longas e flores em espigas compostas || Planta morácea género *ficus*.

Musandala, sub. (II) bot. Argé-mona; planta herbácea tipo das papaveráceas (*argemona mexicana*), de propriedades narcóticas. | Dormideira; sua capsula seminal.

Musánde, adj. e sub. (I) Sapateador. Aquele que esgaravata.

Musandu, sub. (II) Utensílio em forma de garfo | Tridente.

Músanga, sub. (II) Gargantilha; fio de metal; cordão (de ouro). |

Rosário:—*ua ngómbó*. || Ovário; enxúndia. ||—*ua ngengenha*, bot. Planta trepadeira de propriedades medicinais. || V. *sólo*

Musánge, adj. e sub. (I) Acha-dor. || Aquele que encontra.

Musanguixi, sub (II) bot. Arvore de madeira resistente || V. *mutungulususu*

Musanu, sub (I) Raridade; casualidade: *ki monekena*—. || Objeto raro. || adj. Que não é frequente || Sucedido por acaso. || Eventual ||

Músanza, sub. (II) Vastidão; extensão dilatada: *ku—ua kalunga*. || adv. Ao largo; ao longe: *ulungu ng'abakele boba ngi u muena ku*—. || No mar alto

Músanzu, sub (II) A'rea; espaço compreendido em determinada extensão.

Musária, V. *muriambámbi*.

Musása, sub. (II) bot, Arália; género de plantas trepadeiras (*cussonia angolensis*), cujo tipo é a hera. || Planta de sombra de propriedades medicinais. V. *musámba*. || Arbusto fam. das sapindáceas, de fls. venenosas. || Sabosoiro.

Musasu, sub. (II) Passo; modo de andar.

Musáte, adj. e sub (I) Victimário, imolador. || sub. Sacerdote encarregado do sacrifício de victimas dadas em holocausto.

Musáxi, sub. (II) bot Planta euforbiácea (*thamiflora*), de fls. semelhantes às do damasqueiro, e utilizadas em processos de adivinhação. || Planta feiticeira. || adj e sub. Criador; pessoa encarregada da educação de uma criança || Sachador.

Musebeleri, adj. e sub. (I) Heme-nageador.

Musébi, sub. (I) Galanteador.

Múseju, sub (II) Ferrã; pasto. || Acidez do fruto que não está bem maduro: *ritamba ria*—. || adj. Verdeengo. || Verde gaio; verde mar; verde claro. || bot. Planta anonácea (*onona cuneata*), de fruto comestível.

Múseke, sub. (II) Area grossa; terra saibrosa. || Granja; herdade. *Mukua*—, adj. e sub. Granjeiro; suburbano.

Musekenha, sub. (II) bot. Planta rasteira utilizada como grinalda em casos de encantamento.

Múseki adj e sub (I) Aquele que esfarela. || Ralador; roedor. || O que morde a pouco e pouco. || Serrador. || Intriguista; mexeriqueiro.

Museku, sub. (I) Cozedura. || Comida ligeira: *kubanga*—. || adj. Fervido

Muselemi, adj e sub. (I) Desprezador.

Muselengenge, sub (II) Dis-se da fica sem cabo: *poko la*— || adj. Desencabado.

Muselu, sub. (II) Prisão de perna (na luta) Laço; camba-fé.

Musémba, sub. (II) bot. Planta leguminosa, sub-família das mimosas (*albizzia coriarea*), de casca adstringente empregue como colutório em cortumes.

Múseme, adj e sub. (I) Que tem aspirações; ap. tecedor. || Que sarja ou vacina.

Mnsemuni, adj. e sub. (I) Criticador; censor.

Musende, adj (II) Laureado || coreg Pov. e sede do posto deste nome, circ. Quibala, distr. do Quanza-Sul, prov. de Beuguela 8 478 hab.

Muséndi, adj e sub (II) Glorificador. || Que cobre de louros.

Musendu, sub (II) Delíquio; desmaio || Perda de sentidos.

Maséndu, sub. (II) Gorgeta.

Musendumuni, adj. e sub. (I) Que torna pomposo, bilhante.

Musenene, sub (II) Nome por que é tb conhecida a árvore *mubalangonga*.

Músenge, adj (I) Divorciando. || Que provoca separação, desquite.

Muséngi, adj. e sub. (I) Mercador de miudezas; comprador de meios.

Músengu, sub. (II) Pau aguçado em forma de cunha para abrir covatos de semear feijão e milho. | V. *pl. músengu*.

Muséngu, adj. e sub. (I) Povoador.

Músenze, sub. (II) Arbusto leguminoso. | V. *muzungu*.

Musésc, sub. (II) Costa; praia:— *ua Sandinhd* | Orla; faixa marginal. | Crina || bot. Planta de casca taninosa fam. das rubiáceas (*crossopetris katschyana*), de propriedades medicinais em casos de defluxo.

Músece, sub. (II) Escultor:— *a iteke* | Gravador | O que modela figuras em madeira, pe ra marfim, etc.

Museseri, adj. e sub. (I) Vate; presagiador.

Múséte, sub. (II) Marchete. | Puncção; buril. | fig. Pénis (entre os cabindas).

Músele, sub. (II) Embutido de madeira ou metal | Gravura:— *ua klela* || Reli ário; bolsa; cofre. | Açafate; cesto de costura. | Guarda-joias.

Muséti, adj. e sub. (I) Marcheteiro; taxidiador. | Artista que faz matizes; embutidos. | Gravador.

Músi, sub. (II) bot. Nome por que é conhecido no Cunhama a *copalifera coleosperma* | V. *múxibi*

Musokani, adj. e sub. (I) Cohabitador | Pretendente a casamente; noivo.

Musóke, adj. (II) Igual; capaz. | Conforme as circunstâncias || sub. Forr gem; pasto. | Farrejo (*andropogon hirtiflorus*). | Classe de plantas glumáceas compreendendo as gramineas, as ciperáceas e os juncos (*hyparrhenta rufa*). Erva; capim

Musokexi, adj. e sub. (I) Igualador | Que tudo reduz ao mesmo nível ou tamanho.

Múscko, sub. (II) bot. Palma; o que simbolisa a glória, o triunfo. | Ramo; tamareira. | V. *mundalangole*. || A palma de igreja (no oomingo de ramos):— *u tundila Pasu*. | Palmito.

Músóle, adj. e sub. (I) Seleccionador. | Que escolhe. | Preferente.

Musóle, sub. (II) bot. Pequena árvore de copa irregular, fls. opostas e fruto comestível. || adj. e sub. (I) R. çador; capinador

Musólo, sub. (II) Siluro (peixe). Figo para alimentação de suínos. || Certa árvore de casca taninosa.

Musolomono, sub. (II) Acto de destacar, de fazer avançar ou aparecer | Adiantamento; preparo de dinheiro.

Musolongo, adj. e sub. (I) Natural das terras ou subdito do rei do Congo. | Bárbaro; rude | Montesino. || sub. (II) Diz se da febre terçã ou cujos excessos se man festam ao entardecer | Maieita; carneirada.

Musoloveia, sub. (II) Sorveira; sarça (*diospyrus mespiliformis*) | Seu fruto. || Espingulado.

Musoma, sub. (II) Grelha; espeto para assar carnes sobre brazas

Músombo, sub. (II) Arbusto dicotiledóneo fam. das bignonáceas (*ferdinandia superba*). de utilidade ornamental. || Arvore medicinal, de tronco e ramos tortuosos (*syzygium gulneensis*) e seu fruto de sabor doce e levemente adstringente. || Planta fam. das mirtáceas (*eugenia ovariensis*), de fruto comestível. || zool. Uma das muitas espécies fam. dos renidas.

Musombori, adj. e sub. (I) Insultador; provocador.

Músonde, sub. (II) Mudança de situação; de lugar | Afastamento || Gamberria; prisão de perna.

Músonde, adj. e sub. (I) Indolente; preguiçoso; mandrião.

Musondomona, sub. (II) pop. Borda. | Pão ordinário, mal cosido e farelento.

Musoneke, sub. (I) Escriturário escriba

Músonga, sub. (II) Leira | Taboleiro (de horta, lavra). | Monte de terra lavrada em comprimento. || Dátiua permissória para a viuva contrair segundas núpcias.

Músonge, sub. (II) bot. Acacia siberiana de propriedades medicinais

Músonge, adj. e sub. (I) Aguçador. || Aparelhador:— *a mabaia*. |

Carpinteiro; operário que trabalha em madeira.

Musongerí, sub. (I) Autor; inventor:—*a fundanga*.| O que faz algo pela primeira vez.

Musóngo, sub. (II) Aguço; espeto. | Qualquer objecto agudo e penetrante. | Estoque; lança; seta: *nzamba ki atengunha—ua mu ase* | Ponteiro; haste. || —*sése*, filamento da haste da palmeira. || —*songo*, cuspidor; pico | Monte alto terminado em bico. | A ponta aguda e dura dos capacetes militares.

Musonhi, sub. (II) Vesita de cerimónia; hóspede. || adj. Cerimonioso.

Múnsonji, sub. (II) bot. Eleagnó; planta anonácea conhecida por «árvore do paraíso». | Seu fruto, de propriedades medicinais.

Músose, adj. e sub. (II) Descaseador | Utensílio de descascar milho em grão.

Musoso, sub. (II) Conto moral ou apólogo em que se introduzem a falar os animais e, até, as coisas inanimadas. | História; narração; fábula.

Musóso, sub. (II) Varapau, cajado; cacete. | Poste; mastro; pau de bandeira. || bot. Árvore fam. das plantas mimóseas (*entata abyssinica*) de propriedades medicinais.

Musófe, adj. e sub. (I) Que procura ou faz buscas | Pesquisador.

Músus, sub. (II) bot. Planta trepadeira fam. das apocináceas (*diploerhynchus angolensis*), produtora de latex borrachífero.

Musuálu, sub. (II) Peneira em forma de jarro sem bico nem asa.

Musuámi, sub. e adj. (I) Que se oculta ou se torna invisível.

Musuamise, adj. (I) Ocultante.

Musuámu adj. (I) Esconço || sub. Esconderijo; lugar oculto.

Musuánu, sub. (II) Pau que segura o laço da armadilha. | Esparela.

Musuéke, adj. e sub. (I) Receptador. | Que dá abrigo a fugitivos ou a criminosos:—*a jngombo*. | Que oculta ou socorre.

Musuiku, sub. (II) Bainha (de costura) | Orla; borda; fimbria:—*ua mulele*. | Limbo. | Adorno na margem ou na extremidade do pano | Contorno.

Masuilu, adj. e sub. (I) Avaliador; louvado. | Apreçador.

Musuínhi, sub. (II) Naco. | Peça de peixe ou carne sem osso. | Polpa; tecido muscular dos animais.

Musúke, adj. e sub. (I) Que enxota ou conduz o gado ao pasto:—*a jthombo*. | Afugentador; perseguidor.

Musukinine, adj. e sub. (I) Finalista.

Musukise, adj. e sub. (I) Açulador:—*a jimbua*. | Que faz irritar ou embravecer (os cães).

Musukuirí, sub. (I) Lavadeiro;—*a millele*. | Lavadeira.

Musula, sub. (II) Fenda proveniente de rotura. | Eiva; greta; racha.

Músule, adj. e sub. (I) Forjador:—*a matemú*. | Malhador. | fig. Trabalhador.

Músulu, corog. Pov. de pescadores ao S. da barra da Corimba, fronteira á ilha de Cazanga, distr. e prov. de Luanda.

Musúma, sub. (II) bot. Planta arbustiva da família das ramnáceas (*zizyphus mucronatus*). | O seu fruto. V. *mungéla* || corog. Pov. e posto da circ. civ. de Bundas, distr. de Mexico, prov. do Bié.

Músumba, sub. (II) bot. Árvore fam. das leguminosas, de madeira muito resistente (*brachistegia tamarindoides*). | Planta têxtil e ornamental.

Músumbe, adj. (I) Susceptível de compra: *bu ala o—k'ateld-bu sabu*. | Compradigo. V. *kisumba* || Nascido ou vindo da região do Sumbe. | Natural de Novo-Redondo. || Esgravado. | sub. Homem que pode ser propriedade de outrem.

Musámbi, sub. (II) Peixe miúdo do rio, tb. conhecido por *n'danja*. | O mesmo que *kaldia*.

Musumbise, musumbixi, adj. e sub. (I) Vendedor:—a *ibz* | Agente de vendas.

Musúmi, adj. e sub. (I) Sorteador | fig. Visionário; lunático.

Músumu, sub. (II) Preságio; agouro || Kufa —. v. tr. Presagiar; vaticinar. | fig. Maldizer.

Musúna, sub. (II) bot. Planta rosácea escandente e aculeada (*Rubus pinatus*), conhecida por «silva macho» ou «rosesira canina», empregada no tratamento de anginas. | Silveira; seu fruto (comestível).

Musúnda, sub. (II) Acto ou efeito contrário à ordem natural das cousas. || Agripa. || adj. Inverso; contrário: *kukala*—. || Oposto. | V. pl. *misúnda* || bot. Planta medicinal, cuja raiz é utilizada em casos de inchaço ou contusão.

Musúngi, adj. e sub. (I) Que pucha | Arrastador.

Músungu, sub. (II) Bico:—ua *sá-ni* | Bicada | fig. Crédito; abono. || bot. Planta fam. das combretáceas. V. *mutumbula-kanga*. || —ua *ndongo*, zool. Araçari; tucazo. || —ua *hasa*, adj. Albino.

Musungúluke, adj. (II) Descreto, reservado. | Que guarda segredo.

Musunúnu, adj. (II) Estipado; hirtó; retesado: u *azeko*— || Desativado; simples: *uat*—. | fig. Nú

Musúri, sub. (I) Odeiro (Melhor seria o emprego do adj.: *mutabange a tsúri*).

Musúsi, musúxi, adj. e sub. (I) Mijão. | Que urina muitas vezes.

Músúu, sub. (II) Dôr:—ua *riju*. | Pesar; sofrimento moral | Convulsão—ua *kalunga* | V. pl. *misúsu*.

Musuta, sub. (II) Bafio; mofo.

Músuui, adj. e sub. (I) Arpoador; fígador.

Mútabe, adj. e sub. (I) Aguadeiro: *mênha m'alongolola*—. | Pesca que vai à fonte, rio ou mar tirar água.

Mutabúri, adj. e sub. (I) Piloto. Que passa viandantes de uma para outra margem do rio.

Mutáju, sub. (II) Bolór.

Mutafunu, sub. (I) Nome que um servçal dá ao ouro quando do mesmo patrão. | Compadinho; colega (o serviço do mesmo dono).

Mutakalombs, sub. (II) mit. Deus da caça | Deus protector dos caçadores.

Mutakanga, (II) bot. Planta gamopétala, fam. das oleagíneas, (*mayepa africana*) de boa madeira para marcenaria. | Oliveira.

Mutakani, adj. e sub. (I) Que busca ou procura. | O que traz consigo (alguma coisa) | Buscador.

Mutakanu, sub. (II) Encontro. | Busca. | Chamada.

Mutakaxi, sub. (II) bot. Planta fam. das combretáceas (*Combretum lopolensis*), de utilidade medicinal.

Mutaku, sub. (II) zool. Bihoca; minhoca das praias. | Biscalongo.

Mútala, sub. (II) Comprimento. | Altura (do que se pode pôr ao alto, | Tamanho || — *menha*, bot. Arvore fam. das leguminosas (*millettia nudiflora*) de madeira própria para construções. || Planta leguminosa a que pertence a árvore *kaseke*. || — *kumbi*, diz da mandioca ou b.ata aguada.

Mútala, sub. (II) Forma exterior. | Configuração; aspecto; rosto. | Imagem. || bot. Arvore fam. das leguminosas (*Lonchocarpus macrophyllus*), de utilidade medicinal e madeira resistente

Mútale, sub. (I) Espectador; assistente. | Olheiro.

Mutále, adj. e sub. (I) Esfolador. —a *jixitu*. | Indivíduo que esfolia animais mortos.

Mutáu, sub. (I) Estrado sobre o qual se estende mandioca ou outros produtos para secar | Tarima.

Mútamba, sub. (II) Cação. | Peixe esqualida, tb. conhecido por «galhudo». || bot. Arbusto de fruto semelhante a batata || Planta téxtil fam. das tiliáceas (*grewia cafra*), cuja casca preta se emprega no enfeite de balaios.

Mútamba, sub. (II) bot. Tamarindeiro. | V. pl. *mitamba*. top. Antigo bairro e mercado da cidade de Luanda, ao fundo da igreja do Carmo.

Mutambakanhi, adj. e sub. (II) Perjuro. | Aquele que falta ao que prometeu.

Mútambe, adj. e sub. (I) Lançador de rede. | O que pesca com tarrafa.

Mutandala, sub. (II) Escorregadela | Tomb; queda.

Mútange, adj. (I) Que conta ou lê: — *a mikanda* | Narrador.

Mútangu, adj. e sub. (II) Professoro.

Mutauhi, sub. (II) Varal; pau comprido.

Mutanu, sub. (II) Feixe de vides por arar | corog. Pov. e sede do posto do Humbe, circ. civ. dos Gambos, est. postal e Missão Católica.

Mutári, sub. (II) Gômo: — *ua ríkezu* | Talhada.

Mufata, sub. (II) Macho; varão. adj. Robusto; másculo. || sub. e adj. Rústico; incivil. | Homem do campo.

Mufáta, sub. (II) bot. Arbusto fam. das p. ligaláceas (*securidaca longepedunculata*), cuja casca e fls. contêm um alcaloide extremamente venenoso. | V. *mútungu*.

Mútate, adj. e sub. (I) Amarrador. | Que cioge: — *a malumbu*.

Mufáta, adj. e sub. (I) Lamentador. | Que manifesta sentimento por: — *a malamba* | Queixoso.

Mútaue, adj. (II) Confirmante; aceitante. || sub. bot. Arvore semelhante à laranjeira e cuja casca, mastigada, tem propriedades vermífugas.

Múte, sub. (II) Névoa | Belida.

Múte, adj. (I) Enunciados: — *a ifika murumune a ngambi*. | Que exorime. || adj. e sub. Poente; poedeira.

Muteba, sub. (II) Mandioca talhada e seca ao sol. | A sub. feita da mandioca assim preparada. || bot. Ráfia; planta téxtil conhecida por *matebeiras*.

Muteleki, sub. (I) Cozinheiro. | Criado de mesa.

Múteke, adj. (II) Tintoral. || bot. Urucueiro; arbusto flacurtiáceo | Diz-se das plantas tintórias: o *mutumbunse* — *ua jindomba*.

Múteke, adj. e sub. (I) Pessoa que conduz água da fonte, rio ou mar: — *a mênha*. | V. *mutabe*.

Mufeseke, adj. e sub. (I) Acrescentador. | Que junta uma coisa à outra para a tornar maior.

Mufeta, sub. (II) Pevides de melão, abóbora ou cabeça piladas para cozer.

Mutéte, sub. (II) bot. Arbusto leguminoso (*haronga madagascariensis*) de propriedades curativas em casos ulcerosos. | Grande árvore (*pterocarpus erinaceus*), tb conhecida por *anjila sonde* ou *esândalo vermelho*. || Arvore fam. das papilionáceas (*swartzia madagascariensis*), de boa madeira para construções.

Mufetete, sub. (II) bot. Pequena árvore fam. das diptero-carpáceas, tb conhecida por *kazongo*, de utilidade medicinal.

Mútia, sub. (II) Nome por que nos Gambos se conhece a noxeira.

Mntiâti, sub. (II) Copaiba (na Huila). | V. *mupane*.

Mutóbe, sub. (II) bot. Acanto; planta herbácea (*berlinia angolensis*), conhecida por *cerva gigante*.

Mútoki, sub. (II) Bubão; ingua.

Mútoko, sub. (II) Pedaco: — *ua mulenge*.

Mútolo, adj. e sub. (I) Pesquisador; explorador de lugares desconhecidos | Batedor; o que vai na peugada (da caça).

Mutolesc, adj. (I) Que faz pouco. | Amesquinhador.

Mutólo, sub. (II) Mata onde se acoitavam criminosos e escravos fugidos.

Mútolo, sub. (II) bot. Planta medicinal cuja casca, em cozimento, limpa prontamente as úlceras impuras.

Mutolole, adj. (I) Partidor: — *a miênge*.

Mútombe, adj. e sub. (I) Que porfia. | Que anda na pista de | Caçador.

Mutombo, sub. (II) bot. Planta enforbiácea de que há várias espé-

cles. | Maniva (de que se faz a farinha) | A raiz da mandioca. || Mandioca amolecida tirada da água: *kiringu kla*—. | Proteia || Bagre de rio gnizado com óleo de palma: *nguingi la*—. || zool. Gazela; corça de tenra idade.

Mútome, adj. e sub. (I) Sargador. | Pessoa que faz incisões.

Mutomo, sub. (II) Os primeiros produtos de um rebanho; os primeiros frutos da terra: *ibundu la*—| Os primeiros resultados de um trabalho.

Múfona, adj. e sub. (I) Pescador. | fig. Perseguidor. || sub. (II) Atum. | Rémore; agarrador.

Mufondari, adj. e sub. (I) Infractor; transgressor. | Aquele que erra, que omite.

Múfonde, adj. e sub. (I) Que bate palmas em sinal de aprovação ou louvor. | Agradecido.

Mutóndo, sub. (II) Gancho em forma de anzol para pescar. || bot. Grande árvore fam. das leguminosas (*cordila africana*), de fruto comestível. | Mangueira brava.

Múfone, sub. (II) bot. Aquileia; planta vulgarmente chamada «mil-furadas».

Mutongatonqa, sub. (II) bot. Planta saponífera fam. das fitoláceas, cujas fls., cozidas, se aplicam na lavagem da roupa.

Mútonge, adj. e sub. (I) Dado a brigas. | Espadachim. | Esgrimista.

Mufongo, sub. (II) bot. Noxeira; grande árvore fam. das rosáceas (*parinarium mebola*) de fruto comestível.

Mutongoloke, adj. (I) Consciente; que sabe o que faz.

Mutongolori, adj. e sub. (I) Aquele que justifica um facto. | Explicador; intérprete.

Mútone, adj. e sub. (I) Reincidente | Repetente.

Mútonji, sub. (II) bot. Almecegueira; sua resina.

Mutópa, sub. (II) O mesmo que *tenga*.

Mutofe, adj. e sub. (I) Que mancha ou faz massa. | Maculador; que assinala ou notifica.

Mutoto, sub. (II) Figulina; argila:—*ua ngómbe* | Marga; greda; barro branco com que se barravam as paredes das casas.

Mutotori, adj. e sub. (I) Britador:—*ua mafari*. | Triturador.

Mútoue, adj. (I) Adoçante; que agrada ou delicia. || sub. (II) Corvina (peixe). || bot. Planta fam. das leguminosas (*bertinia pantculata*), semelhante a árvore *mutopandi*.

Mutóxi, sub. (II) Planta rosácea. | V. *mútongo*.

Mútu, sub. (I) Pessoa; gente | Sêr; criatura || Personagem; pessoa de distinção. || pron. indef. Alguém: *ele ué'u* ? || adj. Capaz; inteiro; honrado.

Mutuábe, adj. e sub. (I) Exprobador; censor.

Mutuameneni, adj. e sub. (I) Que vai na vanguarda | Pessoa que toma a dianteira. | Guia. || V. *Kluamenenu*.

Mutuamu, adj. e sub. (I) Dan-telro; passavante | V. *kluamu*.

Mutuange, adj. e sub. (I) Vituperador | Que lança em rosto (actos sensuráveis).

Múfue, sub. (II) Cabeça | A parte superior de certos objectos:—*ua mutsu*. Princípio; começo:—*ua kumbi*. ||—*ua hombo*, peixe do mar. | V. *mukunza* || adj. e sub. (I) Pilador | Pessoa que tritura cereais (com pilão).

Mutuelu, sub. (II) Cabeceira; topo.

Mutuini, adj. e sub. (I) Vingador; desforçador. | Que se desafronta.

Mutuji, sub. (II) bot. Moscadeira; planta miristicácea (*mystica angolensis*) utilizada como condimento. | V. *mutongolongo*.

Mutukane, adj. e sub. (I) Ultrajador. | Que ofende (por palavras).

Mutuke, sub. (II) bot. Planta trepadeira de frutos ovais-acuminados.

Mutukeji, sub. (II) bot. Planta fam. das cucurbitáceas cuja folha, reduzida a pó, se aplica em casos de feridas no anus.

Mutukini, adj. e sub. (I) Violento; arrebatador.

Mutúlu, sub. (II) Catarata: *ku atuama o risu*,—*k'akeng'è-ku kiriri*. || bot. Planta composta (*vernonia senegalensis*), de utilidade medicinal.

Mu'ulumbe, adj. e sub. (I) Que solta arruinhos. | Brincalhão; folhador.

Mutuluxila, sub. (II) port. Torcida. | V. *Fúka*.

Mutumake, adj. e sub. (I) Obediente; submisso; humilde. | Dócil.

Mutumane, adj. e sub. (I) Aquietador; sossegador.

Mútumba, sub. (II) Nádega; traileiro.

Mútumbe, adj. e sub. (I) Pessoa que faz curativos:—*a miabute*.

Mutumbu, sub. (II) Belabicha; planta hemitriófia, frequente no litoral de Moçâmedes. || Arvore gnotácea, fam. das gimnospermas (*Welwitschia mirabilis*). || corog Pov. e posto ueste nome, circ. civ. do Alto Quana, distr. e prov. do Bié, 7 945 hab. e Deleg. dos Serv. de Saúde.

Mutumbula-kanga, sub. (II) bot. Arvore fam. das combretáceas, tb. conhecida por *muhondongolo*, de propriedades medicinais.

Mutumbuluri, adj. e sub. (II) Anulador:—*a mikanda*. | Anulante.

Mútume, adj. e sub. (II) Mandante; dirigente. | Ourgante.

Mutumine, adj. e sub. (I) Camandante; chefe:—*a jingunza*. | Regente.

Mútunda, adj. (I) Pagão; gentio; não civilizado. | Natural do se. tão. | Tb. se diz *mukua tunda*.

Mutúndu, sub. (II) bot. Planta solanea | V. *kangululu*

Mutundungu, sub. (II) Leguminosa de madeira apreciavel | V. *Kabilangu*.

Mutuuduri, adj. e sub. (I) Que manifesta desagrado | Que dá maus tratos

Mutúne, sub. (II) bot. Planta fam. das hypericáceas (*haronga madagascariensis*) de propriedade medicinal em casos de febre palustres.

Mutúnga, sub. (II) Nome por que no sul de Angola se conhece o *mutboke*.

Mutunganhi, adj. (I) Estrangeiro. || sub. Pessoa de outra nação.

Mútunge, adj. e sub. (II) Fábri-cante; obreiro; construtor—*a maxisa u azeka bu isanda*. | Que faz costuras.

Mutungu, sub. (II) Trazeiro; assente; cú | Fundo, extremidade inferior (de vários utensílios):—*ua'mbia*. || bot. Planta medicinal que fornece uma substância tónica muito amarga (*securidaca longepedunculata*), utilizada em casos odontálgicos e de cefalalgia. | V. *mutáta*.

Múturi, adj. e sub. (I) Viuvo; viuva—*ua jindomba*. || adj. Privado. triste | Desgostoso; contristado.

Mutúta, sub. (II) Sodomia.

Mútute, adj. e sub. (I) Mudador; carregador. | Pessoa que leva cargas de um lugar para o outro.

Mútúte, adj. e sub. (I) Calca-dor.

Mútutu, sub. (II) bot. Planta de fls. alternas de propriedades alimentícias.

Mutufulu, sub. (II) bot. Planta de propriedades medicinais (*xeropetalum elcanzensis*), fam. das esterculiáceas.

Mutuxi, sub. (II) bot. Planta fam. das leguminosas (*parkia filacoldea*) de propriedade ornamental.

Múuabe, adj. (I) Bonito; agradável à vista. | Belo

Muuabese, adj. (I) Que faz embelezar, agradar.

Muuáie, adj. e sub. (I) Untador.

Muuake, adj. e sub. (I) Vilipendiador; excomungador.

Muuané, adj. (I) Distribuidor. | Que divide por partes.

Muuanese, adj. e sub. (I) Divisor repartidor; separador.

Múuike, adj. (I) Acendedor;—*a túbia*. || sub. Pessoa encarregada de acender luzes.

Muúila, adj. e sub. (I) Natural da Huila.

Muúnde, adj. e sub. [I] Batisante. | Baptista.

Múue, sub. [II] bot. Arvore bastante conhecida no planalto de Benguela cuja fibra é empregada no fabrico de cordas.

Múvale, adj. V. *muuale*.

Muváta, sub. [II] bot. Hiperico; planta de propriedades medicinais (*psorospermum angolensis*).

Muvelu, sub. [II] port. Novelo.

Muvetu'uri, adj. e sub. [I] Revendedor

Muvíki, adj. e sub. [I] Sonegador | O que nega faladamente a existência de algo.

Muvímba, adj. [II] Inteiro; completo; intacto: *mutuua* —.

Múvu, sub. [II] Ano.

Muvuale, adj. e sub. [I] Filho-famílias. | Contrário; espontâneo; simples. | sub. O que é simples e conforme a natureza.

Muvuéme, adj. e sub. [I] Que verga. | Curvador. | Que toma a forma de arco.

Múvui, adj. e sub. [I] Possuidor. | Senhor; proprietário. | Dono.

Muvúu, sub. [II] bot Nome por que se conhece na Huila e Cuanhama a leguminosa *pterocarpus erinaceus* | V. *mutéle*.

Muvúka, sub. [I] bot. Arvore frondosa. (*dipterocarpaceae Monotes*) fructo bacaco de madeira apreciável para uso de carpintaria.

Muvung'a-ríxi, sub. [II] Chaminé.

Múvunge, adj. e sub. [I] Abafador; protector. | Que cobre e serve de esteio a alguém.

Muvungine, adj. e sub. [I] Encofridor. | Que oculta (em casos delictuosos).

Múvungu-vungu, sub. [II] bot. Planta fam. das bignoniáceas (*klugeia plinnata*), de utilidade medicinal. | O seu fruto emprega no tratamento blenorragico | V. *kambumbi*.

Muvúri, sub. [I] Remador.

Muvutuile, adj. e sub. [I] Restituidor: — a *makongo*. | Aquele que faz a restituição.

Muvuúme adj. e sub. [I] Abusador. | Aquele Que excede no trato (aos seus superiores).

Múvuue, adj. e sub. [I] Vadeador | Que atravessa (correntes de água; matas, campinas, etc).

Múxu, sub. [II] Massa de farinha de manioca cozida em água fervente. | *Funji*. | Pão | bot. Planta fam. das róáceas (*parinarium mobola*). | V. *mutongo*.

Muxakanga, sub. [II] bot. Planta medicinal fam. das leguminosas (*bauhinia reticulata*), de fibra e matéria corante, tb. conhecida por *mulôlo*.

Muxalala, sub. [I] O sulco que separa as duas nádegas. | Fundilhos; v.a.

Muxalese, adj. [I] Pessoa que se despede a cada passo.

Muxamenene, adj. e sub. [I] Encostador.

Muxange, adj. e sub. [I] Lenhador; escanhotador. | fig. Desertor; fugitivo.

Muxangu, sub. [II] Rasgão (nas carnes). | Traço; risco; lanho.

Muxariku, sub. [II] Pequeno pau com que se cozinha o *funji* | V. *ngu.ku*.

Muxaxakixi, sub. [II] Planta fam das gramíneas, conhecida por Cordão de S. Francisco, empregue na cura de doenças intestinais.

Muxaxate, adj. e sub. [I] Apalpador.

Muxaxinhu, sub. [II] Boneca de trapos | Fantoche.

Muxengéne, sub. [II] Planta medicinal (possivelmente a *corynante paniculata*), cuja casca se emprega, picada e macerada, contra as dores de rins.

Muxéni, adj. e sub. [I] Que se roja ou arrasta | Que anda com o assento no chão.

Múxeri, adj. e sub. [I] Que fica só; isolado; único. | Restante | sub. O que fica; o último.

Muxéti, adj. e sub. [I] Que muda de lugar, arrastando-se.

Mu'xi, adv. que designa terra, sítio, lugar onde:—*idm*;—*la Ngola* (*mu ix*).

Mûxi, adj. e sub. [I] Deixador | doador. | D sob ig id.: — *luanda*. | Pessoa que se exime de um dever ou repudia uma obrigação. | Re; nunciante; abandonador:—*Kongo*. | sub. bot. Arvore:—*ua mungéngé*. | Vara de madeira tal como se cortou da árvore:—*ua kimbûngu*. | Pau; cacete. | Paulada. | Nome genérico de todo o vegetal que dá madeira:—*ua paku*. | Tronco. | — *ua nzûmba*, planta fam. das combretáceas (*combretum milhuense*), de madeira apreciável. | — *ua ngola*, planta medicinal utilizada como contra veneno.

Muxiba, sub. [I] Tendão; músculo | Artéria; veia. | Força muscular; vigor.

Muxibake, adj. e sub. [I] Desobediente; obstinado.

Múxibe, adl. e sub. [I] Chupado:—*a udlua*. | Absorvente | sub. [II] bot. Arvore tintorial fam. das leguminosas (*capaifera colcosperma*), de sementes oleoginosas comestíveis.

Muxibiri, sub. [II] Arvore fam. das moráceas (*myrtilanthus arboreus*), de fruto comestível.

Múxibu, sub. [II] lavocação ou prece aos deuses, tendente a anular o efeito de um malefício ou desastre. | Esconjuro; deleza. | Maldição oposta ao que nos querz mal:—*u arile Kimbole*. | Exposição de factos demonstrativos da nossa inocência nos delictos ou culpas que nos atormentam, para que os espiritos nos defendam ou absolvam.

Muxikane, adj. e sub. [I] Fido; crente. | A. entante. | Aprovador.

Múxike, adj. e sub. [I] Tangedor:—*a marimba* Tangedor; que faz soar.

Muxikongo, adj. [I] Deixador: emigrante das terras do Congo (onde nasceu). | Conguês.

Muxikóte, sub. [II] Regueifa; rosca.

Muxiku, cor g. Território e sede da «Vila Lusor, circ. civ. do Moxico, distr. do Bié, a 11° 44' lat. S. e 19° 51' Long. E. Gr., 1.220 m.

de alt., 10.543 hab., Repart. de Faz., Cam. Municipal, est. de rádio-telegr. postal, e do C. F. B.. Del. g. de Saude, escolas official n.º 53 de «André de Rezende» e officina n.º 30 de «Rafael Bordalo», Missão Católica, de N. S. de Fátima e Evangélica de Boma.

Muxila, sub. [II] Alforge. | Saca de peregrino.

Múxile, adj. e sub. [I] Legatário.

Muxilondo, sub. [I] Tec-lão | Homem que trabalha em tear

Múxilu, sub e adj. [I] Surdo. | pouco | Que houve pouco.

Muxiluanda, adj. e sub. [I] Deixador da terra de Luanda. | Que deixa de pagar imposto, aduana, tributo. | Nome dado ao natural de qualquer das ilhas adjacentes à cidade de Luanda. | Ilheu. | Hist. Foi após a cessão da ilha, então pertença de Ngola, ao rei do Congo, socorrido pelos portugueses capitaneados por Francisco de Gouveia em 1570, da invasão e occupação que durante 12 anos soffrera das ngolas, que o indigena deixou de pagar o imposto aduaneiro pela exportação do *njimbu*, por ele pescado, para aquele reino, onde circulava como moeda (dinheiro).

Muxilu-xilu, sub. [II] bot. Agnocasto, planta aromática do género avicénea, de frutos comestíveis | V. pl. *mixtilu-xilu*.

Muxima, sub. [II] Coração; intimo; consciência | Voz secreta. | fig. Regaço; colo; seio. | | Carne (de arvore). | Amago; centro. | *mukuu* —, adj. Consciencioso. | bot. Eucrofularia. V. pl. *mixima*. | corog Pov. e sede da circ. civ. da Quissama, a 9° 31' de lat. S e 13° 50' de long. E. Gr., distr. e prov. da Luanda.

Muximane, adj. e sub. [II] Gaba dor; louvaminheiro.

Muximba, sub. [II] bot. Planta de propriedades medicinaes em casos de dores de cabeça.

Múximbe, adj. e sub. [I] Cortador de pau, de madeira:—*a mixi*. | Derribador (de troncos)

Muximbise, adj. [I] Erector. | Que dá força.

Muximbu, sub. [II] Touç ; líquido grosso; pé | Molho de farinha para engrossar caldos.

Múxinda, sub. [I] Traço; linha (vertical ou longitudinal). | A via lactea. | Cordã ; bicha, roda. | Grupo de pessoas dispostas em circo | Risca (em tecido) de cor diferente do fundo. | Pintura ou friso ao longo de uma parede. | Orla ; b rra. | V. pl. *mixinda*.

Múxindo, adj. e sub. [I] Destinador; marcador; orientador. | Traçador; que risca.

Múxindu, sub. [II] Ruído, movimento de pessoas caminhando. | Andamento; piso. | Traçado.

Muxinduri, adj. e sub. (I) Aquelle que encaminha | Projector; ensaiador.

Muxinga, sub. [II] Cabo; amarra. | Acoite. V. pl. *mixinga*. | -- *ua nzamba*, O Cabelo do elefante.

Muxinganeke, adj. e sub. [I] Que pensa. | Raciocinador. | Filósofo.

Múxinge, adj. e sub. [I] Que dirige injúrias: -- *a jindaka*. | Que maltrata, ofende, descompõe.

Muxingiri, adj. e sub. [I] Aquelle que invoca os espíritos para que se manifestem. | Chinguidor.

Muxinguri, adj. e sub. [I] Amaldiçoador; que dirige pragas.

Muxini, adj. e sub. [I] Esmagador; torturante: -- *a jixitu*. | Que aflige. | Opressor. | fig. Militar.

Múxínji, sub. [II] Intenção; designa: *ng'ala kuta* -- *ua kubinga kltari*

Muxínji, sub. [II] Planta medicinal. | V. *xinji*.

Muxinu, adj. e sub. [I] antiq. Rei. | Dono; senhor da terra. | V. *muê-ne-xi*.

Muxiri, adj. e sub. [I] Que é habitualmente sujo. | Pessoa que não é amiga da limpeza. | Indecente.

Múxiri, adj. e sub. [I] Infeliz que tem pouca sorte. | ictiol. Peixe do mar. | bot. Planta fam. das leguminosas (*cilosema muxiria*), com cujas sementes e raízes se f rmenta o *udlua*. | E' medicinal e condimentar. | V. *luku*.

Muxiriki, adj. e sub. [I] Tolerante | Indulgente. | Sofredor.

Múxiriri, sub. [II] Sulco. | Traço; faixa de cor diferente nas pernas ou pelo do animal. | Riga. | E'm us. no pl. *mixiriri*.

Múxitu, sub. [II] Mato: *mu-ua hoji ni'ngo*. | Bosque denso e emaranhado | Grenha; matagal. | adj. M-toso. | fig. Defecação; escremento. | *Kingungu'a* -, zool. Perú do mato. | V. *kingungu'a-xitu*.

Múxixi, adj. e sub. [I] Friccionador: -- *a máji* | Urtador | [II] bot. Planta têxtil medicinal.

Muxóke, sub. [I] Picador.

Múxonge, adj. e sub. [I] Mavioso; cicioso | Que enternece; que fala ou canta baixinho

Muxongueni, adj. e sub. [I] Blasfemador. | Que diz ironias.

Muxôxo, sub. [II] Chucho. | bot. Planta fam. das euforbiáceas (*sapium mannianum*).

Mûza, sub. [II] Hálito; emanção de vapores; bafo

Muzálu, sub. [II] V. *rizálu*.

Muzâmba, sub. [II] bot. Arvore fam. das leguminosas (*berlinea tamandoides*), de boa madeira.

Muzambiri, adj. e sub. [I] Têlhador. | Pessoa que cobre de colmo as casas.

Muzambu, [II] Sortilégio; meio de adivinhar o futuro ou a doença que a pessoa tem. | Braxaria | *kuta* -, v. intr. Adivinhar.

Muzamburi, sub. e adj. [I] Carotomante | Adivinho.

Múzanga, sub. [II] Uzanç ; uzo; *izuatu ioso u a i te ku* -- | Continuação; emprego frequente.

Muränge, adj. e sub. [I] Danficc; nocivo: *kiama kia irimu*. | Estragador; destruidor: *pelekese* -- *a mabata* | Estravagante; esbanjador.

Muzânza, sub. [II] bot. Planta fam. das melastomáceas (*mamecyloir vogelii*), de madeira rija e elástica e frutos comestíveis

Muzânze, adj. e sub. (I) Que furta comida das panelas.

Muzáu, sub. ||I| bot. Grande árvore fam. das gutíferas (*symphonia globulifera*). | V. *mungin* du.

Muzauri, sub. e adj. |I| Que faz passar a vau.

Muzangala, adj. e sub. ||I| Manco | V. *munzangala*.

Muzaúki, sub. e adj. |I| Que passa a vau.

Muzári, adj. e sub. |I| Estendido; —a *maxisa*.

Muzáza, sub. ||I| bot. Planta morácea (*musanga cecropioides*), de madeira branca e leve.

Muzazunu, sub. ||I| Epistaxe | Derramamento de sangue pelo nariz.

Muzéba, sub. ||I| bot. Planta ornamental fam. das leguminosas.

Muzéi, sub. ||I| Jardim. | Terreno de plantas de adorno | Jardim-neiro.

Múzeke, sub. ||I| zool. Relâ; rubeta.

Muzeki, adj. e sub. |I| Dormidor: *mulembeki*— || Aquele que pernoita onde não é costume ficar.

Muzéku, sub. ||I| med. Ferida que se cria na planta do pé | E' m. us. no pl. *muzéku*.

Muzelese, adj. |I| Limpador: —ua *malonga*. | Que faz assear.

Muzelefefe, sub. ||I| Mulher virgem, em estado de pureza. || adj. Casta. | Que se não poluiu.

Muzémba, sub. ||I| bot. Ingazeira e sua casca, de propriedades medicinais. | V. pl. *mizémba*.

Múzembe, adj. e sub. |I| Aquele que aborrece ou manifesta desprezo.

Mozende, sub. ||I| Planta ornamental fam. das leguminosas.

Muzénge, adj. e sub. |I| Brandidor. | Ameaçante: —ua *matari*. | Que faz menção de atacar ou atirar.

Muzengezénge, sub. ||I| Grande árvore do género *ficus*.

Muzenze, sub. ||I| bot. Planta dicotiledonea fam. das leguminosas. | V. *muzungu*.

Múzeri, adj. e sub. |I| Que é habitualmente limpo. | Probo; asseado | Esmerado; sem mácula | fig. Franco.

Muzévu, sub. ||I| zool. Pedúnculo. | V. pl. *mizévu*.

Múzeze, sub. ||I| bot. Acácia, e sua madeira | Acacina. | V. pl. *mizeze*.

Muzézi, adj. e sub. |I| Baboso | fig. Larápio.

Muzokelerí, adj. e sub. |I| Pessoa que toma a defsa de outra | Defensor.

Múzombe, sub. e adj. ||I| Vagroso; moroso. | Que anda lentamente.

Muzombo, sub. ||I| bot. Árvore ornamental de madeira resistente para construções, tb. conhecida por *kazombo*.

Múzome; adj. e sub. (I) Sobrio; moderado (no beber). | Beberricador.

Muzonde, adj. e sub. |I| Desanimador. | Que faz esmorecer, perder o ânimo.

Muzondo, sub. ||I| bot. Anacardo; seu fruto (comestível) | corogr. Vale conhecido por este nome na circ. civ. de Cazengo, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Múzonga, sub. ||I| Brado; clamor. | Chamamento em voz alta. | *kufu* —, v. tr. Clamar; chamar; beriar.

Muzônge, sub. ||I| Sopa; caldo *kutambula*—. | Molho.

Muzônge, sub. e adj. |I| Medidor; pesador; avaliador: —ua *jiri*. | Agri-mensor.

Mûzonze, adj. e sub. |I| Lisonjeador; lisonjeiro.

Múzoue, adj. e sub. |I| Nada-dor.

Múzua, sub. ||I| bot. Arbusto borracheiro fam. das plantas apocináceas.

Múzúbe, adj. e sub. |I| Acabador | Finalista.

Muzuéri, adj. e sub. |I| Loquaz; verboso; falador: —ua *kiri a mu kifa pozá*. | Aquele que outorga.

Muzuike, adj. e sub. |I| Amalador:—ua *jinjangu*.

Muzuiri, sub. |II| Espicha | Enfiada:—ua *jingondo* | F o de uma série de cousas.

Múzuke, adj. e sub |I| Pilador:—a *suba* | Que tritura por meio de pilão | V. *mütue*.

Muzóku, sub |II| bot. Leguminosa *cesalpinea*, de lenho muito rijo empregue em cabos de machado e enxadas | E' tb medicinal em casos de otites e otorreias.

Muzukúta, sub. |II| Diz-se dos alimentos ou frutos que cozem ao calor (no b rralho):*risa ri abi*—.

Müzukutu, sub |II| Apoquentação. | Importunação E' m. us no pl. *müzukutu*.

Muzúmba, sub |II| bot. Tabú; sua madeira muito rija, podendo servir de prego nas construções. | V. pl. *mizúmba*

Muzúmbu, sub |II| Reborido; orla; lábio; beijo | Focinho:—ua *nyulu*. | Boca: *uenda ni—ki k'ajimbiri'lê* | Bucelário; medianeiro:—ua *nyanu* | Tradutor; intérprete.

Muzumu, sub. |II| bot. Planta fam. das rosáceas [*rubus pinnatus*], d propriedades medicinais e frutos comestíveis

Múzuna, sub. |II| Parte; quinão; lucro: *ku a ngi kala*— | Ganho; proveito; interesse

Muzunda, sub |II| bot. Planta de propriedades medicinais em casos de amigdalites.

Muzúndu, sub |II| ictiol. Certo peixe de rio de ovas venenosas.

Múzúne, adj. e sub |I| Descarnador:—ua *jixitu* | Instrumento com que se descarna.

Múzúnga, sub |II| bot. Proteia.

Múzunge, sub |I| Ambulante

Muzungine, adj e sub. |I| Familiar; visitante; convivente.

Muzungiri, adj e sub. |I| Visitador; assistente.

Muzúngu, sub |II| bot. Pequena árvore fam. das leguminosas (*piptadenia africana*), de boa madeira | —zungu, poupa (das aves) | Monco (do p rú)

Múzuua, sub. |II| Nassa. | Roupa larga e mal acabada | Fancaria. | —ngongo, bot. Planta tb. conhecida por *kikole*

Múzuze, adj. e sub. |I| Assadeiro; tostador.

N

N, sub. |IX| Décima terceira letra do alfabeto kimbundu, de valor igual que em português.

Ná, sub |IX| Abrev. de *ngana* (senhor): — *Nzuá*; — *Tonhi*. | Só | contr da prep. *ni* e adj. pess. pl. *ñe*. Com eles: *ng'atakana—mu njila*. | Em companhia de quem se fala: *ng'endele—ku bata*.

Naiu, (contr. do pron *na* e do arr. in) *Lh'*; *lh'o*: *ng'a mu bana*—; Contigo; com ele: *o ngombe tunda*—; | Em companhia de quem ou com quem se fala | adv Juntamente: *o mbiyi u ai—kuê?*

Naju, pron pl |IX| contr. de *na* e adj. pl *jiji*. A eles; *lh'os*; *lh'as*: *mu katulé*— | Com eles; contigo: *o jihombo zá*—; | Em companhia da pessoa que, de quem, ou com quem se fala: *o jingombe ng'iza*; *o jingulu kuta*—.

Nâke, adj. num card. Oito | O número 8. | Oitavo:—*ria kizua*. Que ocupa o oitavo lugar

Nâki, sub. |IX| Designação vaga de pessoa incerta. | Fulano; esse tal. | corog. Afluente da margam esquerda do rio Xkapa, distr. e prov. de Malango.

Nakiu. a.lj. e pron. [III] Lh'a; lh'o: o kima kiki ng'a mu tambula—mu ikoka. | Comigo; contigo; consigo: ng'atundu—ku bata | Em companhia da pessoa que, com quem ou de quem se fala.

Naku. adj. e pron. [X] Com ele, ela. | Em companhia de quem ou com quem se fala: o kahombo kaná ng'atundu—mu mbole.

Nambi, conj. Não obstante. | Contudo; todavia. | Apesar-de; também.

Nâ nbua, sub. [IX] Adivinhação. || mit. Divindade protectora dos adivinhos e caçadores. |—ni Samba, gémeos (constel. zodiacal). |—ngo, corag. Pov. e sede do posto civ. do Ambuiz, distr. e prov. de Luanda, 17.534 hab., ambul. sanit. e escola rural.

Nâna, adv. Gratuitamente; de graça: ja kaxinj'a-ngele ja kuvuka o mûji; ja kabuja nganga ja kuria—. || sub. Obséquio; favor | Causa gratuita ||—Kandundu, corog. Pov. e posto da circ. civ. do Alto Zambeze, distr. do Moxico, prov. do Bié, 12.995 hab.

Nanâji, sub. [IX] port. Ananaz.

Nanga, sub. [IX] Fazenda; tecido. | V. mulele. || bot. Nome por que no Seles se dá a conhecer o mubangu.

Nangu, sub. [IX] Lugar de passar o dia: bu—ia manhanga. | Acampamento; jornada; pousada. | adj. Diária.

Nanhi, adj. e pron. inter. g. [II] Qual; quem:—u abange kiki? | Que pessoa (entre várias). | Cujo. | V. mukuanhi.

Nanu, adj. Alto. || sub.º Riba. | adv. Em cima.

Naú, adv. Com ele; ela: mulele u ei—. | Acompanhado dele. | Juntamente com ele.

Ne, abrev. do adj. e pron. inter. reg. nanhi. || adj. e pron. poss. def. (contr. da prep. ni e do pron. pess. muêne) com ele: ng'atakana—: em companhia dele: ndê —. || Constigo: u ala— | Junto; perto dele.

Nê, adv. Apesar de; mesmo que —u. akulu. | Embora; não:—ngo: de

maneira nenhuma. || conj. Ainda que:—mbe || pron. nada:—kima—. || sub. Causa nenhuma.

N'eie, (contr. da prep. ni e do pron. pess. eie) Contigo: uia — | Em tua companhia; dependente da tua vontade.

Nékulu, sub. [IX] Es-ravo; negro. (E' termo insultuos).

Néla, sub. [IX] port. Anel.

N'éne, (contr. da prep. ni e do pron. pess. êne). Comigo; em minha companhia.

Nene, adj. [IX] Maiúsculo; grande. | V. kinene, únene.

Nêne, adj. Com eles.

Nene-nene, adv. Muito, demasiadamente, excessivamente grande.

N'étu, conosco; de nossa conta.

N'énu, convosco; de vossa vontade.

Nháku, adj. Chelo até não mais. Replete; preuhe: rivumu—. | E' tb. interj.

Nham-nham, sub. (I) Nome por que eram designados os comedores de carne humana. | Significação de quem come cousa arquerosa.

Nhama, sub. [IX] Carne de animal morto. | Caça brava; veação || Mukua—. adj. e sub. Da carne. | Indivíduo que mata carne. | Caçador || corog. Área da circ. civ. do do Baixo-Cunene (impropriamente designado por Cuanhamas | V. pl. akua—.

Nhámi, adj. e sub. (I) Carnívoro. || sub. Comilão. | V. munhámi

Nhángá, sub. [IV] Abrev. de ri-nhanga. | Caçador:—ria ngenga | (E' tb. nome próprio). ||—ria kituxi, sacrificador; assassino confesso.

Nhange, sub. [IX] zool. Garça. | Cise. ||—, Ave branca de bico comprido. ||—a Pepe, corog. Pov. e sede do posto civ. da circ. de Cam-bambe, margem do rio Quanza, no caminho que vai do Dondo para Pungo-Andongo.

Nhanha, sub. (I) Oscitação; bocéjo. || Kuta—, v. intr. Bocejar.

Nháfa, sub. [IX] Laivo na pele provocado por abluções de água quente. | E' m. us. no pl. jinhatá,

Nhla, corog. Afluente da margem esquerda do rio Longa e que divide as áreas das circ. civis de Quibala e Amboim, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela.

Nhiki, sub. (IX) Abelha. | V. *nhuiki*

Nhinda, corog. Pov. e posto da circ. civ. dos Bundas, distr. do Moçico, prov. do Bié, 17260 hab. e uma Missão Americana.

Nhoxa, sub. (IX) Serpente; réptil | Cobra.

Nhuiki, sub. (IX) Abelha.

Nhundu, sub. (IX) zool. Lontra; a sua pele (nas Ganguelas). | V. *nzundu*.

Ni, conj. copul. E; mais; também: *eme-etc.* | Prep. que estabelece várias relações: de companhia: *ng'al-Ngúxt*; de modo: *kukalakala-ngúzu*; causal: *kutekela-mbômbi*, etc.

No, interj. Chut ! | sub. Expressão que traduz o estar calados: *u illa-*. | Nem pio; silêncio.

Noba, sub. (IX) Nome por que na região do Seles é conhecida a árvore *muxôxo*.

Nóda, sub. (IX) port. | Nódos. | V. *ribola*.

Noki, sub. V. *malônda*.

Nons, sub. (IX) Milho cozido. | Papas ou matete de milho.

Nongo, sub. (IX) Sugestão; inspiração. | Conselho; lembrança.

Nongolo, sub. (IX) bot. Nome por que no Seles se conhece a planta *cells soyaxull* fam. das ulmáceas.

Nongonongo, sub. (IX) Enigma; charada. | Causa difícil de compreender; linguagem obscura.

Nonoxi, sub. (IX) Salpico; pinta; mosca. | Estrelinha; ponto | Mancha escura em campo claro.

Nototo, adj. Muito frio. | Gelado.

Nóxa, sub. (IX) bot. Grande árvore fam. das rosáceas (*parinarium mobola*) de madeira resistente e fruto comestível.

Nu, pron. compl. da 2.ª pess. do pl.: Vós: *eme ng'a-mono ma-d.* | A vós.

Núka, adv. (port.) Nauca. | V. *kiká*.

O

O, sub. (IX) Décima quarta letra do alfabeto kimbundu, de valor igual que em português. | art. def. biforme: *o, a; os, as-ngombe i anete; -sanji i atuka; -jingulu ni jilhang'a j'afu.* | adj. e pron. demonstrativo. Esse, essa, esses, essas: *o mutu'-u abele; o akong'-alenge.* | adv. demonstr. Eis. | Aqui está. | Ei-lo.

Obi, corog. Afluente da margem esquerda do rio Dande, circ. civ. deste nome, distr. e prov. de Luanda.

Oio, abrev. do adj. e pron. demonstr. pl. *tóto* (III) Essas; essas: *o im'-l axiri.* | adv. Por aí; por esse lado ou caminho: *endela o njil'-* | Por aí fora.

Ojo, adj. e pron. demonstr. pl. (IX) Esses; essas: *o jingut'-j'anhungu.* | V. *jójo*.

Okavangu, sub. (IX) Nome indígena do rio Cubango.

Okio, adj. e pron. demonstr. (III) Esse, essa: *o kiam'-ki afu.* | V. *kíókio*.

Oko, abrev. do adv. *kóko*, Af: *ku mbandu*-Nease lugar. | adj. e pron. demonstr. (X) Essa, esse: *o kangutu'-, k'atoloka*.

Okoto, sub. Gergelim. | V. *ukoto*.

Oku, abrev. do adv. *kúku*. | Cá; deste lado,

Olo, adj. e pron. demonstr. (IV) Esse; essa: *o lumbu'-lu abengalala*.

Omba, corog. Rio da região da Quissama, afluente da margem direita do rio Longa, circ. civ. da Quissama, distr. e prov. de Luanda.

Omo, abrev. do adv. de lugar *mómo*. Aí (dentro): *m'onz'—mu ayaudu*.|| adj. e pron. demonstr. pl. (VII) Esses; essas: *o malumuenu'—, ma ngene*.

Ômoc, sub. (IX) bot. Arvore fam. das leguminosas (*berlinda argensis*), de madeira aproveitável.

Onda, corog. Pequeno rio tributário do Varenho, dist. do Mexico, prov. do Bié.

Ondo, sub. Prefixo com que se forma o futuro dos verbos: *Hão-de: ene—kuenda lelu*.

Orio, adj. e pron. demonstr. (IV) Esse, essa: *o ritari'—rí aneme* | Abrev. de *riório*.

Oso, adj. e pron. indef. pl. (I)

Todos, todas. | Sem excepção: *alu—alenge*.| Tudo:—*di*.|| adv. Totalmente; ao todo. || sub. A soma; o conjunto. ||—*ene*, todos eles; sem restrição. ||—, adj. indef. Uns ou umas (entre vários). | Quaisquer: — *—a xi banga*. ||—*lolo*, todos; tudo. || adv. Indistintamente; geralmente. ||—*riá*, todos; em péso; por junto.

O'to, adj. e pron. demonstr. pl. (X) Essas; esses: *ngi bane o tangula* —. | Abrev. do pron. *tóto*.

Oto, sub. (IX) Manancial; — *la wênha*. | Fonte. | fig. Princípio, origem, || adj. Que mana incessantemente.

Ou, adj. determ. e pron. demonstrat. | Este; esta. | Pl. *qua*.

Ozo, palavra equivalente ao sufixo *lam* dos v. portugueses: *andariam*; vir—*lam*, etc.—*mona*;— *kuenda*;— *lenga*, etc.

P

P, décima quinta letra do alfabeto kimbundu, com valor igual que em português.

Pá, sub (IX) Expressão comparativa de paucidade. | Som produzido pela queda de um corpo. | Martelada. | *Zás*. || —, (port.) Utensílio. | *V. mbengu*.

Pái, sub. (IX) port. Pai. | *V. tâla*.

Paieta, sub. (IX) Certa qualidade de sardinha (magra).

Páka, sub. (IX) Vreda. | Atalho.

Pakála, sub. (IX) Antiga medida de capacidade; —*la fuba*. | Taleiga.

Pakása, sub. (IX) Búfalo; boi bravo. || Anigo soldado de guerra preta | Soldado miliciano. | *V. pl. jipakasa*.

Paku, sub. (IX) bot. Arruda. | Planta fam. das rutáceas (*zanthaxylum nitens*) de madeira resistente, própria para medicação e construções; *máxi ua*— | Arvore fam. das

araliáceas (*corinante paniculata*), de madeira clara, densa e rija, própria para construções. | *Arália*.

Pála, prep. (port.) Para; a fim de. | *V. nda*.

Paláia, sub. (IX) port. Praia. *V. musêse*. || Nome com que d'antes era designada a parte baixa da cidade de Luanda: *mu—*.

Palaka, sub. (IX) port. Praga. | *V. ribebu*.

Palakete, sub. (IX) ictiol. Pargo pequeno.

Palála, sub. (IX) Excremento líquido; diarreia.

Palama, adj. e sub. (IX) Rival; pretendente à posse da mesma mulher. | Antagonista; contrário.

Palame, adj. (IX) Adúltero. | Adulter-do.

Palánga, sub. (IX) Esteira sobre a qual se realiza a cerimónia do xinguilamento || cool. Quadrápode ru-

minante cervino. | Wapito; veado. || top. Localidade nos subúrbios de Luanda: *museke ua*—.

Pala'nhi, loc. conj. Para quê.

Paláta, sub. (IX) port. Prata (metal): *kitari kia*—.

Palávale, sub. (IX) port. Palávia. | *kizuelu*.

Paléla, sub. (IX) Canteiro | Pequena cova para plantar tabaco.

Paluku, sub. (IX) port. pargo. V. *mélu*.

Pamé, adj. (IX) Pasmado. || sub. Pasmaceira. | Contemplações parvas: *u eri*—, | Diz-se da pessoa admirada e de boca aberta.

Pamba, corog. Pov. a 15 kil da vila do Ambroz, margem direita do rio Loge, distr. e prov. d. Luanda. || Pov. e antiga sede do conc. de Ambica, circ. de Cazengo, prov. de Luanda. || Rio, afluente da margem direita do rio Camuege, circ. de Cazengo.

Pambala, sub. (IX) Metempsicose. | Pessoa em cujo corpo se crê ter transmigrado outra alma: *mona ua*—, | corog. Pequena pov. e apendeiro do C. de F. de Moçâmedes.

Pambu, sub. (IX) Atalho | Caminho que, fora da estrada comum, encurta as distâncias: — *ia njila*. | Caminhos que se separa do principal; corte. || *Kusomboka*—, v. int. Peijurir; transgredir.

Pána, sub. (IX) Sargia; nódoa amarela (na cara de certas pessoas). | E' m. us. no pl. *jipana*.

Pánda sub. (IX) Adultério. | Violação. || Vasilha de barro com azas; ânfora: — *ia maluvu*. || Pedaco de mafeimeira na tralha superior das redes de arrast; cortiça. (É m. us. no pl. *jipanda*) || zool. Ave p. rnalta de bico alongado. || bot. Grande árvore fam. das leguminosas (*berlinia brachyetysgia*), de propriedades medicinal e ornamental. || Kuta—, v. tr. e intr. Comer adulterio; falsificar. || — *kumbi*, adj. e sub. Primogénito. | O primeiro homem de uma mulher. | Violador.

Pandanda, sub. (IX) Falange; *salapgeta*; — *ia mulembu*. | Haste;

pimpolho. || Peça horizontal da cruz | Pau transversal em que se iça a bandeira (a bordo dos navios). Verga.

Pându, sub. (IX) Pequeno pau rachado ao meio em que se entalam viandas a assar ao fogo. | Assador. || Bailarino; pessoa que se distingue na dança || Calça; pantalona.

Pânga, sub (IX) zool. Pássaro de rôr verde e taitas vermelhos, semelhante ao *mulombe-ua-nganza*.

Pange, sub. (IX) Irmão; confrade. | Camarada. || — *ia hatata*, irmão consanguíneo, ou paterno. || — *ia kamama*, irmão uterino. || — *ia mungua*, irmão espiritual; co-afilhados. || — *ia ufunu*, companheiro de escola ou de officio; condiscipulo.

Pangila, corog. Gr. nde l go no caminho para o Dande, a 3 kil. de Quifangodo

Pangu, sub. (IX) Novidade; o que se vê ou faz pela primeira vez: *kutubula*— | Modo; maneira original || Refrão; expressão inconscientemente repetida a cada passo: — *i eza mu riembu*. || Virtude | Preceito; dever: *kubanga—ni ndongo*. || Ritual; norma; doutrina: — *a ibula mukulu*, *matote ma kalunga a ma ibula mufundi*. | Citação; texto. || — *a lukenhi*, corog. Pov. e posto do conc. e circ. civ. dos Dembos, distr. e prov. de Luanda, 3.853 h.b

Panji, adj. (IX) Enérgico; corajoso. || sub. bot. Arvore de sombra | V. *muanze*.

Panza, sub. (IX) Jogo de azar; batota | *hula*—, v. tr. Batotar.

Papa, sub. (IX) Arraia || Cunha; estaca | Palmeta. | Ponto de referência. || Pequena tira de algodão torcido que os servilçais põem ao pescoço em sinal de luto.

Papai, sub. (IX) Pai; paizinho | V. *tála*.

Papa-pulunguuzu, sub. (IX) Expressão onomat., significativa de entra a precipitada com entre hocoamento de portas e móveis

Papela, sub. (IX) port. Papel. | V. *mukanda*.

Papinhá, sub. (IX) Mosquiteiro | Cortina.

Pápune, sub. (IX) ictiol. Peixe do mar parecido com «peixe-galo».

Pásu sub. (IX) port. Passo | V. *ikanda*. || Pásco; a semana santa.

Pâta, sub. (IX) Descrença; falta de convencimento; dúvida | Incredulidade; teima | V. pl. *jipata*.

Patakannya, sub. (IX) Cordel preto que, com *jindomba*, as viúvas trazem a tiracolo. Distinctivo. | V. pl. *jipatakannya*.

Patalá, sub. (IX) port. Patrão. | V. *muári*. || Padrão. | V. *imbambe*.

Pátu, sub. (IX) port. Pato. | V. *rikeka* || bot. Arvore de carne rija e madeira branca, própria para construções | V. *paku*.

Paxá, sub. (IX) port. Paixão. | V. *kinhengete*.

Paxi, sub. (IX) Opressão; sofrimento; angústia. | Privação, tortura oral. V. pl. *jipuxi*.

Paze, sub. (IX) port. Paz | V. *uêmbu*.

Pé, sub. (IX) abrev. de pai (no sentido de o mais velho, o mais antigo numa casa):—*Nzuá*;—*Manguxi*. | V. *kôta*. | Nome da letra P. || adv. limpo; sem mancha: *ku rilu ku eri*—.

Pe, conj. copul. E; porém; contudo: *eie—inga u lenga*. | Ora; portanto; à vista de tal: *ki ng'amono*.—*kiná*, *inga ngi rixib'ami*. || conj. causat. Por: *ndê*— || adv. Então; nesse caso: *eie—u a ki bangelu'nhí* ?

Péba, sub. (IX) ictiol. Peixe do mar semelhante à tainha.

Pexalu, sub. (IX) port. Pecado. | V. *kikuma*.

Péku, adj. Isento de sujidades. | Claro; *pelendende*. — || sub. Lugar limpo, varr do,

Péla, sub. (IX) Haste de palmeira.

Palejende, sub. (IX) port. Presente. | Oferta. | V. *klékélu*.

Péleka, sub. (IX) port. Perda: *ng'abange*— | Prejuizo | V. *lubundu*

Pelekesese, sub. (IX) zool. Barata

Peloku, sub. (IX) port. Prego.

Pelendende, adj. Brilhante | Resplandecente. | Branqueando; au-

seado; *bu kanga bu azele—peku*. | Muito limpo.

Pelesu, sub. (IX) port. Preço. | V. *suilu*.

Pelesu, adj. e sub. (IX) port. Preso; prisioneiro | V. *hulle*.

Pélu, sub. (IX) O que se dá ao noviço em certas cerimônias religiosas. | Hóstia; prova: *kubana* | O que serve para estabelecer a verdade de um facto.

Pemba, sub. (IX) Substância argilosa branca, usada nos exorcismos e xinguilmentos. | Caolino; espécie de gesso. || *Karia*—, Mafarico; Satanaz. | Anjo mau.

Pembe, adj. (IX) Mat; ebúrneo | Quem tem a cor de marfim: *hombo ia*— | Fosco; sem brilho.

Pembele, sub. (IX) Felicitação; congratulação | Bom êxito. | Grça; mer.ê: *a mu yiala mu—ia Nzambe* | Dom. de pessoa graciosa; agrado; favor || interj. de exortção, de aplauso:—*olô!* | Bravo! Muito bem! Eu te saúdo!

Pêndu, sub. (IX) port. Pente | V. *kisamulu*.

Pénga, sub. (IX) Metrícula. | Mulher de vida fácil.

Péngula, adj. (IX) Escasso; diminuto: *mulele u axala*— | Falto. || Diz-se das abas ou bandas do casaco, que se não sob epõem.

Pépe, sub. (IX) bot. Anona. | Plant. f.m. das anonáceas *monodora myristica*) de propriedades medicinais em casos de cólicas. | Fruta de *mu-pépe*.

Pésa, sub. (IX) port. Peça (de fazenda).

Pélu, sub. (IX) port. Peito. | V. *tulu*.

Pêtu, sub. (IX) Almofada:—*ia kubetulla*. | Traveseiro.

Pêxi, sub. (IX) Cachimbo.

Pi | interj. Chiton! Caluda! Nem pi: *u ila*— || adj. Quietos. || adv. Silenciosamente; sem ruido: *u éri*— | Caladinho.

Piápia, sub. (IX) Andorinha | fig. Andorilho. | Pessoa que anda muito.

Piáia, sub. (IX) Som imitativo do acto de cuspir ou lançamento da sujidade do pato. (E' pejorativo: -*ng'a ku tela mde*).

Piizele, sub. (IX) port. Peixe-azeite.

Pilá, sub (IX) Papas de farinha de mandioca. | **Pirão**.

Píiu, sub. (IX) port. Perú. | V. *mumgomba*.

Píidu, sub. (IX) Policia.

Pínj, sub. (IX) Impigem.

Pió, adv. Completamente vazio: *bu kanga bu éri* - || adj. limpo; sem restar coisa alguma.

Píri, sub. (IX) port. Piras. || corog. Alto monte no distr. do Moxico, tb. conhecido por *kazombo*, 1.300 m. de alt.

Pisa, sub. (IX) Esporão: *la sanyi* | Espora.

Pita-xi, adj. e sub. (IX) Filho segundo.

Pítu, sub. (IX) port. Apito | V. *múmbonji*.

Pítu, sub. (IX) Fórmula; regra: *banga o-uanga ni u tae*. | Observação do modo de operar.

Pôko, sub. (IX) Faça; navalha. | Facada. || Kuta - v. tr. Ferir com faca; dar facada. || -*ia butu*, navalha de barba: -*ia butu sumbisa-naiu ndandu iê*, *kizua ki u sua, i ku buta* || -*ia nzambi*, bot. Planta fam. das cipráceas, de tão agudas f. s. e caules que o ma s leva contacto cortam. | V. *ndingu*.

Pkolo, corog. Pov. e sede do posto deste nome, circ. civ. dos Gambia, distr. e prov. da Huila, 3 670 hab. e est. teleg.-post. l.

Polo, sub (IX) Cara; face. | Fisionomia; aspecto; catadura. | Frente; fachala. || adv. Na presença; diante de: -*ni-k'amb'ê mukud*. | Adiante; além: *ndê ringi ku* - | Depois: *ku-ju kuenda*. | No futuro.

Pólcko, adj. e sub (IX) port. Porco. | V. *séube*.

Polomesa, sub (IX) port. Promessa. | V. *rikangu; hasa*.

Pomba, sub. (IX) port. Pamba | V. *riembe*.

Pombe, sub. (IX) Embaixador; mensageiro. || Espécie de cerveja feita de milho fermentado.

Pómbu, sub (IX) Espião; esculca. || Aquele que vai na vanguarda de um exército para indicar os caminhos ou o terreno inimigo. | Sipa-dor; avançado. || zool. Macaco preto com mancha branca sobre o nariz. || corog. Area que compreende a circ. civ. deste nome com sede em Sanza-Pombo, distr. do Congo, prov. de Luanda.

Pónda, sub. (IX) Cinta; -*ia mbu-nda*. | Cnto: -*ia mala*. | Atadura; cós. | Banda transversal. || -*la riulu*, o círculo máximo da esfera. | Zodíaco.

Pónde, sub. (IX) ictiol. Siluro. || corog. Pov. na margem direita do rio *Kuizi*, conc., distr. e prov. de Malange.

Pondo, sub. (IX) port. Ponto. | V. *sânbu*

Pone, sub (IX) Agua de endo safu mandioca ou milho para o fabrico da fuba | A mesma mandioca ou milho amolecido

Ponji, adj. e sub (IX) Astuto; ladino | Que conhece os cantos da casa.

Ponzo, sub (IX) lacriminação; delicto; culpa | E' m us. no pl. *jiponzo*

Portálu, sub (IX) port. Portal | V. *kibaka*

Posa, sub (IX) bot. Espigo (*smilax medica*). | Planta medicinal de lupos. | V pl. *jiposa*.

Potepote, sub (IX) Cordel que as mulheres trazem à cintura para segurar a fralda quando menstruadas.

Póte-póte, loc. adv. significativa dos olhos que se abrem e fecham a miude: *mesu* - | sub. Movimento dos olhos de quem é apanhado em flagrante.

Potóla, sub (IX) Guisado de peixe de muamba ou azeite e banana pouco verd. | fg. Bodega, comida mal feita.

Poxi, sub adj (IX) Lógico; ábil; argumentador inteligente: *mnzueri ua kiri a mu kita* - | Amigo do sa.

ber, da verdade. | Expressivo; eloquente. | Que sabe (falando) dominar o ânimo de quem o ouve.

Pú, sub. (IX) Onomat. de batida de porta, janela, etc. | Pancada.

Puanhanha, adj. Sem recato; às escâncaras: *ribitu u arixisa* — | Aberto de parem par.

Puanzangala, sub. (IX) Som estrondoso de louças ou vidros que se partem.

Puapuanha, adv. O mesmo que *puanhanha*.

Puéji, corog. Rio na região do México, afluente da margem esquerda do *Ngandu*, distr. e prov. do B é.

Puéla, sub. (IX) Parapeito de eirado | Varanda. | Janela rasgada que forma sacada; terraço.

Pué-pué, adv. Galhardamente; com pompa e decência. | Com excelente resultado | Muito bem.

Puéna, adj e sub. (IX) Excelente; bom. | Cou a boa, perfeita,

Puetete, anomat. de som seco de louça que se parte || sub. Partidura.

Puífa, sub (IX) Ronca. | Instrumento músico.

Puku, sub (IX) .ool. Rato silvestre. || — *ia rixinji*, leirão || — *ia nzundu*, lontra. || —, som produzido pelo abano do pano ou bandeira, ao ser agitado.

Pukúlu, sub. (IX) Espoleta: *úta ua* — | V. *ripukulu*.

Pukutu-pukutu, expressão do som que produz, ao agitar-se, um pano molhado ou grosseiro.

Púlu, sub. (IX) Ólio, rancô; malvada. | Falta de piedade. || *Mukua* —, adj Odioso; maldoso; rancozoso.

Pulukande, sub. (IX) port. Purgante. | V. *ngitu*.

Pulukua, sub. (IX) port. Pulga. | V. *mbuánana*.

Pulúngu, sub. (IX) Pobretão; miserável. | Mendigo.

Pum! interj. Designa detonação ou estrondo.

Pumbelu, sub. (IX) Bufarinheiro. | O que leva para o interior mercadorias para vender a retalho.

Púmbu, sub. (IX) Pousada.

Pumbulu sub. (IX) Viscera; fato: — *ia nguari* Miudesas; leves,

Pumúmu, sub. (IX) zool Pássaro, tb. conhecido por *kingungu'anjilla*.

Pumúna, sub. (III) Joelho.

Puna, sub. (IX) Cotovelo.

Púnga, sub (IX) Pagem; mensageiro: — *ia soba* | Emissário. || Motano; feixe; punhado: — *ia tangu*; — *ia maxanha* | Braçado. || adj. e sub. Anunciador; percursor.

Puugi, adj. e sub. (IX) Conjuração; traidor.

Pungixi, sub (IX) bot. Arvore fam. das combretáceas (*combretum Welwitschii*), de abundante ramificação.

Pungu, adj. (IX) Mocho. || Onnipotente; que não tem igual. sub. O grande; o maior; *Nzambi* —. || Mole de pedra muito alta e escarpada. conhecido por este nome. || Grande peixe do mar. || — *ia Ndongo*, corog. e hist. Antigo presidio então conhecido pelo nome das «Pedras Negras», fundado em 1597. E' situado a 9° 4' 42" de lat. S. e 1 020 mtr. de alt. || Antiga corte dos reis do Dongo (*Ngola*), conquistada por Luiz Lopes de Sequeira ao rei D. João Hari, em 1671. || Pov. e sede do posto civ. do conc de Cazengo, distr de Quanza-Norte, prov. de Luanda, 7.989 hab. est. postal de 3ª clas. ambul. sanit., escola rural e Missão Metodista Episcopal de Quóngua.

Púpa, sub. (IX) A parte mais recôndita, mais íntima. | O âmago: *ku—ia muxima*. | Coração. espírito; alma.

Púri, sub. (IX) Construção, cárcere subterrâneo: *ku mbonge ia* —. | Caverna; masmorra; fuma. || adj. De baixo da terra. | (Diz-se da fortaleza de S. Pedro da Barra, e de «Cova da Onça» da fortaleza de S. Miguel, em Luanda). || corog. Pov. e sede do posto deate nome, conc do Pombo, distr. do Congo, prov. de Luanda, 11.341 hab.

Púzu, sub. (IX) Roca; fuso.

Pufu, sub. (IX) Português; a lingua portuguesa; kuzuela—. | Portu-

gal; ng'atundu ku.— || Mukua —, adj. Natural de Portugal.

Púxu, sub. (IX) port Pucho. V. kikmete.

R

R, sub. (IX) D'cima sexta letra do alfabeto kimbundu, tendo porém, acompanhada de *i-ri-*, valor especial. A sua pronúncia, que parece participar de *di*, é sempre branda, ainda que no princípio de cada palavra.

Ri, pron. rel., Que; cujo: *o rikole —u ajlba.* || Particula concord. dos sub. da IV classe: *o ribengu—alenge; o ribaba—atoloka.*

Ria, adj. e pron. poss. pl. (IV) Delas; del-as: *orikolombolo—ri alenge.* || prep. De: *rilonga—mbilji.* || prep e a t. defin. o, a: *rilenge—kúku.* || Modo imperat. do v. *kúria.* || —ene, pron. poss. pl. Deles mesmo; verdadeiramente seus

Riábu, sub. (IV) port Diabo. | V. *kariapemba; mbungula-kalunga.*

Riáka, sub. (IV) Diálogo; conversas; fala amigável. | fg. Namorados: *kula —, namorar.* | V. pl. *maka.*

Riakamukua, adj. e pron. indef. (IV) Diverso; outro. | Mais um; seguinte; restante.

Riáma, adj. (IV) Máximo. | Supremo; sumo. || sub. O ser supremo.

Riámbo, sub. (IV) bot. Haxixi. | Planta têxtil fam. das urticáceas (*cannab. sativa*), de propriedades narcóticas. | Cânhamo; suas folhas. ictiol. Pixe do rio semelhante ao siluro.

Riámbu, sub. (IV) Palestra; exposição sob e qualquer assunto. | Oração; reza. | V. pl. *mámbu.* || Afirmação; frase.

Riâmi, a: j poss. (contr. da prep. *ria* e do pron. pess. *eme*). Meu; minha: *riâki—ri abólo.* | De mim.

Riândia, sub. (IV) Companhia. | Grupo de pessoas que convivem. | V. *kariândia.* || *Mukua—adj. e sub.*

Pessoa que faz companhia a outra. | Da mesma índole, jaez ou grupo.

Riandekelu, sub. (IV) Causa primária; começo. | Preâmbulo.

Riandu, sub. (IV) Diz-se do nó central que inicia a feitura de um balio: *kujikita—* | Princípio; começo; centro. | fig Colóquio; oaristo: *kuta—*.

Rianga, sub. (IV) zool Insecto tabanida, de que há várias espécies. | Mosca dos bois. || bot. Planta graminéa, tribu das arundináceas (*pennisetum purpureum*) | Cana brava: *ukambu ua mucnge u angirisa o—*. | Bambú.

Riânhi, adj e pron. interrog. (contr. da prep *ria* e do pron. *ihl*). De que; de qual: *rikongo—?*

Rianze, sub. (IV) bot Acácia (seu fruto). | V. *muanze.*

Ríba, sub (IV) Circunstância especial | Característica; particularidade. || adj. Particular; especial; próprio de cada coisa ou pessoa: *kala mutu ni —rie* || bot. Nome por que em Cabinda se conhece o dendê *sombo*.

Ríba, sub (IV) Pranchida; espadreira; cutilada. | Golpe.

Ribaba, sub. (IV) Aza: *kuzeka kua sanji, mutue mu—*.

Ribáia, sub. sub. (IV) Táboa; prancha. || Poteiro: *kala sanji ni —rie.* | Degrau; poiso.

Ribáji, adj. e sub. (IV) Solteiro-na. | Mulher que nunca casou.

Ribakelu, sub. (IV) Lugar onde se guarda. | Armário

Ribáku, sub. ictiol. Sável seco.

Ribala, sub. (IV) Calva. | Acomia; calvície. || *Mukua—, adj. Calva; calvo.*

Ribála; sub. (IV) bot. Arbusto trepador, fam. das leguminosas, de fruto comestível. | V. pl. *mabála*.

Ribalabula, sub. (IV) Ictiol Lúcio; robale; barbo. | V. *kulazunu*.

Ribalanga, sub. (IV) Campeão; lutador | Ch f- de guerra. || Pelourinho. | V. *katari ka balanga*.

Ribalanganza, sub. (IV) zool. Género de arachnídeos venenosos | Tarántula.

Ribalafa, sub. (IV) port. Barata. | V. *Pelekese*

Ribale, sub. (IV) Durázis; matrona. | Mãe de filhos. || bot. Planta herbácea, comestível.

Ribamba, sub. (IV) Espírito do Bem, medianeiro entre o ente visível e o invisível || mit O Bem. | A Fortuna. | V. pl. *mábamba*.

Ribánda, sub. (IV) Aguaceiro; chuvada forte.

Ribanda, sub. (IV) Pernada: *u kabela o ngenge u sanuka ni—*. | Braço (de árvore). | fig. Desvio.

Ribandanda, sub. (IV) Galho; perna secundária.

Ribandela, sub. (IV) port. Bandeira. | Partido; facção; irmandade: *—ri'akua lubólo*. | Lema; divisa.

Ribandelu, sub. (IV) Degrau; subida. | Lugar por onde se sobe.

Ribanga, sub. (IV) Mexilhão; marisco | M. us. no pl. *mábanga*.

Ribangabanga, sub. (IV) Golbi; gargalheira.

Ribangela, adj. e sub. (IV) Forasteiro; imigrante. || sub. O dialeto de Benguela: *kuzuela*.

Ribangelu adj. Formativo. | Que dá o feitio. || Arena; lugar da luta.

Ribanji, sub. (IV) Forqueta.

Ribanzelu, sub. (IV) Faculdade de pensar. | Consideração; ideia.

Ribasa, sub. (IV) Flirt; derriço. | Pessoa que namora ou é namorada. | fig. Gracejo. || Kuta—, v. intr. Derriçar; namorar; caçoar.

Ribáta, sub. (IV) Ixólo; carrapato. | fig. Pessoa pegadiga, que persegue outra com pedidos; *u namini na kafa—*.

Ribata, sub. (IV) Domicílio; casa. | Lugar de habitação de indivíduos de uma família.

Ribatemena, sub. (IV) Latibule esconderijo.

Ribatuilu, sub. (IV) Lugar por onde se corta. | Ponto de intercepção; corte.

Ribebe, sub. (IV) bot. Folha de nenufar (*mbindu*), de begónia. | Qualquer fotha de grande tamanho. | Tríbulo.

Ribêbe, sub. (IV) Rel: *u afu bu —ria nguári* | Brete.

Ribebu, sub. (IV) Maldição; praga. | Peste; calamidade; epidemia. | V. pl. *mábebu*.

Ribeka, sub. (IV) Pano que cobre até aos pés, arrastando. | V. *rizula*.

Ribeku, sub. (IV) zool. Chocal | V. pl. *mábeku*.

Ribéla, sub. (IV) Tecido fabricado de fls. de palmeira. | V. pl. *mabéla*.

Ribélula, sub. (IV) zool. Borboleta; insecto orthoptero.

Ribemba, sub. (IV) Flór (das plantas frutíferas): *—ria makuude*.

Ribembu, sub. (IV) Espádu; aza (considerada sem penas).

Ribéngu, sub. (IV) Rato. | fig. Matreiro; fingido.

Ribesá, sub. (IV) port. Bênção. | V. *umenezenu*.

Ribéte, sub. (IV) Complemento remate; fecho. | A parte que completa outra.

Ribla, sub. (IV) Seara; horta; lava | Plantação; arimo.

Ribilu, sub. (IV) Mutação; viramento. | V. pl. *mábila*.

Ribindu, sub. (IV) Ramificação subdivisão. | fig. Ramal.

Ribinga, sub. (IV) Troço de matéria fecal sólida.

Ribínga, adj. Sucedido; posterior. V. pl. *mabínga*.

Ribingánu, sub. (IV) Revesamento; substituição. | Alternamento. | adj. Alternos; que substitue outro por vez ou turno.

Ribifilu, sub. (IV) Portada; luga de passagem. | Corredor.

Ribifu, sub. (IV) Porta | Peça que fecha ou abre uma abertura.

Ribixi, sub. (IV) bot. Tília. | Arvore tipo da fam. das tiliáceas e sua flôr. | V. pl. *mabixi*.

Riboi, sub. (IV) Modorra; sonolência. | fig. Apatia; indolência || *Mukua*—, adj. e sub. Modorrento; apático.

Ribeke sub. (IV) bot. Fruto comestível de *muboke*. de sabor agri-doce. | E' tb. conhecido por claranja do mato.

Ribókela, sub. (IV) Anúncio; aviso em que se dá conhecimento de algum facto. | Prevenção; pregão; notícia.

Ribokélu, sub. (IV) Aparelho para transmitir, para falar ao longe. | Transmissor; porta-voz.

Ribokuélu, sub. (IV) Entrada; abertura; vão de porta. | Lugar por onde se entra. | Boca.

Ribola, sub. (IV) Nódoa; mancha. | Vertígio que deixa uma substância gorda ou suja.

Rihole, sub. (IX) bot. Planta apocinácea cujo fruto é a «noz vómica».

Ribolo, sub. (IV) Prepúcio. | *Mukua*—, adj. Incircunseiso.

Riboloxoto, sub. (IV) bot. Planta hortense comestível.

Ribombo, sub. (IV) A polpa que envolve a pevide da *mukua* do embondeiro. | A própria pevide.

Ribomo, sub. (IV) Mesocrâneo; testa saliente; fronte. | Tetaça. || *Mukua*—, adj. Testaçudo.

Ribondelu, sub. (IV) Degoladouro. | Lugar onde se sacrificam reses.

Ribongoluelu, sub. (IV) Lugar de reunião: *bu—ri'alóji*. | Ajuntamento.

Ribónzo, sub (IV) Espargimento. | Acto e efeito de hissoar.

Ribofelu, sub. (IV) Lugar onde se faz tecelagem.

Ribotokelu, sub. (IV) Lugar do vinco, onde se formam sulcos (nas

carnes). | Tarso: *mu—ria kinama* | Tornozelo.

Ribóuela, sub. (IV) O mesmo que *riboi*.

Ribu, sub. (IV) bot. Papiro. | V. pl. *mábu*.

Ribuábua, sub. (IV) Sezão; malita.

Ribuáha, sub. (IV) Catástrofe; desastre; grande desgraça. | Desfecho funesto.

Ribúba, sub. (IV) Espírito dos ladões: *kuxingila* —. || Assalto; roubo. || Cachoeira; catadup. | E' m. us. no pl. *mabúba*.

Ribúbe, sub. (IV) Epidemia; mortandade; peste: *—ria jingulu*. | Grande mal comum a muitos.

Ribubulu, sub. (IV) Pingadeira. | Vaza-touro.

Ríbubu, adj. e sub. (IV) Mudo. | Pessoa que não fala.

Ribúbu, sub (IV) Punhado; mão cheia: *—ria farinhá*. | O que pode caber na cavidade da mão.

Ribubulu sub. (IV) Moscardo. | bot. Planta fam. das gramíneas. | Cana brava.

Ribuikilu, sub. (IV) Paragem; lugar para descansar. | Pouso.

Ribuila, sub. (IV) Esfalfamento; canção; fadiga. | Fraqueza.

Ribuflu, sub. (IV) Termo; cabo; fim: *bu—ria kizuaa* | Limite abstracto: *o kubansa xi kuensi'é*—. | Finalidade.

Ribulma, sub. (IV) Ofêgo; respiração; fôlego.

Rubusminu, sub. (IV) Respiradouro. | Orifício destinado a deixar penetrar o ar.

Ribuinginu, sub. (IV) Esgotadouro. | Abertura do vertedouro. | Lugar por onde vasa ou se escôa o líquido.

Ribufnhi, sub. (IV) Mossa; abertura, falha. | Diz-se da falta de um dente, ou abertura por ele deixada. || *Mukua*—, adj. Desdentado; privado de um dente. | V. pl. *mabulnhi*.

Ribuka, sub. (IV) Larva; verme. | Ascaris; lombriga. || Vareja; bicha. |

fig. Gorgeta; mata-bicho: *kujlba*—.
Gratificação.

Ribukánu, sub. (IV) Tropeço; obstáculo; impecilho. | Embaço.

Ríbuku, sub. (IV) Vaga; onda. || zool. Ondatra: *uênji ua kaxinj'angele ni*— | Mamífero roedor.

Ríbula, sub. (IV) Fosso; vala. | Alvéolo; cavidade. | Depressão; rombo.

Ribuláku, sub. (IV) port. Buraco. V. *ritubu*.

Ribulu, sub. (IV) Coelho. || bot. Perpétua (*bindens grandis*) e sua flôr. | Suspiro; saudade de jardim.

Ribulubulu, sub. (IV) Iminência; proximidade: *bu—ria káfua*. || adv. Proximadamente; quase.

Ribulungundu, sub. (IV) Torção; bola:— *ria sukiri*. | Pílula. | V. pl. *mabulungundu*.

Ríbumbu, sub. (IV) Protuberância. | Volume; nó (na superfície de um corpo). | Bossa; galo. | Eminência arredondada de certos ossos | Esfera.

Ríbumu, sub. (IV) Sinal de pancada, moesa ou brecha. || Quebrada; falha

Ribuna, sub. (IV) Escoriação; contusão.

Ribunda, sub. (IV) Embrulho; trouxa | Fardo.

Ribunji, sub. (IV) Dobramento conjunto. | Miscelânea; misto a.

Ribúri, sub. (IV) Acto de enfiar | Dobra; vinco. || Laçada; nó. || adj. Dobradço; til xivel; correção || bot. Planta aquática, muito frequente nas margens dos rios

Ribufamenu, sub. (IV) Côvo: *bu—ria sánji*. | Chocadeira.

Rubufe, sub. (IV) Ferida que supura; chaga. || *Mukua* —, auj chaguento; ulceroso.

Ributu, sub. (IV) Desabamento; derrocada. || adv. Em quantidade; em abundância.

Riê, adj e pron. poss. (contr. da prep *ria* e pron. pess. *ets*) Teu; tua: *o rie rind*— | Da tua pessoa. || pron. interrog. Qual? que dele? onde está? | V. *rebi*?

Rie, adj. e pron. poss. (contr. da prep *ria* e pron. pess. *muêne*). Seu; sua: *o rikolombolo—ri alenge*. | Dele; da sua pessoa

Riêbi, pron. interrog. Qual? Que dele?

Riêji, sub. (IV) Luar; claridade.

Riela, sub (IV) Alcapé. | Cilada; artimanha

Riéle, sub. (IV) Mama; teta. | Glândula mamária. | Pl. *méle*. || — *ria sánji*. | bot. Jalapa. | V. *muri'a-sánji*

Rielélu, sub. (IV) Esperança; expectativa.

Riêmbé, sub (IV) Género de aves columbinas de que há muitas espécies | Pomba; rola

Riêmbu, sub. (IV) Tribu: — *ria Ngola Kanini*. | Conjunto de pessoas de uma povoação ou bairro || *Mukua*—adj. e sub. Conterrâneo. | Bairrista.

Riengi adj. e pron. indef (IV) Outro; outra; diferente: *ritemu*— | Diverso; não o mesmo.

Rienu, adj e pron. poss. pl. (contr. da prep. *ria* e do pron. pess. *enu*). Vossa; vosso. | De vos. || — *enu*. | De vós mesmo; propriamente vosso.

Riéri, adj. determ. Esta; este. | Presente; que está à vista.

Rierinu, adv. Hoje em dia. | Presentemente; agora. || sub. O momento que vai passando.

Riêsu, sub (IV) Forma antiga de *risu*.

Rietu, adj. e pron. poss. pl. (contr. da prep. *ria* e do pron. pess. *etu*). | Nosso; Nossa. || De nós. — *etu*, propriamente nosso

Rifaxiri, sub. (IV) Espresso; desdém: *kuringa* . || Negligência (no vestir); desalinho: *kuzuata* — | Abandonado.

Rifenge, sub. (IV) Boato que corre em surdina | Zum zum. | Rumor; fama | Notícia incerta mas provável.

Rifôngo, sub. (IV) bot. Futa de *mufôngo*.

Rifu, sub (IV) Folha (de planta): — *ria mulemba*.

Rifuba, sub. (IV) Fruta verde, que não serve para comer. || Despoito; emulação; ciúme. || Excesso de zelo; inveja. || *Mukua-*, adj. Ciumento.

Rifue, adj. (IV) Martal.

Rifuku, sub. (IV) Antiga medida de capacidade, equivalente a 10.000 cauris ou *njambu*.

Rifukunukinu, sub. (IV) Lugar da ressurreição: *bu-ria Kristu*. || Acto de ressurgir, de ressuscitar.

Rifula, sub. (IV) Palato; sabôr; substância que realça o gosto da comida. || Condimento.

Rifûlu, adj. e sub. (IV) Holandês: boer. || E' m. us. no pl. *mafûlu*.

Rifulumengu, sub. (IV) Flamengo (ave).

Rifûmbe, sub. (IV) Testemunho; prova: *kubana* -- || O que serve para demonstrar a prova do espiritismo. || Diz-se de uma pequena bola de massa (*funji*) que dizem envolve duas espinhas em cruz que o adivinho engole para demonstração da verdade.

Rifûmbu, sub. (IV) Salência || Grande barriga; bojo.

Rifunda, sub. (IV) Funda. || Tira de couro para arremessar projecteis. || Profundosa || V. pl. *ma-funda*

Rifundamenu, sub. (IV) Lugar onde se está de quarentena, onde se passa a quaresma.

Rifundu, adj. e sub. (IV) port. Defunto || V. *kifu*.

Rifûne, adj. (IV) Fofô; bôlofo || fig. V. idoso. || zool. Gafanhoto.

Rifungu-nzênze, sub. (IV) Pequeno tumor maligno.

Rifuta, sub. (IV) Recontro; re-irriga; bug. || Onda grossa e violenta (ao quebrar-se na praia) || Cachão; rotomofinho; ciclone. || Pêgo; sorvedouro; confusão; abismo.

Rifûua, sub. (IV) bot. Planta têxtil medicinal. fam. das hema-daráceas (*sansiviera bracteata*) || *Ramia* || V. *ifi*

Rihâha, sub. (IV) Gargalhadas; ri-sada.

Rihama, sub. (IV) Centena: *-ri'a-tu* || Cem.

Rihamba, sub. (IV) Espírito que se supõe acompanhar o homem para o inspirar. || Génio || E' m. us. no pl. *mâhamba*.

Rihaxi, adj. (IV) Débil; que não tem saúde || fig. Anormal; que não funciona bem.

Rihoho, sub. (IV) Gafanhoto. || V. pl. *mahoho*.

Rihôke, sub. (IV) Borracha elástica || V. *rixonge*

Rihôlo, sub. (IV) ictiol. Peixe de ovas venenosas || V. *muzundu*

Rihónjo, sub. (IV) Ban-ra.

Rihûpu, sub. (IV) Fruto de *maracujá* || V. pl. *mahûpu*.

Riiâba, sub. (IV) Arma-nilha que se faz entre a ramagem das árvores para apanhar passaros.

Riaki, sub. (IV) Ova; ovo || V. pl. *malaki*

Riâla, sub. (IV) Varão; homem. || Merido (com relação à esposa): *muhatu ni-*. || fig. Homem animado; peso; capaz, competente. || Macho. || Pl. *mâla*.

Riiambi, adj. e sub. (IV) Facinoroso; cheio de escrúpulos. || V. pl. *maiambi*.

Riie, sub. (IV) bot. Palmeira (*eleaïs guineensis*), produtora do dendém. || Acroconia || V. *murie*. || *-ria kalunga* Planta lilácea (*aracana parsiflora*), de utilidade ornamental || *-ria hangu*, carog. Antiga pov. a meio caminho de Cassicalala ao Dondo, distr. e prov. de Inanila, a 5 quil. a E. do rio Lucala.

Riiôko, sub. (IV) Gracejo; zombaria. || Nome por que em Caconda se conhece a planta *mungolongolo*.

Riiômbe, adj. (IV) Ocidental || V. pl. *maiômbe*

Riiombola, sub. (IV) Pessoa morta e, segundo a lenda, ressuscitada, conservando, porém, o frio cadavérico. || Inconsciente por virtude de magia. || V. pl. *maiombola*

Riji prep. Desde: *-xi afile*. || Depois, a começar de. || V. *tunde*.

Rijá, sub. (IV) Pequeno lago: —*ria ngandu*. | Poça; charco.

Rijibilu, sub. (IV) Matadouro: —*ria jingambe ni jingulu* | Lugar de matança.

Rijiji, sub. (IV) Inflamação; borbulha. | Diz-se da ampola resultante da mordedura da abelha, do mosquito, do formigão, etc. | E' m. us. no pl. *majiji*.

Rijiji. (IV) Pertinácia; birra; teima. | *Persistência*.

Rijikame, adj. (IV) Defeso; que impede; proibitivo. || sub. Restrição; proibição.

Rijiku, sub. (IV) Lar; seio da família: —*bu-ria tati ni muma*. | Lareira.

Rijiu, sub. (IV) Abstinência; dieta

Rijimbululu, sub. (IV) Causa por via da qual s chega a compreensão de outra.

Rijimu, sub. (IV) port. Dízimo. | V. *kakulhi*

Rijina, sub. (IV) Nome; apelido; alcunha. || — *ria mungua*. Nome que se adopta da pia baptismal. || — *ria umba*, Nome indígena dado à nascenta. || — *ria nauka* Homonímia.

Rijingumuinu, sub. (IV) Revelação; denúncia. O que se manifesta.

Rijinu, sub. (IV) Capricho; brios; honra: *mukua ngânji k'eni'e* —. | Punção que indica a cumprir o dever ou mais que o dever.

Rijita, sub. (IV) Nó; lço apertado. || bot. Arvore de sombra fam. de moráceas (*ficus ovata*). | V. *ritondo*.

Rijituinu, sub. (IV) Lugar onde se desata ou se solta o nó.

Riju, sub. (IV) Dente. | Defesa (do elefante, do javali, do hipopótamo, etc) || — *ria hoia*, dente de siso. queixeiro, canino.

Rika, sub. (IV) Taça. | Pequeno copo; cálice.

Rikabakaba, sub. (IV) Galopada; corrida rápida. | Acto de galopar.

Rikaka, sub. (IV) Arrojo | Insúrdia; audácia.

Ríkala, sub. (IV) Carvão. — *ria nflu*. | Ascua; brasa: — *ria tãbia*. | V. pl. *mákala*. || adj. De preço elevado; caro. || adv. Por alto preço.

Rikalanga sub. sub. (IV) Lagarto; dragão.

Rikalú, sub (IV) port. Carro.

Rikámba, adj. e sub. (IV) Amigo; camarada; companheiro.

Ríkamba, sub. (IV) Diz-se das ripas que seguram nas construções, os paus por dentro e por fóra.

Rikambelelu, sub. (IV) Benzedeira. | Lugar onde se fazem benzeduras. | Acto de benzer.

Rikambu, sub. (IV) ictiol Peixe desmóptero. | E' m. us. no pl. *mákambu*.

Rikânda, sub. (IV) Palma (da mão) | Planta (do pé). | Passo; passada; marcha; piso | Cada um dos vários modos de marchar: — *ria ngombe*. | Cada um dos diferentes passos de dança: — *ria mbambi* || Vestígio; sinal (do pé). | V. pl. *ma-kanda*.

R'kanga, sub. (IV) Longe: *u ala* —. | O ponto mais alto, distante ou profundo | A vastidão das águas; o mar largo: — *mu-ria kalunga*. | Campo; lugar de luta. | Ausência; julgamento: — *ria maka* || adj. Longínquo; distante; afastado. Remoto. | V. pl. *mákanga* || adv. A muita distância (no tempo e no espaço) | Muito longe.

Rikangu, sub. (IV) Promessa; voto.

Rikanha, sub. (IV) Folha de tabaco: — *ria mbuânza*. | Acto de não fazer tentos ou vasa (no jogo): *kubana* — | Perdimento; derrota | V. pl. *mákanha*

Rikânji, sub. (IV) Aparelho respiratório dos peixes | V. pl. *makânji*.

Rikánu, sub. (IV) Boca. | O conjunto dos lábios. || *Mukua* —, adj. Boquirroto; linguareiro

Rikanza, sub. (IV) Chocalho; instrumento músico. | Pedaco de bordão de e frizado transversalmente e cujo ruido, produzido pela fricção de uma vareta ou fuso, acompanha a *puia*, o tambor, o harmo-

nium ou canto nas danças africanas.

Rikasa, sub. [IV] bot. Arvore frondosa que dá fruto comestível semelhante na forma e no gosto a cereja.

Rikaselu, sub. [IV] Amarradouro.

Rikasu, sub. [IV] Amarradura. | O que serve para amarrar.

Rikata, sub. [IV] Entrevado. | adj. Alejado; paráltico. | Deforme.

Rikau, sub. [IV] Pequena cabana em que se bebe o *mbulungu*. | Púcar; caneca; o seu conteúdo:—*ria maluvu* | Operação ou cerimónia realizada no deserto. | Campanha | V. pl. *mákau*.

Rikáxi, sub. [IV] bot. Planta medicinal (*combretum arbuscula*), empregu contra a sarna.

Rikáza, sub. [IV] port. Casado | Homem ou mulher casada: *ritala ria*—; *muhatu ua*— | V. *nganhâta*

Rikebe, sub. [IV] Hipogástrio. | Ventre pouco desenvolvido.

Rikéku, sub. [IV] Gosma. | Escarro; tosse-fingida.

Rikela, sub. [IV] D'z-se do terreno há pouco queimado e onde nasce capim fresco para pastagens.

Rikelengende, sub. [IV] Bola feita de cisco de carvão | Torrão; tufo | V. pl. *makelengende*.

Rikelengu, sub. [IV] Garganta; esófago.

Rikélu, sub. [IV] Amurada; beira: *ku-ria muiji* | Fimbria. | E' m. us. no pl. *makélu*.

Rikende, sub. [IV] Bola:—*ria mukangu*. | Brãa. | Rodela combustível feita de cisco de tabaco. | fig. Cadáver.

Rikene, sub. [IV] Obstrução da vagina (doença).

Rikenhe, sub. [IV] Rochedo; penedo | Despenhadeiro; ribanceira; precipício.

Rikénze, sub. [IV] Traça. | V. pl. *makénze*.

Rikezu, sub. [IV] Cola; fruta de *mukezu*.

Rkmba, sub. [IV] Movimento ondulatório. | Aspecto do que se

assemelha a ondas. | adj. Que avança ondulando; que se propaga por ondulações. | E' m. us. no pl. *mákimba*.

Rikine, adj. [IV] Dançante; bailável.

Rikinu, sub. [IV] Bailarico; dança. | Festa.

Ríkixi, sub. [IV] Anão; pigmeu | Homem pequeno de cabeça grande. | Hidra | Monstro | V. pl. *mákixi*. | fig. Forasteiro; ignorante.

Rikobo, sub. [IV] Cova pouco funda. | Orbita.

Rikóka, sub. [IV] Bombó seco. | Antiga moeda de cobre que valia 0,06 ctv. (60 reis)

Ríkka, sub. [IV] Demora; atraso. | Delonga; morosidade. | *Mukua* —, adj. D morado; moroso.

Rikóko, sub. [IV] Côco. | top. Antigo lugarejo na ilha de Luanda, fronteira à fortaleza de S. Miguel.

Rikolo, sub. [IV] Infortúnio; sucesso funesto. | Desgraça.

Rikolambunda, sub. [IV] bot. Murteira.

Rkole, sub. [IV] Amarelante. | Pássaro motacilino mais conhecido por "papa figos".

Rikólo, sub. [IV] Declive; ladeira; encosta:—*ria mulundu*. | Vertente; v. le.

Rikolokólo, sub. [IV] Cachaço:—*ria xingu*. | Colo.

Rikolombolo, sub. [IV] Galo ave:—*ria sánji* | Catavento (em figura de galos). | ictiol. Peixe quimérda, conhecido por "peixe galos". | Cabaça grande cheia de vinho de palma | V. pl. *makolombolo* | — *ria nzáji* | V. *nzáji*

Rkolondo, sub. V. pl. *makolondo*

Rkolongo, sub. [IV] ictiol. Sáfio; congrio

Rkolongondo, sub. [IV] Carvão de pedra queimado | Ráfio. | E' m. us. no pl. *makolongondo*.

Rikoloxá, sub. [IV] port. Colxão | V. *maríri*.

Rikolôua, sub. |IV| port. Corda. | V. *kltundu*.

Rikôma, sub. |IV| Palmeira | V. *kirikoma*

Rkombe, sub. |IV| Almiscareiro. | Cliveta.

Rikômbô, sub. |IV| Caseiro; tra-balhador rural; lavrador: — *ria kuri ma*. || Capafaz; conductor de negocia do res: — *ria uênji* | Cabecilha

Rikônde, sub. |IV| bst. Bananei-ra brava de geração espontânea. | Seu fruto.

Rikondekêlu, sub. |IV| Refúgio; abrigo. | Esconderijo.

Rikôndo, sub. |IV| Cascudo; ca-rolo; coque. || ictiol. Melga (peixe). || bot. Arvore fam. des legumino-sas (*vigna sinensis*; de cujos filamen-tos se fazem tecidos. || — *ria ndôngo*, *Alocasia (aloe Baumli)*, de folhas co-mestíveis. | Planta liliácea.

Rikonge, sub. Borracheira e seu suco (*latex borrachifero*). | Goma elás-tica; cautchouc | V. pl. *makonge*

Rikongo, sub. |IV| Débito; divi-da || A língua do Congo: *kuzuela*— || *Mukua*—, adj. Devedor.

Rikongolo, sub. |IV| Brasa. | Es-tado de incandescência | V. pl. *makongolo*

Rikônji, sub. |IV| A parte exte-rior da cápsula do imbondeiro den-tro da qual se cria o fruto | Caco de boababe.

Rikori, sub. |IV| Afecção do cou-ro cabeludo. | Ferida infecciosa (na cabeça).

Rikosa, sub. |IV| Camarão. | V. *mákosa*

Rikósô, sub. |IV| Remédio arran-jado pelo *kimbundu*, para aliviar o doente | Lenitivo.

Rikota, sub. |IV| O mais velho; o primeiro na ordem de sucessão. || adj. Malor. | Número excedente a metade. | Maioral; superior. | V. pl. *mákota*.

Rikoua, sub. |IV| Pigmento; eu-tis: — *ria ngongolo*; *ria mundombe*. A cor do rosto tez. | Tiatura; colori-do. || ictiol. Peixe azul.

Rikoue, sub. |IV| Cacarejo. | Diz-se da galinha cantando vitória. | E' m. us. no pl. *mákoue*.

Rikovi, sub. |IV| port. Couve.

Rikovo, sub. |IV| Cavidade anor-mal em qualquer superfície. | Cêlu-la; buraco. || S lada. || Um bigo mui saliente, maior que o *tumbu*.

Rikuakelu, sub. |IV| Est çã: pon-to de desembarque | Lugar de en-calhe.

Rikoxi, sub. |IV| Cerviz; cachaço; nuca. | Inlon.

Rikóza, |IV| Farrapo. | Peça de vestuário usada e rota. | V. *ma-kóza*.

Rikuanekenu, sub. |IV| Secadou-ro. | Lugar onde se estende roupa a secar.

Rikuatelu, sub. |IV| Lugar, apêndice ou haste por onde se pega. | Cabo; aza.

Rikuafenenu, sub. |IV| O que ser-vi de esteio, protecção ou apoio. | Garantia; segurança: *ria'anzo*. | Es-cora; ampáro

Rikuafu, sub. |IV| Retenção. | Pega; rixa; desavença.

Kikúba, sub. |IV| Serapilheira; grossaria; *hutu ia*— | Aniegem.

Rikúbi sub. |IV| Sôrvo. | O que se ingere de cada vez. | Golada.

Rikuenze, adj. |IV| Esforçado / vigoroso; possante. | Dencado. || sub. Pessoa decidida, valente.

Rikufji, adj. e sub. |IV| Feiticeiro consumado. | Envenenador.

Rikuinhi, adj. num. card. |IV| Dezena; dez: — *ri'atu*. | O número 10.

Rikujinha, sub. |IV| port. Cozi-nha. | V. *riwúla*.

Rikukutilu, sub. |IV| Enxuga-douro.

Rikule, adj. e sub. |IV| Anebo impúbere.

Rikúlu, sub. |IV| Esfera; redon-deza. | Orbe. | A terra; o mundo.

Ríkulu, sub. |IV| O espírito de um antepassado: — *ria mutji*. | V. pl. *mákulu*.

Rikulukubua, sub. |IV| Salaman-dra.

Rikulukumba, sub. |IV| Papeira; papada. | Bócio.

Rikuluma, sub. |IV| *Mutismo. |

Estado de quem se abstém de falar ou de fazer ruído.

Rikulungu, sub. [IV] zool. Pelicano | Tb. se diz, (e talvez melhor), *kikulungu*.

Rikulusu, sub. [IV] port. Cruz || — *ria munjanji*, a corôa de espinhos que engrinalda a cruz. | fig. Sofrimento; martírio.

Rikuluvina, sub. [IV] port. Corvina. | V. *mútoue*

Rikumba, sub. [IV] Cadeado; ferrolho fechadura: — *ria muxima sabi ngana le*. | Utensillo com que se fecha uma cousa

Rikumba, sub. [IV] Trágo gole: *u aminha* — | Líquido que se engole de uma vez. | fig. Embatucamento.

Rikúmbe, sub. [IV] bot. Fruto de *mukúmbe*. | Vagem.

Rikumbele, sub. [IV] bot. Lirio. V. pl. *makumbele*.

Rikúmbi, sub. [IV] Tenda; barraca de campanha | Pequeno pau atravessado na prôa da canoa onde se prende a corda da poita. | Chamberil.

Rikumbi, sub. [IV] O sol; o dia. | Origem da luz solar | fig. Relógio.

Rikumbu, adj. [IV] Caduco; desusado. | Antigo; gasto. || sub Pessoa ou cousa velha, caduca | V. pl. *makumbu*. || — *kumbu*, zool. Ganso

Rikunda, sub. [IV] Costado; dorso; lombo. | A parte do vestuário que cobre as costas.

Rikunde, sub. [IV] Bago de feijão frade. | V. pl. *mákunde*.

Rikundu, sub. [IV] Circunferência; aro; recludo circular.

Rikungu, sub. [IV] Barroca; escavação; cova. | fig. Precipício

Rikúnji, sub. [IV] Forqueta. | Pau bifurcado para amparar. | Espoque.

Rikunji, sub. [IV] zool. Mamífero anfíbio conhecido por peixe-boi ou peixe-mulher. | Foca; manatim. || Chicote feito da pele do hipopótamo. | Chicotada.

Rikúri, adj. e sub. [IV] Cellbatário; solteiro.

Rikurila, sub. [IV] Recordação; lembrança. | Dádiva (a uma criança) || Substância calcária que se extrai do seio das montanhas.

Rikurilu, sub. [IV] Crescimento. | Desenvolvimento progressivo | V. pl. *makurilu*.

Rikuta, sub. [IV] Malheiro. | Pequeno embrulho em que se recolhem moedas dos espíritos tutelares.

Rikutu, sub. [IV] Gáster; bucho; estômago. | Papo.

Rikúu, sub. [IV] Revez militar; derrota. | Insucesso; desastre.

Rikuua, sub. [IV] Machado.

Rikúxa, sub. [IV] Negação; secura. | Mentira.

Rila, sub. [IV] Fojo; trapa. | Alcapão.

Ríla, sub. [IV] Madre; ventre materno | Entranhas.

Riláji, adj. e sub. [IV] Alienado; doido. | fig. Estroina.

Rilála, sub. [IV] Cesto ou saco que o trapador leva à cintura, para meter as frutas que tirar da árvore.

Rilalánza, sub. [IV] Laranja.

Rilámba, sub. [IV] Aflicção; desasoscego: — *ri a mu lula* | Nostalgia; tristeza. | V. pl. *malámba*.

Rilambelu, sub. [IV] Lugar onde se cosinha. | Fogão; lareira.

Rilambula, [IV] ictiol Sardinha (gorda ou fêmea).

Rilánda, sub. [IV] Pêlo de ovelha preparada. | Carneira; pergaminho.

Rilánga, sub. [IV] Testículo. | E m. us. no pl. *malánga*.

Rilangala-ximba, sub. [IV] bot. Capim melado | Gramínea viscosa e doce. || zool Ave syndactila alcedoidea. | V. *langala-jimbu*.

Rilangalólo, sub. [IV] Peixe roncador

Rilanha, sub. [IV] Coco tenro. | Pururca; lanha. | V. pl. *malanha*.

Rilari, sub. port. Dedal. | V. *mbendu*.

Rilasáa, sub. [IX] bot. Araçá. | Pl. *jilasáa*.

Rilasóla, sub. [IV] port. Lençol. | V. *ndambula*.

Riláu, sub. [IV] Galardão; hora. | Prémio por serviços prestados. | Salário; gratificação. | fig. Riqueza.

Rilebu, sub. [IV] Enxovalho; humilhação; afronta. | Vexame. | Acto injurioso.

Rileka, sub. [IV] Pato marreco. adj. e sub. Greenador.

Rilekelu, sub. [IV] Lugar de despedida.

Rilekese, sub. [IV] Pedra porosa; pedra pomes. | adj. Que tem a superfície encrespada.

Rileku, adj. e sub. [IV] Traquinas; saliente; endiabrado: *kamona ka—* | Zarelha; travesso.

Rilélé, adj. e sub. [IV] Ridente. | Pessoa sem nervos.

Rilemba, adj. e sub. [IV] Hermafrodita. | fig. Estéril; infecundo.

Rilémba, sub. [IV] Parente grada na família. | Fiador: — *ria kiluxi*. | Abonador.

Rilembalelu, sub. [IV] Lugar de lembranças. | Caderno de apontamentos. | Objecto que serve para recordar, avivar a memória.

Rilémbe, sub. [IV] Ventre chato. | Barriga pouco desenvolvida. | V. *rikebe*.

Rilému, sub. [IV] port. Remo. | V. *hafi*.

Rilenge, sub. [IV] Pulseira; bracelete. | Manilha. | V. pl. *málenge*.

Rilengelu, sub. [IV] Acorro; refúgio.

Rilésu, sub. [IV] port. Lenço. | V. *kiáku*.

Riletá, sub. port. Leitão. | V. *kangülü*.

Riloja, sub. [IV] port. Loja. | V. *risasa*.

Rilola, sub. [IV] port. Roda. | V. *karimbula*.

Rilôlo, sub. [IV] Fruto de mamoeiro (*Annona senegalensis*). | corog. Grande lago do distr. do Moxico (Alto Zambeze), prov. do Bié, muito abundante em peixe e crocodilos.

É atravessado pelo rio «Kalunde», que se perde o nome. | Pov. e sede da circ. civ. do mesmo nome, villa «Teixeira de Sousa», 1.996 m. de alt., 21 896 hab. posto de desp. aduaneiro, est. telegr.-postal, e de C.F.B., escola prim. n.º 54 de Baltazar de Aragão | — *mbulu*, bot. *Anona cuneata*, comestível.

Rilómbe, sub. [VI] Gabinete reservado à prática de actos sagrados inerentes a uma pessoa ou família. | Pequena capela onde se guardam reliquias | Lugar sombrio, escuro.

Rilombo, sub. [IV] Fruto da matibeira | Sagú. | E' m. u. no pl. *malombo*.

Rilomboluelu, sub. [IV] Texto: — *ria mukunjí ua Nzambi*. | Palavras que se citam em abono de uma opinião ou doutrina.

Rilónde, sub. [IV] Lugar elevado do chão para dormir. | Cama.

Rilondélu, sub. [IV] Caminho ou lugar por onde se sobe. | Ascensor; escada.

Rilonga, sub. [IV] Prato. | Salva. | Bacia: — *ria menha'a polo*. | Alguida; bacio: — *ria menha'a boxi*.

Rilongo, sub. [IV] Esquifa para exposição ou condução de cadáveres | Padiola; maca.

Riloua, sub. [IV] Lama; lodo. | E' m. u. no pl. *maloua*.

Rilu, forma irregular de *rilúlu*.

Rilúla, sub. [IV] bot. Hera. Género de plantas trepadeiras fam. das *araliáceas*. | Planta rubiácea (*Mussaenda erythrophylla*), de propriedades tintórias e medicinais.

Rilúlu, adj. [IV] Amargurado. | Que amarga. | sub. O sabor amargo.

Rilúmba, sub. [IV] med. Doença que consiste na descida da madre.

Rilúnda, sub. [IV] Facto; o que é verdadeiro. | adj. Que existiu. | Da história. | V. pl. *malúnda*.

Rilundilu, sub. [IV] Depósito; arquivo; cofre | Lugar onde se guardam valores.

Rilúndu, sub. [IV] Monte de sal. | Pirâmide.

Rilundu, sub. [IV] ictiol. Peixe

azul pouco próprio para comer. | V. pl. *mlundu*.

Rilunga, sub. |IV| Argola de ferro para acompanhar outros instrumentos musicos | V. p. *malunga*. || Elo; manilha. | Objecto de adorno de trazer nos tornozelos.

Riluvu, sub. |IV| Vinho de boa qualidade. | V. pl. *maluvu*. | Planta medicinal fam. das convolvuláceas (*iponoea prismatosyphon*), cujo cosimento das raízes se emprega para lavagem de pústulas variolosas.

Ríma, sub. |IV| zool. Vampiro. || corog. Pov. e sede do posto deste nome, circ. civ. do Kuando, distr. e prov. do Bié, 10.023 hab. || -*ndo-ndh*, Morcego | fig. Notívago. | Pessoa de dormida incerta.

Ríma, sub. |IV| Rectaguarda, a parte posterior. | Avesso; traseiro; costas. || adv. Atrás: *ku-ria mulundu*. | Depois de; verso. || *Mukua*—, adj. Atrazado; ulterior.

Rimá sub. |IV| port. Limão.

Rimála, sub. |IV| Barriga; ventre.

Rimanenu, sub. |IV| Pedestal. | Base principal; firmeza. | Apoio.

Rimatekenu, sub. |IV| O principal; as primeiras épocas: *mu-ria xi ni mdu*. | Causa principal; origem: *Ndambi muene o-ria loso* | Prefácio; exórdio: -*ria maka*

Rímba, sub. |IV| Função; sari-lho: *u ala mu*—. | Instrumento musical; o seu som. | V. pl. *marimba*. | fig. Confusão; sarafusca; desordem.

Rimbamba, sub. |IV| Infartuado; desventura. | Mau successo.

Rímbl, sub. |IV| Francelho; ave da rapina.

Rímbinza, sub. |IV| O vácuo; o nada. | O espaço (entre os corpos celestes): *u ala mu*—. || adv. No ar; no infinito.

Rimbondo, sub. |IV| zool. Vespa; zangão.

Rímbu, sub. |IV| Abcesso; nascida; tumor. || —, adj. Que está ou anda envolvido na lama: — — *uendelu ua nguingi* | Sujo.

Rímbul, sub. |IV| bot. Planta passiflora (*adenia lobata*), medicinal e alimenticia. | Sua flôr.

Rimi, sub. |IV| Língua: *o-u alunga bu'axaxi ka máju*. || Traductor; intérprete. || *Mukua* —, adj. Maldizente; linguarudo. | Delator.

Rimóte, sub. |IV| Berlingela | Seu fruto. | V. pl. *mamóte*.

Rlmoxi, adj. num. |IV| Um; unidade; unies: *riie*—. | fig. Intrujic; enganoso.

Rlmuémue, adj. |IV| Que sorri.

Rimuka! interj. Acautela-te! Desportal! | corog. Pov. e sede do posto, circ. civ. de Ambaca, distr. e prov. de Luanda, 9.104 hab.

Rimúme, sub. |IV| Orvalho; mangra; geada. | Neblina; sereno.

Riná, adj. e pron. demonstr. |IV| Aquela; aquêle: *rikolombolo-ri akuka* | Outro; diverso.

Rinske, adj. num. card. |IV| Oito; oitavo. | O número 8.

Rinangu, sub. |IV| Lugar onde se passa o dia. | Lugar de estar.

Rinánzu, sub. |IV| Elogio; gabação; encómio. | E' m. us. no pl. *manánu*

Rina-riná, adj. e pron. demonstr. |IV| Designa causa que está afastada da pessoa a quem se fala || Aquel'outro; que está mais longe.; Aquel'além.

Rinaua, sub. |IV| port. Anágua.

Rínda, adj. |IV| Sinalado; contratado. || sub. Fúria. || -*ria undanda*, furor. | V. pl. *marinda*

Rindonga, sub. |IV| Panó que se veste da cintura e arrasta aos pés. | O mesmo que *rizula*

Ríne, sub. |IV| Excessiva sujidade acumulada no corpo humano. | Imundície.

Rinenenu, sub. |IV| sub. Anus.

Rínga, sub. |IV| Espaço comprehendido entre dois pontos: *u ala mu-ni*— | Extremidade.

Ringangánji sub. |IV| Varejeira, morca zumbidora.

Ríngi, adv. Mais; novamente: *u éza*— | Ainda; em maior grau || sub. Aumento.

Ringola, adj. e sub. |IV| De Angola. | Língua falada pelos angolenses: *kuzuela*—.

Ringongena, sub. [IV] Lamentação; queixa. | E' m. us. no. pl. *mongonga*.

Ringuala, sub. [IV] port. Língua do (peixe).

Ringuanza, sub. [IV] zool. Quadrúpede carnívoro, espécie de hiena.

Rinha, sub. [IX] port. Linha; fio. | *V. ngâji*.

Rinhama, sub. [IV] Planura: — *ria kalunga*. | Estado de plano.

Rinhénga, sub. [IV] Sacrificador de seres | Sacerdote do deus *Suku-a-Lunga*. | Caçador.

Rinhangua, sub. [IV] bot. Planta fam. das cucurbitáceas (*cucurbita maxima*). | Abóboreira; seu fruto.

Rinhánu, sub. [IV] Pêgada: *rlota bu utokua—ni ri ku moneke* | Passada; rasto.

Rinhenge, sub. [IV] Pezar; dôr. | E' m. us. no pl. *manhenge*.

Rinhéngena, sub. [IV] Destruição; estrago total; ruína. | Grande perda.

Rinhokenu, sub. [IV] Lugar de descanso. | Pousada.

Rinhongo, sub. [IV] Torcedura. | Demora.

Rinhofa, sub. [IV] Sede; necessidade de beber | fig. Desejo de vangança: *ng'a mu kuatela*—.

Rinhungu, sub. [IV] bot. Planta cucurbitácea (*legenaria vulgaris*), comestível | Abóboreira; seu fruto.

Rinongo, sub. [IV] Sarcarmo; ironia amarga e insultuosa.

Rinongoena, sub. [IV] zool. Camaleão. | fig. Homem versátil, variegado.

Rinuinu, sub. [IV] Bebedouro: *bu—ria jpakasa* | Lugar onde se bebe.

Rinzenze, sub. [IV] zool. Ralo; grilo. | fig. Apito (de bolinha). || adj. Estridente; estridente.

Rinzenzu, adv. Prestes; por um no | V. pl. *marinzenzu*.

Rinzuela, sub. [IV] Campainha; guizo. | E' m. us. no pl. *mansuela*.

Riôbe, sub. [IV] Aposta; jogo. | fig. Fome. || *Kuta*—, v. tr. Jogar.

Riondo, palavra com que se forma o futuro dos verbos. Há-de: o *riembe—kutuka*.

Riônene, (melhor *ria unene*) adj. [IV] Grande; maior; notável. | V. *únene*.

Rionga, sub. [IV] Pequena lança de arremesso. | *Zagaia*; seta.

Riongo, sub. [IV] Arpão bifurcado para fugar peixes. || Nome por que no Seles se conhece a *euphorbia ambacensis*.

Riório, pron. demonstr. [IV] Esse; essa: o *rlari—ri asanduka*

Rioso, adj. indef. [IV] Inteiro; completo. | Todo; toda: o *rinhangua—ri abôlo* || pron. indef. A totalidade; tudo. || adv. Ao todo; completamente; por junto || sub. O conjunto; a sôma; o aspecto geral.

Riôue, sub. [IV] Passatempo entre duas pessoas das quais uma ganha e outra perde: *kutonoka*— | Aposto; jogo.

Ripapi ou **Ripaki**, sub. [IV] Molasso. | V. pl. *mapapi*

Ripukulu, sub. [IV] Espingarda de espoleta.

Ripûpu, sub. [IV] Planta da fam. das cucurbitáceas. | V. *rixixiria*.

Riri, adj. e pron. demonstr. [IV] Designa cousa que está presente. | Este; esta.

Ririátelu, sub. [IV] Utensílio próprio para pisar. | fig. Sapato; soco. E' m. us. no. pl. *mariatelu*.

Ririlu, sub. [IV] Comedouro: *bengu k'ajimb'é bu rle*. | Lugar onde vão comer animais livres.

Ririmi, sub. [IV] Forma antiga de *rimi*.

Risa, sub. [IV] Espiga ou grão de milho. | Maçaroca. | V. pl. *mâsa*. || — *ria hima*. Planta fam. das aroideas (*anchomanes dubius*, de tubérculo medicinal) || *ria lûngu*, nome porque na região do Zaire se conhece o *muboke*.

Risá, sub. [IV] port. Lição. | V. *marisá*.

Risakela sub. [IV] Adivinhação. | Lugar onde se pratica adivinhação: *ki a u bone bu tambi, a ki vutula bu* | Adivinha por meio de espiritismo.

Risakirilu, adj. [IV] Digno de agradecimento.

Risaku, sub. [IV] bot. Planta fam. das saponáceas, de fruto comestível.

Risála, sub. [IV] bot. Convólculo. | V. pl. *masála*.

Risama, sub. [IV] Monte de sala-lé que serve de forno ou estufa.

Risambelu, sub. [IV] Oratório. | Lugar de rezas.

Risandelu, sub. [IV] Sítio onde se esgravata. | Alpercata com que se dança sapateando. fig. Chinela.

Risanga, sub. [IV] Repugnância; nojo || *Mukua*—, adj. Susceptível de se enojar.

Risanga, sub. [IV] Cântaro: — *ria menha*. | Vaso de barro de boca larga.

Risangalala, sub. [IV] bot. Cada caule de planta têxtil, fam. das gramineas (*eragrostis ciliaris*), utilizada em artigos de verga. | V. pl. *masangalala*.

Risasa, sub. [IV] Feitoria; loja ou lugar de venda ou fábrica de pequenos artigos.

Rise, sub. [IV] Nojo: *kunua* —. | Cheiro repugnante de louça mal lavada ou reveladora de falta de assaeio || adj. Que enoja. || bot. Adcxa.

Riseka, sub. [IV] Ilhota. | Banco de areia no meio do rio. | Saliência de terra pelo mar dentro.

Riselembé, sub. [IV] Machadinha

Risemba, sub. [IV] Umbigada (na dança).

Risenu, sub. [IV] bot. Joio | Gramínea nociva às plantas úteis. | Planta utilizada no fabrico de esteiras.

Risêsa, sub. [IV] port. Licença. | Alicerce. V. *lubongo*.

Risese, sub. [IV] Mixto de altivez e desdém. | Suposta superioridade. || *Mukua*—adj. Sobranceiro; desdenhador.

Risése sub. [IV] zo I Primeiro estado do insecta. | Lagarta; larva; verme.

Risésu, sub. [IV] Matacã; pedregulho. || Machado; instrumento

para cortar paus.

Risóko, sub. e adj. (IV) Costão. | Da mesma época ou idade. | V. pl. *masóko*

Risokolo, sub. (IV) Espingarda de pederneira. | A própria pederneira: *uta ua*—.

Risolári, sub. (IV) port. Soldado. | V. *kifânda*.

Risolongo, sub. (IV) Mata virge: *mu—ria muxitu*, *mu atunga o hoji nt'ngo* | Selva; matagal. | Longes paragens de mata fechada.

Risombo sub. (IX) Certa qualidade de dendem polposo | V. *sombo*.

Risonga, sub. (IV) Clitoris.

Risóto, sub. (IV) Procur.

Risôxi, sub. (IV) Gota líquida; lágrima. | Pringo | V. pl. *masôxi*.

Risu, sub. (IV) Olho; furo. | Ponto de que há de sair cada grelo do tubérculo | Verticilo; nó. | fig. Perspécia; atenção. || — *ria kumona*, alvíscaras. || — *ria iba*, Quebranto; mau olhar || — *ria mônhangá*, oheire; antiga nascente no lugar da Malanga, subúrbio da cidade de Luanda || — *ria mbambi*, bot. Amendoim. | Pl. *mésu*.

Risuamenu sub. (IV) Esconderijo; latibulo; refúgio.

Risúamu, sub. (IV) Facul de se occultar, de se esconder.

Risubu, sub. (IV) Sobejo || adj. Restante | V. *kisubu*.

Risue, sub. (IV) bot. Alquequenje | Planta fam. das solanáceas (*solanum flortorum*), sem thal e a erva moura.

Rísui, sub. (IV) Lêndea. | V. *masuí*.

Risúika, sub. (IV) Cada uma das três pedras que sustentam a panela ao lume | Cão; pedra de cozinha. V. pl. *masúika*.

Risuka, sub. (I) Empurrão; e - contrão | Impulso.

Risukilu, sub. (IX) Termo; fim (no tempo ou no espaço): — *ria muenhu*; — *ria njila*. | Alvo; meta | Consumação; *ku—ria mávu* | Limite.

Risukuilu, sub. (IV) Lavadouro. | Lavatório: *-ria polo* | Lugar onde se lava

Risumbata, sub. (IV) Grilheta.

Risumu, sub (IV) Fruto de *musumu* (planta)

Risunga, sub. (IV) Cautela. | E' m. us. no pl. *másunga*. || bot. Pequeno arbusto de propriedades medicinais contra dores de estômago

Risunge, sub. (IV) Película que se forma por baixo da língua das aves e que as impossibilita de comer e beber: *sanji i ala ni* - || Dificuldade em pronunciar a letra r. | fig. Entorpecimento; moleza.

Risungilu, sub. (IV) Puchador

Risungirilu, sub. (IV) Lugar de serão, onde se passa o começo da noite

Risusu, sub. (IV) ictiol. Carpa (peixe).

Risúue sub. (IV) Segura; euzó.

Ritabu, sub (IV) Porto; desembarcadouro: *uhungu u akuaka bu* - . | Lugar próprio para tirar água (no rio ou lago).

Ritaka, sub (IV) M. t. . | Monte de terra onde se espanta a haste da mandouqueira (semente). || Tronco furado nas duas extremidades onde se prendem os tornozelos | instrumento de suplicio.

Ritakanenu, sub. (IV) Encruzilhada. | Ponto onde duas linhas se encontram: *bu ria njila* | Rit.; barra: *-ria Nzenza ni kutungu*

Ritakanu, sub (IV) Encontro: *-riu máma Maria ni mon'ê* | V. pl. *matakana*.

Ritakataka, sub (IV) Coxá

Ritaku, sub (IV) Nádega; traseiro. | Assento | fig. Rabo | V. pl. *mataku*.

Ritala, sub. (IV) Mirante. | Estrado elevado onde se secam cereais. | Terraço || A parte alta de uma cidade: *-ndongo* | V. pl. *mátala*.

Ritalafa, sub. (IV) port. Tarrafa. | V. *ngúnda*

Ritalangu, sub (IV) Xarroco. | Tamboril.

Ritaláfu, sub. (IV) Baloíço.

Ritalelu, sub (IV) Observatório. | Posto de vigilância.

Ritama, sub. (IV) Bochecha; face.

Ritamba, sub (IV) Fruto comestível de tamarindeiro.

Ritamba. sub. (IV) Moquéim | Grelha alta do chão para curar cancos.

Ritamina, sub. (IV) Almofia; ti-gela; malga. | Medida (para secos).

Ritamua, sub. (IV) Magia que consiste em converter em ódio a amizade entre duas pessoas; em discórdia a harmonia; em desordem a graça, o bem-estar: *kula* - . | Sentimento que impelle o homem para o al, fazendo-o repugnar o que lhe merecia afeição e estima | Resultado das forças ocultas que tendem a afastar ou confundir grupos ou pessoas: *kuxita* - | Causa de repulsão, de desinteligências e ódios. | fig. Babel.

Rítande, sub. (IV) Ribada. | Terreno em declive junto à praia. | V. *tande*.

Ritánga, sub. (IV) bot. Planta comestível, fam. das cucurbitáceas (*cucubita ficifolia*), conhecida por emulancia biazas ou abóbora de água. | fig. Cadáver || - sêse, Planta cucurbitácea (*adenopus breviflorus*), de propriedades medicinais em casos de giba e reumatismo.

Ritangafa, sub. (IV) Corda ou corrente com argolas nas extremidades para prisão dos pés por forma a dar passos curtos. | V. pl. *matungata*.

Ritangelu, sub. (IV) Casa ou lugar onde se conta. | Falar por ouvir e dizer. | E' m. us. no pl. *mutangelu*.

Ritangi, sub. (IV) port. Tanque | V. *kixima, risaku*.

Ritari, sub (IV) Pedra || - *ria naânji*, rocha; dureza. || Ardósia; lá-pide; lousa: *mbila la* - . | Peça de jogo de taboleiro. || Pedrada: *a mu takula* - . | fig. Apodo; ultraje; ofensa: *xifofo k'atakul'ê* - u *arianga ku ri koteka* || - *ria imbambe*, mareo dividido.

Ritasu, sub. (IV) port. Tacho. | Utensílio de cobre para torrar farinha. | V. *kikangelu*.

Ritafamena, sub. (IV) bot. Cada um dos bolbos de uma erva que adere a quem lhe toca. | V. pl. *matafamena*.

Ritatu, sub. (IV) zool. Pangolino. | Tatú.

Rite, sub. (IV) Saliva; cuspo. | V. pl. *mâte*. | fig. Larica; vontade de comer.

Riteba, sub. (IV) Haste, ramo ou palma de matebeira. | Amarelho empregado na factura de cordas, vassouras, balaies, etc. | V. pl. *má-teba*.

Riteia, sub. (IV) port. Telha.

Riték-, sub. (IV) bot. Urucú | V. *kisafu*.

Ritéle, sub. (IV) Vestimenta que se põe por cima da camisa. | Casaco curto sem mangas:—*ria jihondo*;—*ria mabéta*. | Colete.

Ritelélu, sub. (IV) port. Terreiro. | V. *rizanji*.

Rítelu, sub. (IV) Forma, modo ou maneira de dizer ou pôr:—*ria sábu*;—*ria maka*. | Uso; costume. | Proposição; argumento. | V. pl. *matelu*.

Rítemu, sub. (IV) Enxada. | fig. Profissão; ganha-pão. || ictiol. Nome de um peixe do mar, quasi redondo e chato.

Ritenda, sub. (IV) C. não; bombard; granada. || Oficina; loja de trabalho e aprendizagem. | Atalier. fig. Cabçaria.

Riténde, sub. (IV) zool. Sardasca; o-ga; lagartixa. || —*kumbua-kumbua*, Sardão; reptil saurio das pedras.

Ritengene, sub. (IV) Escárneo; desprezo; soberbia.

Riteoha, sub. (IV) Fruto não comestível fam. das plantas dioscoreáceas (*dioscorea dumetorum*). || Planta euterbiácea de fruto venenoso. || ictiol. Tainha.

Ritefele, sub. (IV) Caniço; cana brava.

Rítetu, sub. (IV) Manifestaçã; demonstração. | Manifesto | Con-

firmação (de um facto). | Crisma. | adj. e sub. Manifestante; revelador.

Ritijela, sub. (IV) port. Tigela. | V. *ritamina*

Ritirindindi, sub. (IV) zool. Insecto acridiano cujo macho produz com o atrito das azas, um som estridente. | E' m. us. no pl. *matirindindi*.

Ritóbe, sub. (IV) Bosta; estrume de boi.

Ritobo, sub. (IV) Bucho | O intestino animal ou as matérias que contém.

Ritóko, sub. (IV) Janota; dandi, | Pessoa que se traja bem.

Ritokua, sub. (IV) Borrvalho; rescaldo. || Cerimónia da limpeza da casa mortuária ao oitavo ou último dia do falecimento de alguém: *kukomba*—. | Os restos mortais; as cinzas.

Ritolongo, sub. (IV) Biloto; cepo com olhaias onde se prendia o pé ou pescoço. | Aparelho para sujeitar bestas.

Ritómbe, sub. (IV) bot. Planta téxtil fam. das palmeiras (*raphia angolensis*), tb. conhecida por 'palmeira do Jordão'. | Espécie de bambu sem nós | Bordão.

Ritona, sub. (IV) Ictiol. Nome genérico de todo o peixe miúdo. | E' m. us. no pl. *matona*.

Ritóndo, sub. (IV) bot. Planta artocarpea exótica (*ficus elastica*), cultivada como árvore de sombra. || Planta de fls. lustrosas e frutos sincárpeas (*ficus carica*) deitando do tronco, por incisão, um suco lácteo || Fruto de *mutóndo*.

Ritóngo, sub. (IV) Refeição breve | Merenda.

Ritonokenu, sub. (IV) Brinquêdo: *kisanda kia ngându*—*ri'an'andênge* | Folguêdo; passatempo. | O que diverte.

Ritori, sub. (IV) Dêito; tripa de peixe. | V. pl. *matori*.

Ritoua, sub. (IV) Lodo; lama | V. pl. *matoua*.

Ritôxi, sub. (IV) Pinga; pequena quantidade de bebida | Nódia. | Gota de soldadura. | Pingo.

Rítu, sub. (IV) Colher. | O mesmo que *ngútu*.

Rituaia, sub (IV) port. Toalha (de mesa) | V. *ngandála*.

Rituamekenu, sub (IV) O que se faz avançar ou tomar dianteira

Ritumenenu, sub. (IV) Avançada, investida. | Vanguarda.

Rituba, sub. (IV) Bolsa cutânea dos testículos:—*ria mbúri*. | Escroto | E' mus no pl. *mátuba*.

Rítubu, sub. (IV) Suspiro; buraco; furo. | Abertura ou rotura em qualquer superfície.

Rítui, sub. (IV) Orgão da audição; ouvido. | V. pl. *mátul*. || Orelha | Aza; alça de alcofa, ceirão, etc. | Reint'âodia:—*ria mulele* | Pedra de resalte nas paredes. | A parte saliente de uma panela ou peça cerâmica:—*ria'mbía*. | Cão. ||—*ria mbuiji*, bot. Planta fam. das malváceas, de propriedades medicinais. ||—*ria hima*, planta medicin l, cujas folhas se empregam na cura das otites.

Ritn'ki, súb. (IV) Cachucho. | V. pl. *matul'ki*.

Rítuingi, sub. (IV) Biceps | Músculo crural posterior. | A parte carnuda das pernas e braços dos animals. | V. pl. *matuingi*.

Ritúku, sub. (IV) Cotovelo; volta; desvio de rio:—*ria muiji*. | Curva; ângulo. | V. pl. *matúku*.

Ritumba, sub. (IV) port. Tumba. | V. *rilongo*.

Rítumbate, sub (IV) bot. Planta fam. das nictagineas (*boerhavia adscendens*), conhecida por «boas noites», e utilizada na cura da icterícia. | Nictago; sua flôr.

Rítumbi, sub. (IV) Cazebre no meio da lavra para vigiar dos pássaros as sementeiras. | Casa de guarda campestre.

Ritumbu, sub. [IV] Montículo. | Terra amontoadá com a mão, enxada, etc | Cógulo.

Ritundilu, sub. [IV] Saída; vão; porta. | Lugar ou ponto por onde se sai.

Ritufa, sub. [IV] Núvem; negrão; nimbo:—*ria nula ri amuanga o kiso-*

mba; polo ia muloji i amuanga o uká-mba || bot. Planta medicinal de efeitos corrosivos | V. *tula*

Ritufe, sub. (IV) med Eczema; elefantíase. || bot. Planta trepadeira produtora da borracha (*landolphia florida*), de fruto comestível, || *Mukua*—, adj Eczematoso; elefantiaco.

Ritufu, sub. (IV) Selva; terreno inculto; campo. | Savana || fig. Ignorante; inculto.

Ritútu, sub. (IV) Golhilha; instrumento de suplício.

Ritúua, sub. (IV) xool. Tua (ave).

Riua, sub (IV) Alopecia. | V. pl. *máua*.

Riuéue, adj. (IV) Prazanteiro, jovial; alegre. | Chistoso; engraçado.

Riúffa, sub (IV) Ancia; sede; desejo de vingança.

Riúfndu, sub. (IV) Nigua; zunga. | Bicho. | V. pl. *maufndu*.

Riúlu, sub. (IV) O firmamento; o céu | Ponto que a humanidade assinala para moradia de Deus e dos justos. | V. pl. *maílu*.

Riunda, sub (IV) Besta. | Arco para disparar flechas.

Riufa, sub. (IV) Surucucú

Rivalu, sub (IV) Geração; proenitura; descendência | V. *luvalu*.

Rivándu, sub (IV) Levantamento; sublevação; rompimento (de hostilidades). | Brotamento rápido levantamento impetuoso | Pujança vigor

Riveve, sub (IV) Polipo; bolha cheia de serosidade. | V. pl. *mauveve*.

Rívua, adj. card. (IV) Nono: nono. || sub O que ocupa o nono lugar | E' tb ord.

Rivúji, sub. (IV) Fio de cabelo da pubis. | E' m. us. no pl. *ma-vúji*.

Rivúla, sub. (IV) Cozinha.

Rivulu, sub. (IV) port. Livro.

Rivúmu, sub (IV) Ventre; barriga; abdómen. | Infunção: bojo. || Prenô. | Volume; tufo. || *Jingoja ja*—, secundinas.

Rivúnda, sub. (IV) Moita. | Arbusto de ramagem expressa | V. pl. *marúndu*.

Rivunga, sub. (IV) Casação; cote. | Ab f; sobretudo.

Rivunzu, sub. (IV) Turbação; balburdia: *kubanga* — | Agitação (de líquido) | fig. Confusão; desordem. | V. pl. *mdvunzi*.

Rivuua, sub. (IV) Revês; infelicidade; desgraça: — r. *akinga ngana le* || V. pl. *mávuua*. || Kufa —, v. tr. Infelicitar; desgraçar. | Causar dano a.

Rixá, sub. (IV) Opinião; parecer. | Intervenção que se tem em conversa, discussão ou assunto: *kubana* — *mu maka ma ngene*. | Voto.

Rixaka, sub. (IV) Sujidade escrementícia. | E' m. us. no pl. *máxaka*.

Rixalu, sub. (IV) port. Machado | V. *rixesu*.

Rixamenenu, sub. (IV) Costa (de um móvel). | Arrimo; almofada encosto | Móvel ou lugar próprio para se encostar.

Rixanêne, sub. (IV) Planta tiliácea comestível. | Córchoro; suas folhas.

Rixaxalu, sub. (IV) port. Chicharro

Rixenenu, sub. (IV) Cueiro; fralda | Próprio para sujar.

Rixi' sub. (IV) Fumo: *ra makanha*. | Fumaça | Evaporação da água: — *ria kixibu*. | V. pl. *márixu*.

Rixibel Interj. para mandar calar Silêncio! cala-tel

Rixibilu, sub. (IV) Chupadouro.

Rixibua, sub. (IV) bot. Anagiro; laburno. | V. pl. *maxibua*

Rixikamenu, sub. (IV) Redouça; assento | Móvel ou lugar para se assentar.

Rixikanu, sub. (IV) Afirmação; aceitação | Crença.

Rixikúlu, sub. (IV) Relance de olhos | O hada.

Rixikululu, sub. (IV) Mau olhar | V. *maxikululu*.

Rixilu, sub. (IV) Aposento; quar-

to de dormir | Alcova; câmara.

Rixima, sub. (IV) bot. Planta fam. das leguminosas (*physestigma cylindropermum*), de propriedades medicinais.

Riximane, sub. (IV) bot. Fruto de *rixima*, e seu caroço de forma esferoidal que se faz prender do pulso das crianças para evitar maus olhados. | Abascanto; preservativo.

Riximanu, sub. (IV) Elogio; exortação, louvor | Glorificação.

Riximbu, sub. (IV) bot. Citiso; planta de casca taninosa | V. pl. *maximbu*.

Rixinde, sub. (IV) Abrolho | E' m. us. no pl. *máxinde*

Rixinga, sub. Empurra; jiga-joga.

Rixirilu, sub. (IV) Porcaria; muladar. | O que suja ou faz sujar.

Rixirisu, sub. (IV) port. Chouriço.

Rixisa, sub. (VI) Esteira.

Rixita, sub. (IV) Esterqueira; monturo | Lixeira.

Rixixi, sub. (IV) bot. Planta fam. das cucurbitáceas cujo fruto é do tamanho de um limão.

Rixiximinu, adj. (IV) Que tem ardor. || sub. Ardimento; ardor.

Rixix'ria, sub. | V. pl. *maxix'ria*

Rixoba, sub. (IV) Sôlha.

Rixoxolo, sub. (IV) Ave de arribação, fam. das galináceas, de tamanho menor que a perdiz.

Rixongo, sub. (IV) Sarcasmo; ironia; impiedade | Dito indecoroso. || *Mukua* —, adj. Sorcástico; ímpio; irónico

Rixopa, sub. (IV) ictiol. Esturção | V. *rixoba*.

Rixukululu, sub. (IV) Mau olhar do.

Rizába, sub. (IV) Enxovalho; deslustre | Humilhação; censura

Rizafa, sub. (IV) Singuessuga. | E' m. us. no pl. *mázafa*

Rixaka, sub. (IV) Estufa. | E' m. us. no pl. *mázaka*.

Rizaku, sub. [IV] Mealheiro; caixa de esmolas. | Pecúlio; pé de meia. || Reservatório: - *ria menha* | Tanque || bot. Sapota; seu fruto suculento e alimentício | V. pl. *mazaku* || Anserina: planta quenopodeácea (*zanha golunguensis*) | Soda.

Rizalala, sub. [IV] Escolopendra; *nginga mukua musongo*, - *mukua njangu*.

Rizálu, sub. [VI] Estendal; estenderete.

Rizámba, sub. [IV] Sombreiro | Copa (das árvores). | Pálio; umbela || ictiol Torpedo; jamanta. | V. pl. *mazámba*.

Rízanga, sub. [IV] Lagôa. | Quantidade de líquido derramado. | Poça lago. | V. pl. *mázanga*.

Rizangafelu, sub. [IV] Lugar de distrações, de brincadeira.

Rizanha, sub. [IV] bot. Urtiga morta (*terculia afr cana*) de fruto comestível. | Iza, sua raiz (medicinal)

Rizânji, sub. [IV] Eira: *bu* - *ria makunde*. | Secadouro; terreiro.

Rizánza, sub. [IV] bot. Planta herbácea fam. das euforbiáceas, tb. conhecida por *kasau sau*, de utilização ornamental

Rizelele, sub. [IV] Parabem. || interj. Bravo! Optimol Muito bem. E'm us no pl. *mázelele*.

Rizelu, sub. [IV] bot. Laranja azeda. | V. pl. *mazelu*

Rizémba, sub. [IV] Lugar onde se administra justiça. || Tribunal assembleia.

Rizémbola, sub. [IV] bot. Planta trepadeira fam. das compositas (*senecia multicorymbosus*), de utilidade medicinal.

Rizembu, sub. [IV] Embirração; ódio. | Repugnância para com alguém ou alguma coisa; *kutambula* - | Asca.

Rizemenu, sub. [IV] Encostamento; anteparo; apoio.

Rizenji, sub. [IV] Perigo; risco.

Rizezélú, sub. [IV] Babadouro; bateto.

Rizombole, sub. [IV] bot. Planta têxtil fam. das leguminosas *derisis mobilis*). utilizada na indústria de cordoalha.

Rizônda, sub. [IV] Chefe poderos de um Estado | Personagem de grande influência || Poder; força; mando.

Rizóte, sub. [IV] Sapo pequeno. || fig Parvo. | V. pl. *mazóte*.

Rizubilu, sub. [IV] Acabamento-conclusão; remate: *o hete a mu han dekela, bu* - *muêne u a jia-bu* | Ponta; cabo: - *ria'xi*. | Finalidade. || Fim.

Rizuelelu, sub. [IV] Porta-voz | Instrumento por onde se fala.

Rízui, [IV] Voz; canto; som | Fala; linguagem. | Intimação; ordem: *kula* - | fig Derriço.

Rizunikilu, sub. [IV] Pedra ou lugar onde se amolam navalhas: *bu* - *ria jinjangu*.

Rizukilu, sub. [IV] Lugar onde se pila fuba e outros cereais.

Rizuku, sub. [IV] Abelheira. | Buraco nas rochas ou troncos das árvores.

Rizula, sub. [IV] Diz-se do pano ou vestido que arrasta aos pés: *u azuata* - | O mesmo que *rindonga*.

Rízulu, sub. [IV] Tubo; cano das armas de fogo: - *ria uta* | Canudo.

Rizúmba, sub. [IV] Cheiro; aroma. | Faro. | Fedor | fig Reputação; *mutu ua* - | Fama || *Mukua* -, adj. Que tem cheiro.

Rizúmbila, sub. [IV] Vulto; som - bra | V. pl. *mazúmbila*.

Rizundu, sob. [IV] zool Rã; sapo.

Rizungu, sub. [IV] Buraco: *u alengela bu* - *ria ngulu*. | Faro.

Rízunu, sub. [IV] Nariz; venta. || - *ria uênjl*, início, princípio de um negócio | Capital inicial, de entrada.

Rizufa, adj. e sub. [IV] Parvaço-la; pateta.

Rizúzu, sub. [IV] Mentecapto; idiota. || adj. Que denota estupidez.

S

S, sub. (IX) A décima sétima letra do alfabeto kimbundu, tendo como em português um e o mesmo valor.

Sabala, sub. |IX| Terra alagadiça. | Campo inundado. | Vasa.

Sabalálu, sub. |IX| port. Sobrado; casa de 1.º andar. | V. *mulónde*.

Sabalu, sub. |IX| port. Sábado.

Sabafu, sub. |IV| port. Sapato. | V. *kikoto*,

Sâbi, sub. (IX) port. Chave. | V. *musakala*.

Sabola, sub. |IX| port. Cebola.

Sabu, sub. |IV| Adágio; provérbio: *bu ala o musumbe k'at'el'á-bu*—. | Setença moral | Ditado.

Sâhi, adj. |IV| Namorado; conversado; apaixonado.

Sâka, sub. |IX| Bocal. | Peça de barro que se adapta ao canudo da *tenga*. | adj. Árido; sêco | corog. Território compreendido entre o moceque *Kamama* e Calumbo e onde se acoitavam salteadores: *kubita mu njila ia*—.

Sakála, sub. |IX| Encarregado dos negócios ou relações exteriores. Segundo secretário do soba | | bot. Jarro; planta fam. das aroideas, de que há várias espécies | A sua raiz ou tubérculo de sabor adocicado e semelhante à batata: *kiringu kia*—.

Sakâmbua, sub. |IX| bot. Arvore fam. das leguminosas (*burkea africana*), de madeira aproveitável.

Sâki, sub. (IX) Petulância; ouso. | | *Mukua*—, adj. Arrogante; ufano.

Sâku, sub. (IV) bot. Planta graminea (*cymbopogon densiflorus*) de propriedades medicinais, cujos rizomas, cheirosos, se utilizam como tónico e perfumaria. | É tb. cenheda por *sakusaku*.

Sala, sub. (IX) Aquêlo que é verdadeiro, legitimo: *mon'a*—. | | — *mu-jinga*, adv. Em charola; em triunfo; entre ovações.

Salajendu, sub. (IX) port. Sargento.

Salála, sub. (IX) Taleigo; — *ia fuba*. | Saco de fibras de bananeira para condução de farinhas.

Salalu, sub. (IX) Cama de madeira sem cabeceiras. | Acúbito.

Salâmba, sub. (IX) bot. Pequena árvore fam. das cesalpíneas (*dialum guineensis*), de fruto comestível.

Salavande | adj. (IX) port. Salvante | V. *ki ákale*.

Samánu, adj. num. card. (IX) Seis. | O do sexto lugar | O número 6.

Sâmba, sub. (IX) Charneca; savana. | | Corte: *mu—ia soba* | | Pessoa que vive na intimidade de alguém ou faz parte da sua família: *tumba mukaj'e — mukuavalu-ke*. | V. pl. *ji-sâmba*. | | med. Doença que faz urinar sangue. | | mit. Divindade protectora dos caçadores. | | Constelação do zodiaco: *nâmbua ni*— | | — *lu-ji-ji*, as tres estrelas centrais da constelação de Órion. | | Boldrié. | | bot. Planta fam. das combretáceas. | V. *muhondongolo*. | | — *ni kajú*, corog. Pov. e sede do posto deste nome, conc. de Ambica, distr. do Quanza - Norte, prov. de Luanda, 20.332 hab. e est. telegr.-postal de 3.a classe.

Sambalaji, sub. (IX) bot. Aquilária; pau de águia. | | Genero de plantas ranunculáceas, cujas folhas ou raízes provocam a loucura. | Aquilegia; erva pombinha. | fig. Doido; maluco.

Sambanjila, sub. (IX) A segunda mulher do soba

Sambafende, sub. (IX) Diz-se do primeiro producto ou cria de um rebanho. | A primeira produção, o

primeiro fruto; o primeiro efeito ou resultado de um trabalho ou negócio. || adj. Primeiro; principal; primário.

Sâmbu, sub. (IX) Alusão, ponto de referência. | Trocadi ho; jogo de palavras. | Deixa. | V. pl. *jisambu* || Ponta de vestido; - *ia mulele* | Fim-bria. || Permissão para andar de terra em terra ou de um lado para o outro. | Ordem de trânsito | Passaporte. || Samburá. | Cesto em que os caçadores transportam os artigos de caça. || corog, Pov. e sede do posto deste nome, conc. e distr. do Huambo, prov. de Benguela, 1685 mts. de alt., 21.340 hab., est. postal e Missão Catol. Portuguesa.

Sambua, sub (IX) Borda; margem; banda: *ku -ia Lukala*. || adj Marginal.

Sambuari, adj. card. (IX) Sete; o algarismo 7.

Sânda, sub. (IX) Aparte. | Interrupção a quem fala. | O que um contador diz simulando falar consigo. | É m us. no pl *jisânda*

Sanda-Maria, sub. (IX) V. *tângu ia Nzambi*.

Sându, sub. (IX) Homónimo; xará. || Sêr espiritual: - *ia kazala*. | Mammon.

Sânga, sub. (IV) Abrev. de *risd-nga*. || corog. Pov. e sede do posto deste nome, circ. civ. da Quibala, distr. do Quanzar-Sul, prov. de Benguela, 5.549 hab.

Sang'a-ndombe, sub. (IV) top Antigo bairro da cidade de Luanda, nas trazeiras do effluo das Obras Públicas e onde se fabricavam bilhas de barro preto (*masanga na ndombe*).

Sângu, sub (IX) Comida que, ao oitavo dia do óbito, se dá aos circunstantes. | Con ribuição; coleta.

Sânji, sub (IX) Gaunha || corog. Pov. e sede da vila do Golungo, Alto, circ. civil de Cazengo, distrito do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Sanona, sub (IX) bot. Arbusto solanaceo, cujas folhas se empregam em fricções nas doenças do peito,

Sanza, sub. (IX) Cesto de vime com que se apanha o *njimbu* na ilha de Luanda. || corog. Pov. e rio do conc. e prov. de Malanje, margem esquerda do rio *kuiji*. || - *pombô*, Pov. e sede da circ. civ. do Pombo, distr. do Congo, prov. de Luanda, a 3º e 10' de lat. S., 990 mts. de alt., 9.612 hab., est. postal, 2.ª C. I. I. e ambul. sanitária.

Sanzala, sub. (IX) Povoado | Residência de serviços em propriedade agrícola | Moradia de gente separada da casa principal.

Sanzu, sub. (IX) Sancamento; alargamento; ceifa: - *ia jixi*. | Vergonteá; chibata: - *ia mulemba*. | V. *kisanzu*.

Sarimu, corog. Pov. e sede da circ. civ. de Saurimo, vila Henrique de Carvalho, distr. da Lunda, prov. de Malanje, a 9º 26' 26" de Lat. S. e 20º 24' de Long. E. Gr., 1.150 mts. de alt., 11.513 hab. Report. de Saude e Faz., 4ª C. I. I., Dep. de Medic. e de Mat. de Guerra, Serv. de Ob. Pub., Hosp. e Farm., est. radio-telegr. postal IV e V D, esc. offic. D. António da Costa, Missão suc. de N. S. de Lourdes e Principal dos Irmãos em Cristo.

Sarinha, sub. (IX) port. Sardinha | V. *lambula*.

Sâsa, sub. (IX) Filtro; encantamento. | Beberagem para suscitar o amor: *kusokana* —, *kulumbula sâmba*. | Magia.

Sâsa, sub (IX) bot. Arbusto trepador espinhoso, fam. das plantas cesalpíneas *mezoneurum angoleusis*. || corog. Pov. ao N. de Caxito, circ. civ. e margem direita do rio Dande, distr. e prov. de Luanda.

Sasala, sub. (IX) Sardouisca; lagartixa.

Sâfa, sub. (XI) Sacrificio; imolação || Causa que se oferece; brinde. | Dád va (á imagem ou estabelecimento religioso). | Oblata; individuo oferecido em holocausto ou sacrificado aos deuses.

Saufri, sub. (IX) port. Saúde. | V. *mbote*.

Sâxi, sub. (IX) Chocalho; instrumento músico.

Se, conj. (port) Se. | V. *kixi*; *há*.

Sé, prep. (port) Sem:—*kltuxi*;—*mulonga*. | V. *kana*.

Sê, abrev. de *sâi*, do v. *kukala*.

Sêbue, adj. (IX) Obscuro; desonesto; indecente. | Que pratica sevícias. | Sabujo; sórdido; vil || sub. Pessoa suja, imunda.

Sêju, sub. (IX) Ruminante bovídeo.

Seialu, sub (IX) port. Ceia. | V. *kûrîa kua usuku*.

Sekaji, sub (IX) Tia.

Sêke, sub (IX) Insecto fam das formicidas, espécie de agude.

Sekéle, sub. (IX) pop Secretaria; secretário.

Sekeseke, adj (III) Da farinha. || sub Fragmentos; cousas miúdas | Trocos. | fig. Dinheiro míúdo. | V. *isekeseke*.

Sêki, sub. (IX) Pássaro da fam. dos meropidas.

Sekulu, sub, (IX) Tio: *k'i kuriá o rîni riê*,—*ê ndênge*. || Ancião; chefe de casa ou sanzala (no Sul da Província).

Sêla, sub. (IX) port. Cer ; serra. || corog. Pov. e s do do posto d'êste nome, circ. civ. do Amboim, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela.

Sele, (ou *Xele*) sub. (IX) zool. Lebre. || corog. Area que comprehende a circ. civ. do Seles, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela, 23.77 hab.

Selekefe, sub. (IX) Insecto fam das formicidas de mordedura assás dolorosa. | Formiga brava.

Selembe, sub. (IV) Machadinha. | V. *riselembe*.

Selende, sub. (IX) zool. Insecto tipo das formicidas, de mordedura dolorosa. | E' tb. conhecido por *kîsonde*.

Selengenha, sub (IX) Dito satírico ou alusivo | Referência vaga ou indirecta | Alusão; censura jocosa.

Selevende, adj. (IX) port. Servente. | V. *mutika*.

Sembele, adj. (IX) Sofrível; suportável. | Que não é mau de todo;

o ló—, | Pouco melhor: o *hâxi i ala* —. || sub Melhorar; aliviar; mudança para melhor estado ou condição || adv. Mais bem; melhor.

Semenhi, adj. (IX) Mesquinho; infame; vil: *ele u*—. | Raca: que repugna ao brio, || sub. Pessoa perversa, miserável.

Sende, sub. (IX) bot. Espinheiro. | V. *mungeuhe*. || corog. Pov. ao N. da vila do Golungo Alto, posto da circ. civ. do Cazengo, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Sênga, sub. (IX) Baixio; parte do mar em que a água tem pouco fundo. | Banco.

Sênge, sub. (IX) Povoação; vila; cidade: *mu—ia Malanji* | Lugar habitado.

Sengêria, sub. (III) Manjar; desjejua; aspípe. | V. pl *isengêria*.

Sengi sub. (IX) zool. Género de reptis saúrios. | Animal anfibio, mais pequeno que o jacaré, de quem descende. | Lagarto.

Sênu, sub. (IV) bot. Planta textil fam. das gramineas (*imperata arundinacea*). | Erva. | V. *risenu*,

Senvu, sub. (IX) zool. Antilope, de que há várias espécies. | Cabrito montês.

Senze, sub (IX) Certa qualidade de mosca | corog Antiga pov. da área do posto de Massangano, circ. civ. do Cambambe, apeadeiro do C. de F. de Luanda, eiradamente conhecido por *Zenza*.

Sêsa, sub (IX) port. O dia de sexta-feira: *kîa* —. V. *kasamanu*. || Acto e efeito de se levantar tarde: *kuta*— | Prémio que, nas danças ou jogos de prendas, o infractor paga pelo erro cometido: *kufuta*—. || corog. Pov. e sede do posto d'êste nome na circ. civil dos Luchazes, distr. e prov. do Bié.

Sése, sub. (IX) Maravalha da haste de palmeira ou coqueiro com que se fazem vassouras, nassas, etc. | Bosca.

Seséle, adj (IX) Que principia; incipiente:—, —, *mu kukiua*. || sub. Pessoa que principia a exercitar-se em alguma coisa.

Seseme, sub (IX) Novilho; baco; vitela. || Animal doméstico

de poucos meses:—*la ngulu*;—*ia ngombe*, etc.

Sexi, sub (IX) Corça:—*jilari mbambi ndênge*. || corog. Pov. e sede da vila da Muxima, conc. da Quissama, margem esquerda do rio Quanza, distr. e prov. de Luanda, a 9.º e 30' de Lat. S. e 13.º e 57' de Long. E Gr., 2443 hab., Deleg. de Saude e de Faz. est. telegr. postal e Missão Católica.

Sôba, sub. (IX) Nome genérico de representante da autoridade genitilica em determinada região. || Palavra que o proponente de um *non-gonongo* pede aos que não souberem dicifrá-lo: *ngibe*—.

Sobongo, sub (IV) bot. Planta arbustiva e seu fruto de utilidade medicinal.

Sôio, corog. Nome indígena do lugar, sede da vila e conc. de St.º António do Zaire, distr. do Congo, prov. de Luanda, a 6.º e 10' de Lat. S. e 12.º e 19' de Long. E. Gr., 1 mt. de alt., 6569 hab., Deleg. aduan., Marit., Veterin., Pecuar. e de Saude, est. telegr. postal de 1.ª cl., esc. ofic. n.º 9 de «Diogo Cão», Missão Catol. e Evang. Inglesa. | V. *solongo*.

Sôria, sub. (IX) Pião.

Soke, sub. (IX) bot. Planta textil utilizada no fabrico de balaios, esteiras, etc || zool. Antilope especie de cabra montês. | Orix.

Sóki, sub (IX) port Açougue. | V. *kutnda*.

Sôko, sub (IX) port. Sôco. | V. *hôme* || Familiar; contemporâneo:—*ridmi* | V. *risôko*. | zool. Uma das especies de macacos pequenos. | Sagum.

Sôla, sub. (IX) Bainha de couro. | V. *kizu*.

Sôle, sub (IX) bot Sipipira. | Planta leguminosa de madeira muito rijã.

Sôlo, sub (IX) bot. Planta trepadeira fam. das leguminosas, tb, conhecida por «*musanga ua ngenenha*», de propriedades medicinaes | O s u fruto, de cor carmezim, tendo uma mancha negra em uma das extremidades. || Certo jôgo de crianças:—, *soringa*.

Solokofo, sub, (IX) bot. Planta fam. das eucurbitáceas, armada de pequenos tufo espinhosos:— *taxila o mabata, nganga la imbanda i asôka o malaji*. | É m. us. no pl. *jisolokoto*.

Solongo, sub (IX) Matagal V. *risolongo* || corog. Nome por que era conhecido o antigo condado do Sonho (Soio), hoje S. A. do Zaire.

Sombiri, adj. e sub (IX) O primeiro na ordem cronológica. | V. *tungunu*.

Sombo, sub. (IX) bot. Planta de casca taminosa, fam. das combretáceas (*terminalia sericea*) utilizada para curtimentos | V. *muêia* || Diz-se do fruto da palmeira de dendém (*elais guineensis*) de muita polpa e pequeno caroço mole: *ndêndêia*— || corog. Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ. do Chitato, dist. da Lunda, prov. de Malange.

Somboxi, adj e sub. (IX) Primogénito.

Somosomo, sub. (IX) Estreia; inauguração: começo. | Acto de es trear.

Sóna, sub, (IX) Semana. O que se faz no espaço de sete dias. || adj. Semanal; Semanário.

Sóndi, sub. (IX) Desocupação; folga. | Falta de trabalho || adj. Ocioso; que não trabalha | Desempregado.

Sônge, sub (IX) zool Pequeno pássaro que se alimenta de mel que furta dos cortiços. || Ruminante fam. dos cervídeos.

Sôngo, sub (IX) Dôr no rumão; pontada: *urisesela o* — *k'aritendê ndôlo*. || Rai:—*ja kumbi* || corog. Pov. e sede do posto civ. dêste nome conc. do Bembo, distr. do Congo, prov. de Luanda 8.352 hab. e enferm. do Sector de combate à doença do sono || Pov. na margem esquerda do rio Quanza, distr. do Quanza-Sul. || Vasto território compreendido entre os rios Quango e Quanza, distr. e prov. de Malange, abrangendo a pov. e sede da circ. civ. dêste nome (Nova Gaia) a 9.º 59' de lat. S. e 17.º 30' de long. E, Gr., 1260 m. de alt. 18569 hab., Deleg. de Saude, est. telegr.

-postal de 3.^a classe e escola-officina
15 de Outubro, Pov. e sede do po-
sto civ. de Santar, circ. de Nova
Gaia, distr. e prov. de Malange,
8247 hab. || -*sêse*, adj. Aleivoso. |
Calunioso | Que difama.

Sonhi, sub. (IX) Pejo; pudor;
vergonha: *u akambe o* —. | Lecôro. |
V. pl. *ijsonhi*. || Acto indecoroso
contra a moral. || *An'a* —, As partes
pudendas; rins.

Sôrfi, sub (IX) port. Sorte | V.
kibûku.

Sôsa, sub. (IX) Dardo; chuço. |
Arma de arremesso em fôrma de
lança.

Soso, sub (IX) Falso; fona: —
ia tubia | Fagulha | É m. us. no
pl *jisoso*.

Sôte, sub (IX) Encarne; cicatriz.
| Acto de criar carne. || adj En-
carnado.

Sôxi, sub (IX) Pequeno orifício. |
Broca. | Diz-se dos orifícios que se
notam em certos frutos ou plantas:
muênge uâmi ng'a u fila kuima, —
i u u zângu.

Sua, adj. Impassível; impertur-
bável | Diz-se da pessoa que, en-
contrado em falta, não se altera:
ku polo ie — | Sereno; indiferente.

Suâl interj. para enxotar aves —,
njilal

Sualala, sub. (IX) Salalé; caprim,
tb conhecido por *formiga bran-*
ca. | Termite. | fig Inimigo; traidor:
kîngundu —.

Suâmba, sub. (IX) Agastamento;
arrufo; zanga: *ia muhatu ni riiala*. |

Suanga, sub. (IX) Feijão que, fu-
rado pela broca, se põe para lhe ti-
rar o bicho e a casca. | Tb. se diz
suanganga.

Suásua, sub. (IX) bot. *Arvore*
fam. das violárias, de longa dura-
ção.

Suata, adv. Àjusta; à medida;
sem tirar nem pôr || adj Certo;
exacto.

Subirisé sub. (IX) port. Super-
cilio. | V. *mukasu*

Suéla, sub. (IX) Cerne; durame. |
fig. Rjeza.

Suète, sub (IX) cal. Credor; co-
brador.

Sui, adv. Demoradamente. | Diz-
-se do olhar atento e prolongado
lançado a alguém; *u amuiri* — ||
adj Pasmado; extasiado.

Suiji, sub. (IX) Surucucú; cobra
cuspidreira | Naja.

Suilu, sub. (IX) Preço; valor pe-
cuniário de um objecto.

Sujá, sub. (IX) Contemplação
muda; pasmaceira.

Súju, sub. (IX) O mesmo que
sufji.

Sûkal interj. Pára! Basta! Não
mais!

Suke, adj. Bastante; suficiente. ||
adv. Até; somente; sem tirar nem
pôr || Na medida; no fim: *bu —rie*.

Sukiri, sub (IX) port Açúcar.

Suku, sub (IX) O grande Espí-
rito; Deus. || — *ia Kalunga*, Deus da
Morte, dos abismos | Tb. se diz —
'alunga. | V *kalunga*.

Sulujâ, sub. (IX) port Cirurgião.
| V *kimbanda*.

Sulukê! interj. Levanta-te! R —
surge! Caminha! —, *muhatu'a panda*
lunga ri aveti kumbuela! Expressão
equivalente a *surge et ambula!* ||
Avante! Eia su! || sub. Exortação
para incutir ânimo, coragem, iner-
gia.

Sumanu, sub. (IX) port. Semana. |
V *sóna*

Súmbe, adj (IX) Sujeto; com-
prado. || sub. Lugar ou região onde
se compravam escravos. || corog.
Nome por que era conhecido o vas-
to território e actual distr. do Quan-
za-Sul, porto marítimo, comarca e
conc. do Novo Redondo, prov. de
Benguela, a 11.º 12' o 3" de lat. S.
e 13.º 54' 8" de long. E. de G.,
10.784 hab., R-part. de Faz., de
Saúde e Hig. ene, dos Correios e Te-
legr., Depos. de Medic., do Mat. de
Guerra, Hospital e escolas mixta
n.º 27 de Travassoz Valdezes e pro-
fis. da Missão Católica.

Sûmbu, sub (IX) Ab-lharuco. |
Camão | Pica-peixe.

Súmi, sub. (IX) Formiga brava |
fig. Ferrião.

Sûna, sub. (IX) bot. Alcaparra. |
V. *mukokolo*.

Sundu, sub. (IX) Vulva.

Sûngi, sub (IX) Reunião de pessoas para passarem a noite juntos | Palestra noturna entre amigos | Seroar. || *Kuta* —, v. tr. Seroar. | V *kusungila*.

Sûnha-sûnha, sub. (IX) Estrebuchamento. | Contracção involuntária e convulsiva dos músculos. || adv. Diz-se dos movimentos dos atacados de gota.

Sunu, sub. (IX) Lado da cama que corresponde aos pés: *matekena ku mutuelu ni uzubile ku — ia inama* | Lado oposto à cabeceira.

Súfe, sub. (IX) Toupeira.

Sufêfe, sub. (IX) Sátira; pi da. | Remoque.

Suualu, sub. (IX) port. Suor. | V. *kinôno*.

T

T., sub. (IX) Décima oitava letra do alfabeto kimbûndu, que tem, como em português, o mesmo valor.

Tál interj. Expressão comparativa da denotação de um tiro de pistola, estalo de uma bofetada, etc. | Zás; trás.

Tâbu, sub. (IV) Abrev. de *ritabu*. | Pôrto; fundeadouro.

Tahûi, sub. (IX) bot. Planta fam. das ampelídeas. | V. *mukôlo*.

Takala, adj. (IV) Despido; nú. || sub. Pelote. || adv. Em pelo; sem nada sobre o corpo. | V. *tâxi*.

Taku, sub. (IV) Abrev. de *ritaku*. | Traseiro.

Tekú, adv. Expressão significativa de desamparo, abandono: *mona u a mu xisa* —. | Sem amparo; ao Deus dará. || adj. Atirado.

Tala, sub. (IV) abrev. de *ritala*. | adv. Ao alto; em cima: *bu—ndôngo*; *bu—' amutue*.

Tâla, interj. Olha! Toma cuidado

Talala, sub. (IV) Paz; sossego. | V *zai*.

Talaui, sub. (IX) bot. Pequena arvore de fls. alternas e flores hermafroditas, de propriedades medicinais.

Tale, adj. Olhado; visto.

Talúla, sub. (IX) Atilho; ligadura.

Tamba, sub (IX) bot. Fruto comestível semelhante á inhame.

Tambakanha, sub. (IX) Juramento falso. | Perfidia; dolo; má fé. || Diz-se do dizer, comer ou fazer algo tendo jurado não o fazer, comer ou dizer; da viuva que não cumpriu os dogmas do ritual, etc. || *Kuta* —, v. tr. e intr. Faltar ao juramento prestado. | Falsear; caluniar.

Tambi, sub. (IX) Óbito; funeral; luto. || — *ia ngátu*. Qualidade de feijão branco com pintas castanhas tb. conhecido por *karisu*.

Tambula! interj. Tomá! || sub. Tomada.

Tamene, interj. Tomára! Oxalá! Quem dera!

Tana-ku, loc. adv. Sê bem-vindo. || sub. Parabem.

Tánda, sub. (IX) Lugar próprio para curar ou secar carnes || adj. Que não tem humidade; sêco: *ngulngi ia* —.

Tandála, sub. (IX) Diz-se do 1.º conselheiro de Estado, correspondente ao Presidente do Concelho do rei ou Nação.

Tande, sub. (IV) Encosta; siba: *bandesa o ulungu mu—*. | Montante; terreno abrangido pela enchente da maré. || adj. Que vai alteando, de subida.

Tandu, sub. (IX) A parte superior do objeto elevado: *ku — la mulundu*. | Cima; além: *ku—la Sasa*. | Topo.

Tanga, sub. (IX) Tecido grosso de duas faces (de antes usado como colxa ou chale):—*ia putu*.| Fazenda de bom pano, grosseiro:—*ia klm-búdu* || Entretela; estofo; chumaço:—*ia muhola* | Rode de tipoia.

Tánga, sub. (IV) bot. Abrev. de *vitanga*.| Abobora: *kunde a mu kuna ku imbambe*—*a mu kuna ku njila*.

Tange, adj. (IV) Lido: *o mukanda a u —kia* | Sabido; contado.

Tangu, sub. (IX) Esgalho; haste; ramo:—*ia mulemba*.|

Tângu sub. (IX) Peixinho de rio, de que se alimentam certas aves;—, *kûria kua kansôue* | É m. us no pl. *jitângu*.

Tánu, adj. cord. (IX) Cinco. | O número 5. | Grupo de cinco cousas ou pessoas.

Tari, sub. (IV) Abrev. de *ritari*.| Pedra; tablate; tempo:— *ria méza*.| Pedra da lei ou de afiar: *kûlwa kua pôko ku atûnda bu —*.|| — —, coreg. Pov. do conc. de S. A. do Zaire, distr. do Congo, prov. de Luanda.

Táriri, sub. (IX) port. Tarde. | V. *klembé; ngoloxi*.

Tâta, sub. (IX) Pai. || —' *a mûngua*, Padrinho. || —' *a ndenge*. Pa. drastr; tio || —' *a ngana*, Homem idoso, grave e digno. | Senhor; chefe de família. || adj. Paternal: *henda ia —ni mûma* | Paterno.

Táta, sob. (II) Fruto de *mutûta*. | Capsula da planta venenosa.

Tate, sub. (IX) bot. Planta poligalácea e sua raiz.

Tat'ê, interj. Ó pail || sub. Grito de dor; chamada.

Tatório, interj. para chamar por socorro (no Libolo).

Tátu, adj. num card. (IX) Três. || sub. O número 3. | Trindade; a união do Elefante, Zebra e Boi (símbolo de uma antiga religião).

Taua, sub. (IX) Incriminação; responsabilidade; culpa | Mágnua que uma pessoa leva de outra; melindre; censura: *u ambata*—. || *mukua*—, adj. Responsável; que tem culpa. | É' m. us no pl. *ftaua*.

Tê, sub. (IX) A letra T. || adj. Colosado; posto.

Teia-feia, adv. Com muitas dores; *mukutu* - || adj. Dorido; grave

Tekula-fuku, sub. (IX) bot. planta fam. das combretáceas (*C. mbretum mechavianum*) de madeira aproveitável.

Têle, sub. (IX) zool. Cesta ordem de pequenos macacos de pêlo cinzento-claro.

Telêku, sub. (IX) Oferecimento; oferta. | O que se serve á mesa. | Alimento

Telesa, adj. ord. (IX) port Terça: *kia*— | V. *kafatu*.

Télu, sub. (IV) Modo, forma, maneira de dizer:—*ria sábu* | Principio; exórdio:—*ria maka* | V. *ritélu*.

Témbu, sub. (IX) port Tempo | V. *izuua* || —*a luma*, coreg. Pov. e sede do posto deste nome, circ. do Cambo distr. e prov. de Malanje, 16.575 hab.

Tembuá, adv. Às câmaras: *ribitu a arixisa* — | Abertamente.

Tembuákata, adv. Aberto de par em par

Tenda sub. (IX) Pequena cabaça para guardar oleos: — *mu akexile o mâji i kumb'ê kulelama*. | Recipiente; vaso

Tênda,! interj. Recorda! Adivinha! (Usa se nos adivinhos e xinguilamentos). | fig. *Remember!*

Tendasá, sub. (IX) post. Tentação V. *kibukumunu*.

Tênde, sub. (IV) Abrev. de *ritênde*. || — *kumbua-kuambua*, zool. Sardão. || bot. Planta fam. das compostas (*vernonia conferta*), de utilidade ornamental.

Tênde, adj. (IX) Hirto; firme; teso: *mûi u emana*— | Que não oscila. || adv. Em pé.

Tendu, sub. (IX) Castanha; coco-note; amendoz; caroço. | fig. Hy-men; virgindade. || *Kibala*—, Caco de castanha de dendem, próprio para queimar || —*ia ngângu*. Diz-se do cacoonote fermentado, ardido.

Tenga, sub. (IX) Artefacto de chifre ou cabaça para fumar baxixi:—*ia riamba*.

Tengene, adj. (IX) Caldo. || adv. Desamparadamente. || Diz-se do

corpo que ao deitar-se cai sem procurar amparar-se: *u ai ngo*.

Tése, sub. (IX) bot Pequena árvore fam. das violáceas (*alsodeia dentata*), de propriedades medicinais.

Téfa, adj. (IX) Tenro; fresco: *ki-ringu kia*—|| sub Tambocira.

Tete, sub. (IX) Pevide; *ia mbinda*; —*ia rinhangua*. | V *mutela*.

Tefele, sub. (IV) Abrev. de *ritele*. || —*ria mbulu*, bot. Genero de plantas fam. das gramíneas (*andropogon goyanus*) utilizada em obras de verga e uasos domésticos: — *ria mbulu leké - leke*; *u artmina rikanga rimeneké*. | Bambú.

Tefembua, sub. (IX) Estréla. || — *ia mukila*, Cometa.

Tefembuka, sub. (IX) Pirilampo.

Tiba! interj. Bumb! | Onomat. do estrondo surdo de corpo que cai (fardo, treuxa, etc.). || Tb serve para designar prato cheio (decomida): *a mu tela funji bu rilonga*—.

Titia, sub. (IX) port. Tia. | V. *sekaji*.

To, sub. (IX) Apódo | Piada.

Tóka, adv. Unicamente; sem tirar nem pôr: *hama jitatu*—|| adj. Só, certo.

Tokóji, adj. e sub. (IX) Curioso. Que pergunta para saber.

Tólo, sub. (IX) Biombo; anteparo.

Tómbo, sub. (IX) Sinal. | Diz-se da pessoa dada por garantia ou hipoteca de determinada dívida. || corog. Pov. na margem direita do rio Quanza, pouco acima da sua foz, a 9.º 10' de lat. S. e 13.º 15' de long. E. Gr., área do posto civil de Calumbo, circ. de Icolo e Bengo (Cateete).

Tome, adj. (IX) Potável. | Bebível; *menha ma*—|. | Água doce.

Toméne, v. *taméne*.

Tondo, sub. (II) Nome por que é conhecida na região do Seles a planta *pseudospondia microscarpa*. | V. *muzondo*.

Tonga, sub. (IX) Campo para assolar, capinar, desbravar.

Tongo, sub. (IX) Semente ou caroço do imbondeiro. | V. pl. *jilongo*.

Tonji, sub. (IX) Sofrimento | Trabalho exaustivo, pesado.

Topiia, sub. (IX) Zombaria; chacota.

Topokofó adv Porcamente || adj. Sujo; cheio de lama; coberto de sujidades.

Tório, adj. e sub. (IX) Maldizente. || Difamador; intriguista; má língua.

Tóta, sub. (IX) pop. Larica; fome.

Tóto, adj. e pron. demonstr. (VII) Essa; êsse: *o tubla—tu ajimi*. || pl. (X) Essas; êsses: *o tungombe—tu anéle*.

Tua, adj. e pron. poss. pl. (X) Suas; seus (deles). *o tunjila—tu atuka* || —*ene*, Verdadeiramente seus. || sub. Imitação do ruído do pano que se rasga || prep. De: *tu mburi—pangé'ami*.

Tuakamukua, adj. e pron. indef. (VII) Outra; outro: *o tubla—tu aua-mu*. || pl. (X) outras; outras; diferentes: *ngibekele o tungoji* —. | Não estes.

Tuambúndu, sub. pl. (X) Pretinhos.

Tuami, adj. e pron. poss. pl. (X) Meus; minhas: *tunguari—tu áfu*. | De mim. || —*éme*, Própriamente meus.

Tuâna, sub. pl. (X) Filhinhos; meninos; crianças. || —*tua ndenge* crianças de pouca idade. | Criançada. || —*tud uisu*, crianças de tenra idade, de colo.

Tuanhanha, adj. (IX) Fulgurante | Resplendente: *iléji*—| Luminoso; claro. || adv. Sem manchas | Diz-se do sol ou lua muito brilhante, luminoso, claro.

Tuânhi, pron. interrog. pl. (contr. da prep. *tua* e do pron. relat. *inhi*). Quais. Que cousas (entre várias) *tungondo*—? De que?

Túbia, sub. (VII) Fogo; incêndio: *ino i akuata*—| Fogacho; tiro (de espingarda): *âta u alema*—| Labareda; chama.

Túbu, adj. (IX) burl. Rustico; ignorante. | Nome dado aos pescadores da ilha de Luanda, em razão da sua rusticidade.

Tûbu, sub. (IX) Dispendio; gasto; despesa | Consumo.

Tubú, adj. Sô: *uiza - mûngu* || prep. A contar de || conj Quando; no momento em que.

Tubuenha, sub pl. (X) Pequenos peixes de rlo, de sabor amargo. | Cardume de peixe miudinho.

Tubuka, interj. Sáia! Fóra daqui! Gira!

Tuêngi, adj. e pron. indef. pl. (X) Outros: *tuâna*—. | Diferentes

Tuenu, adj. e pron. poss. pl. (contr. da prep. *tua* e do pron. pess. *enu*) Vossas; vossos: *kirikenu o tuâna*—. | De vós ||—*enu*, propriamente vossos; de mais ninguém.

Tuetu, adj. e pron. poss. pl. (X) Nossas; nossos. | Das pessoas que falam: *o tuhombo—tu ai mu mbole*. | De nós. ||—*etu*, verdadeiramente nossos.

Tuhâtu, sub pl. (X) Rapariguitas; mulherzinhas.

Tuhaxi, sub. pl. (X) dimin. de *jihaxi*. | Diz-se das crianças quando doentes: *ng'ala ni ku bata*.

Tuhêtu, sub. pl. (X) Criadinhas de servir.

Tuhima, suo. (X) Macaquinhos.

Túiala, sub. pl. (X) Rapazinhos garetos

Tuíálu, sub. pl. (X) Cadeirinhas.

Tuíâma, sub. (X) Animaisinhos.

Tuiari, adj. card. pl. (X) Dois: *tumbinda*—. || adj. indef. Alguns; algumas.

Tuim, interj para significar o esbugalhamento dos olhos: *mêsu*—.

Tuimbâmba, sub pl. (X) zool. Infusorios; bichinhos. | Bactérias; pequenos insectos. | Nome comum a vibriões, bacilos, etc.

Tulsukusuku, sub pl (X) Bruega. | Chuviscos.

Tûji, sub (VII) Excremento; estrabo; esterco.

Tujola, sub (VII) port. tesoura. | V. *nzûngu*.

Tûku, sub. (IV) Abr. de *ritûku*. | Curva: *bu—ria njila* | Volta.

Tuku, sub. (IX) Cauda | As penas que constituem o rabo das

aves; *njila u rila muenhu, k'ari'lê*—. | Uropígeo. | burl. Cú.

Tukum, adv De uma vez. | De um só golpe. || adj. Não repetido.

Tukuxi, adj e pron. interrog. (X) Quantos? Que numero ou quantidade: *tuhima*—?

Tulanguhi, sub. (IX) bot. | V. *kihata*.

Tulu, sub. (IX) Peito; sua cavidade: *u ala kuzumbina mu*— || Franquesa; sinceridade de sentimentos; lealdade: *jikula o*— || Opinião; conselho; parecer: *kubana*—. || Discreção; reserva; segredo: *muhatu u mu tela maka k' u mu zubile*—. || adj. Íntimo.

Tûlu, adj. (IX) Tanto, tal. | V. *jitûlu*.

Tulukutu, adj, (IX) Turbulento; irriquitado; buliçoso. | Que provoca desordens.

Tulúlu, sub. (IX) Tenda; barraca de campanha. | Sombra.

Tûma, sub. pl. (X) Coisinhas; mudezas; bugigangas! | interj. Mandar Ordena!

Tumafu, sub. pl. (X) Pós. | Substâncias vegetais reduzidas a pó. | Folhinhas.

Tûmba, sub. (IX) Naco; pedaço (de carne): *kubekela ku abekêla mbe-mba, k'olombelombe ku a mu tukula*—. | Morsegão.

Tumba, sub. (IX) Pessoa de nossa íntima amizade. | Aparentado: *kene—kene samba* ||—*u Ndala*, mit. Personagem mítica. | V. *kimala-uczu*.

Tumbende, sub pl (X) Pecúllo; pé de meia. | Pequenas somas de dinheiro.

Tumbêndu, sub. pl. (IX) Flautins. | fig. Bebedeiras.

Tumbengela, sub. pl. (X) Dim. de *mbengela*. | Apêndices; orelhas pequenas.

Tumbu, sub. (IX) Agulha (de coser). | Ponteiro || Excrecência que se forma no umbigo || bot. Arvore gnetacea. | V. *mubumbu*.

Tumbuende, sub pl. (X) Diz-se da mandioca miúda, pouco desenvolvida.

Tunda, sub. (IX) Monopegia. | Enxaqueca. | Cancro. || Gentilismo; pa-

ganismo. || Ponto ou lugar muito afastado das terras do litoral. | O sertão; o interland: *ng'atundu mu*—.

Tundal, interj. Sá! Safa-te! || —ku, Arredal Fôra.

Tunde, prop. Desde; a começar, a contar de:—*mâza* | Depois de.

Túndu, corog. Pequena pov. de pescadores na ilha de Luanda, fronteira á barra da Corimba.

Tûnga, sub. IIXI Hesitação; receio; escrúpulo: || *Mukua*—, adj. Escrupuloso. | Que hesita.

Tungi, sub. IIXI Esquina; ângulo; cunhal; canto:—*ia' nzo*. || Artelho; *menha mu mu bena mu—ia kinâma* || Joante.

Tungu, sub. IIXI Paus; barrotes. | Madeiramento. | fig. Toza; pancada.

Túngu, sub. IIXI Fábrica: *mu—ia mûcle*. | Casa ou lugar onde se fabrica alguma coisa.

Tunguari, sub. pl. IXI Conjunto de perdigotos.

Tungunu, sub. (IXI O primeiro (na ordem das coisas). | O mais votado, o mais velho, o mais antigo | adj. || Principal. | Que precede a todos (na série dos tempos ou do lugar) | Anterior; primitivo. | Coevo das primeiras cousas, dos primeiros tempos.

Tunha, sub. IIXI Expressão com que se exprime o efeito de um objecto que tomba: *biki biki*— || interj. Catrapús.

Tuônene, (ou *tua unene*) adj. pl. IXI Um pouco maiores: *tungulu*—, | Pouco volu oses. | V. *unene*.

Tuoso, adj. indef. pl. IXI Todos; todas: *tusanji*— *tu ajumbrila* | Inteiros, completos. || A soma; o conjunto; a totalidade: *tuma—tu ajinatela mu'ngo*. | Tudo. ||—*lolo*, adv. Completamente; sem excepção ou restrição. | Absolutamente tudo. || —, pron. indef. Quaisquer; sejam quais forem.

Tupoko, sub. IXI Faquinhas. | Pequenas incisões na pele || Sarjadura.

Tûriu, sub. IIXI zool. Coleóptero de cor preta, de abdômen desenvolvido e frequente nos charcos e

pântanos; *rivumu ri a mu nhatuka kala*—.

Tusamanu, adj. card. pl. IIXI Seis: *tunguari*— | V. *kasamanu*.

Tu-sange, loc. adv. para saudar um recém-vindo:—, *ngana* (seja bem vindo, senhor).

Tusesekenha, sub. IIXI Migalhas. | Restos. | V. *isesekenha*.

Tuta, sub. IIVI abrev. de *rituta* Nuvem. ||—*ria nvula*, boi. Gramínea carnosa glabra, fam. das crosuláceas (*kalanchoe Wel.*) de efeitos corrosivos e utilização ornamental:—*ria nvula ri avula mênha, polo ia muloji i avula masoxi*— | Lágrima de Job, ou de N.ª Senhora.

Tufánu, adj. num card. pl. IIXI Composto de cinco unidades: *tungutu*— || adj. indef. Uns; umas.

Tutafu, adj. card. pl. IXI Composto de três unidades; *tungalu*— || adj. indef. Alguns; algumas.

Tútu, adj. e pron. demonstr. pl. IIXI Estes; estas: *tumbua—tu auaba*. | Que estão à vista.

Tutu adj. IIVI Rijo; duro. | Severo; que não cede: *o koko, ku*— || sub. Expressão significativa da rijza de ânimo do que se não comove com blandícias || *Tapua* | V. *ritutu*.

Tutú, sub. IIXI Bicho; cousa muito feia (para meter medo ás crianças).

Tutúla sub. IIXI bot. Planta ornamental fam. da sampelideas (*victis nymphaefolia*).

Tuuâna, adj. card. IXI Quatro: *tâmbua*— | Composto de quatro unidades.

Túxi, adj. Despido; sem roupas: *u ala*— | Nú:—*a takala*. | Sem nada sobre o corpo.

Túxinh, sub. pl. IXI Pedacinhos | Bocadinhos | Pequenos nacos ou postas.

Tuxinhu, sub. I VII port. Toucinho, lardo.

U

U, sub. |IX| Décima nona letra do alfabeto kimbundu, tendo como em português o mesmo valor. || pron. relat.: Que; quem, cujo: *ngongo ia uoso* — *kafa*

Ua, adj. e pron. demonstr. pl. Delas; deles: *múxi*—. || prep. que une ao nome o seu complemento: *mukolo mateba; mukoto-ngombe*. || adv. Do mesmo modo; também: *éne* — *alenge*.

Uá! interj. para apupar, vaiar, ridicularisar || sub. Expressão para significar oposição, desprêso, dúvida; Ora, adens! Qual hesitar! Pois sim! | V *kuúána*

Uaia! interj. Onomat. do ruído produzido pelo derramamento de água ou areia: *kisekele moxi a rivunda*—| *Zás* || sub. fig. |IX| Olheira. | É us no pl *jiúdia*.

Uekamukuá, adj. e pron. indef. |I| Outra; outro; *umoxi u áfu*, — *u abu-luka* | Diferente; restante. || pron. indef. Outrem; outra pessoa. | V pl *akamukuá*

Uáku, sub. |IX| Maldição; vileza. || adv. Malmente; com rudeza: *u azulua*—| adj. Infame; nocivo; prejudicial.

Uálende, sub. (V) port. Aguardente.

Uálua, sub. (V) Grapa; cerveja, || *Mubange a* —, cervejeiro. | *Musumbise a* —, vendedor de cerveja.

Uáma, sub. (V) Bruxaria; encantamento; magia. | Arte de aproveitar os segredos das ciências para produzir efeitos surpreendentes.

Uámba, sub. (IX) zool. Ofídio venenoso. || corog. Pequeno afluente do rio Cambo, nas terras da Ginga, distr. da Lunda, prov. de Malanje. || Pov. e posto da circ. civ. do Pombo, distr. do Congo, prov. de Luanda, 6.061 hab.

Uambafelu, sub. (V) Forma de levar, de transportar algo: — *ua ngénji*. Maneira de conduzir,

Uambelu, sub. (V) Expressão; dito | Rifão; texto.

Uâmbu, corog. Sede da cidade de Nova-Lisboa, conc., circ. civ., comarca e intend. de distr. do Huambo, prov. de Benguela, a 12.º 46' 8" de lat. S. e 15.º 46' 5" de long. E., 1710. mts. de altit., 18 125 hab., trib. jud. Conserv., Repart. de Saúde e de Faz., est. rádio-telegr.-postal de 1.ª cl. e de C. F. B., D. leg. de Sanid. Pecuária, escolas prim. n.ºs 33 de "Barbosa do Bocage", 32 do "Conde do Ficalho" e 21 de "Lopes de Sequeira".

Uâmi, adj. e pron. poss. (contr. da prep. *ua* e do pron. pass. *eme*) Meu; minha: *múxi—u atoloka*. || adv. Também: *eme—ng'ia* | Igualmente.

Uamukuá, adj. e pron. ind.-f. Diferente. | Outro; outra. | V *uakamukuá*.

Uána, adj. card. Quatro. || sub. O número 4.

Uanda, sub. (IX) O primeiro acto de uma pessoa. | Presente a uma criança pelos seus primeiros passos: *mbinza ia* —. | O primeiro dia do ano.

Uânda, sub. (V) Rede (para pescar ou dormir a sesta. | Ras a; tipoia

Uandanda, sub. (V) Aranha; teia | fg. Enredo.

Uandelu, sub. (V) Forma de mastigar os alimentos, de triturar com os dentes. | Maneira de comer.

Uandolo, sub. (V) port. Andor

Uanekenu, sub. (V) Maneira de expôr ao sol, de estender roupa: — *u a mutu u avula* | Fôma por que uma pessoa estende ou expõe às vistas uma coisa.

Uánga, sub. (V) Veneno; peçonha; feitiço || Droga ou filtro de feiticeiros. || É tb adj.

Uangêla, sub. (V) bot. Sesamo; planta bignoneácea (*sesamum indicum*). | Gergelim:—*k'imbij'é*. | A sua semente || *Maji ma—*, sirage.

Uangelelu, sub. IV | Maneira de lançar em rosto os favores recebidos | Forma de exprobar, de vituperar.

Uangila, sub. sub. (V) bot. Planta fam. das pedaliáceas (*sesamum orientale*) de semente oleaginosa | O mesmo que *uangêla*.

Uanji, sub. | V | Inteligência. | Êstro; poder intelectual. | Dom; imaginação; ideia

Uânza, sub. | V | Esperma; semen

Uári, sub. | V | Jogo (geralmente de azar). | Jogatina. || *Kuta—*, v. tr. Arriscar ao jogo.

Uariakimi, sub. | V | Anciania; estado de velhice: *u abixila ku—* | Dito ou acto próprio da pessoa velha e apegada aos usos antigos.

Uariama, sub. | V | Pobreza; indigência | Estado de pessoa pobre.

Uaselu, sub. | V | Maneira de atirar setas. | Forma de arpoar, de disparar flechas.

Uâsu, sub. | V | Goma drástica extraída de enfiórbois:—*ua kunuminu-mi* | Latex:—*ua mulemba*. | Visco; resina.

Uáuê! interj. de alarme. | Socôrro! | Acudam! | Oh! da guarda! || sub. Grito afflictivo denunciando calamidade, desgraça.

Uáxeri, adj. II | Impar; desirmado; sem outro da sua espécie ou quantidade || sub. Sobrevivente; o que ficou. | O último.

Úba, adj. e sub. IV | Amigo de dar; generoso, liberal || sub. Generosidade.

Ubabelu, sub. | V | Maneira de acalantar: *o iô— u a mu ãba* | Forma de fazer adormecer crianças.

Ubáji, sub. | V | Estado de mulher virgem. | Pureza original. | fig. SINGELEZA

Ubakelu, sub. IV | Forma de guardar:—*ua kiximba*. | Maneira de conservar algo || Forma de arregar (mangas, calças, etc.)

Ubakulu, sub. (V) Maneira de tributar, de pagar impostos.

Ubandelu, sub. (V) Forma de trepar, de subir: *u akuata—ua nhoka*. | Maneira de se elevar, de atingir lugar alto.

Úbane, adj. (V) Prometido; dado: *ki a—k'isokuê ni ki a usumbe*. || sub. Dádiva.

Úbanga, sub. (V) Festa de casamento | Boda: *makinu ma—*. | Banquete nupcial.

Úbange, adj. (V) Formado; lavrado; feito || sub. O que está feito.

Úbangelu, sub. (V) Maneira de fazer: *kala mutu ni—ue*. | Metodo; sistema ou modo de executar algo, ou meio empregado para conseguir-lo. | Feito:

Ubangêlu, sub. (V) Forma de pelear, de brigar, de lutar:—*ua jisá-nji* | Maneira de combater. | Tática.

Ubanzelu, sub. (V) Maneira de pensar, de calcular, de refletir.

Úbári, sub. (V) Comisão ou percentagem de venda por conta de outrem:—*ua uênji* | Vendagem.

Ubaselu, sub. (V) Maneira de lascar, de rachar lenha.

Ubatuili, sub. (V) Forma de talar, de cortar.—*ua kiximba*.

Ubazelu, sub. (V) Maneira de arrebentar, de explodir. | Qualidade de estoiro.

Úbe, sub. (V) Novidade. || adj. Novo; recente: *mavu ua—*. | Medonho; que ainda não serviu

Ubebelu, sub. (V) Maneira de lisongear: *u akuata—ua hombo*, | Forma de suplicar (lisongear to)

Ubeka, sub. (V) Solidão; isolamento; *ng'axala mu—*. | Soledade || adj. Isolado; só:—*uâmi* | Sem companheiro ou testemunha,

Úbelele, adv. Recentíssimo; muito novo: *kima kia úbe ni—ue*. | Novo em folha.

Ubelelu, sub. (V) Maneira de emagrecer.

Úbelu, sub. (V) Forma de dar, de oferecer:—*ua kutombekeza*.

Ubika, sub. (V) Serviço; servilismo | Serviço militar:—*ua Mue-ne-futu* | Sujeição; cativoiro: *u ala mu—* | Pertença; falta de liberdade.

Übingánu, sub. (V) Hereditarie-
dade. | Direito de sucessão.

Übubu, sub. (V) Mudês; impossi-
bilidade de falar.

Ubuiminu, sub. (V) Forma de res-
pirar. | Ofêgo.

Ubunjikilu, sub. (V) Dobramen-
to. | Maneira de vincar.

Übutilu, sub. (V) Forma de bar-
bear, de cortar o cabelo.

Uê, adj. o pron. poss. (contr. da
prep. *ua* e pron. pess. *éie*). Ten;
tua: *o muzuua—anhungu; o müxl—u
atoloka.* | De ti; pertencente à tua
pessoa: *o ulungu—u alêbe* || adv.
Igualmente: *u amba mukuenü n'êie—*.

Ue, adj. e pron. poss. (contr. da
prep. *ua* e pron. pess. *muêne*). Seu;
sua (*dêe* ou *deia*): *o mukôka u abe-
ngalala.* | Pertencente à sua pessoa
|| adv. Do mesmo modo; também:
muene—u alenge | Consequentemen-
te; outrossim: *u amba mukua ni
muene—*.

Uêbi, pron. interrag. Qual |
Que pessoa (entre varias);—*u anha-
na?* | Quem? V. *nanhi*.

Uélu, sub. (V) Sovinaria. | Esta-
do de pessoa que não dá: *o—ufua-nau.*
| Somiticaria.

Uelungu, sub. (V) bot. Nome por
que no Seles e no Amboim se conhe-
ce o *mukuzu*.

Uéma, sub. (V) Vinhataria.

Uêmba, sub. (V) Calda; (de açu-
car); melação.

Ümbu, sub. (V) Paz. | Agrado;
Sossêgo (no falar ou proceder). |
Concórdia. || *Mu—*, adv. A boa paz;
em sossêgo.

Uendelu, sub. (V) Modo de andar;
—*ua k áma.* | Andadura; passo. | O
caminhar.

Uêne, palavra que designa fun-
ção, autoridade ou mando:—, *o unga-
na* || adv. de afirm. de um facto. |
E'.

Uengênge, sub. (V) Hemodi. |
Embotamento dos dentes pela mas-
tigação de alimentos ácidos.

Uêngí, adj. e sub. (V) Aq'êle que
se não pode confundir com outro:
mutu—. | Diverso; diferente: *mâxi—*

Que forma corpo aparte. || pron. in-
def. Outrem; outra pessoa. | Pl.
êngi, iêngi.

Üñji, sub. (V) Transação lucrati-
va. | Tráfico; negócio. | Compra e ven-
de de artigos de comércio | *kula—*,
v. tr. Veniagar; comprar e vender.
|| *mute'a—*, adj. e sub. Comercian-
te; negociador.

Uenu, adj. e pron. poss. pl.
(contr. da prep. *ua* e pron. pess.
enu). Vossa; vosso: *mulonga—u äbu
kiá* | De vosso lado. ||—*enu*, Pro-
priamente vosso, vossa; de vós mes-
mo: *o mutele iö—enu*.

Deri, sub. (IX) Cunhado; cunha-
da. ||—*a kîmi*, Marido da mulher
mais velha, ou vice-versa.

Uefu, adj. e pron. poss. pl. (contr.
da prep. *ua* e pron. pess. *etu*). Nos-
so; nossa: *mutu—*. | De nossa parte
||—*étu*, De nós próprios || Limi-
tado.

Üjele, sub. (V) Pouquidão; pe-
quenês. *maiaki ma—*. | Inferiorida-
de; p uca, valia ou tamanho. ||—
fêle, Qualidade de miúdo. || adj.
Pequenino; kâma ka—*fêle*.

Üji, sub. (V) Mortalidade. | Tota-
lidade de ób.tos.

Üjilu, sub. (V) Maneira de morrer.

Ujójo, sub. (V) Miopia; cegueira. |
fig. Ignorância.

Ujolo, sub. (V) Alfarría: *mukanda
ua—*. || Baixa (de serviço).

Üjulame, sub. (V) Ventura; feli-
cidade; sorte. | Destino.

Ujumbe, sub. (V) Usurpação; es-
poliação | Saqueio; roubo.

Ujune, sub. (V) Fofico. | Incha-
ço batofa.

Üjunn, sub. (V) Profissão; officio
Emprego; modo de vida. | *mukua—*,
adj. Profissional; artista | Militar
graduado.

Üjûsa, sub. (V) Depravação; tor-
pess; falencia moral | Deshonra;
indignidade || *kubanga—*, v. intr.
Praticar indecências, imoralidades.

Uhabu, sub. (V) Cio; Devassidão
grosseira.

Uhabuila, sub. (V) Fome de abo-
car, de devorar, de tragar:—*ua'mbua* |
Forma de comer (como os cães).

Uhâtu, sub. (V) Feminilidade. | Qualidade, modos ou índole de mulher | Os órgãos da concepção (da mulher).

Úhatu, sub. (V) Simplera. || adv. Sem acompanhamento ou conducto.

Uhaxi, sub. (V) Doença; molestia.

Úhete, sub. (V) Esmêro; perfícia: —*u avulu katete u abula o maiaki* | Bom gosto, (em fazer algo). | Limpeza.

Úhêtu, adj. (V) Do sexo feminino. | O mesmo que *uhâtu*.

Uholua, sub. (V) Embriguês | Bebedeira.

Úhuku, sub. (V) Brutesa; rusticidade.

Úiala, sub. (V) Virilidade. | Os órgãos genitais do homem. || Valor; força; valentia. | Resistência: *kika-langu—u a mu bakela-bu* || adj. Humano.

Uiangongo, sub. (V) mit. Vulcano; deus do fogo.

Uibilu, sub. (V) Fealdade; torpeza.

Uii, sub. (V) Ladroeira; roubalheira | Extorsão escandalosa; roubo.

Uiji, sub. (V) Sarro; sedimento que o tabaco deixa nos cachimbos, canudos ou boquilhas: —*ua makanha*. || corog Pov. e sede da circ. civ. deste nome, a 15° 30" de long. E. e 7° 40" de lat. S., distr. do Congo, prov. de Luanda, 15.823 habt.. Junta local, est. teleg.-postal, deleg. de Saúde e de Faz., Missão Catol. e Protest. e escola ofic. n.º 68 de «Delgado de Carvalho»

Uijirilu, sub. (V) Maneira de se habituar, de tomar conhecimento das pessoas ou cousas | Forma de saber.

Uiki, sub. (V) Mel: *turie—ki tu lombuele i banga nhuiki* | Doçura.

Uila, parece (do v. *kuila*, parecer). || corog. Pov. e posto da circ. civ. de Lubango, dist. e prov. da Huila, a 1.700 m. de alt., 15° e 05' de Lat. S., 5.416 hab., est. teleg.-postal, esc. n.º 64 de «Carlos Dupaqueta» e Missão Principal de S. José.

Uílu, sub. (V) Sofreguidão; gana. || *Makua—*, adj. Ganancioso; esfo-meado.

Uilukilu, sub. (V) Fôrma de melhorar (da doença) | Maneira de se restabelecer (do mal)

Uimanenu, sub. (V) Forma de parar, de se erguer, de se pôr de pé.

Uimanesenu, sub. (V) Maneiro de fazer levantar, erguer, parar o andamento de.

Uimbilu, sub. (V) Entoação | Maneira de cantar.

Uimikinu, sub. (V) Maneira de apumar. | Fôrma de colocar em posição vertical.

Uína, sub. (V) Toca: *bengu u arl-mukina bu—ue*. | Lagarteira; Covil.

Uíndu, sub. pleb. Aguardente.

Uínu, sub. (V) Dedo.

Uiri-uirij interj. para chamar a atenção dos presentes. || sub. Proposição.

Uísu, adj. (V) Verde: *kiangu kia* — | Que ainda não está sazonado, sêco: *rihonjo ria—* | Fresco; tenro; de pouco tempo: *mon'a—*. || Criú: *xitu la—*. | Bárbaro; não preparado. | sub. A côr verde dos vegetais. | Hortaliça; selva.

Uíua, sub. (V) bot. Cogumelo; tortulho.

Ujijilu, sub. (V) Maneira de teimar, de exigir. | Acção ou qualidade de quem persevera.

Ujikitilu, sub. (V) Fôrma de atar: *u akuata—ua mukua kiasu*. | Maneira de laçar.

Ujikuilu, sub. (V) Forma de des-cerrar, de abrir (porta. caixa, etc.)

Ujimínu, sub. (V) Maneira de apagar, de extinguir (fogo, lume ou vestígios).

Ujítu, sub. (V) Deferência; consideração; respeito. | Delicadeza; decência: *kota kizaka bu—, kaná ngombe bu malebu*. | Decôro. | Presente; oferta; mimo: *a mu bange—*. | fig. Honra. | Virgindade.

Ukaji, sub. (V) Índole de mulher. | Mancebia.

Ukajina, sub. (V) Situação de duas mulheres de um só homem.

Ukalelu, sub. (V) Modo, maneira de estar, de conviver, de residir:—*ua ugênji mu'xi ia ngene*.| Posição; estado das cousas ou pessoas.

Ukáma, sub. (V) Situação de *mukama* | Estado da escrava em relação ao patrão de quem é amante.

Ukámba, sub. (V) Amizade:—*ua ndênge u afunda mu kuxanga* | Boas relações. | Camaradagem; companhia.

Úkambu, sub. (V) Privação; escassez; falta:—*ua poko u a ngi kuale-sa o kũandu*.| fig. Falecimento; morte.

Ukanenu, sub. (V) Maneira de ameaçar | Propósito; designio.

Ukanesenu, sub. (V) Forma de antecipar. | Destinação.

Ukaselu, sub. (V) Modo de amarar, atar, prender:—*ua kiximba*.

Ukasôria, sub. (V) Solidão; isolamento | Mudez

Ukâte, sub. (V) Favoretismo.

Ukátendu, sub. (V) Desrespeito; incivildade. | Falta de atenção, de de cortezia.

Ukafondo, sub. (V) Parcialidade | Paixão de ânimo que impede a recitação dos juízos.

Ukaũilu sub. (V) Forma de tirar, de extrair.

Ukavalu, sub. (V) Camradagem; intimidade. || *Mukua*—, adj. e sub. Penseia com quem se tem relações de amizade. || adj. Afeçoado; íntimo: *mukua-ke*. | Muito particular; muito amigo | Tb. se diz da mulher que vive maritalmente com um homem.

Ukaxinji, (V) Costume de regateiro | Hábito de quem acha tudo caro

Ukáza, sub. (V) Casamento.

Uke, adv. Agora; neste momento.

Úkembu, sub. (V) Adorno; embelezamento; enfeite. | Joia; artigo de luxo: *mbamba iami ng'a i sumbila*—. | O que se adopta para disfarçar a vulgaridade:—*ua petu, mōxi isula*. | Janotismo.

Ukemeni, sub. (V) Forma de expremar, de expelir de si.

Ukexilu, sub. (V) Maneira de estar. | Modo geral; condição, situação ou disposição em que se permanece | Circunstâncias especiais do modo de vida actual. | Conduta; comportamento; convivência.

Ukininu, sub. (V) Forma de dançar; maneira de bailar.

Ukokelu, sub. (V) Maneira de poder:—*ua kixtna - ulu*. | Qualidade de corte.

Ukokoto, sub. (V) Elemi | Obreia; lacre | Goma copal

Ukolelu sub. (V) Maneira de grtar | Fôma de soltar exclamações.

Ukôngo, sub. (V) Cinegetica | Caça

Ukôri, sub. (V) Privação da liberdade sem obrigação de serviço. | Estado de pessoa cativa. | Tempo que dura esse estado.

Úkofa, sub. (V) Maioridade | Idade provecta. | Qualidade de procer.

Ukôfo, sub. (V) bot. Gergelim; sua semente.

Úkoue, sub. (V) Estado de sogro ou sogra. || adj. Relativo aos sogros.

Uku, sub. (IX) bot. Arbusto de tamanho variável, muito frequente em toda a zona planaltica. || corog. Pov. e sede de circ. civ. do Soles (Vila Nova), distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela, a 11° 26' de lat. S. e 14° 25' de long. E., 1050 mts. de alt., 9093 hab., Del. g. de Saude e de Faz., est. telegr. postal de 3.ª cl., escola offic. e Missão Evangélica. || Nome indígena do monolito perto da vila.

Úkua, corog. Pequeno rio na região dos Dembos, circ. civ. do Encoge, distr. e prov. de Luanda, que, atravessando o vale do Icaú, vem desaguar na lagôa Murime, margem esquerda do Dande.

Ukuambe, sub. (V) Profissão de criado, de feitor. | Domesticidade.

Ukuamenu, sub. Modo ou fôrma de ferir

Ukuafelu, sub. (V) Maneira, de pegar, de agarrar: *u ekuta k' n xi-nge nzala, nzala u avula*—.

Ukuenze, sub. (V) Demonstração de força, de coragem: *kurikiza*—. | Qualidade de valente.

Ukukilu, sub. (V) Estado de velho | Maneira de envelhecer.

Ukuku, sub. (V) Isca da palmeira; sumauma.

Úkuku, sub. (V) Qualidade de avô | Parentesco entre os antepassados. | Ascendência, velharia.

Ukukumi, sub. (V) Gaguês; gagueice.

Ukukufu, sub. (V) Qualidade de sêco: *kima kia*— | Diz-se do que se côme sêco, sem conducto; do ordenado ou salario sem alimetação. | Sem outra cousa.

Ukulakaji, sub. (V) Ancianidade. | Acto, dito ou qualidade de velha.

Úkulu, sub. (V) Vetustês; o que é antigo, velho: *inzo ia*— | De ha muitos anos: *kima kla*— | adj. e sub. O passado. | Longinquo; remoto:— *kulu*. | adv. Antigamente; noutros tempos: *mu*— | De antes; outr'ora. | Desde então: *tunde*—.

Ukulubafa, sub. (V) Estado de pessoa ou cousa ordioária e velha. | U o ou costume grosseiro | Crespição.

Ukulundundu, adj. e sub. (V) O tempo de que não ha memoria. | Remotissimo: *ukulu ua*— | adv. Na noite dos tempos: *u ajimbirila mu ua izuua*

Úkumbu, sub. (V) Honraria; dignidade: *a mu tumbula o rifina ni*— ue | Distinção; título de alta categoria.

Ukumbu, sub. (V) Jactância; vaidade: *kubanga*— | Afectação; basofia. | fig. Atravimento; ousadia.

Úkundu, sub. (V) A tinta ou a cor amarela. | A gema de ovo || bot. Poligala, tb conhecida por «erva leiteira», de propriedades medicinaes. | A cerveja feita da raiz desta planta: *u a ku bana o—k'u mu kunduju l'é, u a ku bana o uama k'u mu tol'é*. | Vinhático | fig. Prova.

Úkunji sub. (V) Testemunho | Sinal de reconhecimento. | Officio de eura de almas ou de ministro do Evangelho. || O que se dá ao mensageiro como sinal do cumprimento

de uma missão ou mandato. | Espóstula; dádiva.

Ukupatele, sub. (V) Compatrio.

Ukuri, sub. (V) Celibato; estado de solteiro:— *u akuata sonhi*.

Ukurilu, sub. (V) Desenvolvimento; crescimento.

Ukása sub. (V) Gaguês.

Úkusu, sub. (V) Mínic; carmin; vermelhão | Substância encarnada: *ng'a mu bana o pemba ni*— | Ruividão.

Ulabanga, sub. (V) Maneiras de grosseiro. | Actos de má educação. | Rusticidade

Ulabelu, sub. (V) Modo de galgar, de trepar.

Uláji, sub. (V) Vesania; maluquice: *u endeke mu—k'akamb'é masambisambi*. | fig. Estravagância; estroinice

Ulalu, sub. (V) Bragantaria; mandruce | Perdição; prodigalidade

Uláluvi, sub. (V) Glotonaria; gulosice. | Qualidade de alarve.

Ulanda, sub. (V) Certo tecido de algodão que se distribuia aos serviços embarcações: *mulele ua*—.

Uláu, sub. (V) Impudicicia. | Acto ou procedimento incestuoso

Ulau, sub. (V) Maluqueira. | Avaria mental; doidice.

Ulekelu, sub. (V) Maneira de tecer, de urdir.

Uleku, sub. (V) Traquinice. | Maneiras de abelhudo, de irreflectido.

Ulela, sub. (V) port. Ourelo.

Ulelelu, sub. (V) Modo de amimar, de acalentar crianças.

Ulendukilu, sub. (V) Maneira de abrandar, de amoleccr

Ulengelu, sub. (V) Maneira de debandar, de fugir. | Qualidade de corrida.

Uleselu, sub. (V) Forma de lambor:— *ua nhoka*. | Lamedura.

Ulokelu, sub. (V) Maneira de prestar juramento

Ulolokelu, sub. (V) Fôrma de conceder perdão.

Ulongélu, sub. (V) Modo de educar, de ensinar. | Método; doutrina. | Processo racional; sistema de ensino.

Ulongelu, sub. (V) Maneira de fazer carregamentos (em vagões, embarcações e outros veículos).

Ulongolokelu, sub. (V) Loquacidade. | Modo de ser verboso.

Ulouelu, sub. (V) Maneira de pescar: *kala mutu ni-ue*. | Qualidade de pesca. || Forma de enfeitegar: — *ua mulôjil u avula*. | Modo de fazer actuar o feitiço ou veneno.

Ulozelu, sub. (V) Modo de dar tiros: — *ua mâtumbu*. | Maneira de disparar espingardas.

Ulu, sub. port. Ouro. | V. *ngôndo*.

Ulumba, sub. (V) Mocidade feminina; estado de donzela. | fig. Adorno; bijutaria, enfeite próprio para mulher.

Ulumbi, sub. (V) Ganância. | Qualidade que caracteriza o desejo de possuir o que é alheio. | Cubiça.

Ulume, sub. (V) Masculinidade; virilidade. | Qualidade de varão

Ulungu, sub. (V) Almadia; canôa.

Umama, sub. (V) Maternidade. | Estado, caracter ou qualidade de mãe

Umba, adj. (IX) Unigénito. | Morgado; adoptivo: *tanga tmoxi uluxi, mona umoxi* —. | Indígena; comum; *rijina ria* —. | Último; unico (de quem teve muitos filhos) || sub. Qualidade da pessoa que só tem um filho: *kuvala kua* —.

Umbaku, sub. (V) Agenésia; esterilidade; incapacidade procriativa.

Umbalu, sub. Qualidade de animal bravo. | Insubordinação; manifestação de revolta.

Umbamba, sub. (V) Sabedoria; pericia. | Grande fundo de conhecimentos. | Mestria.

Umbánda, sub. (V) Bruxaria; magismo. | Arte ou maneira de encantar, de curar: *kubanga* —. | Produção de actos mágicos.

Umbande, sub. (V) Capacidade, possibilidade. | Faculdade que torna apto.

Umbángi, sub. (V) Testemunho. Acto de testemunhar.

Umbari, sub. (V) Cargo de mordomo; função de feitor.

Umbele, sub. (V) Familiaridade. | Ocupação remunerada a que alguém se dedica. || *Mukua* —, adj. e sub. Que está ao serviço de uma família. | Encarregado de uma feitoria.

Umbokofa, sub. (IX) Usurpação; pilhagem; roubo.

Umbote, sub. (V) Bondade; qualidade do que é bom. | Santedade; moralismo.

Umboteka, sub. (V) Proliferação; fecundidade. | Estado de quem tem muitos filhos.

Umbôxa, sub. (V) Chocalhice. | Relato a estranhos de assuntos caseiros. | Maneira de ser das comborças.

Umbuêmbue, sub. (V) Murmuração: *maka ma* —. | Maledicência.

Umbuenzu, sub. (V) Qualidade de magnífico. | Pompa; esplendor.

Umbûla, sub. (II) bot. Pequena árvore de fls. coráceas e frutos comestíveis. V. | *mumbûla*.

Umbumbu, sub. (V) Maneira ou qualidade de toco, de grosseiro.

Umbumbulukufu, sub. (V) Qualidade do que é desagradável á vista. | Estado de rudo; asperesa.

Umbûndu, sub. (V) Tipo, forma, estilo de preto: *mumbundu ni-ue*. Pretidão. || adv. À preto; á maneira de preto: *kuzuela* —; *kubanga* —.

Umenekenu, sub. (V) Cumprimento respeitoso; saudação; licença. | Acto ou maneira de cumprimentar, de saudar. | Vénia; cortezia. | fig. Brinde.

Umesene, sub. (V) Perfeição; mestria.

Umone, sub. (V) Vidência; faculdade de vidente.

Umónha, sub. (V) Indolência; preguiça; ociosidade.

Umonhi, sub. (V) Riqueza; fartura; prosperidade: *o ibundu iêne o-ua murlmi*. | Abundância de bens.

Umoxi, adj. (I) Um; certo; qualquer: *o nyunda ia kivule mutu—k' ate-n'ê ku i banga* | Singular; único. || pron. indef. Alguém. || sub. Unida-de.

Úmuari, adj. (V) Heril. | Costume de dono (com relação aos seus serviços). Senhoria.

Umuône, sub. (V) O mesmo estado; a mesma situação; a mesma coisa. | adv. Assim, assim; sem alteração: *o háxi t azekele kía—*. | Da mesma forma.

Úmui, sub. (II) bot. Nome por que no planalto de Benguela e Mossamedes é conhecido o *muboke*.

Uná, adj, e pron. demonstr. Aquelle; aquella. | Diferente |—*uná*, Aqueloutro

Unangenu, sub. (V) Passadio; forma de viver:—*ua ngênji*.

Undanda, sub. (V) Temeridade; audácia | Brutesa.

Undandalakafa, sub. (V) Corpu-lência; robustês.

Undandu, sub. (V) Consanguini-dade; parentesco: *kusokana ku buá*,—*uxála*. | Estirpe; afinidade.

Undanhá, sub. (V) Neutralidade. | Qualidade de indiferente.

Undéba, sub. (V) Parasitismo.

Undele, sub. (V) Fôrma, usos ou maneiras de branco: *o mundele ni—ue*. | Brancura: *arifiatá o—ua*. | A côr da raça branca.

Undenge, sub. (V) Infância; criança || fig. Virgindade.

Undu, sub. (IX) Sagração; batis-mo; crisma: *kuta—* | Os santos óleos.

Unduálu, sub. (V) Proselitismo. | Modança moral para o bem.

Undulutu, sub. (V) Estado de grosseiro, de bruto. | Estupidez.

Undumbe, sub. (V) Noviciado; catecumenato

Undúmbu, sub. (V) Volupia; de-leite; luxúria | Sensualidade.

Undumbuxi, sub. (V) Caracter de prostituta | Devassidão; lascívia

Undúndu, sub. (V) Direito de suc-cessão. | Herança.

Únema, sub. (V) Aleijão; deformi-dade. | Imperfeição; defeito físico.

Unemenu, sub. (V) Maneira de ser ou qualidade de pesado | Pêso.

Únene, sub. (V) Grandeza. | Ex-celência (em coragem, magnanimi-dade ou valor). || adj. e sub. O que é grandioso: *kima kía—* | Intenso; volumoso.

Unénenéne, sub. (V) Grandeza máxima. | Qualidade excessiva. | Su-perioridade absoluta.

Ungafi, sub. (V) Vício de glutão. | Sofreguico.

Ungamba, sub. (V) Profissão ou habito de carregador: *kuzokela o ha-ta bu fúndu, kurimuesa—*.

Ungambi, sub. (V) Bisb. Ihotico. | Costume, habito de delator, de le-var e trazer (o que vê ou ouve).

Ungana, sub. (V) Senhoria. | So-beania. || Titulo honorifico ou vene-ra. || Imponência; ostentação; glória. || A hostia que os católicos to nam pela comunhão: *ng'atambula o—ng'a u te mu tulu* || Direito de propriedade | Atribuição; domínio.

Ungánga, sub. (V) Sacerdócio. | H. bit. s, funções ou dignidade de ministro de qualquer culto | O que tem caracter sacerdotal. || adj. Clerical.

Ungenga, sub. (V) Apartamento; separação.

Ungenji, sub. (V) Situação de via-jante | Peregrinação.

Ungiángia, sub. (V) Astúcia; ve-lhacaria.

Ungiji, sub. (V) Conhecimento.

Ungiongíolo, sub. (V) Versatili-de. | Patifaria.

Ungola, sub. (V) Habitos, costum-es dos angolenses. | Palavra ou lo-cução peculiar á língua de Angola.

Ungombo, sub. (V) Deserção; es-tado de fuga.

Unguanji, sub. (V) Sordidez; ca-nibalismo

Unguegue, sub. (V) Magnanimi-dade. || adj. Cardinalicio.

Ungulá, sub. (V) Ingratidão. | Acto hostil a quem se deve agra-decimentos.

Ungúlu, sub (V) Porquidão.

Ungulungumba, sub (V) Usurpação; rapinagem. | Estado de roubo.

Unguma, sub (V) Quebra de relações pessoais; inimizade.

Ungúmba, sub (V) Espoliação; pilharia. | Esbulho. | Ladroeira.

Ungúndu, sub. (V) Acto, maneira própria de aventureiro | Vileza; hostilidade.

Ungúnza, sub. (V) Apostolado.

Ungunzu, sub. (V) Efemeridade.

Unguri, sub. (V) Originalidade; ponto de partida || adj. Da origem.

Unhánga, sub. (V) Sacrificatura.

Unjéngé, sub. (V) Faustuosidade; opulência. | Maneiras de rico.

Unjénje, sub. (V) Somiticaria; mesquinhez.

Únjimu, sub. (V) Sabedoria; viés de espirito, de Inteligencia. | Subtilisa; perspicacia. |

Unjungu, sub. (V) Qualidade de louro.

Unvuale, sub. (V) Excelência; fidelidade; nobreza | Qualidade de nativo

Unvuama, sub. (V) Opulência; abundância; riqueza.

Unvunji, sub (V) Ingenuidade; extrema simplicidade | Usos, qualidade de pessoa ingenua. | fig. Falta de senso prático; parvoíce.

Unzangála, sub. (V) Vida ou feitiço de rapazes. | Juventude; mocidade.

Unzangiri, sub. (V) Presunção de valentia | Basófia; arrogância; chibantece.

Unzavá, sub (V) Atrevimento; descaro; abuso | Ousadia.

Unzelembete, sub. (V) Putricia; jovialidade.

Unzenza, sub. (V) Ignorância acerca dos usos e costumes locais. Estrangeirismo.

Uóla, sub (IX) port. Hora.

Uó-uó, loc. adv., expressão de alegria com que se acolhe e abraça a quem chega de fóra.

Uôma, sub. (V) Medo; *ng'ala ni—ua kuenda ubeka.* | Temor. | *Mukua—*, adj Medroso; tímido.

Uómbe, sub. (V) O occidente; o ocaso: *ku tunda ni ku—*. | Estado de fuso, de obscuro || adj Poente.

Uondo, sub (IX) Palavra com que se forma o futuro dos verbos. Ha-de:—*kuiza*.

Uônene, adj (I) Grande; notável; de alta jerarquia: *mutu—* | Que é de tamanho maior que o ordinário: *múxi—*. (Melhor grafar *ua unene*).

Uônge, sub. (V) Encéfalo; miolo: — *ua mítue* | Medula: — *ua ifuba* | Tutano.

Uoriona, sub (V) Pús; sarro. matéria.

Uoso adj. indef. Todo; inteiro: completo: *múxi—u ábi.* | Cada; qualque: — *u bita.* || —*uoso*, Um de entre muitos sem escolher ou que não seja aquêle de que se fala || pron. indef. Seja qual for: — *uoso mu karianda kenu*.

Uos'oso, adj. e pron. indef. Abrev. de *uoso* | Qualquer,

Uóua, sub (V) Tolice; idiotice; sandice: *mn kuenu k'a ku long'é—u a ku sanga nt ué.* || Saburra: *má-te ma—*. || *Karia—*, engano; iogro: indução em erro ou ideia falsa.

Upalama, sub. (V) Rivalidade. | Diz-se de dois homens aspirantes ao coração da mesma mulher.

Upánda; sub. (V) Adulterinidade; infidelidade. | Diz-se de que o homem recebe do rival que vive com a mulher que o abandonou.

Úpange, sub. (V) União fraterna. | Liga; irmandade. | Harmonia entre os homens; amor ao próximo. || || adj Fraternal.

Upanji, sub. (V) Energia; bravura; coragem.

Upémbe, sub. (V) A côr do marfim. adj. Ebúrneo.

Úpoxi, sub (V) Lógica | Erudição; coerência. | Qualidade de eloquente.

Upúlu, sub. (V) Impiedade | Indole de malvado

Upulúngu, sub. (V) Indigência

pobreza; situação de necessitado, de miséria.

Upúnga, sub. (V) Encargo de emissário, de mensageiro.

Upungi, sub. (V) Conjuração; perfidia; surpresa vil.

Uri, adj. Calado; silencioso: *mu' nzi* *mu eri*—. | Calmo; tranquilo.

Úrilu, sub. (V) Maneira de comer: *o—ua sanji*, *kumoma*.

Úrimí, sub. (V) Línguarice; bisbitice.

Urimínu, sub. (V) Forma de lavar terras.

Urímu, sub. (V) Vegetalidade.

Urióma, sub. (V) Glotonice; alarvice.

Urírilu, sub. (V) Forma, maneira de chorar, de uivar:—*ua kimbungu*. | Timbre de voz peculiar a certos animais.

Úsa, sub. (IX) Arco para disparar setas. | V. *múfula*. | | bot. Planta textil comestível, fam. das malváceas (*hibiscus acetosella*), de sabor pouco azêdo.

Usaju, sub. (V) Indecência. | Torpeza; sordidez.

Usaki, sub. (V) Turbulência; maneiras de ousado. | Jactância.

Usala, sub. (V) Legitimidade.

Usalajénu, sub. (V) Posto, gradação de sargento: *xibata ng'a i sumbila*—.

Usamuínu, sub. (V) Maneira de pentear. | Qualidade de penteado.

Usanenu, sub. (V) Forma de desfiar. | Desfibramento.

Usaselu, sub. (V) Maneira de educar, de criar, de cuidar crianças.

Úsau, sub. (V) Qualidade de asmo.

Úse, sub. (V) Enfraquecimento infantil; raquitismo (das crianças). | Debilidade.

Usebue, sub. (V) Ignominia; obcenidade; falta de decôro. | Sabujice.

Usemenhi, sub. (V) Indignidade; miseria moral.

Usoba, sub. (V) Sobadio.

Ūsu, sub. (IX) Diz-se do dendén meio maduro: *ndênde ia*—.

Ūsua, sub. (IX) Peixe pequenino do rio.

Usueia, sub. (V) Feresa; sangüinaria; crueldade.

Ūsuku, sub. (V) Noite:—*kítombe*. | Noitada. | fig. Obscuridade; ignorância | |—*ua nzúmba*, eclipse. | | adv. Dê noite: *u eza*— | Durante a noite. | |—*o*, saudação equivalente á «boa noite».

Usúla, sub. (V) Esterilidade (da mulher). | Atocia; acisia.

Usuri, sub. (V) Preguiça: *lelu ng'ala ni*— *ua kukalakala*. | Mandria; estado de preguiçoso.

Usúsu, adj. (V) Ensôso; insulso. | Sem sal. | | sub. Falta de sabor. | Insipidez.

Uta, sub. (V) Espingarda; bacadarte; arcabuz.

Utakuilu, sub. (V) Forma de arremessar, de atirar para longe.

Utalale, sub. (V) Relento; humidade. | Sensação causada pela temperatura baixa. | Resfriamento: *u atambula*— | Invernía.

Utalelu, sub. (V) Modo ou maneira de olhar. | Aspecto dos olhos.

Utambekelu, sub. (V) Forma de passar a outre-m uma coisa que está fóra do seu alcance. | Maneira de fazer alcançar com a mão.

Utambelu, sub. (V) Maneira de tarrapear, de lançar a rede.

Utambujilu, sub. (V) Forma de responder (acudindo á chamada).

Utangelu, sub. (V) Maneira de lêr, narrar, contar:—*u akua kílênge*. | Forma de comunicar, annunciar, dizer.

Utata, sub. (V) Paternidade. | O que dá a auctoridade paternal | | adv. Paternalmente.

Utealelu, sub. (V) Estridência:—*ua rizul* | Agudesa de som; estridor.

Ūtelu, sub. (V) Maneira de se expressar, de pôr. | Forma de falar:—*ua maka* | Modo, estilo, costume:—*ua sábu*.

Utemenu, sub. (V) Forma de ralar. | Qualidade de bravo.

Utéma, sub. (V) Tenrura.

Utóko, sub. (V) Galanteio: *kubanga*—. | Cortezia, janotismo.

Utokóji, sub. (V) Curiosidade.

Utoxua, sub. (V) Cinza.

Utólo, sub. (V) bob Gergelin.

Útona, sub. (V) Profissão de pescador | Exercício de pesca.

Utongelu, sub. (V) Maneira de esgrimir.

Utongo, sub. (V) Pêlo:— *ua pakasa*. | Penugem. | Friso do pano. | Cotão dos frutos.

Utóto, sub. (V) Lencorrela. | Flores brancas.

Útu, sub. (V) O ser consciente; o seu pessoal de cada um: *kala mutu ni—ue*. | Personalidade | Dignidade; brio; consciência de si próprio.

Utulua, sub. (V) Sordes. | Sânie | Vermo.

Utulukutu, sub. (V) Caracter de turbulento | Bulício.

Utulungungu, sub. (V) Sofreguice. | Desejo impaciente de alcançar ou obter algo em prejuizo de terceiro.

Utúmba, sub. (V) Automatismo | Cogeira. | Falta de vista espiritual.

Útumbu, sub. (V) Farêlo; *kuri-funga ni—jingulu il ku fuka* | Resíduos (de milho).

Utuminu, sub. (V) Minистраção; comando | Forma de exercer a autoridade; o mando. | Maneira de administrar.

Utúmua, sub. (V) Barro próprio para trabalhos de olaria. | Argila.

Úturi, sub. (V) Viuvez. | fig. Privação; desconsolo; tristeza.

Utuxi, sub. (V) Nudez: *ngi samba kuxi ngi mukua—, ngi rima kuxi ngi mukua nzala* | Penúria.

Uuabelu, sub. (V) Boniteza

Úuanji, sub. (V) Inteligência; perspicácia; raciocínio.

Úueri sub. (V) Cunhaio.

Uuéus, sub. (V) Jovialidade. | Carácter alegre e prazenteiro. | Bom humor.

Unisu, sub. (V) Cruzeza; verdôr. —*ua mivu* | Incorreção; imperfeição:

Uualelu, sub. (V) Maneira de ter filhos.

Uvarieue, adj. (V) Natural: *mona ua*— | Produzido pela natureza.

Uvímba, sub. (V) Integridade. | Estado do que se acha completo.

Uvofelu, sub. (V) Forma de tirar água do balde, tanque, etc.

Uvukilu, sub. (V) Maneira de fabricar azeite: *kala ribala ni—ua*.

Uxa, sub. (IX) bot. Grande árvore rosácea, tb. conhecido por *mulongo*. | A sua fruta. | V. *nôza*.

Uxeri, adj. e sub. (V) Impar; só.

Úxi, sub. (IX) Meleiro:—*mâri'a uiki, ngema mânue'a maluvu*.

Uximba, sub. (V) Inaptidão; imperícia.

Úxilil, sub. (V) Surdez.

Uxiri, sub. (V) Desventura; infelicidade; pouca sorte.

Uxole, sub. (V) Infecundidade. | V. *umbaku*.

Úza, sub. (IX) bot. O mesmo que *nôba*.

Uzekelu, sub. (V) Modo de se deitar. | O dormir; o —*ua sanji, mutue mu ribaba*.

Uzekeselu, sub. (V) Maneira de fazer deitar ou dormir.

Uzelelu, sub. (V) Alvura | Forma de embranquecer.

Uzêlu, sub. (V) bot. Planta parasitária que disseca e distroe os troncos de que se apossa | Urzela; lichén.

Uzokelu, sub. (V) Maneira de barulhar. | Forma de questionar

Uzelelu, sub. (V) Dicção; estilo; linguagem. | Forma de se expressar: *hombu a mu muena ku jingela; mon'a mutu ku—*.

Uzuikilu, sub. (V) Maneira de amolar navalhas: o —*uê, uengi*. | Forma de enfarpelar.



V. sub. (IX) A vigésima letra do alfabeto kimbundu, tendo como em português o mesmo valor.

Valameiu, sub. (IX) zool. Qualidade de rola de olhos vermelhos. | V. *kapalala*.

Valolo, sub. (IX) port. Valor. | V. *sulu*.

Nvama, adj. (IX) Rico. | V. *nvama*.

Nvanga, sub. (IX) zool. Tarântula.

Vanza, sub. (IX) bot. Nome por que no Maiombe é conhecida a sicu-pira, do Brasil | Arvore da fam. das leguminosas (*pentaclethra crophylla*), de frutos oleoginosos e boa madeira.

Vapolo, sub. (IX) port. Vapor; navio.

Vé, sub. (IX) A letra V, do alfabeto.

Veia, sub. (IX) port. Velha | V. *kiukulakaji*.

Nvéla, sub. (IX) port. Vela.

Vélu, adj. (IX) port. Velho | V. *muarlakimi*.

Vêmbu, adj. (IX) Vergado (de pernas); cambado. | Arqueado; torto.

Venenu, sub. (IX) port. Veneno. | V. *uanga*.

Vielu, sub. (IX) bot. Grão alimentício, fam. das leguminosas (*voandzila subterranea*), tb conhecida por *ejinguba-ja-kambambi*.

Nviém, sub. (IX) Diz-se do rápido movimento das aves circulando no ar. | Volteio.

Vindangele, sub. (IX) port. Vina gre.

Vindiku, corog. Afluente da margem direita do rio *kuíba*, na região e distr. do Moxico, prov. do Blé.

Nvíndu, sub. (IX) Cardina; churo. | Bolbêlho; sujidade.

Vinhu, sub. (IX) port. Vinho. | V. *ritávu*.

Vióko, sub. (IX) chul. Expressão que traduz indecência, obscenidade.

Vondari, sub. (IX) port. Vontade. | V. *luélu*; *hanji*.

Vuá, adj. num. cord. (V) Nove | O número 9 | O último numa serie de nove | Precedido da prep. *ria*, este adj. concorda com os prefixos de todas as cl.:—*ri'atu*;—*ria malunueun*;—*ria lbaku* etc. | V. *rivua*.

Nvuale, adj. (IX) Nativo; nato | *Muene*—, a. s. a. || Tratamento devido a pessoas ilustres,

Nvuama, adj. (IX) Abastado; rico. | sub. Homem de muitos bens, de muito dinheiro.

Nvuanga, sub. (IX) O mesmo ou melhor que *nvanga*.

Nvula, sub. (IX) Chuva | Aguaceiro; chuvada. | Maré. |—*ia matari*, sa-raiva; pedrisco. || *Za ni*—, corog. Pov. na circ. civ. de Cazenoo. a 7 kil. da «Vila Salazar».

Vúmu, sub. (V) Abrev. de *rivúmu*. | Barriga:—*k'a tumbul'a*.

Vúnda, sub. (V) Abrev. de *rivúnda*. | Moitar *ngi xanga hulnhi tamí*—*k'u tungule*.

Nvunda, sub. (IX) Briga; luta; zangata. | Desordem.

Nvúnga, sub. (IX) Ameaça. | Palavra ou sinal que significa um mal iminente. | O que está para acontecer. || *kuta*—, v.tr. Ameaçar.

Nvunji, sub. (IX) Gravidez em que não cessa a menstruação: *kulmita*—, | O individuo desta gravidez. | V pl *finvunji* || adj e sub. Ingo-nuo; inofensivo; pessoa simples. ||—*a nhexa*, zool. Canina.

X

X, sub. (IX) Vigésima primeira letra do alfabeto Kimbundu, tendo como em português um único valor

Xá, sub. (IX) port. Chá.

Xáhulu, sub. (IX) Tempos passados; antiguidade remota: *mu-xa-nganga*. | A noite dos tempos.

Xáka, sub. (IX) Fuga | adv. De vez.

Xá-kasáu, corog. Pov. e sede do posto civ. do conc. de Saurimo, distrito da Lunda, prov. de Malanje, 14.831 hab.

Xála! Expressão de despedida. | Adeus! Fical É tb. interj.

Xalela, sub. (IX) port. Chaleira.

Xálu, sub. (IX) Monte de conchas de «mabanga» para queimar e fabricar cal.

Xana, sub. (IX) Savana; planície onde só cresce erva. | V. *samba*.

Xanganga, adj. Longínquo; imemorable: *xa ulu*—|| adv. Muito distante, remoto. || adj. Ido.

Xapé, sub. (IX) port. Chapeu.

Xapirinho, sub. (IX) Umblea; chapéu de chuva

Xa-senge, corog. V. *ixi*

Xata, adv. De vez: *u ai-baba* Para sempre.

Xê! interj. para chamar alguém.

X'eie, sub. (IX) Tratamento de tu para chamar atenção: *olha lá!* | Emprega-se tb. em sentido provocador ou de desafio: *ó tu!*

Xéxe, sub. (IX) zool. Passarinho conirostro, conhecido por «celestro».

Xi, adv. de afirmação ou anuência | Sim; efectivamente:—*ngana*.

Xibá, interj. para chamar cães.

Xibata, sub. (IX) port. Espada | V. *mukuala, mbanji*. || Peixe do mar.

Xibulu, sub. (IX) port. Discipulo. | V. *muenga*.

Xienge, corog. Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ. da Quibala, dist. do Quanza-Sul, prov. de Benguela, 12.456 hab.

Xiji sub. (IX) Nome da letra X.

Xikata sub. (IX) port. Escada. | V. *rilondelu; kibandelu*.

Xikifa, sub. (IX) Mestiça; mulata | Mulher de cor parda.

Xikixiki, adj. (IX) Inteiriçado hirt; duro. || Repleto; muito cheio: *bu kanga bu ezala*—. || Escuro; negro:—*ndondon*—. || loc. adv. Completamente escuro; excessivamente preto:—*ndo*

Xikóla, sub. (IX) port. Escola; casa de ensino.

Xikote, sub. (IX) port. Chicote, açoite. V. *muxinga*.

Xiku, sub. (IX) Empate; espera; pausa | Impedimento obstáculo || *kuta*—, v. tr. Empatar; impedir.

Xikunda, adj. (IX) port. Segunda. | V. *kaiari*

Xila, adv. Convenido de que: talvez: *nga mu ixana-u ozo sakuka*. || sub. (IX) Fuzenda ordinária muito transparente, própria para mosquiteiro.

Xile, sub. (IX) Haste comprida das trepadeiras | bot. Sarmento. V. *ngunhu* || Nome, possivelmente mais próprio, por que se conhece a *abutua* (*tiliacora chrysobotrya*), empregada contra a diarrêa, sífilis e mordeduras de cobras.

Xilolo, sub. (IX) bot. Planta euforbiácea. V. *mumbúlua*.

Xilu, sub. (IX) Amuleto; pequeno chifre de magicarias;—*ia udnga*.

| Almo-fadinha de minúsculas dimensões que os feiticeiros trazem à cintura e os avisa, dizem, de qualquer acontecimento funesto | Preservativo.

Xíflu, sub. (IX) Quarto de dormir: *Inzo ia*— | V. *rixilu* || bot. Fruto de agnóstico

Ximba, sub (IX) zool Gato-tigre. ||— *ia ngúndu'a kulenga*, Pássaro fam. das cotingidas, cujo canto, mavioso, assimila o assobio humano || *Mbala*—, Manífero roedor. | Pika. || *Matui ma*—, bot. Planta fam. das cucurbitáceas, de propriedades medicinais.

Ximbolokofo, sub. (IX) Botão; pequena excrescência da pele.

Xímbu, sub (IX) port. Chumbo | V. pl. *jiximbu*.

Xingu, sub (IX) Còlo; pescoço, garganta || corog. Pequena pov. perto de Novo-Redondo.

Xinj'a-ngele, sub. (IX) zool. Arda. | V. *kaxinj'a ngele*.

Xinji sub (IX) bot. Bunho (empregue no fabrico de esteiras). | É tb. medicinal em casos de ictericia.

Xinhu, sub. (IX) Póro.

Xipu, sub. (IX) Cinto de coiro; correia.

Xiri, sub (IX) Expectativa; intento; ideia | *Kuta* —, v. tr. e intr. Estar na expectativa, na esperança de.

Xirika, sub. (IX) Sujidade; cisco, monte de lixo.

Xisa, sub (IV) abrev. de *rixisa* || corog. Pov. e sede do posto civ. d'este nome, circ., prov. e distr. de Malange, 14.683 hab. e est. postal

Xífe adj. Tapado. || bot. Planta esterculiácea. | V. *múxixi*.

Xífu, sub. (IX) Carne. | Polpa. || Corpo; matéria (em opposição ao espfrito). || Caça. | V. pi. *jixitu*.

Xíúme, corog. Pov. e sede do posto d'este nome, circ. civ. dos Bundas, distr. do Moxico, prov. do Bié, 9 528 hab.

Xíxi. sub. (IX) Expertina; insolenência.

Xixikinha, sub (IX) zool. Formiga: — *u atumine nzamba*.

Xiximba, sub. (IX) bot. V. *mulende*.

Xóbo, sub. || IXI Expressão imitativa do ruído do objecto que cai em atoleiro ou água: *kima kí a ngi sonoka mu menha*—.

Xófiri, sub. (IX) port. Enxofre.

Xôle, adj. e sub. (IX) Infecundo. | V. *mbâku*.

Xóna sub. (IX) Exposto: *mon'a* —. | adj. Tutelado, abandonado.

Xonge, sub. (IX) bot. Arvore fam. das leguminosas. | V. *musónge*.

Xongofa, sub. (IX) Fumegação; que deita fumo. | fig. Aguardente; fumaças d'alcool: *u ala ni*— | Bebedeira.

Xóto sub. (IX) Peido, traque. || — *ia kafilfi bufa*.

Xoué. adj. (IX) Apoucado; enguinhado; sêco; *u éza*— | Murcho

Xoxa, sub. (IX) Chacota; mofa; Surriada com que alguém é corrido: *a mu te*— | Zombaria.

Xoxombo, sub. (IX) Jagodes, bigorilhas. | João Ninguém.

Xúku-xúku, sub. (IX) Expressão imitativa de quem soluça. | V. *kixukuxuku*.

Z

Z, sub. (IX) A vigesima segunda letra do alfabeto kimbundu, tendo, como em português, o mesmo valor.

Zá, interj. para chamar. | Vem. | sub. Chamamento; chamada. (Melhor dizer: *sed*).

Nzabá, sub. (IX) port. Sabão | *kuta*—, v. tr. Ensaboar.

Nzabala, sub. (IX) Renome; aura.

Zai, sub. (IX) Expressão usada nos cemiterios ao lançar-se o corpo

à terra: «Descance em paz» || adv. Em bem; serenamente.

Nzâji, sub. (IX) Raio; farsa eléctrica | Corisco.

Nzála, sub. (IX) Fome; apetite; vontade de comer || Penúria; miséria. | fig. Precisão; necessidade: *kusumba kua—kutexti*.

Zalafa, sub. (IX) bot. Afaze; chicória.

Nzantiba, sub. (IX) Elefante.

Nzámba, sub. (IX) Sociedade: *uênjl ua—*. | Associação: *lazo ia—* | Parçaria. | adv. A meias; em partes iguais.

Nzambaki, sub. (IX) Pechisbeque; ouropél.

Nzámbi, sub. (IX) Deus. | Santo; divindade de qualquer religião | Cada um dos membros da Trindade cristã. ||—*Pungu*, o Ser Supremo; o Todo Poderoso. ||—*ia muxi*, idolo | V. *kiteke*.

Zanga, sub. (IX) Insua; ilha. || *Mukua—*, adj. e sub. Baiano; ilheu; insulano.

Nzangi, adj. e sub. (IX) Que é essencialmente bom. | Boa pessoa. | fig. martir.

Nzangiri, adj. e sub. (IX) Petulante; brigão; desordeiro | Que tem fumaças de valente.

Nzangu sub. (IX) Parelha; par: —*la jingombe*. | Tescura: *mesene lu—*. || adj. Parceiro.

Zanú-zanu, adj. Estarrapado; roto || adv. Andrajosamente.

Nzanza, adv. A prumo; *kutmana* — | Ao alto; de pé; em equilíbrio.

Zauada, sub. (IX) Chanfana; comida mal feita.

Zê, sub. (IX) A letra Z.

Ze, conj. caus. Então; pois; *zucla* —; *tala—*. | Portanto.

Nzebêle, adj. (IX) Insensível; estupefacto: *u axala—*. | Aparvalhado. | E' tb. nome próprio.

Nzébu, sub. (IX) Baba | Mucosidade que soltam alguns animais: —*la hote* | Babugem. || bot. Conserve; limo: —*la mênha*. | Musgo aquático.

Nzébue, adj. (IX) Que sobra no copo ou prato de outrem. | Babado. || sub. Resto.

Nzéke, sub. (IX) Envólucro feito da entrecasca do imbondeiro para condução de cereais: —*la fuba*. | Saco.

Nzelele, sub. (IX) Fuso; balurdo. | Varinha com que se toca, friccionando, o chocalho.

Nzélu, sub. (IX) Aneurisma.

Nzêmba, sub. (IX) Regaço; seio; conforto: *o — i ambatele o mama, i ambata o mona*. | Liga; banda.

Nzêndu, sub. (IX) Margem, beira do precipício: *u axikamena ku—*. | Borda do despinhadeiro, do abismo. | Situação perigosa.

Nzênza, adj. (I) Ingenuo. | V. *munzenza*.

Nzenza, sub. (IX) Nome do rio Bengo: *ng'a mu tumine menha mu — ngandu i a mu ambata*. || Nome por que erradamente é conhecida a pov. do *Senze*.

Nzenzela, sub. (IX) Enfiada; fio (de pérolas, etc.): —*la jingondo*. | Colar.

Nzêri, sub. (IX) Pirueta; reviravolta (na dança) || *kuta—*, v. intr. Piruetar.

Nzéfa, adj. (IX) Fresco; tenro: *kiringu kla—*. | Saído ha pouco da terra ou da haste: *masa na—*.

Nzéu, nzeue, sub. (IX) zool. Formigão: *ngi tunga ni—*, *kisonde u muanga o ribata* | Formiga grande de cor preta, de mordedura dolorosa. | fig. Caminheiro; viandante.

Nzévu, sub. (IX) Bigode. | Pêlos que guarnecem o focinho de certos animais. | E' m. us. no pl. *jinzévu*.

Nzo, sub. (IX) Abrev. de *inzo*. | Edifício; moradia; casa.

Nzôa, corog. Afluente do rio Uám-ba, ao N. da Jinga, distr. da Lunda.

Zoboqoto, adj. Encharcado; alagado. | adv. Completamente molhado.

Nzójl, sub. (IX) Visão; sonho. | Devaneio; quimera || *kuanda—*, v. tr. Sonhar; fantasiar.

Nzólo, sub. (IX) port. Anzol. | V. *mutondo*.

Nzombo, sub. (IX) Bebida fermentada feita de tuberculos e ou-

tros cereais! V. *uâlua*. | corog. Pequeno rio afluente do Luanda na região de kirima, distr. da Lunda, prov. de Malanje. || Pov. e sede da circ. civ. deste nome, distr. do Congo, prov. de Luanda, a 6° 3' de lat. S. e 15° 12' de long. E, Gr., 1140 mts. de alt., 22.393 hab. est. teleg.-postal, 1.ª C. I. C., Repart. de Saúde e Faz. Juízo Instr. Hosp. e Farm., escola primária n.º 3 de «Neves Ferreira» e Missão Catol. de «Maquela do Zombo».

Nzôndo, sub. (IX) Desfiladeiro; vale || adj. Profundo; cavado. | V. *munzôndo*.

Nzóngo, sub. (IX) Etapa: — *ia nji*. la | Distância; itinerário; marcha.

Nzonji, sub. (IX) Espião; esculca.

Nzonzo, sub. (IX) bot. Planta textil fam. das malváceas, (*malva silvestris*) utilizada (o liber) em cordoalha. | É tb medicinal. | V. *ka-bori*.

Nzôri, adj. (IX) Semelhante; igual. | Disposto simetricamente. || sub. Igualdade.

Zote, sub. (IV) Abrev. de *rizôte*.

Nzóue, sub. (IX) zool. Mergulhão. | Ave aquática que se alimenta de peixe.

Nzuanginza, sub. (IX) João Nin-guém. | Homem sem importância.

Nzuanzua, sub. (IX) bot. Diz-se da arvore coberta de erva.

Nzuen! interj. para significar cousa muito doce; *i alouala* —, *sukiri ndênge*.

Nzûmba, sub. (IX) Eclipse: *usuku na* — || A cor roxa (que toma a lua num eclipse): *ni boxi ni bulu axiki-ne* —. || Amôjo: *mele ma* —. || adj. Roxo; purpureado || mit. O planeta Marte: *ngana* —. | fig. Pagão. || bot. Planta de propriedades purgativas.

Nzûmbi, sub. (IX) Espectro; ave-

jão; fantasma. | Alma do outro mundo. | O ser espiritual. || — *ia kilangu-langu*, Luende; alma penada | Espírito que se supõe vaguear pelo mundo a atormentar os vivos. | Espírito perturbado, atormentado, perseguido. | V. *Kilangulangu*

Nzûmbu, sub. (IX) Fralda | Peça de pano que as mulheres trazem quando menstruadas.

Nzûna, sub. (IX) Cenho; carranca || *Mukua* —, adj. Cenhoso | Carrancudo ||. *Kula* — *ku polo*, estar de carranca, de cara puxada.

Nzûndu, sub. (IX) Macete. | Instrumento ou aparelho em forma de coração. | Figado. || Pedra redonda para moer piveidez, grãos, etc. || zool. Lontra; a sua pele.

Zûndu, sub. (IV) zool. Batráquio ranídeo. | Abrev. de *rizundu*.

Nzunga, sub. (IX) Rua; via pública. || Ambulância; artigo de venda ambulante: *kima kia* —. || *Mukua* —, adj. Ambulante. || *Kiria* —, vagabunda; mulher da rua, dada aos prazeres.

Nzûnge, sub. (IX) bot. Planta ferruginosa fam. das gramíneas, própria para alimentação de gado bovino ou cavalor.

Nzungu, adj. (IX) Triste; ermo; desolado: *o'xi i axala* —. | Desabitado; de-povoado. || sub. Estado de quem se acha só. || adv. Ao abandono.

Nzûngu, sub. (IX) Ventosa. | Pequeno chifre que se aplica em lugar golpeado para extração do sangue ou cutra matéria nociva à saúde.

Nzungule, adj. (IX) Pleno: *mu — ia kizua*, || prep. Durante: *mu — ia müvu*, | No decorrer de.

Zunu, sub. (IV) Abrev. de *rizunu*. || *Kula* —, ictiol. Peixe ciprimida, conhecido por «barbudo». | Escalho.

Nzûnza, sub. (IX) Infiltração. | Humidade provocada pelo alaga-

mento das águas. | fig. Engano, ||
Kuria —, v. tr. Iludir.

Nzunzu, sub. (IX) bot. Planta medicinal utilizada em clisteres para crianças.

Nzunzumuna, sub. (IX) O que resta da venda de um negócio. | O

que o comprador leva por não haver mais. | Resto.

Zúfa! Diz-se do estado de parvo em que se fica ao saber-se enganado ou desmascarado: *u azala* —.

Nzúua, sub. (IX) Hidromel.

APÉNDICE

Mbômbe, sub. (IX) Borralho; cinza quente.

Mbuanji, sub. (IX) Pequena cabaca cheia de vinho de palma.

Mbutamena, sub. (IX) zool. Noi-tibó.

Ndamba, sub. (IX) Restolho.

Ngangu, adj. (IX) Fermentado; ardido: *kunúá* — | Azêdo. || sub. Fermento; azedume.

Ngólo, sub. (IX) zool. Zebra,

Ngolóue, sub. (IX) Pau quadri-partido na extremidade superior para apanhar frutos da árvore sem se machar ou cair.

Honji, sub. (IX) mit. Anjo do inferno. | Personagem que se invoca em casos de malefícios: *eie* —, *eie pinji*. | Pl. *jihonji*.

Honzo, sub (IV) Esparrela; pequeno pau que segura o laço da armadilha

Hundu, sub (IX) Tacula feita de barro encarnado.

Hundungulu, adj Preto; escuro. || sub. Homem preto (entre os mucancalas).

Jindamba, sub. pl. (IX) Restolhal

Jingo, sub. (IX) Morgado. | Herdeiro único de pais ricos.

Kabakafa, adj (IX) Casto; immaculado; puro.

Kalulu, sub. (IX) O último bisneto (em relação ao bisavô)

Kamatui, adj. (X) Orelhudo.

Kambungula-hutu, sub. (IX) zool. Lobacho,

Kanginga, sub. (X) Pequeno la-crau || bot. Planta herbácea de propriedades medicinais em casos de dores de dentes.

Kasénge. adj. (IX) Divorciado; desquitado: *o handu u laha ni ngimbu, muhatu ua* — *u baka ni mbangi*.

Kiangu, sub. III ictiol Arraia de pintas pretas.

Kibalu, sub. III Tomb ; queda.

Kibemba, sub. (III) Carta de acusação. | Exposição; libelo

Kibonzelu, sub. (III) Hissope; utensilio para espargir.

Kikungilu, sub (III) Esfregador.

Kikungunu, sub. (III) Raspadeira. | Rasura.

Kiléke, sub. III Clamôr; brado; protesto | O que se faz ouvir ao longe. || Urididura, tecelagem || adj Clamante; protestante. | Que está em curso

Kilóko, sub. (III) Fórmula do juramento. | Jura

Kilúlu, sub. (III) Agitação violenta: — *kia ita*. | Ventania; tempestade.

Kimbari, sub. (III) Capataz

Kimbuambuala, sub. (III) Mundana.

Kitanji, adj. (III) Abastado; opulento; rico.

Kitembelekefe, adj. (III) Basbaque.

Kixikenu, sub (III) Credo

Kixckela, sub. (III) Picadeiro.

Kuavúla, v. intr. Engatinhar; andar de joelhos.

Kubianguka, v. intr. Desertar, fugir (do lugar). || sub Desespero; revolta intima.

Kublangula, v. tr. Engeitar; abandonar; desamparar. || *Kuribiangula*, v. intr. e r. Desesperar-se; revoltar-se.

Kubukulúka, v. intr. Lembrar vir á memória; ter presente.

Kubukulúla, v. tr. Lanbrar; sugerir || *kuribukulula*, v. r. Lembrar-se; recordar-se.

Kuengelela, v. intr. Começar a madurecer (a fruta) | Sazonar.

Kufinhisa, v. tr. Atiçar; acirrar.

Kukondoloka, v. intr. Dar ou ir de volta: *u akondoloka*, *u abixila*.

Kukonga, v. tr. AJuntar (os restos); liupar.

Kukongolola, v. tr. Arrecaçar tudo; arrepanhar; varrer.

Kúkumba, v. intr. Condescender; atender; ter em consideração.

Kukunguna, v. tr. Rasurar; raspar; apagar.

Kululúla, v. intr. Ser ou estar na idade de avô.

Kumanginina, v. tr. Cocar; estar á coca.

Kumanguna, v. tr. e intr. Jantar. | Comer (o jantar).

Kunanhinina, v. tr. Fazer algo (sem precisar o facto).

Kupiapiuluka, v. intr. Ser sagaz, mexido (como a andorinha).

Kusakata, v. tr. Desembaraçar; andar depressa; ser ligeiro | *Kuriskata*, v. r. Aviar-se.

Kusuula, v. tr. Louvar; avaliar; apreçar.

Kufeleka, v. tr. Obséquiar; favorecer.

Kufonja, v. tr. e intr. Suportar; labutar; lidar.

Kuxóxa, v. tr. Ridicularisar; escarnecer de.

Maxisa, sub pl (IV) Esteiral.

Misári, sub. (II) istiol. Sardinha.

F I M

Vocabulário de Nomes próprios

A

Adá, *m.* Adão.
Amária, *f.* Amália.
Améria, *f.* Amélia

B

Bábu, *f.* Bárbara.
Mbála, *m.* Bernardo; *f.* Bernarda.
Balabina, *f.* Balbina,
Balaji, *m.* Braz.
Mbalakarita, *f.* Margarida.
Balanga, *f.* Branca.
Mbámbe, *f.* Luiza
Mbambala, *f.* Bernardina.
Bati, *m.* Baltazar.
Mbaxana, *f.* Sebastiana.
Mbáxi, *m.* Sebastião.
Bebeka, *f.* (nome indígena)
Bejami, *m.* Benjamim.
Bendu, *m.* Bento.
Binifu, *m.* Benedicto.
Mbiri, *f.* Beatriz.
Mboloji, *m.* Ambrósio.
Mbómbó, *m.* (nome indígena.)
Boua, *m.* Boaventura.
Buanga, *m.* Balduino.
Mbúmba, *m.* (nome indígena)

D

Ndaminhá, *m.* Damião.
Davidi, *m.* David.
Ndelefina, *f.* Delfina.
Ndeleza, *f.* Andreza..
Ndémbu, *f.* (nome indígena.)
Diniji, *m.* Diniz.
Ndiriana, *f.* Adriana.
Ndiriano, *m.* Adriano.
Ndoná, Ndonana, *f.* Ana.
Ndúlu, *f.* Dorotêa.
Duualiti, *m.* Duarte.
Duualudu, *m.* Eduardo.

F

Fabiá, *m.* Fabião.
Falaji, *f.* Enfrazia.
Faxitina, *f.* Faustina.
Faxitinu, *m.* Faustino.
Féja, *f.* Josefa.
Fefinha, *f.* Josefina.
Félu, *m.* Félix.

Felenandu, *m.* Fernando.
Fijenha, *f.* Efigénia.
Fina, *f.* Serafina.
Firixa, *f.* Felícia.
Firiminu, *m.* Firmino.
Firipi, Filipe.
Fixa, *f.* Felícia.
Fololesu, *m.* Florêncio.
Fonso, *m.* Afonso.
Fúxi, *f.* (nome indígena)

G

Ngalaxi, *f.* Engrácia.
Ngalaxia, *m.* Gracia.
Ngalaxianu, *m.* Graciano.
Ngônga, *m.* (nome indígena)
Ngongo, *f.* (nome indígena)
Ngosalu, *m.* Gonçalo.
Ngúnga, (nome indígena)
Nguxi, *m.* Augusto.

I

Ijika, *f.* (nome indígena)
Iléna, *f.* Helena.
Iriia, *m.* Elías.
Iriza, *f.* Eliza.
Imiria, *f.* Enília.
Izaki, *m.* Isaac
Izebi, *m.* Eusébio.

J

Jaki, *m.* Jaques.
Jakinhu, *m.* Joaquim.
Jakina, *f.* Joaquina.
Jakó, *m.* Jacob.
Njila, *f.* Angela
Njirika, *f.* Angélica.
Jitevi, *m.* Esteves.
Jitulanha, *f.* Estufânia.
Jituluria, *f.* Gertrudes.
Juvenxu, *m.* Juvenio.

K

Kakulu, *f.* Eva.
Kalala, Clara.
Kalóri, Kalorina, *f.* Carolina
Kalolota, *f.* Carlota.
Kálu, *m.* Carlos.
Kandinha, *m.* Candida

Kandinhu, *m.* Cândido.
 Kawzua, *m.* Joãozinho.
 Katiri, Katirina, *f.* Catarina
 Katita, *f.* Agueda.
 Kaxibala, *m.* Gaspar.
 Kaxina, *f.* Cristina.
 Kelemende, *m.* Clemente.
 Ketanu, *m.* Caetano.
 Kibuku *f.* Felicidade.
 Kibulusu, *m.* Tiburcio.
 Kilelemina, *f.* Gullhermina.
 Kirisóbo, *m.* Cristovão.

L

Lafaielu, *m.* Rafael
 Laimundu, *m.* Raimundo.
 Laulu, *m.* Raul.
 Leia, *m.* Leão.
 Lekaludu, *m.* Ricardo.
 Lekulanu, *m.* Herculano.
 Lelesa, *f.* Lourença.
 Lelesu, *m.* Lourenço.
 Lémba, *f.* (nome indígena)
 Lexu, *m.* Alcixo.
 Loki, *m.* Roque.
 Loriana, *f.* Lauriana.
 Loza, *f.* Rosa.
 Lubéluu, *m.* Roberto.
 Lubina, *f.* Albina.
 Ludolfo, *m.* Rodolfo.
 Luleledu, *m.* Alfredo.
 Lufinu, *m.* Rufino.
 Luiji, *m.* Luiz.
 Luka, *m.* Lucas.
 Lukaria, *f.* Leocadia.
 Lukelexi, *f.* Lucrecia, Lucrecio
 Lulúia, *m.* Aleluia.
 Lumá, *f.* Romão.
 Luminga, *f.* Domingas.
 Lumingu, *m.* Domingos.
 Lusenu, *m.* Arsénio.
 Luxa, *f.* Lúcia.
 Luzária, *f.* Sárria.

M

Mabuuda, *f.* (nome indígena).
 Maxongo, *f.* (nome indígena.)
 Makória, *m.* Gregório.
 Makufu, *f.* (nome indígena)
 Malakiia, *m.* Malaquias.
 Málata, *f.* Marta.
 Malesu, *m.* Lourenço.
 Maluku, *m.* Marcos.
 Manana, *f.* Mariana.
 Mándá, *f.* Magdalena.
 Mándele, *m.* Alexandre
 Manguxi, *m.* Agostinho.
 Maniku, Maninu, Ménu, *m.*
 Manuel.
 Mariia *f.* Maria.

Marika, *f.* Maria, Maricas.
 Marikinha, *f.* Mariquinhas, Ma-
 riazinha.
 Marlita, *f.* Margarida.
 Marinda, *f.* Livramento.
 Masarina, *f.* Marcelina.
 Masarinu, *m.* Marcelino.
 Masela, *f.* Marcela.
 Mafari *f.* Petra.
 Mafesu, *m.* Mateus.
 Matlia, *m.* Matias.
 Matiridi *f.* Matilde.
 Matúlu, *m.* Bartolomeu.
 Maxima, *f.* Máxima.
 Mijáki, *m.* Joaquim.
 Mikaela, *f.* Micaela.
 Mikirina, *f.* Miquellina.
 Milakiri, *f.* Milagre.
 Mingleri, *m.* Miguel.
 Misende, *m.* Vicente.
 Mixana, *f.* Maximina.
 Mixia, *f.* Merciana.
 Muhongo, *m.* (nome indígena.)
 Mujinga, *m.* Fausto.
 Muxima, *f.* Maria.

N

Nána, Nanána, *f.* Ana.
 Napurinhá, *m.* Napoleão.
 Náxu, *m.* Inácio.
 Nika, *f.* Anica.
 Nikulá, *m.* Nicolau.
 Nolafu, *m.* Honorato.

P

Palamila, Palamiria, *f.* Palmira.
 Palasa, Papasa, *f.* Esperança.
 Pantarinhá, *m.* Pantaleão.
 Pásu, *m.* Pascoal; *f.* Pascoa
 Péta, *f.* Perpétua.
 Petelu, *m.* Pedro.
 Piiu, *m.* Pio.
 Polenha, *f.* Apolonia.
 Pulukéria, *f.* Pulqueria

R

Riketa, *f.* Henriqueta.
 Rinôno, *f.* Leonôr.
 Riôko, *m.* Diogo.

S

Sála, *f.* Sara, Serafina.
 Salava, *m.* Salvador.
 Samba, *f.* (nome indig.)
 Suána, *f.* Susana.
 Súbi, *m.* Cipriano.

T

Taxa, *f* Constância.
Têtc, *f* Teresa.
Tiia, *f* Teodora.
Tifa, *f* Margarida
Timote, *m*. Temóteo.
Tomáji, *m*. Tomaz.
Tomé, *m* Tomé.
Tonha *m*. Antónia.
Tónhi, *f* António

U

Úmba, *f* (nome Indig)

V

Vande, *f*. Vilande, Violante.
Viti, *m*. Victoriano, Vitorino.
Vitolo, *m*. Victor.
Vitória, *f* Victória.
Nvunji, *m* Inocênciao.

X

Xandele, *m* Alexandre.
Xandirinha, *f*. Alexandrina.
Xaviela, *m*. Xavier
Xaxinda, *f* Jacinta.
Xika, *f*. Francisca.
Xku, *m* Francisco.
Ximá, *m*. Simão.
Ximinhá, *m* Semião.
Ximinha, *f*. Conceição.
Xixi, Xixiria, *f*. Cecilia.

Z

Zakariia, *m* Zacáias.
Nzebele, *f*. Izabel.
Nzênze, *f* Izabelinha.
Nzorima, *m* Je:ónimo.
Nzuá, *m* João.
Nzuana, *f*. Joana
Nzuriana, *f* Juliana.
Zuze, *m* José.

PL
8381
.4
A8

Assis Junior, A. de
Dicionário kimbundu-
português

PLEASE DO NOT REMOVE
CARDS OR SLIPS FROM THIS POCKET

UNIVERSITY OF TORONTO LIBRARY

For use in
the Library
ONE

